FUZILADO NA FRONTEIRA - Os gendarmes argentinos lançaram o corpo da vítima ao rio Uruguai

ESTUDA O MINISTRO DA AERONÁUTICA: **FABRICAÇÃO NACIONAL DE AVIÕES MILITARES** — LEIA EM "FLASH"

DIZ O PROMOTOR EMERSON DE LIMA: O TENENTE BANDEIRA COMETEU O CRIME COM REQUINTES DE CRUELDADE


Olga Sueli e seu irmão, durante o julgamento no Tribunal do Juri de Niterói

ABSOLVIDA, CONTINUARÁ PRÊSA

Durou dezesseis horas e meia o novo julgamento de Olga Sueli — Quatro votos contra três o veredito proferido esta manhã — A apelação é esperada, sendo possivel um novo julgamento — Uma anedota contada pelo Sr. Flores da Cunha — O homem que não sabia se o coice acertara na lamparina ou em seu próprio corpo —

Os debates

O Tribunal do Juri do Estado do Rio viveu mais um dia e uma noite movimentados, com o julgamento de Olga Sueli e seu irmão Manoel Dantas. As 12 horas, o juiz Cesar Salomente abriu a sessão anunciando a presença dos réus, sendo então procedido o sorteio para a escolha do Conselho de Jurados, o qual, ficou assim consti-

(Conclui na página seguinte)




Em cima, o Sr. Oldemar Pacheco; em baixo, o Sr. Evandro Lins, em flagrantes tomados durante o julgamneto de Olga Suely

O CRIME DO SACOPÃ

CONFIRMA A TESTEMUNHA-CHAVE O SEU DEPOIMENTO

Maria dos Santos Campos de Almeida fala sôbre o Crime do Sacopã


Maria dos Santos Campos Almeida

ANO XL — RIO DE JANEIRO — Quarta-feira, 9 de julho de 1952 — N. 14.141

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI — Redator-Chefe: CARVALHO NETTO — EMPRÊSA A NOITE — Gerente: ALMÉRIO RAMOS — Número Avulso: Cr$ 1,00

O TENENTE PRATICOU O CRIME COM REQUINTES DE CRUELDADE

Executou fria e calculadamente o plano preconcebido — Usou de recurso que dificultou ou tornou impossivel a defesa da vitima — O texto da denúncia que será apresentada hoje pelo promotor Emerson Lima ao juiz da Primeira Vara Criminal — Muita surprêsa pode surgir ainda, inclusive o aparecimento de uma testemunha de vista — Alguém não disse tudo que sabia à polícia — A calma do tenente é o que mais impressiona o representante do Ministério Público — Dentro de três dias o oficial será ouvido na Justiça — Início da sensacional batalha judiciária

(TEXTO NA 14.ª PÁGINA)


O promotor Emerson Lima, quando assinava a denúncia do tenente Alberto Jorge Franco Bandeira como autor do crime do Sacopã

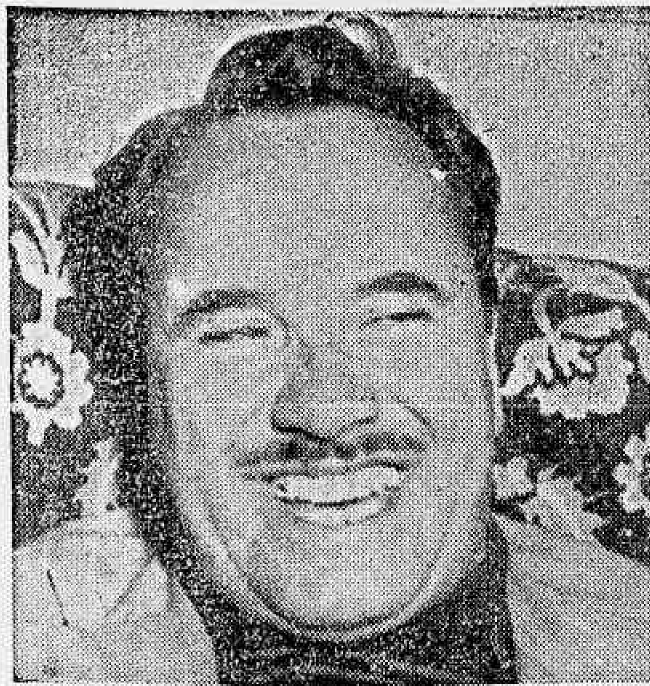
O REVOLVER E O CRIME DO SACOPÃ

Recorda a testemunha-chave o desmaio de Marina ao saber da decisão do tenente Bandeira — "Acusarei o tenente", diz a A NOITE o advogado Milton Salles

(TEXTO NA 7.ª PÁGINA)

Comércio irregular com o nosso café na Europa

A DENUNCIA QUE FAZ O CHEFE DO ESCRITORIO COMERCIAL DO BRASIL NA INGLATERRA EM ENTREVISTA A "A NOITE" — NEGÓCIO CLANDESTINO ATÉ COM A RUSSIA — OS SOVIETICOS PROPUSERAM A TROCA DE CAFE POR TRIGO — DECLARAÇÕES DO SR. CAIO JULIO VIEIRA, HOJE CHEGADO PELO "ANDES" — REGRESSARAM BEATRIZ COSTA, MARIA FERNANDA E O CASAL RAUL PEDROSA — O TEATRO FRANCÊS E AS COMEMORAÇÕES DE SANTOS DUMONT



Flagrante do Sr. Caio Julio Vieira

Retornou ao Brasil, temporariamente, viajando a bordo do navio inglês "Andes", o Sr. Caio Julio Vieira, diretor do Escritório de Expansão Comercial do Brasil na Grã-Bretanha e adido

(Conclui na 13.ª página)

Leia na 2ª pág: **Mais de 15 mil matrículas novas nas escolas municipais**

FUZILADO NA FRONTEIRA

O corpo foi lançado ao rio pelos gendarmes — Era argentino e residia há longo tempo no território brasileiro

PORTO ALEGRE, 9 (Asap.) — Publica o "Diário de Notícias" que o argentino Antonio Godinho, que há vinte anos reside em Vila Garrucho,

(Conclui na 7.ª página)

TRENS ELETRICOS NA CAPITAL PAULISTA, AINDA ESTE ANO

Pacífico, D. Juan de Caxias...







Regressou o diretor da Central — Até dezembro, a inauguração da variante do Parapei

Regressou ontem de São Paulo, para onde viajara em fins da semana passada, o coronel Eurico de Souza Gomes, diretor da Central do Brasil.

Falando à reportagem acreditada junto ao seu gabinete, o coronel Souza Gomes declarou haver inspecionado detidamente várias obras que estão sendo executadas pela Central no Ru-

(Continua na página seguinte)

CALÇADOS DNB DO NOSSO BRASIL

EM POLITICA E POLITICOS: **REFORMA ELEITORAL SOMENTE DEPOIS DE DISCUTIDA PELO P. S. D.**



O conselho de jurados que julgou ontem Olga Sueli

ABSOLVIDA, CONTINUARÁ PRESA

(Títulos principais na 1ª página) tuído: Manso Pinheiro Motta, Hermes Barcelos, Floriano Burlamaqui, Manso de Moura, Waldemar Fernandes de Castro, José Vieira de Souza e Francisco da Silveira Furtado. Em seguida foram os réus interrogados pelo magistrado, tendo Olga respondido que matara Manoel Vieira e Mario Mourão, pai e cunhado do seu namorado Alcir Vieira e ainda tentara matar este, desfechando-lhe um tiro. Manoel, interrogado, negou que tivesse auxiliado a irmã em tal empreitada, procurando fugir à co-autoria de que é acusado. Depois procedeu-se à leitura do volumoso processo, pois os julgadores ainda não o conheciam. Finda a leitura, houve um pequeno descanso, sendo os réus retirados da sala, para voltarem dez minutos depois.

Ouviu-se a campainha do juiz reabrindo a sessão e logo foi dada a palavra ao representante do Ministério Público, Fernando Matos Fernandes, que se limitou a pedir a condenação dos réus, falando durante 15 minutos.

Em seguida falou o criminalista fluminense, Alcyr Amorim da Cruz, que em eloquente oração começou a acusar Olga Sueli e seu irmão, sendo aparteado, várias vezes, pelo deputado Flores da Cunha, que novamente compareceu ao Tribunal, para defender Olga Sueli. O Dr. Alcyr Amorim da Cruz demorou-se em considerações. Falava convicto da condenação de Olga.

E contou então que a ré, escrevente de cartório, era uma moça experiente, cheia de vivacidade. Entrando a analisar depois o caso da alegada sedução, diz que Olga Sueli, antes de namorar Alcyr, já havia namorado um homem casado, com o qual dava passeios inconfessáveis, pelas ruas escuras de Caxias. E depois, como êle propusesse casamento no Uruguai, Olga recusou aceitar.

Mais tarde conhecera Alcyr. Namorou-o e depois entregou-se a êle, conforme sua própria confissão. Ela, que havia recusado um casamento no Uruguai por considerá-lo imoral, entregou-se a Alcir.

E o causídico interroga: — Por que?

E êle próprio responde. Porque Alcyr era considerado filho de gente rica. Só posteriormente é que aconteceu o rompimento. Olga, vendo seus sonhos de mulher caírem, pela oposição da família de Alcir, não hesitou. Prometeu vingar-se. E praticou então o duplo assassínio, com frieza e premeditação.

O Sr. Flores da Cunha aparteia sempre o acusador. E êste prossegue combatendo a tese apresentada pela defesa do Juri passado, de coação irresistível, e termina pedindo a condenação da ré e de seu irmão.

Há um novo intervalo de 15 minutos. Chega a vez de falar o Sr. Evandro Lins e Silva, principal advogado da acusação. O Juiz dá a palavra ao criminalista carioca, que é ouvido com tôda a atenção pelos jurados, pela assistência e pelos advogados da defesa. O Sr. Evandro Lins e Silva, começa a sua oração fazendo uma análise ampla do crime, dizendo que o delito cometido apresenta tôdas as características de uma brutal vingança. Acrescenta que o vingador não procura abater, necessariamente, o autor do mal contra o qual se vinga, mas, sim, tôda a família adversária. A hipótese existente no processo é ainda mais séria. A família diz-se ofendida pela suposta sedução de uma mulher que alega ter 26 anos, mas que na verdade tem muito mais, condição essa que a lei não protege. Mesmo assim, reuniu-se num verdadeiro "tribunal" e condenou à morte o autor da alegada sedução, estendendo aos parentes desta a decisão implacável.

E depois o Sr. Evandro Lins fala no comissário Haroldo Romando, que no dia do crime estava de serviço e que — diz — prestou um depoimento na Polícia e outro na Justiça, em completa discordância.

O advogado alonga-se em análises e depois pede dez minutos de descanso, pois precisava rever suas notas. O Juiz suspende a sessão.

Pilhérica a tese da defesa

E volta o Sr. Evandro Lins e Silva. Ri e declara ao adversários que o faz diante da tese que a defesa irá esposar, invocando em favor de Olga Sueli, coação irresistível. E declara que se trata, realmente, de uma pilhéria. Passa a citar Bento de Faria, Nelson Hungria, Costa Silva, Sebastião Soler, Euzebio Gomes, penalistas todos que se manifestaram sôbre a coação irresistível. E volta a rir, dizendo que todos êsses autores sempre combateram a coação irresistível.

Apenas Pedro Vergara defende essa tese.

Termina o advogado dizendo que parte de duas sepulturas silenciosas um justo reclamo, pedindo justiça.

Reaparece na tribuna o advogado Oldemar Pacheco

Novo pequeno intervalo e o juiz anuncia que vai falar o advogado Oldemar Pacheco, desembargador aposentado.

Todos os presentes viram-se. O Sr. Oldemar Pacheco inicia a sua oração, fazendo uma saudação aos colegas, e depois passa a analisar as deficientes acomodações do Tribunal do Juri, inocentando, porém, o juiz, de qualquer culpa, pois fôra designado à última hora para presidir o julgamento.

Em seguida, diz que já conta 70 anos de idade. Há quarenta está afastado do Tribunal de Juri e só aceitara o convite para defender Olga e seu irmão, porque achava a causa justa. Demora-se na análise do processo e confessa que ao assinar um acórdão, ainda no Tribunal Superior, relativo a Manoel Dantas, apontou-o somente como indiciado, preferindo deixar à vontade o Júri para resolver o caso. E termina pedindo a absolvição de Olga.

— "Não é atôa que vim até aqui", diz o Sr. Flores da Cunha

O conhecido homem público, dá o charuto para um amigo segurar e vai à tribuna. Fala com facilidade e empolga os presentes. E diz: "Não é atoa que um homem de 72 anos de idade, passa uma noite inteira acordado. Da vez passada, saí daqui às 7 horas da manhã. Mas, hoje, vou descansar mais cedo. E confessa mais uma vez que não conhece o processo mas desafia que lhe façam qualquer pergunta a que não responda.

O advogado Evandro Lins adverte de que o desafio é perigoso, mas o orador político prossegue, para depois dizer que aceitava o desafio.

Conta então o Sr. Flores da Cunha que se encontrava numa cidade do interior quando leu num jornal a notícia do crime praticado por Olga Sueli. Encheu-se de compaixão pela causa, e, de volta, numa sessão na Câmara, teve oportunidade de comentar o caso com alguns colegas, inclusive com o Sr. Getulio de Moura. E este o convidou para que, ao seu lado, fizesse a defesa de Olga Sueli e de seu irmão. Aceitara e ali estava, com toda a satisfação. O parlamentar gaucho passa então a defender o comissário Haroldo Romano, das acusações feitas pelo Sr. Evandro Lins. Derrama lágrimas, que comovem a todos. Fala na sua campanha política e conta uma anedota, que ouviu em Andaluzia, sôbre a sua pessoa.

Numa casa, sob a qual havia um estábulo, onde as vacas de leite, cavalos e outros animais ficavam alojados, certa noite, um indivíduo gritou pela presença da mulher: — Mulher, mulher! vem ao meu encontro. Está tudo escuro. Eu não sei se a mula deu um coice em mim ou na lâmpada.

A assistência ri gostosamente. O Sr. Flores da Cunha, conta a anedota em espanhol.

E no seu estilo peculiar, fala da riqueza de Alcir e da pobreza de Olga, informando que para a honra ultrajada não existe idade, nem tempo. Termina pedindo a absolvição dos réus.

Há então um novo intervalo de meia hora para descanso.

Outro deputado na tribuna

Reiniciada a sessão, foi dada a palavra ao advogado Getulio Moura, que iniciou sua oração combatendo uma expressão empregada pelo Sr. Evandro Lins e Silva, que usou a palavra «pulha», referindo-se à defesa e ainda dizendo que esta pretendia iludir os jurados.

Diz que a expressão «pulha» é de gíria e lamenta que o termo fosse empregado pelo Sr. Evandro Lins. Depois analisa o processo com riqueza de detalhes.

O Sr. Evandro Lins dá amplas explicações ao juri quanto àquela palavra. Tenta mesmo apartear o defensor de Olga Sueli, mas êste declara que não aceita apartes, porque não aparteou o senhor Evandro Lins. Terminou o orador alvitrando a maneira pela qual os jurados deveriam responder aos quesitos formulados e pedindo a absolvição daquela «filha do povo», que ultrajada em sua honra, por um moço rico, soube defendê-la não tendo, porém, a intenção de matar o pai de seu namorado e muito menos o cunhado. E fala depois em coação irresistível, defendendo a tese.

"Não aumentem a desgraça desta mulher já grandemente desgraçada", exclama o senhor Romero Neto

O Sr. Romero Neto explorou a parte sentimental do crime, analisou o processo, apontando testemunhas como falsas e depoimentos como não eram verdadeiros. Falou sôbre a «coação irresistível» e defendeu a tese sustentada pelo Sr. Vergara.

Terminou fazendo um dramático apêlo aos jurados pedindo que «não aumentassem mais a desgraça daquela mulher já grandemente desgraçada».

Eram 2,30 horas da manhã, quando o principal defensor de Olga Sueli terminou o seu discurso. O juiz começou então a formular os quesitos e depois de lê-los, disse que a acusação e defesa poderiam apresentar outros.

O Sr. Romeiro Neto pediu que fosse incluido um quesito referente ao crime ocasional, sendo atendido.

Por sua vez, o Sr. Evandro Lins reclama contra alguns quesitos, mas não lhes deu novas redações, pedindo apenas que fosse consignada em ata a solicitação.

O juiz prometeu atendê-lo, procedendo a redação do quesito pedido pelo Sr. Romeiro Neto. Foi formulada então uma série de três quesitos para cada um dos réus, todos êles com cinco perguntas.

Mais de duas horas durou a resposta

Os jurados são levados para a sala secreta. Há quem aposte na condenação e outros na absolvição. Mais de duas horas levam os jurados para responder. Muitas senhoras e homens dormem e, outros, com as fisionomias cansadas, aguardam pelos corredores do pequeno tribunal o resultado. Finalmente, às 4,30 horas, surge o juiz e, logo em seguida, os jurados. A assistência os recebe de pé.

Absolvidos

Lê o magistrado a sua sentença, absolvendo Olga Sueli, por quatro votos contra três, enquanto que seu irmão foi absolvido por seis votos contra um.

Declara o juiz que não lhes dá liberdade imediata, porque não houve unanimidade, tendo o promotor público cinco dias para apelar.

Ao contrário da vez passada, desta não houve palmas.

SAEM OS RÉUS

Olga e seu irmão saem abraçados do Tribunal, sendo removidos imediatamente para a Casa de Detenção. Não dão entrevista nem falam com pessoa alguma.

O promotor apelará

A reportagem de A NOITE apurou que o promotor apelará da sentença. Tem cinco dias para apresentar suas razões. E nessas condições, Olga Sueli e seu irmão, embora absolvidos, ficarão prêsos, aguardando a decisão do Tribunal de Justiça, que é composto de sete juizes, podendo êles mandar Olga a novo juri, ou manter a sentença absolutória.

Pedro Teixeira
Cirurgião e urologista. R. S. José, 85-1.° - 15 horas. Telefone 42-0433

Laboratórios de Pesquisas Clínicas
DR. LAURO STUDART
Exames de urina, escarro, pus, etc. Sôro diagnóstico da sifilis. Exames de sangue para esclarecimentos de fócos. Diagnóstico precoce da gravidez. Tubagem duodenal. Metabolismo basal.
Laboratórios: Largo da Carioca n.°13-2.° — Salas 4, 6 e 12.
ABERTO DAS 8 ÀS 19 HORAS
FONE: 42-3037

Conferências no Rio, do Deão da Faculdade de Ciências Politicas de Washington

Será realizada amanhã, às 17 e 30 horas, no auditório da Fundação Getulio Vargas, 12.° andar do Edificio Darke de Mattos, a primeira da serie de conferências do professor Arthur Burns, deão da Faculdade de Ciências Politicas de Washington, onde rege a cadeira de "Conjuntura Econômica". Na conferência de amanhã abordará o professor o tema: "Noções básicas sôbre progresso econômico e condições de sua efetivação".

Os ex-leprosos e a lei 705

Homenagem ao prefeito e aos vereadores

No próximo dia 14 do corrente os egressos e os internados do Hospital Colonia Curupaiti prestarão uma homenagem ao Sr. João Carlos Vital, prefeito do Distrito Federal, e aos membros da Câmara do Distrito Federal, pela sanção da Lei n.° 705, que permitiu o aproveitamento dos ex-leprosos e ex-tuberculosos nos quadros do funcionalismo municipal.

NICOTISAN
(Hidrazida do Ácido Isonicotínico)
Temos a satisfação de comunicar aos senhores Médicos, Droguistas e Farmacêuticos que, a partir de quinta-feira próxima, dia 10 de julho, estaremos habilitados a fornecer, sem solução de continuidade, o nosso produto NICOTISAN, em tubos de 50 comprimidos de 100 mg.
INSTITUTO TERAPÊUTICO PAN-ORGÂNICO S.A.
Avenida Presidente Vargas, 502 — 15.° andar
TELEFONE 23-1833

Engenheiro José Augusto Prestes

Seu sepultamento, ontem

Com extraordinário acompanhamento de pessoas de destaque em nossa sociedade, sepultou-se, ontem, à tarde, no Cemitério de S. João Batista o engenheiro e industrial José Augusto Prestes.

Era casado com D. Eugênia do Amaral Fontoura Lopes de Oliveira, natural de Sorocaba, havendo do casal três filhos: D. Eugênia Adelaide, espôsa do embaixador José Roberto de Macedo Soares, Antonio Duarte e José Diogo, ambos falecidos.

O Sr. José Augusto Prestes, nasceu em Lisboa, a 10 de novembro de 1870. Era filho do Sr. Augusto Antonio de Souza Prestes de Mattos e de D. Adelaide da Silva Prestes, neto, pelo lado paterno, de Antonio Duarte Prestes de Matos, Reposteiro de Câmara Honorário e bisneto paterno de Manoel Ignacio de Souza Prestes, Oficial do Arquivo da Torre do Tombo.

Foi Aspirante Naval e companheiro, no respectivo ano, do Almirante Gago Coutinho, com quem fez a viagem de instrução à Inglaterra. Em seguida serviu como oficial de cavalaria no Regimento 4.

Vindo para o Brasil, aqui se dedicou a obras de engenharia. Serviu na Comissão de Saneamento da cidade de São Paulo e da Empresa Industrial Brasileira das Obras do Palácio do Govêrno de Manaus, em julho de 1900. Foi diretor-técnico do Frigorífico de Santa Luzia; diretor-gerente e representante junto ao Govêrno da Companhia do Porto do Rio de Janeiro e também seu Superintendente; diretor-gerente da Companhia de Armazens Frigoríficos do Pôrto do Rio de Janeiro. Fez as primeiras construções de

Engenheiro José Augusto Prestes

cimento armado e instalações frigoríficas no Brasil, que facilitaram o consumo de produtos nacionais e promove a exportação de carnes brasileiras.

Em 1916 e 1917, período passado em Portugal, foi, ali, Secretário Geral da Comissão Parlamentar do Comércio.

Representou o Brasil, graciosamente, no Congresso de Fundição de Aço, reunido em Paris, em 1928. Fundou a Usina de Santa Luzia, nesta capital, onde construiu o primeiro auto-caminhão na América do Sul. Êsse auto, com motor e todos os materiais construidos na referida Usina, foi batizado com o nome de "Bandeirante", tendo sido distinguido com os mais altos prêmios nas Exposições de Sevilha e Antuérpia.

Antigo sócio do Clube de Engenharia e da American Society of Refrigerating Enginiers e da American Society of Mechanical Engeniers, de Nova Iorque e contando com honrosas condecorações aos seus reconhecidos méritos, tais como a Grã-Cruz da Ordem de Cristo de Portugal, Cavaleiro da Ordem de Santiago, a comenda de Isabel, oficialato do Cruzeiro do Sul, do Brasil, Medalhas de Ruy Barbosa e Rio Branco.

Foi presidente do Centro Republicano Português, ainda antes da proclamação da República em seu país. Serviu como interventor na Sociedade Portuguesa de Beneficência, sendo depois eleito seu presidente, tendo sido aí operosíssima a sua administração, pois, entre outros empreendimentos, realizou a construção de diversos moderníssimos pavilhões no hospital dessa benemérita instituição.

Foi, também, cônsul honorário da Grécia; Vogal suplente da Comissão Consultiva junto do Consulado Geral de Portugal no Rio de Janeiro; Membro de Juri na Exposição Internacional do Centenário da Independência do Brasil.

Era sócio do Real Gabinete Português de Leitura; Grande Benemérito da Associação Asilo São Luiz da Velhice Desamparada; Sócio efetivo da Sociedade Nacional de Agricultura e sócio benemérito de numerosas instituições.

Colaborou nos jornais "Universal", de Lisboa e n' "O Paiz" do Rio de Janeiro.

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI
VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

De regresso aos Estados Unidos o Sr. Dean Acheson

O Sr. Dean Acheson, secretário de Estado norte-americano, e sua espôsa, deixaram São Paulo precisamente às 10 horas, com destino aos Estados Unidos, viajando pelo avião "Independence".

Às 9,45 horas, o Sr. Acheson, acompanhado de sua espôsa, do ministro Horácio Lafer e do representante do governador do Estado, chegou a Cumbica, passando em revista uma companhia da base aérea, formada em sua honra. A seguir, dirigiu-se para o local do embarque, onde o aguardavam, entre outras autoridades, os Srs. Asdrubal da Cunha, presidente da Assembléia Legislativa; general Teixeira Lopes, comandante da 2.ª Região Militar; major brigadeiro Armando Araribóia, comandante da 4.ª Zona Aérea, e o embaixador Herschel Johnson. Apresentando suas despedidas, o Sr. Acheson renovou os seus agradecimentos às autoridades e ao povo bandeirante.

MAIS DE 15 MIL MATRICULAS NOVAS NAS ESCOLAS MUNICIPAIS

Rêde de bibliotecas infantis — Turmas especiais paralelas às turmas normais — Parques infantis para os escolares — O problema das remoções e o da distribuição do pessoal docente — Quase 14 milhões de refeições distribuidas às crianças — Fala a A NOITE a professora Juracy Silveira, diretora do Departamento do Ensino Primário da Prefeitura

Os problemas ligados ao ensino primário têm merecido da professora Juracy Silveira, diretora do DEP da Prefeitura, a atenção e o carinho que confirmam a sua invulgar vocação de educadora. Diplomada pela antiga Escola Normal do Distrito Federal, tendo ingressado no magistério como professora de primeiras letras, vencendo com raro brilho todos os degraus da carreira, indo de diretora de escola, técnico de Educação e chefe de Distrito Educacional até a diretora do Departamento de Ensino Primário, cargo que vem exercendo com largo descortino e horizonte bastante proveitoso para a instrução nas escolas da Municipalidade.

Com objetivo de informar os leitores sôbre os assuntos ligados à sua esfera de ação, a A NOITE esteve no referido departamento, ouvindo a professora Juracy Silveira, que discorreu longamente sôbre vários aspectos do ensino primário no Rio. Assim é que fomos informados de que as matriculas que no ano passado foram em número de 131.954 nas escolas primárias da Prefeitura, êste ano elevaram-se a 147.102, dando um aumento de 15.148 matriculas novas.

A êsse respeito disse a conhecida educadora:

O crescimento da matricula escolar foi, pois, de 15.148 o que representa um índice bastante expressivo da aceitação por parte do público do ensino primário ministrado nas escolas da Prefeitura.

O govêrno da cidade está vivamente empenhado em cumprir a letra da Constituição, tornando realidade, na capital da República, a velha aspiração da obrigatoriedade escolar, pela primeira vez debatida na Assembléia de S. Paulo, pelo idealismo de Rodrigues Alves, vivamente combatido à época.

E já lá se vão tantos anos...

O nível cultural de uma grande cidade como a nossa, já nos permite falar numa consciência educacional popular, visto que até mesmo os pais analfabetos não desejam para os filhos a posição ineficiente de "marginais", considerando que o principal instrumento de participação no mundo atual, — mundo da letra impressa — são indubitàvelmente as técnicas fundamentais da leitura e escrita.

A educação de base desfruta, entre nós, de um real prestígio, razão por que o povo reclama e exige do poder público escolas para os filhos.

O atual prefeito Dr. João Carlos Vital vem cumprindo o seu programa com tenacidade e firmeza. Nada menos de 13 escolas foram terminadas e inauguradas no início dêste ano, outras novas unidades serão entregues, ainda, êste ano, em 1952, ao Departamento Primário, situação que como vê A NOITE, é bastante promissora.

Modificações introduzidas nas escolas

Com referência às modificações introduzidas no ensino, informa:

— Há, pelas escolas, um inequívoco movimento de renovação escolar provocado primeiro, pelo novo sentido filosófico defendido pelo DEP, de descentralização, distribuindo as responsabilidades e os encargos por todos quantos trabalham para os mesmos objetivos. Não há programa educacional que possa ser realizado sem esta cooperação íntima e integral.

Em segundo lugar, as medidas de ordem técnica muito têm contribuído para incentivar o magistério primário que é como a terra brasileira — "em se plantando, dá". A criação de uma rêde de bibliotecas infantis, feita sem verbas especiais, contando quase que exclusivamente com a coperação dos alunos e professores — bibliotecas que funcionarão com verdadeiros labortórios da linguagem e que se destinam a despertar o gôsto pela boa leitura, como instrumento de cultura, de recreação e de formação da própria personalidade humana, não deixa dúvidas quanto às possibilidades do nosso professorado municipal.

A ordem de serviço n.° 28, denominada a n.° 1, do diretor do DEP, focalizou, apenas, o assunto que foi intensa e proficuamente vivido nas escolas, pelas crianças, professores e diretores, num trabalho de equipe que nos encantou e comoveu.

Professora Juracy Silveira

Convidaria A NOITE para uma reportagem nas bibliotecas já inauguradas nas escolas Sarmiento, José de Alencar, Duque de Caxias e as que serão em breve inauguradas nas escolas Bahia, Canadá e Cardeal Câmara, para registo das novas perspectivas que êsse movimento deixa antever para o enriquecimento das possibilidades educativas da nossa infância.

Desde 1935 que as bibliotecas escolares organizadas pela administração de Anisio Teixeira não receberam um só livro de literatura infantil. Estavam, pois, extintas, com os poucos livros existentes, guardados em armários fechados a chave...

— Outra iniciativa de grande alcance para levantar o rendimento escolar é, sem dúvida alguma, a criação das turmas especiais, paralelamente às turmas normais, com apenas 25 alunos de matrícula — problema da mais alta relevância, quer do ponto de vista humano, quer do ponto de vista social. Cada valor humano, numa sociedade, tem o seu lugar e a educação deve atender ao ajustamento e à felicidade, também, dos menos dotados.

Um curso sôbre manejo dessas turmas está sendo dirigido pelo Técnico de Educação Ofélia Boisson Cardoso — nome dos mais indicados para êste serviço de verdadeira recuperação.

Com as provas realizadas nos dias 7 e 8 do corrente, procedeu-se a uma nova triagem entre os componentes dessas turmas. Os que nelas permanecerem, serão estudados, em profundidade, pela aplicação de testes adequados e consequente orientação das técnicas a que serão submetidos.

Outra iniciativa que corresponderá estou certa, aos anseios de renovação do magistério são os novos programas que, além do contúdo e objetivos das diversas matérias, encarece a formação de atitudes e hábitos — parte mais significativa da educação primária e apresenta, também, sugestões didáticas que muito facilitarão o trabalho do mestre.

Êsses programas submetidos à apreciação do professor Lourenço Filho mereceram dêsse grande conhecedor dos problemas educacionais, conceitos altamente lisonjeiros e que compensam, de sobra, as dificuldades encontradas pela atual administração do ensino primário.

Para a perfeita compreensão dos atuais programas, a comissão que os elaborou e o próprio diretor do DEP, pretendem, em agôsto, realizar uma série de palestras para o professorado, incentivando-o a realizá-lo com "unidades de trabalho" para que se firme a convicção da necessidade do planejamento do ensino, como medida de ordem técnica e, também, de idoneidade profissional.

Recreação infantil

—A restituição do recreio às crianças pela ordem de serviço n.° 17 não visa apenas, o aspecto social, mas também, o de saúde mental, favorecendo a alegria e a perfeita integração das crianças ao regime escolar. A recreação infantil é assunto de tão alta importância do ponto de vista educativo, que levou o ilustre prefeito a espalhar, por tôdas as praças da cidade os parques de brinquedo — complemento essencial da escola.

Seria longo e fastidioso comentar tôdas as iniciativas do DEP, tôdas no sentido de melhorar, desenvolver, enriquecer as oportunidades educativas das escolas que o integram.

Ainda visando o mesmo objetivo, será realizada uma série de palestras para o professorado particular, cuja inscrição já está aberta, no Setor de Orientação e Contrôle do Ensino Particular.

Um novo critério para remoções

Sôbre os obstáculos que têm encontrado para o seu programa de ação, assim se externa a professora Juracy Silveira:

— As dificuldades são, exclusivamente, as que se referem a uma equilibrada distribuição do pessoal, principalmente do pessoal docente.

O problema das remoções é o de mais difícil solução e o que mais exaure as energias e o tempo do diretor.

O D.E.P. já levantou o gráfico das residências dos professôres para mostrar, objetivamente, a dificuldade do problema — uma vaga existente na Tijuca ou na zona sul é disputada, simultaneamente, por 50 ou mais candidatas. Não basta, pois, que o professor tenha cumprido a exigência legal do estágio para que lhe esteja assegurada a remoção para a escola próxima à sua residência.

A atual administração elaborou um critério de remoção conjugando tempo de serviço multiplicado pelo número que representa a dificuldade de acesso à escola, a assiduidade e o serviço cumulativo. E' um critério imparcial que não deixa margem a preterições.

Assim, são os próprios professôres que se transferem pelo número de pontos obtidos e o diretor apenas executa os atos.

O DEP faz publicar o número de pontos de cada professor removido, para que os demais candidatos possam acompanhar e, até mesmo, fiscalizar os atos do diretor.

O que isto tem custado, de energia, de tempo, de paciência, não é bom comentar...

Mas estamos otimistas: o problema de distribuição do pessoal docente está sendo disciplinado. Com um pouco mais de esfôrço dos administradores que me sucederão, todos hão de compreender os benefícios dessa medida, que é a forma mais sincera de se homenagear o magistério primário e de corresponder à confiança do Sr. prefeito, que declarou, por ocasião do primeiro aniversário do seu govêrno, só saber governar por meio de normas.

Merenda escolar

Outro assunto que mereceu a atenção da distinta educadora foi o da merenda escolar e sôbre isso, esclarece a A NOITE:

— A dotação orçamentária foi elevada pela Egrégia Câmara de Vereadores, de Cr$ 8.400.000,00 para Cr$ 12.000.000,00, que são ainda insuficientes para a distribuição de merendas nutritivas a todos os alunos matriculados, visto que toca, a cada, aproximadamente, Cr$ 0,40, quantia menor que o preço de um pão de 50 gramas!...

Além dessa dificuldade que, no próximo ano, estará atenuada, graças à atuação conjunta do diretor do Departamento de Saúde Escolar e da Câmara dos Vereadores, pelo acréscimo de 1% sôbre o lucro das loterias, há ainda, a registrar os inúmeros inconvenientes de um único posto de distribuição para todo o vasto Distrito Federal, sem aparelhamento adequado e sem caminhões em número suficiente para regularizar o serviço. A existência dêsse depósito central atenta contra a dignidade funcional de uma escola primária transformada parcialmente em armazem de sêcos e molhados. Uma certa monotonia alimentar decorre dessa situação, razão por que o Departamento prefere fôsse a verba distribuida proporcionalmente à matricula de cada distrito educacional, ficando o Setor com a finalidade da orientação técnica dos cardápios e do contrôle do emprêgo das cotas.

Como medida preliminar foi proposta ao Sr. secretário geral a liberação, no 2.° semestre, de 1/3 da verba, para a compra, pelas escolas, dos gêneros perecíveis.

Em 1951 foram distribuidas às crianças 13.920.997 refeições, das quais 401.472 almoços — disse finalizando a sua interessante entrevista, a diretora do Departamento de Ensino Primário, da Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura do Distrito Federal.

Trens elétricos na capital paulista, ainda êste ano

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

mal de São Paulo, inclusive as da grande variante do Parapeí, um dos maiores empreendimentos ferroviários da América do Sul e a respeito do qual A NOITE já teve ocasião de se pronunciar que em setembro vindouro será inaugurado aquêle importante melhoramento, o qual virá encurtar de várias dezenas de quilômetros a distancia entre o Rio e a capital bandeirante, com notável economia de tempo, material e pessoal e também de combustível para a nossa principal ferrovia.

Declarou também o diretor da Central aos jornalistas que o receberam na gare de D. Pedro II que os trabalhos de eletrificação dos subúrbios de São Paulo se processam normalmente, já se achando concluídos os do trecho compreendido entre as estações de Roosevelt e Itaquera, faltando apenas a conclusão da montagem da sub-estação de Sebastião Gualberto.

Por fim, o diretor da Central informou aos jornalistas que ainda este ano os paulistanos terão os benefícios da eletrificação, pois pretende inaugurar até dezembro o referido trecho já eletrificado, para o que a Central já reservou algumas composições elétricas.

Vale acentuar aqui que a eletrificação dos subúrbios de São Paulo, por parte da Central, estender-se-á, de futuro, até Mogi das Cruzes e que parte da encomenda das unidades elétricas a serem adquiridas oportunamente no estrangeiro, como resultado da última concorrência realizada pela estrada nêsse sentido, será reservada a São Paulo.

Declaração surpreendente

BELO HORIZONTE, 9 (Asapress) Falando à reportagem, o presidente da COAP, Sr. Waldemar Rocha, prometeu carne popular em abundância e a seis cruzeiros o quilo, com lucro razoável para os açougueiros. Após tão surpreendente revelação, declarou que os ingressos nos cinemas não serão majorados, "salvo se em contrário fôr deliberado pela COFAP"...

O grande público precisa ser estimulado a participar do movimento literário

Declara o ministro da Educação, em carta ao presidente da Academia Brasileira de Letras — Aplausos do Sr. Simões Filho ao "Curso de Romance Brasileiro"

O ministro da Educação, Sr. Simões Filho, apoiou a iniciativa da Academia Brasileira de Letras, instituindo o "Curso de Romance Brasileiro", que está sendo realizado com a participação de vários membros da Casa de Machado de Assis.

Os aplausos do titular da Educação ao referido curso foram expressos em carta ontem dirigida ao presidente da Academia, cujo texto é o seguinte:

"Rio, 7 de julho de 1952. Exmo. Sr. ministro Anibal Freire. Meu caro presidente:

O êxito obtido pelo "Curso de Romance", realização dessa Academia e proposta do ilustre acadêmico, senhor Austregésilo de Athayde, deve ser saudado com todos os louvores pelos que têm responsabilidade no aprimoramento cultural do país.

Ultrapassamos de muito o conceito de ser a literatura um simples diletantismo da sociedade. O fenômeno literário — e nêle especialmente o romance — tornou-se uma ampla interpretação de vida, abrangendo todos os problemas essenciais da humanidade.

O grande público precisa ser estimulado a participar do movimento literário, permitindo que muitas vocações se revelem, criando e difundindo o gôsto pela forma literária.

Essa a maior valia do curso promovido pela Academia. E ainda o de conseguir mobilizar o interêsse de algumas centenas de estudantes numa demonstração de que o público está atento para aplaudir e cooperar quando se lhe propõe coisa de util, de proveitoso.

Não poderia êste Ministério faltar com a sua aprovação a tão oportuna iniciativa. E' a que ora formulo, solicitando no preclaro presidente transmiti-la aos ilustres imortais.

Cordialmente, (a) Simões Filho".

REVITALIZAÇÃO
NOVAS ENERGIAS — VIGOR — MOCIDADE
Moderno processo alemão, garantido, para homens e senhoras.
Consulta com hora marcada nas 3as. e 5as. de 9 às 12 e 16 às 19.
Dr. LICINIO Edif. A NOITE — Tel.: 23-0975

CONTRA O PRECONCEITO DE RAÇA — A União dos Homens de Côr, que tem como presidente o Sr. Joviano Severino de Melo, comemorou no dia 3 do corrente, no auditório do Ministério da Educação e Saúde, o primeiro aniversário da Lei n.° 1.390, que inclui entre as contravenções penais a prática do preconceito de raça e de côr. A solenidade, que teve início às 17 horas e 30 minutos daquele dia, além de todos os associados contou com a presença do senador Atilio Vivacqua, que usou da palavra, depois de haver dito, em discurso no Senado: «O movimento da União dos Homens de Côr poderá ser, na ordem internacional, um prestigioso órgão das reivindicações das vítimas do hediondo crime de preconceito de raça, reivindicações de que o Brasil deve tornar-se o mais intransigente paladino. A fotografia acima é um flagrante da solenidade, quando falava o maestro Abigail Cecilio de Moura, diretor da Orquestra Afro-Brasileira. A propósito das solenidades, no mesmo dia a U. H. C. recebeu um telegrama de congratulações do Sr. José Elias Gomes, presidente da União dos Homens de Côr de Itaperuna

AVISO
O DR. MUNIZ DE MELLO, com estudos especializados na EUROPA e ESTADOS UNIDOS, avisa aos seus amigos, clientes e colegas que instalou em sua clínica moderníssima aparelhagem de ULTRA-SOM, para aplicações de ondas sônicas contínuas e de impulso, para tratamento de: REUMATISMO — CIÁTICA - MIALGIA - LUMBAGO - NEVRALGIA — FLEBITE — INFLAMAÇÃO DA VESICULA — SINUSITE e ASMA. Instalou, também, aparelhos de VAPOZON e THERAPEUTOZON para aplicações de OZONA sob a forma de injeções, banhos, duchas, clistéres no tratamento radical de: ÚLCERAS — MOLESTIAS DA PELE — ERISIPELA — HEMORROIDAS — FISTULAS — OSTEO MIELITES — ARTRITISMO — OTITES — CRAVOS — ESPINHAS — SEBORRÉIA. A clínica dispõe de um corpo de médicos especializados.
CONSULTAS: Cr$ 50,00 — Das 9 às 11 horas e das 14 às 18 horas. Aos sábados só pela manhã. — RUA DO CARMO, 6 (esquina da rua São José) — 3.° andar — Salas 808 a 812 — Tel.: 32-7685.

ECOS e NOVIDADES

REFORMA ELEITORAL

A Comissão Especial nomeada pela Câmara dos Deputados para examinar a reforma eleitoral vai reunir-se, dentro de breves dias, a fim de ouvir a leitura do relator do parecer.

Aqui, como em tôda parte, o regime eleitoral é da maior importância para a vida politica do país. Não é assunto que interesse, apenas, aos partidos, aos politicos e aos candidatos. A eleição é o povo falando e escolhendo diretamente os seus representantes e os seus dirigentes. Do regime eleitoral adotado por uma nação dependem tanto quanto da própria carta constitucional a sorte das instituições, o acêrto das escolhas feitas, o prestigio dos govêrnos constituidos. Trata-se, portanto, de uma matéria que envolve simultâneamente o povo o Estado e o país, abrangendo assim a coletividade inteira

De 1945 até a presente data tivemos, já, duas leis eleitorais. Sob o regime da primeira, que foi promulgada ainda ao tempo do anterior periodo presidencial do Sr. Getúlio Vargas, foi que se processou, após a guerra, a nossa reestruturação juridica. Seus pontos principais foram, como se sabe, o voto secreto, a representação proporcional e a justiça eleitoral. A Constituinte de 1946 manteve no estatuto de 18 de setembro as linhas fundamentais dessa lei, e o Código Eleitoral votado em 1950 pouco lhe tocou na estrutura pròpriamente dita.

Entretanto são os próprios pleitos que mostram as falhas e os defeitos de um regime eleitoral. Não se pode negar que a lei baixada pelo Sr. Getúlio Vargas em 1945 era avançada e progressista. Foi sobretudo uma lei moralizadora dos nossos costumes politicos, que assegurou plenamente ao povo o livre exercicio de sua soberania dentro das condições indispensáveis: liberdade de organização partidária, liberdade de propaganda, liberdade de voto e apuração honesta dos resultados eleitorais. Mas as últimas eleições, embora livres e limpas, mostraram, em casos concretos, deficiências e inconvenientes que precisam ser corrigidos.

Um fato, por exemplo, que não se pode deixar de considerar, não só no plano politico, senão também do ponto de vista moral, é o que se refere a influência do poder econômico no processo eleitoral, tornando as eleições cada vez mais caras e tornando cada vez mais dificil a apresentação de candidatos desprovidos de recursos financeiros. Deste modo, se não se tomar, quantos antes, uma providência decisiva, chegará o dia em que só os ricos se animarão a pleitear os postos de representação popular, eliminando-se, de pleito a pleito, a concorrência dos candidatos populares. Assim, é a própria base democrática das eleições que se encontra ameaçada com o reflexo natural do fato na composição dos poderes constitucionais.

Homens da maior responsabilidade na vida do país têm-se mostrado impressionado com essa perspectiva, e ainda em fins do ano passado o presidente do diretório nacional do P.S.D. pronunciava em Recife estas palavras oportunas: "Não é prudente numa democracia, especialmente nos tempos de agora, permitir que a fôrça do dinheiro resolva soberanamente sôbre assuntos de alta gravidade, como a organização dos govêrnos, que afeta a essência mesma da soberania popular". Mostrava, então, o governador Amaral Peixoto que a organização eleitoral deve ter em vista manter o govêrno nas mãos do povo, em eleições realmente livres e isentas do poder econômico, como já as tornou quanto possivel independentes do poder politico. E sugeria concretamente a eleição pelo antigo processo das circunscrições eleitorais, que se lhe afigura indicado para "quebrar ou reduzir a importância dessa influência que se tem como malsã ao funcionamento da democracia eletiva".

A reforma eleitoral pode ter maior ou menor profundidade. É uma questão de ponto de vista. E é também uma questão de oportunidade. Torna-se, porém, essencial, que uma vez aberto o debate, quando a Comissão Especial da Câmara se reunir para ouvir o parecer de seu relator, o assunto seja amplamente examinado sob todos os ângulos e sem reservas. É assim que as democracias se fortalecem e os regimes se impõem à consciência da nação.

REFORMA DA LEI SÔBRE MANDADO DE SEGURANÇA

O presidente da República vem de aprovar os estudos realizados no Ministério da Justiça, para serem remetidos ao Poder Legislativo, com o fim de modificar a atual lei reguladora do mandado de segurança.

O diploma vigente sôbre a matéria foi promulgado há cêrca de um ano, mas êsse pouco tempo de aplicação prática já foi bastante para apontar-lhe lacunas e defeitos que precisam ser sanados, sem prejuizo dos lineamentos constitucionais do instituto.

Assim é que estão exigindo nova regulamentação legal os prazos manifestamente exiguos tanto para informações exatas das autoridades administrativas à Justiça, quanto para o perfeito exame dos autos pelos relatores, nos tribunais. Da mesma forma, é mister disciplinar convenientemente a questão da admissibilidade de embargos das decisões que julgam os mandados em grau de recurso. A lei vigente é omissa sôbre êste ponto, dando margem, em face de disposições do Código de Processo Civil, a dúvidas que têm suscitado pronunciamentos divergentes nas côrtes judiciárias, com prejuizo para a estabilidade dos julgados e perplexidade para as partes.

Cogita-se, além disso, de abolir o mandado de segurança preventivo, que não está previsto na Constituição, estabelecer o prazo para o recurso extraordinário perante o Supremo Tribunal Federal e mudar o sistema de prioridade para o julgamento dos mandados na instância superior, adotando-se critério que, sem afetar-lhe a rapidez, não prejudique a apreciação de outros recursos.

As reformas projetadas tiveram a colaboração da Associação dos Magistrados Brasileiros e do Instituto dos Advogados, reunindo, portanto, sugestões dos que mais categorizadamente podiam opinar sôbre a importante matéria, conhecedores como são, pela experiência diuturna, dos senões a corrigir.

*

A FRANÇA E SANTOS DUMONT

Devemos nós, brasileiros, ser reconhecidos à França, pela reverência que sempre tributou ao gênio de Santos Dumont, em várias oportunidades, no passado, e ainda recentemente, ao ensejo do quinquagésimo aniversário do invento que o celebrizou.

A homenagem dos franceses dirige-se, é certo, menos ao brasileiro, por sua condição de nacionalidade, do que ao benfeitor da humanidade, que êle o foi, com as sensacionais descobertas da dirigibilidade aérea e do mais pesado que o ar. Mas, não obstante, a atitude da grande nação européia toca fundo aos corações brasileiros, porque a glória do nosso imortal patricio, conquanto universal pela natureza e pelo alcance dos seus motivos, não tem logrado, infelizmente, o reconhecimento universal, na legitimidade incontestável e nas proporções exatas.

A França, entretanto, cujo solo e cujo espaço serviram de palco aos formidáveis feitos de Santos Dumont, tem sabido perpetuá-la, através das gerações, e consagrá-la sempre que há ensejo para a sua exaltação.

Sejamos gratos a essa nobre atitude, do tão expressivo contraste com a indiferença quase geral, no mundo hodierno, em tôrno de um nome que, "par droit de conquête", deve estar na galeria das celebridades mundiais em todos os tempos.

PARIS, 9 (INS) — Os matutinos de Paris informam que 30 deputados degaulistas renunciaram ao Partido de Reunião do Povo Francês para formar novo grupo parlamentar. Acrescentam que os deputados objetaram contra a disciplina imposta pelo Comitê Executivo do partido.

UMA FESTA DE BELEZA E BONDADE

A Sra. Darcy Vargas colabora com o seu prestigioso patrocinio

Elegância e caridade andam sempre de mãos dadas. E a beleza, ao colaborar com a bondade, torna-se mais bela e atraente. Uma prova disso está na festa que se prepara para o próximo dia 16, quando se realizarão corridas noturnas no Jóquei Clube sob o alto patrocinio da senhora Darcy Vargas, em benefício do corpo de voluntárias da Legião Brasileira de Assistência e do Restaurante do Pequeno Trabalhador. A primeira dama do país empresta assim o prestígio de seu nome, em um gesto de bondade a juntar-se aos tantos que já fez em benefício dos pobres.

Há um vivo interêsse por essa noite maravilhosa, que, além das corridas apresentará uma ceia dançante. As mesas para a ceia poderão ser reservadas na sede do Jóquei Clube, com o Sr. Dermeval.

X CONGRESSO BRASILEIRO DE QUIMICA

Visitas a indústrias e ao Instituto Oswaldo Cruz — Sessão especial consagrada a fertilizantes

Prosseguem os trabalhos do Congresso promovido pela Associação Brasileira de Quimica. Ontem, funcionaram as divisões cientificas de Quimica Geral, Inorgânica e Quimica Fisica e a de Quimica Orgânica e Biológica, nas quais foram debatidas interessantes teses pelos quimicos, professores e cientistas presentes.

A tarde houve visitas a estabelecimenots industriais desta capital e ao Instituto Oswaldo Cruz. Nas instalações da Standard Oil Company of Brazil, situadas na ilha do Governador, os congressistas foram obsequiados com um coquetel.

Hoje, quarta-feira, iniciam-se os debates da Divisão Cientifica de Quimica Tecnológica e na de Quimica Analitica, divisões em que se acha inscrita a maior parte dos trabalhos do congresso. Dado o interêsse geral por essas contribuições, espera-se que seja grande a afluência de congressistas.

A noite será realizada uma sessão especial consagrada a fertilizantes no salão nobre da Faculdade Nacional de Filosofia. Já se acham inscritos técnicos de renome para discussão dos temas propostos, como os professores S. Fróes Abreu e Othon Leonardes, os engenheiros Cosme Valentini e R. S. Patury, o engenheiro agrônomo Tufy Coury, os quimicos Leandro Vettori, W. Mehr e Mauricio Reis.

Tôdas as reuniões cientificas se efetuam na Faculdade Nacional de Filosofia. A secretaria funciona na sede da Associação Brasileira de Quimica, onde serão prestadas quaisquer informações aos interessados.

Para homologação do acôrdo

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias de Produtos Quimicos e Farmacêuticos Sabão e Velas do Rio de Janeiro, acompanhado de grande numero de associados da entidade, foi recebido em audiência pelo ministro interino do Trabalho, Sr. Oswaldo Carijó de Castro. Os trabalhadores solicitaram data para homologação do recente acôrdo entre o pessoal de sabão e velas e o sindicato patronal, para concessão de aumento de salários. Em vista dessa solicitação, o titular interino marcou para a próxima sexta-feira, às 17,30 horas, a homologação do acôrdo.

Empréstimo de embarcações ao Japão

WASHINGTON, 9 (INS) — O presidente Truman assinou uma lei autorizando o empréstimo ao Japão de 60 embarcações, por um periodo de cinco anos. O Japão utilizará as embarcações para a reconstrução de seu corpo de guarda-costas, destruido na última guerra.

SEMPRE O MELHOR. MÓVEIS A. F. COSTA (A MAIOR GALERIA DE MÓVEIS). R. ANDRADAS, 27

RETÓRICA

A Civilização moderna distingue-se, entre outras coisas, por realizar idéias expressas em velhas metáforas. A expressão romântica "dar-te-ei o sangue das minhas veias" é fácil de traduzir hoje numa simples transfusão ou, com maior comodidade, através de um Banco de Sangue. A frase "és a luz dos meus olhos" pode executar-se ao pé da letra bastando, para isso, que a namorada ceda a córnea de um dos seus órgãos da visão para o enxêrto correspondente no ôlho do namorado... E' certo que ainda não podemos, por exemplo, "beber as palavras" de um orador — mas tempo virá em que as poderemos gravar mecânicamente em nosso cérebro, através de aparêlhos idênticos aos das atuais gravações radiofônicas. Uma das grandes frases da velha literatura era esta: "respirar os ares da pátria". Ah! quem, ausente dela, não conserva, no intimo da alma, este desejo quase biológico? Pois, senhores, um cidadão italiano resolveu o problema à margem das viagens e das despesas que acarretam. Os emigrantes, os velhos, os enfêrmos, todos os que não possam voltar à terra natal, poderão, de agora por diante, respirar os ares dela, graças ao processo inventado pelo sujeito peninsular. Natural da Sicilia e sabendo que há, derramados pelo mundo, milhares de sicilianos, que fez êle? Inventou o processo de enlatar o ar da sua terra, e exportá-lo, devidamente autenticado. Numerosas latas de ar da Sicilia estão viajando, agora, para a Inglaterra e outros países. Não há nada mais expressivo de uma região do que o ar que nela se respira. Ele tem as virtudes do solo e as excelências do clima. Traz os restos do perfume das flores e da resina das árvores. Por assim dizer, guarda um pouco do chilreio dos pássaros, da vermelhidão das alvoradas e da poesia dos crepúsculos. O ar da pátria é um bálsamo que cura tôdas as feridas. Eis a origem profunda dessa invenção, com que se vai enriquecer e celebrizar o Sr. Manfredini, de Palermo. Os antecedentes do método são muitos, e todos em voga. Que é o disco de vitrola senão a música enlatada? E o aparêlho de raios ultra-violeta senão a luz em lata? E a televisão, senão o cinema igualmente empacotado? Vivemos, hoje, a era dos enlatamentos. O próprio livro nada mais é que o Pensamento em conserva. Quase nada temos de natural — visto que muitos dos nossos alimentos vêm em latas: o leite, a carne, os legumes, os doces... Faltava-nos enlatar o ar — e é isso o que acaba de fazer o esperto cidadão siciliano. De agora em diante, já ninguém possui o direito de queixar-se de que morre sem rever a pátria. Sim, é possivel que não a revêja nunca, mas sempre poderá sentir-lhe o cheiro. Esta fragrância entra-lhe pelo nariz através do ar enlatado. Não se sabe se o inventor asperge êsse ar com algum cheiro artificial — com a alfazema ou o lírio. Seria um êrro: o ar da pátria é indefinivel como ela mesma. O olor vem-lhe de nós próprios: somos nós que lhe damos essa poesia inconfundivel que é o seu perfume natural e a sua alma eterna!

BERILO NEVES

Flash do dia — AUGUSTO AGUIAR

Estuda o Ministério do Ar

FABRICAÇÃO NACIONAL DE AVIÕES MILITARES

Readaptação de Lagôa Santa e Galeão para produzir aparelhos de treinamento — As bases para instalação de fábricas suécas, francesas e holandesas no Brasil — Acheson: assuntos econômicos e defesa militar do hemisfério — Soza Molina no Rio, em agôsto — Um "poquito" de português

Não está o Ministério da Aeronáutica estudando a transferência, pura e simples, de fábricas européias de aviões para o Brasil, conforme foi anunciado. A realidade é outra; várias firmas — a holandesa "Fokker", uma francesa, uma sueca e uma norte-americana — enviaram ao Ministério da Aeronáutica do Brasil propostas no sentido de instalarem, aqui, fábricas de aviões, desde que o govêrno brasileiro, para que fôsse assegurada a vida econômica dessas fábricas, fizesse encomendas capazes de cobrir as despesas decorrentes das instalações.

O Ministério do Ar, através de seus órgãos especializados, está estudando, no momento, essas ofertas. Cumpre acentuar que o maior interêsse das nossas autoridades de aeronáutica se prende a aviões de treinamento avançado.

★

A "Fábrica Fokker", por exemplo, caso o Brasil se comprometa a comprar determinado número dos aviões que serão aqui fabricados, poderá produzir desde os tipos iniciais de treinamento até aparelhos a jato. Contudo, vários técnicos desaconselham compromissos com a emprêsa holandesa, salientando que seu prototipo de avião a reação ainda se encontra em fase de experiências, e lembram, outrossim, que aos aviões a jato do Brasil — pelo menos no momento — poderá acontecer o mesmo que aos adquiridos pelo Ministério de Defesa da Argentina: estão pràticamente sem utilização. Isso se deve ao fato de a Argentina não possuir bases aéreas apropriadas a êsse tipo de avião, o que, aliás, acontece com o Brasil.

★

Podemos desmentir, também, noticias veiculadas de que o coronel Casimiro Montenegro — diretor do Departamento de Material da Aeronáutica — tenha adquirido, ou esteja interessado em adquirir os planos do "Fokker" a jato, bem como tenha trazido técnicos holandeses para o Rio, a fim de estudarem a instalação de linhas de fabricação de aviões. (O coronel citado regressou ao Rio há uma semana, tendo permanecido cêrca de 30 dias na Europa, visitando parques aeronáuticos).

★

Para contrabalançar as noticias acima, podemos revelar algo absolutamente sensacional: o Ministerio do Ar está ultimando os planos para que suas fábricas — Lagoa Santa e Galeão — voltem a fabricar aviões de treinamento, o quanto antes. A fábrica de Lagoa Santa que, no momento, se encontra transformada em oficina de revisão de aviões (o mesmo acontece com a do Galeão) já tem um programa novo: servirá de "parque de transformação" de aviões — ou seja será equipada para introduzir em nossos aparelhos as melhorias aconselhadas pelas mais modernas técnicas aeronáuticas.

★

Devemos acentuar, ainda, que a respeito da fragilidade da nossa aeronáutica, conversações foram mantidas entre altas autoridades militares brasileiras e o secretário de Estado Acheson.

RELAÇÕES BRASILEIRO-AMERICANAS

E já que falamos em Acheson: dois pontos principais nortearam as atividades do secretário de Estado em suas conversações no Rio: o prosseguimento de discussões sôbre assuntos econômicos (como inversão de capitais ianques, e empréstimos, desde que o Brasil se comprometa, em relação a êsse último ponto, a utilizar êsses empréstimos para os fins a que foram pedidos) e, sôbre assuntos militares, entre êles nossa preparação militar conjugada aos planos de defesa do Hemisfério.

E A ARGENTINA?

Pràticamente, em vista da denominada "terceira posição" de Perón, a Argentina se encontra fora da comunidade americana, ou seja tem sua politica internacional divorciada da dos Estados Unidos. Daí uma pergunta: ficará a Argentina fora dos planos de defesa do Atlântico Sul, ora em estudos e elaboração?

Acreditamos que não. Aliás, como primeiro prenúncio de uma guinada argentina — volta efetiva à politica de pan-americanismo — temos a assinalar a viagem de Soza Molina, ministro de Defesa argentino ao Rio, nos últimos dias de agôsto, conforme publicamos, há uns 30 dias, em "furo de reportagem".

GOES ADIOU A DELE

E já que estamos falando tanto em viagens, podemos completar nossas informações a respeito: o general Goes adiou sua ida ao Nordeste. Deveria o chefe do EMFA seguir, hoje, pelo "Pedro II". Agora, pretende partir pelo "Vera Cruz", no próximo dia 18, tudo dependendo de entendimentos entre o general, o ministro João Neves e a companhia portuguesa.

MACEIÓ — PARAISO DO LIXO

Foi o brigadeiro Guedes Muniz quem nos contou: na cidade de Maceió o lixo não é mais recolhido das residências pela Prefeitura local. (Aliás, o prefeito da capital alagoana é nomeado pelo Sr. Arnon de Melo).

— E que é feito do lixo? perguntamos.

— É enterrado nos quintais... respondeu o brigadeiro Guedes Muniz.

SETOR RECREATIVO RURAL

Raul Roulien está percorrendo todo o país com um conjunto artistico genérico, que em teatro quer dizer de "todos os gêneros". Conseguindo difundir sua versatilidade a todo o seu elenco, Raul compôs seu repertório com dramas, comédias, fantasias musicais e infantis e aquarelas rurais, onde apresenta quadros cênicos especializados sob os titulos "Enxada", "Colheita" e "Garoto vai nascer". A finalidade dêsse repertório é a ilustração viva ante as populações do "hinterland" dos problemas nacionais expondo uma pedagogia recreativa através do espetáculo teatral que, de outro modo, não seria assimilada com tanta facilidade.

Afirma Raul que seu teatro rural é uma contribuição espontânea e pessoal à campanha de recuperação do homem do campo, lançada pelo presidente Vargas.

★

O lançamento do "teatro rural" no interior do Estado de Minas Gerais redundou em verdadeiro sucesso. Após os espetáculos, estava criado um ambiente de maior acatamento e compreensão à recuperação do campesino.

A respeito, Raul Roulien acentuou ao colunista:

— Não se trata de caravana de arte, dessas irrequietas que vão explorar o provincianismo intelectual, mas de programa de grande alcance e cientificamente preparado...

★

E, finalmente, Raul faz um desafio aos seus detratores: exige que exibam provas de que tenha recebido, em seus 25 anos de carreira teatral qualquer auxilio do govêrno federal.

UM "POQUITO" DE PORTUGUÊS

Estão, no Rio, alguns cadetes de West Point, os quais, por terem feito um curso de português, vieram gozar férias em nosso país e melhorar a pronúncia.

Acontece, porém, que ao desembarcarem, no Aeroporto, foram interpelados por um repórter:

— Os senhores falam português?

— Si, si, pero poquito...

Beba CAFÉ PALHETA

BANCO DE CRÉDITO PESSOAL S. A.
DESCONTA A 6 — 7 — 8 e 9%

O Brasil nas Reuniões Geográficas de Washington

Seguiram para os Estados Unidos os membros da delegação do nosso país

Deixaram hoje, esta capital, com destino ao Estados Unidos, o general Djalma Polli Coelho, presidente do IBGE; tenente-coronel Edmundo Gastão da Cunha, secretário geral do Conselho Nacional de Geografia, e professor Jorge Zarur que em Washington, vão participar, como delegados do Brasil, da III Reunião Pan-Americana de Consulta Sôbre Geografia e História e do XVII Congresso Internacional de Geografia que ali terão lugar nos próximos dias.

Os membros da delegação brasileira viajaram a bordo do "Brasil", que deixou o pôrto do Rio às 10 horas.

Cinema ? Leia CARIOCA

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

Advertência do Tribunal

PORTO ALEGRE, 9 (Asapress) — Examinando a aplicação da verba dos serviços secretos da Central de Policia, o Tribunal de Contas fez restrições de caráter técnico. A matéria encerra uma advertência à Policia em relação ao pagamento de gratificações aos seus funcionários, com numerário registrado naquela conta, o qual, no entender do Tribunal, deve ser aplicado, exclusivamente, no pagamento de despesas relativas ao serviço secreto.

Trata-se do julgamento de contas relativas a 1951, sendo citados, nominalmente, os senhores Dagoberto Gonçalves, Germano Sperb e Uiraçaba Silvado, todos antigos titulares da chefia e da vice-chefia de Policia.

CARIOCA pertence aos "fãs" do cinema e do rádio

CAFÉ PEQUENO

por: FREI GASPAR

O credor

Lê num jornal antilhano, que, numa eleição para deputados, certa povoação apareceu coberta de cartazes de propaganda em favor de determinado candidato, filho do local. "Votem no doutor Fulano. A êle devemos tudo".

No outro dia, ao pé de alguns cartazes, surgiu esta reclamação:

— "Eu não voto. Não lhe devo nada. Ao contrário, êle é que me deve. O alfaiate".

SOB QUALQUER PONTO DE VISTA...
...É MELHOR O PURO
CAFÉ PAULISTA

CARAVANA

P. B.

O sufrágio feminino foi adotado pela primeira vez em 1918, pela Inglaterra, e, em seguida, pelos Estados Unidos, em 1920.

*

Na preparação do vinho, o suco da uva é fermentado pela ação de pequenos cogumelos semelhantes ao levedo da cerveja. A composição do vinho é a seguinte: além da água, que é o meio essencial em que se depositam as demais substâncias: álcool etilico, em proporção de 8 a 10% ou 15 a 20% nos vinhos e licores, respectivamente; álcool butilico e amilico, que são tóxicos e se encontram principalmente no vinho branco, acidos orgânicos, citrico, malico e tartárico; glicerina, em proporção de 5 a 6 gramas por litro, e vários sais, especialmente o bitartarato de potássio — ou cremor de tartaro — que se depositam como residuo. Se deixarmos evaporar um litro de vinho até secar, o residuo será de 25 a 30 gramas de matérias solidas.

*

A temperatura do sol é de mais de seis mil graus.

Banco Nacional de Crédito Ltda.

O Ministério da Fazenda aprovou as alterações levadas a efeito no contrato social da Casa Bancária Nacional do Crédito Ltda., em virtude da elevação de seu capital para Cr$ .... 10.000.000,00, passando a mesma a denominar-se Banco Nacional de Crédito Ltda.

A atual Diretoria do Banco Nacional de Crédito Ltda. está assim formada: Diretor Superintendente, Moacyr Montenegro Vargas. Diretores: Dr. Etienne Paul Richer, Dr. Luiz Carlos do Lago Zamith, Dr. Otávio Ferreira da Silva Pinto e Dr. Valois Souto.

A Casa Bancária Nacional de Crédito Ltda. foi fundada em 1943, com o capital de Cr$ .... 500.000,00, tendo êste sido aumentado em 1946 para Cr$ .... 3.000.000,00 e agora elevado a Cr$ 10.000.000,00. Funcionava ela, quando de sua fundação, num modesto primeiro andar. Encontra-se hoje confortavelmente instalada à rua da Quitanda n. 66, expandindo-se pelos três andares do prédio.

As cifras de seus balanços, em diferentes épocas, demonstram um desenvolvimento invulgar, aproximando-se a soma do último balanço, ou seja o de junho próximo passado, de Cr$ .... 40.000.000,00.

Do Conselho Consultivo do Banco Nacional de Crédito Ltda. fazem parte conhecidos comerciantes, industriais e capitalistas desta praça, o que sobremodo reforça a boa reputação de que goza o referido estabelecimento nesta capital.

NA ÁFRICA O ENVIADO ESPECIAL DE "A NOITE"

Uma série de crônicas e reportagens sôbre a inquieta região, perturbada pela efervescência do nacionalismo árabe

Louis Wiznitzer, que dirige os serviços da sucursal de A NOITE em Paris, viajou, há dias, para a África, iniciando, em Marrocos, uma série de crônicas e reportagens sôbre os principais problemas que se debatem naquela parte do globo e se refletem no próprio panorama da politica internacional do momento.

Wiznitzer já nos enviou as suas primeiras impressões de Tanger, cidade que se rege por estatuto especial e que tem sido o centro de irradiação de graves conflitos na politica dos países europeus, cujos interêsses se entrechocam no continente negro. Essas reportagens começarão a ser publicadas amanhã.

Marrocos e a Regência de Tunis são dois pontos inflamados, em virtude da efervescência provocada pelas reivindicações dos lideres nacionalistas, sob o olhar complacente do sultão, localizado em Casablanca, e do bey de Tunis, com a sua côrte instalada no Palácio de Cartago.

O enviado especial de A NOITE, procurando informar os nossos leitores sôbre uma situação que não pode ser isolada da atual crise mundial, escolheu para seu observatório, as cidades de Tanger, Casablanca, Mekmes, Fez e Rabat.

NOS JOGOS OLIMPICOS

Da África, Wiznitzer partirá com destino à Finlândia, em cuja capital chegará a tempo de assistir às Olimpiadas e escrever para o público brasileiro as suas crônicas cheias de vivacidade, pitoresco e agudeza de observação.

DR. CAMPOS DE REZENDE
MOLÉSTIAS DOS OLHOS
Policlinica: RUA BUENOS AIRES, 212 - 1.º andar
Tel. 43-2191
DIARIAMENTE, DAS 8 ÀS 18 HORAS
EXAMES PARA ÓCULOS

Está crescendo a arrecadação de Carazinho

CARAZINHO (R. G. do Sul), 9 (Serviço especial de A NOITE) — A Coletoria Federal desta cidade arrecadou no primeiro semestre do corrente ano a importancia de Cr$ 2.776.000,00, contra .... Cr$ 1.728.457,20, em igual periodo do ano anterior, havendo, assim, uma diferença para mais de .... Cr$ 1.047.542,80. A Coletoria Estadual recolheu nos seus cofres no primeiro semestre de 1952 a quantia de Cr$ 8.546.377,60.

Cinema ? Leia CARIOCA

Julgamentos no T. R. T.

O Tribunal Regional do Trabalho julgará, no próximo dia 11, os seguintes recursos ordinários: Laura Duvivier Goulart contra Teolina Soares da França; Antonio Lopes contra Estrada de Ferro Leopldina; Alcinda de Almeida contra Jeronimo Cardona Nalloto; Ovidio Antonio dos Santos e outros contra a Companhia de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro.

ARTIGOS PARA PRESENTES
CASA BAZIN
Av. Rio Branco, 134 - Tel. 22-2938

Ler, falar e entender

Bastos Tigre

Comentando a visita dos cadetes de West Point que aqui se acham em férias, praticando o português, fiz ver ontem, a dificuldade que vão eles ter em conciliar a lingua que aprenderam nas aulas da Academia com a que vão ouvir falar aqui no Rio. Tal diferença entre o idioma escrito e o falado é fato que se verifica em tôda parte, notadamente nos Estados Unidos onde o "slang" tem tão grande expansão que levou um britânico a dizer: "Os americanos têm conosco muitos pontos de semelhança. Falam até uma lingua parecida com a nossa..."

O mais dificil, quando se estuda uma lingua estrangeira não é aprender a ler, escrever, ou mesmo falar com relativa correção. A maior dificuldade está em ouvir e entender. Porque o nativo não somente fala depressa, ligando as palavras umas às outras, abreviando-as, comendo-lhes silabas, como também usa na linguagem coloquial vocábulos e expressões inventados, sem qualquer raiz etimológica, que não figuram em nenhum dicionário, mesmo porque muitos têm vida efêmera, caem de moda, passam em poucos anos à "giria arcáica". Tais, entre nós, "coió" "almofadinha", "urucubaca", "melindrosa", "assustado" (festa improvisada) "joão" (creoula) tantissimos outros.

Somente o convivio demorado com os donos da lingua nos fará aprender a falá-la e entendê-la perfeitamente. Sem êle, corremos o risco de falar como se escreve, o que soa pretencioso ou cômico.

Vejam o que acontece entre nós, no Brasil. Escrevemos tendo todo o cuidado em colocar os pronomes em seus lugares, em não misturar o tu com o vós e o você, em não começar orações com uma variação pronominal. Tocamos ao exagero nestas exigências sintáxicas.

Entretanto, conversando, mesmo em sociedade, é "à bessa". Não se tem a menor preocupação com as regras de sintaxe, com os galicismos, barbarismos, idiotismos e outras idiotices e barbaridades. E, ainda mais: quem caprichar em falar corretamente, dentro das regras gramaticais — não só passa por pedante, como corre o risco de não ser entendido. Deixem-me que lhes conte o que uma vez ocorreu comigo.

Pedi uma ligação telefônica para falar ao meu amigo Souza. Atendeu-me outra pessoa a quem perguntei se ele estava.

— Está, veio a resposta.

— Me chama êle aqui, faz favor...

Enquanto esperava o Souza, pus-me a refletir no cassange em que havia falado: um pronome obliquo começando a oração, um pronome reto servindo de objeto direto... Perdoai-me ó manes de João Ribeiro! Mas, logo, pensei: e se eu tivesse falado certo, lusitanamente certo, como seria a frase? — "Chama-mo-lo, aqui".

Chama-mo-lo! que coisa mais ignobil! Até a lingua se me engrola ao dizê-lo. Não o farei jamais! E' "me chama", "me diga", "me dê"... E conclui que isto de escrever certo está direito, mas falar gramaticalmente direito está muito errado... Por isto ninguém o faz.

PRETO no BRANCO

RIVADAVIA DE SOUZA

PETROLINA

De onde poderia ter saido tanto garoto, ninguém seria capaz de explicar. Mas êles surgiram como que de repente. Sòmente depois que a comitiva presidencial abandonou o campo, rumo à cidade, é que fomos verificar o cêrco de molequês em tôrno de nós. Aguardavamos condução — escassa naqueles longes do sertão pernambucano — enquanto procuravamos reunir a bagagem, que passou a ser, minutos após, o centro de atração da garotada. Quase todos os membros dessa pequena população maltrapilha traziam no olhar o brilho de uma inteligência viva, experimentada na luta pela própria sobrevivência. O mais velho dêles — quinze anos, presumiveis — magro, bronzeado, exibindo tranquilamente a ausência dos principais dentes superiores, foi falando: era melhor êle e seus amigos nos acompanharem na travessia de barca para Juazeiro, porque do outro lado, as malas teriam de ser conduzidas a pulso até o hotel. Assim, aproveitariam a oportunidade para ganhar alguma coisa. E explicou: ali não havia nada a fazer. Também não tinham de quem ganhar dinheiro. O remédio era aguardar um ou outro viajante que necessitasse dos seus préstimos. Fora disso, não havia remédio senão aguardar o dia a dia. Quando tinham o que comer, ótimo. Quando não tinham, paciência. E acrescentou, honestamente filosófico:

— Roubar, aqui, ninguém rouba.

Atravessamos o rio, com um exército de moleques conduzindo as nossas malas. Eles formavam a vanguarda, porque conheciam o caminho. A subida para a barca se fez através de uma prancha de madeira, suficientemente estreita para que exigisse de nós prodigios de equilibrio. Nosso velho e simpático companheiro Adalberto Ribeiro olhava para aquela passadeira como quem visse, em baixo, a própria Rocha Tarpeia. Forneci-lhe, então, dois dos nossos pequenos escudeiros, que penetravam na água, um de cada lado, e, cada qual segurando a mão do enviado do "Correio da Manhã", conduziam-no até destino seguro. Veio a luta em busca de alojamento. Quando conseguimos transformar o refeitório em dormitório, começaram a chegar meninotes com as malas. Seriam, no máximo, oito ou dez. No entanto à hora do pagamento, pareciam trinta ou quarenta. Cansados, só fomos verificar um pouco tarde que vários dêles recebiam o seu quinhão, iam até a rua e voltavam, como se fossem novos.

Estavam tirando a barriga da miséria.

Nossos milagres

Fui encontrar no sertão cearense um municipio que respeita a propriedade dos indios. Quem me contou a história foi o vigário local. Estavam abrindo um açude. O pároco da aldeia então me informou que as terras à nossa vista eram de propriedade dos indios paiacús, donos de quase todo o municipio de Pacajus. São trinta e seis herdeiros, todos civilizados, "hasta por ay no más". Possuem advogado e a prefeitura fiscaliza os seus direitos. Ali onde se abria aquêle açude, os indios haviam feito uma concessão. E o padre acrescentou:

— Este açude será de servidão pública. Faremos criação de peixe para a pobreza. Uma coisa, porém, lhe garanto: rico não pescará aqui!

Bom padre.

Dormindo na pontaria

Entramos de automóvel pela zona flagelada. Poeira era mais que mato. Isto foi na quinta-feira da semana passada. E agora, colega, veja: todos os peregrinos trazem na sandalha a poeira dos caminhos. Este colunista, porém, trouxe-a no ôlho direito. Quem me surpreender com uma vista cerrada, pensará que eu estou à espera do deputado Tenório Cavalcanti.

CONJUNTURA BRASILEIRA

O titulo desta nota deveria ser "Conjuntivite Brasileira". A única coisa, no Brasil, que depois que sobe costuma descer: é o elevador. (Salvo seja).

SOCIEDADE

"JEUNESSE MUSICALE"

INÚMERAS homenagens tem recebido a figura simpática do musicólogo belga Marcel Cuvelier fundador da "Jeunesse Musicale", secretário geral da Unesco e diretor da "Société Philharmonique de Bruxelles".

Ao ilustre visitante foi oferecido no "terrase" da Associação Brasileira de Imprensa um elegante "cock-tail" pelo deputado Euvaldo Lodi, presidente da O. S. B. e figura de grande prestigio social.

Num movimento ininterrupto, chegaram os mais conhecidas figuras do mundo musical e social: maestros Eleazar de Carvalho e Francisco Mignone; deputado Gama Filho; senhora Arthur Cesar Brisson e suas encantadoras filhas Estela e Mariza; o Sr. Mário Polo; o almirante e senhora Luzo de Almeida; o desembargador Lapinola Filho; os jornalistas Garcia de Miranda Netto, Herbert Moses, Luiz Guimarães, Martin Alonso, José Rego Costa, Carlos Alberto Dunschee de Abranches; senhora Magdalena Tagliaferro; senhor Victor Kohn; senhor Arnaldo Estrêla; senhor e senhora Fritz Lutzenger; doutor Geraldo Siffert; professor Luiz Gonzaga da Gama; senhora Maria Sá Earp; senhor Gilberto Trompowsky; senhor Souza Brasil; senhorita Maria José Dutra; senhor Pascoal Carlos Magno; senhor Mario Savio; senhora Hestia Ribeiro Barroso; o grande pintor português e a senhora José Ribeiro; a festejada escultora argentina Ivonne Thomescu; senhor Ayres de Andrade; senhorita Flordaliza Guimarães; senhorita Maria Helena Toledo; senhor Jorge Barreto; senhorita Cecília Ribas Carneiro; senhora Aleina Navarro; senhor Carlos Frias; senhora Heloisa Albuquerque; senhora Maria Helena Gallo; senhor Ozório Borba; senhora Antonieta de Souza; senhora Helena Lorenzo Fernandez; senhora Aida Caminha; senhor Heckel Tavares; e muitos outros nomes.

Após o "cock-tail" o senhor Fernando Tude de Souza convidou o homenageado para a audição do quinto aniversário do programa radiofônico "Juventude Musical" organizado por Francisco Cavalcanti, audição essa em homenagem à figura ilustre de Marcel Cuvelier.

Outras várias homenagens lhe foram prestadas nos poucos dias que permaneceu no Rio.

DYLA JOSETTI

companheiro de redação Alberico de Paula Chaves e de sua esposa, D. Orquidéa Machado de Paula Chaves.

DIPLOMATICAS

A bordo do "Comte Grande", chegará a esta capital no dia 11 do corrente, o marquês de Prat de Nantomillet, Dom Pedro de Prat e Soutze, novo embaixador da Espanha no Brasil.

HOMENAGEM AO PAPA

Domingo próximo, no Teatro Municipal, às 16 horas, realizar-se-á um festival literário-musical em homenagem ao Papa.

NOIVADOS

Com a senhorita Nadir, filha do Sr. Egidio Cardoso, já falecido, e da senhora Eufrosina Maria Cardoso, acaba de contratar casamento o Sr. José Ferreira, funcionário da Fundação Getulio Vargas, filho do Sr. Joaquim Dario Cardoso Ferreira, senhora Perpétua Ferreira.

FESTAS

No dia 13 do corrente, às 17 horas, no Tijuca Tênis Clube representar-se-á uma revista infanto-juvenil, a cargo do elenco dos "Fabulosos", dirigido por Edgard Vasconcelos.

SALÃO DE BELAS ARTES

Os membros da sub-comissão organizadora do LVII Salão Nacial de Belas Artes, convocaram os artistas que tenham concorrido pelo menos a um Salão anterior, para eleição do terceiro membro da referida Sub-Comissão. A reunião será no dia 11 do corrente, às 15 horas, no salão nobre da Escola Nacional de Belas Artes.

RECITAL DE POESIA

No dia 14 do corrente, no Teatro Copacabana, a consagrada declamadora, senhorita Marita Pinheiro Machado, filha do engenheiro Dulfe Pinheiro Machado, ex-ministro do Trabalho.

Como sempre, a senhorita Marita Pinheiro Machado cumprirá um interessantissimo programa, em que figuram versos dos mais notáveis poetas nacionais e estrangeiros.

RECEPÇÕES

O Salão de Poesia, neste mês, sob a presidência da poetisa Mercedes Silveira, oferecerá uma recepção aos seus animadores, no dia 12 do corrente, na residência da senhora Honorina de Abreu Monteiro.

CURSOS

Hoje, às 17,30 horas, no auditório do Ministério da Educação, realizar-se-á a Oitava Aula do Curso de Alta Interpretação Musical a cargo da professora Madalena Tagliaferro.

Tomarão parte no programa os pianistas Otávio de Almeida Goulart, Nadile de Barros Marcarian e Sary Hauser.

ESCOLA TECNICA DE SERVIÇO SOCIAL

A Escola Técnica de Serviço Social resolveu tomar luto por oito dias, motivo do falecimento de seu patrono, o jornalista e professor A. Porto da Silveira. Outrossim, fará rezar missa pelo repouso de sua alma, sábado vindouro, às 11 horas, na igreja da Candelária.

MISSAS

O vice-almirante Renato de Almeida Guillobel, ministro da Marinha, mandará rezar amanhã, às 11 horas, no altar-mór da igreja da Candelária, missa solene "De Requiem", em sufrágio das almas dos oficiais, suboficiais, sargentos, fuzileiros navais, marinheiros e taifeiros das Marinhas de Guerra e Mercantes mortos no cumprimento do dever durante a Segunda Grande Guerra.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Senhores:

Adroaldo de Mesquita Costa, segundo vice-presidente da Câmara dos Deputados e ex-ministro da Justiça.

Professor Ulisses Nonval.

Jaime do Nascimento Brito, diplomata, aposentado.

Cônsul Fernando do Nascimento Távora.

João Paulo da Silva Paranhos do Rio Branco, diplomata.

James Darcy, jurisconsulto e antigo parlamentar.

Arnaldo Lopes Sussekind, da Justiça do Trabalho.

Remigio Herbert de Castro, deputado federal.

José de Souza Paiva, pianista.

Senhora:

Maria de Souza Costa, esposa do Sr. Artur de Souza Costa, presidente do Conselho de Economia e ex-ministro da Fazenda.

Ingeborg Knanos de Mendonça, alta funcionária do Centro de Informações da ONU no Rio de Janeiro, esposa do nosso prezado companheiro de redação, Hugolino de Mendonça.

Senhoritas:

Vera de Paula Chaves, normalista, filha do nosso prezado

DR. CARLOS E. DE ABREU
MOLESTIAS DAS CRIANÇAS
Rua Assembléia, 73, 2.º, T. 22-7302
Das 15 hs. em diante. Res. 37-6927

VOCÊ é assim?
aEsplanada ...
...TEM UMA ROUPA
TRAN-CHAN
PARA
CADA FISICO!
aEsplanada
ROUPAS S.A.
RUA MEXICO ESQ. NILO PEÇANHA

LETRAS E ARTES

O "nosso" teatro francês

O nosso, sim, o nosso teatro francês, está-se desenvolvendo. Tôdas as grandes cidades possuem núcleos que cultivam o teatro estrangeiro, desde o grego até os franceses, o inglês e o italiano, clássicos ou atuais. O Rio de Janeiro possui o seu "teatro grego" com as realizações do Teatro do Estudante do Brasil. Agora, o P.E.N. Clube, que tanto interessa revela pela arte cênica e pela literatura dramática, inaugurou espetáculos na admirável lingua de Racine. A dedicação do P.E.N. Club, pelo teatro tem sua explicação na própria pessoa de seu presidente, o Sr. Claudio de Souza, nome de excepcional relêvo na literatura teatral. Presentemente atrais para dirigir êsse setor o Sr. Pedro Block, cujo aparecimento no cartaz do Rio e fora do Rio, se marcou logo pelo êxito — um êxito estável, que perdura. Um grupo de jovens senhoritas de nossa sociedade, afeiçoadas à cultura francesa e enamoradas do belo idioma, tomou a si o primeiro espetáculo, da nova série, uma "Antigone", de Anouilh, não representada até então entre nós. Ensaiadas por Madame Papin, as intérpretes saíram-se muito bem, sustentando uma peça difícil, por sua condição dramática. A iniciativa só merece louvores, e as artistas parabens. Sob o ponto de vista cultural, a matriz francêsa é das melhores que podemos estimar. Não tentem diminuir a significação do acontecimento, considerando-o "snobismo". Antes o julguem como um esfôrço meritório de apuro das possibilidades teatrais entre nós.

O "nosso" teatro francês caminha. A programação do PEN Clube confirma, aliás, as possibilidades já reveladas por "Les Comedies de l'Orangerie", que tem montado vários espetáculos, com sucesso, no Copacabana. Nesse grupo, pontifica o meu amigo Mendoza, incansável "amador", desde os seus tempos de Paris. Enfim, "Les Comédies" e as intérpretes do PEN Clube apenas atestam que o meio permite as mais variadas modalidades de teatro, inclusive em lingua estrangeira.

CELSO KELLY.

Reune-se hoje, às 17 horas, no Itamarati, a assembléia anual do Ibere, para relatório e eleições.

Festival de poesia

Margarida Lopes de Almeida, a grande intérprete brasileira, dará um recital poético, no Teatro Municipal, no dia 12, às 17 horas.

Literatura infantil

Ao concurso de literatura infantil do SAPS apresentaram-se 30 candidatos.

Livros novos

Acaba de aparecer um ensaio de Cláudio de Araujo Lima sôbre Plácido de Castro.

Oliveira Viana

"Problemas de Organização e Problemas de direção" é mais uma obra de Oliveira Viana, em edição póstuma. Trata-se de ensaios do sociólogo brasileiro, que tanto se associou, em seus estudos, aos problemas de administração.

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 608

[crossword grid]

Glauco. Rio

HORIZONTAIS — 1. Ligava — 6. Talismã — 8 Sirga — 9. Relação — 10. Conjunção — 12. Tecido finissimo — 13. Aplaudir, proclamar — 16. Unir, adunar — 17. Transferiram para outro dia — 18. Qualquer parte do esqueleto (pl.).

VERTICAIS — 1. Um tanto mouro — 2. Adjetivo possessivo — 3. Outra coisa — 4. Observar — 5. Meteras em atoleiro — 6. Leva a reboque — 7. Aroma — 11. Ladrões do mar — 14. Moeda francesa de ouro — 15. Planta labiada medicinal.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA N.º 607 — HORIZONTAIS: Sapo — Ocar — Abafara — Incinerar — Rol — Agora — Véu — Aço — Senso — Oba — Untara — Az — Ate — Raso — Crer. VERTICAIS: Sair — Pacientes — Obi — Ofega — Caroço — Araroba — Rara — Ana — Noventa — Usa — Suar — Or — Azar — Ar.

Colaboração para: Red. de A NOITE — Palavras Cruzadas.

Dr. Pedro de Albuquerque
Doenças sexuais e urinárias
R. do Rosário, 98. De 13 às 18 hs.

NAVEGAÇÃO

PARA INFORMAÇÕES E RESERVAS:

AG. JOHNSON LTD.	23-0416	LLOYD BRASILEIRO	23-[illegible]
AG. MAR. INTERMARES	23-4883	MAURA Y COLL	43-[illegible]
CHARGEURS REUNIS	43-9177	LINEA "C" — AG. MAR. (RIO) S. A.	23-[illegible]
COMP. COM. MARITIMA	23-2930	WILSON SONS & C.ª Ltd.	23-[illegible]
S. A. MARTINELLI	43-3553		

As Companhias e Agências participam a SAIDA dos seguintes NAVIOS:

PARA A EUROPA

CHARGEURS REUNIS
10/ 7 KERGUELEN — Dakar, Vigo e Bordeaux
29/ 7 LAVOISIER — Las Palmas, Lisboa e Havre
10/ 8 CLAUDE BERNARD — Las Palmas, Lisboa e Havre

COMP. COM. MARITIMA
18/ 7 VERA CRUZ — Bahia, S. Vicente, Funchal e Lisboa.
8/ 8 PROVENCE — Dakar, Marselha e Gênova.
26/ 9 PROVENCE — Dakar, Marselha e Gênova
16/10 BRETAGNE — Dakar, Marselha e Genova

S. A. MARTINELLI
AFRICA DO SUL E EXT. ORIENTE
15/ 7 STRAAT MAKASSAR —

LOIDE BRASILEIRO
12/ 7 (x) LOIDE-BOLIVIA — Vitória, Salvador, Recife, São Vicente, Casablanca, Tanger, Gibraltar, Marselha, Genova e Livorno
21/ 7 (x) LOIDE PERU — B. Ilheus, Salvador, Recife, Fortaleza, S. Vicente, Havre, Antuerpia, Rotterdam, Bremen e Hamburgo.

MAURA Y COLL
16/ 7 SISES — Las Palmas, Genova e Nápoles
11/ 8 SESTRIERE — Las Palmas, Gênova e Napoles
3/ 9 GENOVA — Las Palmas, Lisboa

LINEA "C" — AG. MAR. (RIO) S. A.
29/ 7 ANDREA C — Bahia (event.) Las Palmas, Cannes e Gênova.
11/ 8 ANNA C - Bahia (event.) Las Palmas, Lisboa, Cannes e Gênova
22/ 9 ANNA C — Bahia (event.) Las Palmas, Lisboa, Cannes e Gênova

S. A. MARTINELLI
14/ 7 WATERLAND — Alemanha e Holanda

WILSON, SONS & C.
10/ 7 ATLANTA — Finlândia
22/ 7 GINKO MARU — Japão

PARA O RIO DA PRATA

CHARGEURS REUNIS
11/ 7 LAVOISIER — Santos, Montevidéu e B. Aires
1/ 8 CLAUDE BERNARD — Santos, Montevidéu e B. Aires
16/ 8 CHARLES TELLIER — Santos, Montevidéu e B. Aires

COMP. COM. MARITIMA
24/ 7 PROVENCE — Santos, Montevidéu, e Buenos Aires.
10/ 9 PROVENCE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
1/10 BRETAGNE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

MAURA Y COLL
27/ 7 SESTRIERE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
18/ 8 GENOVA — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
21/ 8 SISES — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

LINEA "C" — AG. MAR. (RIO) S. A.
17/ 7 ANDREA C — Santos, Montevidéu e B. Aires

WILSON, SONS & Co. Ltd.
12/ 7 MERCATOR — Buenos Aires.
26/ 7 JUAN DE GARAY — Buenos Aires.

PARA OS ESTADOS UNIDOS

AG. MAR. INTERMARES Ltd.
16/ 7 KIRSTENTORM — New York, Boston, Filadelfia, Norfolk e Baltimore

LLOYD BRASILEIRO
16/ 7 (x) LOIDE URUGUAY — Vitória, Cabedelo, New Orleans e Houston
23/ 7 (x) LOIDE PANAMÁ — Cabedelo, Charleston, New Iorque, Philadelfia e Baltimore.

PARA O NORTE (Brasil)

LLOYD BRASILEIRO
9/ 7 D. PEDRO II — Salvador e Recife
12/ 7 RIO PARNAIBA — Recife, Fortaleza, Barra de Chaval, Belém, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus
14/ 7 CTE LYRA — Salvador, Recife, Cabedelo, Fortaleza e Tutóia.
14/ 7 SANTAREM — Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, S. Luiz e Belém
16/ 7 BARBACENA — Vitória e Salvador
18/ 7 PARA' — Salvador, Recife, Cabedelo e Natal
20/ 7 SANTOS — Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, Belém, Santarém, Óbidos, Itacoatiára e Manáos.

PARA O SUL

19/ 7 RIO GUAIBA — Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

TODAS AS DATAS ESTAO SUJEITAS A ALTERAÇAO

OS NAVIOS ASSINALADOS COM UM (x) NAO TEM ACOMODAÇOES PARA PASSAGEIROS

ANUNCIOS PARA ESTE INDICADOR

Telefonar para 23-1910 — ramais: 59 ou 38
DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE DE "A NOITE"

ROUPAS SOB MEDIDA
desde 50, — 250, — desde 60,
OS PREÇOS MARCADOS INDICAM AS PRESTAÇÕES MENSAIS
Garantimos assistência mecânica gratuita até a última prestação
100, — 65, — 100, — 100, — 100,
Os rádios vendidos pela nossa casa têm direito a uma reforma geral no final do pagamento.
ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA
Avenida Passos, 36 a 38
TELEFONES: 43-6780 - 43-2421

Triste destino de uma moça

Tem apenas 20 anos Lucia Campos de Carvalho, e sua existência é marcada pelo infortúnio.

Natural do Estado do Rio, veio para esta capital a fim de submeter-se a tratamento pois é defeituosa das pernas, e com o propósito de empregar-se, aqui chegando. Sem parentes nem conhecidos, tem passado dias amargos. Não logrou ser internada em hospital nenhum e foi obrigada a pedir abrigo no Albergue da Boa Vontade, onde ainda se encontra. Também costuma pernoitar na rua Marechal Modestino n.º 48/9.

Lucia Campos de Carvalho

A única parenta que conhece é sua irmã Nilza Campos de Carvalho, que residia na Avenida São João da Barra, em campos (antiga rua Margem da Linha Campista) n.º 935.

Vende-se agora completamente desamparada e inutilizada para trabalhar, devido ao defeito de que é portadora, submete-se à proteção das pessoas caridosas.

AVÓ! FILHA! E MÃE!
TODAS DEVEM USAR A
FLUXO-SEDATINA
(O REGULADOR VIEIRA)
A MULHER EVITARÁ DORES
ALIVIA AS CÓLICAS UTERINAS
Emprega-se com vantagem para combater as irregularidades das funções periódicas das senhoras. É calmante e regulador dessas funções. FLUXO SEDATINA, pela sua comprovada eficácia, é muito receitado. Deve ser usado com confiança.
AVÓ — FILHA — MÃE

ANDARAI —— LEILÃO
Edifício novo com 6 apartamentos
RUA NICOLAU MOREIRA, 44
ERNANI venderá em leilão, AMANHÃ, quinta-feira, 10 de julho de 1952, às 16 horas, em frente ao mesmo. Espólio de Francisco de Paula Andrade.

Dr. Brandino Corrêa
VIAS URINARIAS
RUA DO CARMO n.º 19-1.º — Das 14 às 18 horas

A ACIDEZ ESTOMACAL "AZEDA" A SUA VIDA?
Os sintomas da hiperacidez estomacal — azia, arrôtos, flatulência, cólicas - "azedam" qualquer pessoa e exercem influência maléfica na sua vida, no lar e na sociedade.
Convem tomar
Magnésia 'Bisurada'

O PRECEITO DO DIA

DOENÇAS DOS DENTES

As afecções mais frequentes dos dentes são a cárie dentária, o abcesso da raiz, a fistula cutânea, o tártaro e a piorréia. Os dentes cariados transformam-se em cavidades cheias de micróbios, que além de produzirem mau hálito podem determinar doenças em outros orgãos. Os cacos dos dentes ferem a lingua, facilitando a formação do câncer. Mande examinar, frequentemente, seus dentes por um bom dentista. SNES.

A BOLSA FINA
Para entrega do prédio
LIQUIDA COM 20%
BOLSAS, MALAS, PASTAS, CINTOS, etc.
R. Miguel Couto, 39 - loja

Sanaferidas — Para feridas crônica e recentes

S. G. Transports Maritimes
Marseille
Saidas para SANTOS, MONTEVIDÉU E BUENOS AIRES
Provence 23 Julho
Provence 10 Setembro
Bretagne 1 Outubro
Provence 29 Outubro
Bretagne 19 Novembro
Provence 17 Dezembro
PASSAGENS DE LUXO
Primeira Classe e Turista
Agentes Gerais
COMPANHIA COMERCIAL E MARITIMA
Av. Rio Branco, 4 - loja
Telefone 23-2930

Cabeleireiro OSWALDO
SENHORAS E SENHORITAS
Ondulações permanentes, cremosa a frio, única existente no Rio 150,00
Pinturas em côres firmes e naturais 70,00
Cortes de cabelo modernos 15,00
Manicura 15,00
RUA URUGUAIANA, 64 — 2.º ANDAR
Entrada pela Loja Jezabel — Tel. 43-5695

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias, lavagens endoscópicas da vesicula tratamento dos tumores da próstata por eletro-ressecção transuretral
RUA SENADOR DANTAS, 45 B ap. 902 — Das 15 às 19 horas
Telefone 22-3367

V Semana do Fazendeiro na Universidade Rural

Realizar-se-á de 23 a 26 do corrente, nas instalações da Universidade Rural, no quilômetro 47 da antiga rodovia Rio-São Paulo, a V Semana do Fazendeiro.

O Serviço de Informação Agricola colaborará para o êxito dêsse certame distribuindo publicações de maior interêsse para lavradores e criadores.

Essa colaboração ainda será prestada com a projeção de filmes produzidos por aquele serviço em programas especialmente escolhidos para fazendeiros.

A fim de facilitar aos interessados na V Semana do Fazendeiro, o Serviço de Informação Agricola, no 4.º andar do Ministério da Agricultura, receberá inscrições e dará tôdas as informações sôbre a já tradicional realização da Universidade Rural.

Os interessados deverão dirigir-se àquele Serviço, que também atende pelo telefone 22-1221.

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS-NARIZ-GARGANTA
DIAGNÓSTICOS-TRATAMENTOS-OPERAÇÕES
3as 5as SABADOS - 15 as 19 HORAS
LARGO CARIOCA, 5-1º and. SALA 101
TEL. 22-0707 e 46-2317

Dr. Ataulfo Martins
ESPECIALISTA
ASMA — Bronq. asmática — Bronq. crônica — COMPLICAÇÕES
Quitanda, 20-4.º, S. 401 | 27-4049
De 3 às 6, exceto sábados
OTIMOS RESULTADOS DESDE 929

Sanagrine — Aborta a influenza e resfriados

DOENÇAS DA PELE E CABELOS
Tratamento dos cravos espinhas e eczemas. Extração definitiva sem marca dos pêlos do rôsto e verrugas — Queda do cabelo
DR. PIRES — Prat. hosp. Berlim Paris Viena Nova York
RUA MEXICO 31-15.º Tel 22-0125 De 3 às 6

VIAS URINARIAS — RINS — BEXIGA — PROSTATA
DR. A. ACKERMANN
GINECOLOGIA UTERO E OVARIOS
BLENORRAGIA — TRATAMENTO RAPIDO
DISTURBIOS SEXUAIS
Aparelhagem completa para diagnose e tratamento das doenças dos orgãos gênito-urinários. Exames no Laboratório para contrôle de cura. Trata pelos processos empregados nas clinicas de Berlim Viena Paris e New York
Das 13 às 19 horas — RUA URUGUAIANA, 24 — Tel.: 22-2412

NOTICIAS DE BAURU

Reconhecida a Faculdade Direito — O aniversário da cidade

BAURU, São Paulo, julho (Serviço especial de A NOITE) — Acaba de ser oficializada a Faculdade de Direito e Escola Superior de Educação Fisica de Bauru. Conta desde já aquela escola com, aproximadamente, 40 alunos inscritos e que prestarão exames ainda em julho, na Escola de Direito e outros tantos na Seção de Educação Fisica. O estabelecimento está sob a direção dos professôres Eufrasio de Toledo e Helio Bahia.

— Movimentam-se os circulos sociais e politicos no sentido de ser condignamente comemorado o 56.º aniversário desta cidade, que passa a 1.º de agôsto. Já foi votada pela Câmara verba especial para o custeio das solenidades.

À VENDA O NUMERO DE JULHO DE
O FIGURINO DE "A NOITE"
COLEÇÃO de INVERNO
MODELOS DOS GRANDES COSTUREIROS DE PARIS. — EXCLUSIVIDADE PARA O FIGURINO DE A NOITE

CURSO DE BACHAREL E PERITO
Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade, brasileiros ou estrangeiros, informações para todos os endereços do interior dos Estados. Cartas para resposta: ESCOLA DE COMERCIO E CIÊNCIAS — Caixa Postal 3.024 — Rio de Janeiro. Registro de diplomas de escolas de comércio ou superiores e registro de professores diplomados ou não diplomados — Rua 1.º de Março n.º 97 — 1.º andar. Tel. 23-4686. PROFESSOR LUPERCIO PENTEADO. Aceita procuração do interior do País e alunos por correspondência. Expediente das 9 às 18 horas. Expedição de carteiras — Associação dos Atuários — Contadores e Economistas.

TESTE PERIODICO DE SAUDE
INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
Note bem. Vindo à consulta, não urinar antes, ou trazer 100 grs. da primeira urina da manhã, com uma colher de chá de cânfora em pó.
SIFILIS -- DORES -- REUMATISMOS
REGIMEN ALIMENTAR — INDICAÇÕES DE AGUAS MINERAIS
DOENÇAS DO ESTOMAGO — FIGADO — INTESTINOS — RINS
ARTERIOESCLEROSE e suas consequências: — Deficiência circulatória pelo endurecimento e obliteração das artérias (tonturas, falta de memória, dormência das mãos e pernas, diminuição da visão, calor na cabeça, distúrbios funcionais e orgânicos dos órgãos e glandulas.
TRATAMENTO ESPECIALIZADO DA ARTERIOESCLEROSE
ARTRITISMO e suas consequências: — Reumatismo artritico, deformante e muscular — Gota — Acido úrico — areias — cálculos dos rins e figado. — Micções doidas, urinas turvas e fétidas. Tratamento Hidromineral do Artritismo e suas consequências.
PERNAS — VARIZES — ULCERAS — ECZEMAS — EDEMAS. Infiltrações duras. Erisipela e Flebites. Perturbações circulatórias das pernas
Consultas de 9 às 12 e 14 às 18 horas, menos aos sábados. Operários de 9 às 12 têm 30% de abatimento.
RUA DO CARMO, 9 - 7.º AND. TEL. 52-4861 — RAIOS X



Ao levantar-se do banco,
Momentos antes pintado,
Mais parecia uma zebra
O pobre do Zé-Barbado.

Rosto liso com Gillette,
Perfeitamente alinhado,
Lá vai êle, Barba-Feita,
Ao brotinho aconchegado.

mas...

TUDO AZUL!

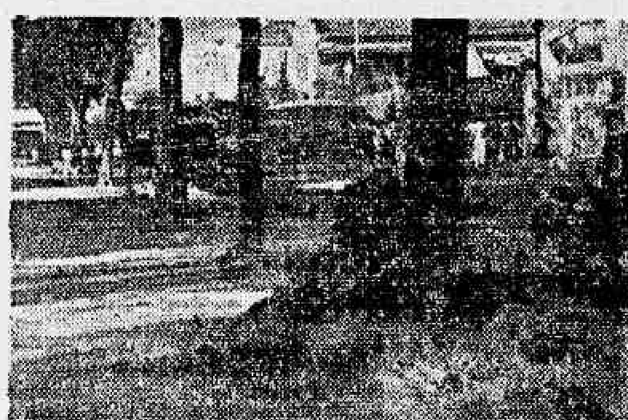
para os que usam

Gillette AZUL

A CIDADE — A NOITE

Agua, há muita, nos canos furados...

Uma senhora telefonou para A NOITE, razoavelmente indignada contra o que se passa na rua da Capela, na Piedade. Todas as casas estão sem água enquanto está sobrando na rua, nos canos furados. A repartição já não atende aos chamados telefônicos. Como nas ruas próximas não há fartura do liquido, se obrigam os moradores a ir buscá-lo a grande distância. Há manhãs em que nem para o café. Não é possivel que o D. A. E. não possa dar jeito.



QUANTA SUJEIRA! — Deve, mesmo, a D. L. U., estar em sérias dificuldades para cumprir a sua tarefa de trazer a cidade em perfeito estado de limpeza. Pois, só assim, pode admitir se verem em muitas ruas e praças montes de lixo e de terra de mistura com detritos descidos dos morros com as enxurradas. Houve um enérgico ataque, recentemente, o que resultou desaparecer, em grande parte, tanta sujeira. Agora volta ao que era antes. Novos montes de lixo e terra deixados pelas últimas chuvas acumulados nos passeios. O exemplo que a gravura oferece é na rua Barão de São Francisco Filho, na Praça Barão de Drumond. Vemos, como adubando uma arvore um enorme monte de barro. Mais ao fundo tambores de gasolina depositados sôbre o passeio e pertencentes a uma emprêsa de ônibus, cujas oficinas e garage já não chegam e se estendem até a via pública para consertos e estacionamento de carros. Será que não passa pelo local nenhuma autoridade da Prefeitura e do Trânsito?

Mercadinhos, feiras e caminhões

Quantos mercadinhos há na cidade? Somam 16, e na Câmara do Distrito, há vários requerimentos solicitando a criação de muitos outros, em vários lugares. Feiras livres, 141, e caminhões, 129. Temos o total de 266 postos de vendas de produtos de alimentação e utilidades domésticas em tôda a cidade, além de barracas do SAPS e grandes mercados. Para êles a Secretaria Geral de Agricultura, por intermédio do Departamento de Abastecimento, expede, semanalmente, uma tabela de preços máximos. Um serviço devemos reconhecer, bem inspirado, pois objetiva garantir não só gêneros por preços menores dos que os comuns nas quitandas, como a compra de gêneros novos, como são os legumes e hortaliças, colhidos no dia. Ora, um serviço de tal natureza, tão intimamente interessando à bolsa e, mesmo, à saúde do público, merece, e muito, ser amparado pela opinião dêsse mesmo público, e prestigiado pela sua preferência, o que não lhe tem faltado. E êsses mercadinhos, êsses caminhões, essas feiras vêm atendendo inteiramente, à sua finalidade? Não muito. Urge aperfeiçoar essa rêde de postos de venda. Sim, aperfeiçoar, como se deve fazer quando a obra é útil e útil a tôda uma população. Não é só o menos afortunado que vai à feira se prover dos produtos essenciais. Não é só o preço. Há a variedade que atrai a todas as donas de casa. Urge é dar-lhes uma nova estrutura, ampliá-las, disseminá-las o mais possivel preferencialmente pelos bairros proletários. A fiscalização, certamente, pelo reduzido número de funcionários, é imperfeita, é falha, o que anima a certos comerciantes inescrupulosos ao abuso de tôda a sorte. Devem ser afastados das feiras e mercadinhos os intermediários que exploram criminosamente os verdadeiros produtores, para os quais elas se criaram, e o público, tomando o melhor quinhão do trabalho alheio. O prefeito João Carlos Vital planeja várias reformas das bases de serviços que interessam diretamente à população. Os de que tratamos devem figurar no primeiro plano. — H. D. C.

Folhinha Carioca

NOMES DE RUAS — Salvador Corrêa (de Sá), segundo Governador da Cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro.

A sua administração se ficaram devendo a construção das primeiras casas, embora tivesse de combater os franceses, em Cabo Frio. Colonizou várias regiões. É um logradouro em Santa Teresa.

— E' O SEU "CASO"?

Por LAWRENCE GOULD, famoso psicólogo
KING FEATURES SYNDICATE
EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE"



a) — CERTOS TIPOS DE COMEDIANTES SÃO MESMO ENGRAÇADOS?

RESPOSTA: — Possivelmente, qualquer coisa que faz o povo rir é engraçado, mas a imensa popularidade de certos tipos de comediantes, especialmente aqueles que não têm nenhuma semelhança com pessoas, é de especial interêsse para o psicólogo que é, por sua vez, "uma pessoa que dificilmente acha graça". Se o objetivo da graça é a "fuga", as pessoas que gostam dêsse tipo de comediante tentam fugir possivelmente da terrivel responsabilidade que enfrenta qualquer pessoa normal nos dias atuais. Assim, o mais certo é que põem de lado tal responsabilidade, parando de pensar, ao menos durante o programa cômico.

*

b) — DEVEMOS ESCOLHER ENTRE A REPRESSÃO E A VINGANÇA?

RESPOSTA: — Não, diz-nos o Dr. Karen Horney, em "American Journal of Psychoanalysis". A nossa reação inevitável em relação a uma pessoa que nos frustrou ou nos magoou será o sentimento de vingança, isto é, o desejo de fazê-la sofrer. Por outro lado, é igualmente insuportável para nós reprimir tal desejo (às custas de conflitos internos), ou tentar satisfazê-lo por meio da vingança que, de modo geral, lhe será prejudicial. A psicanálise oferece um caminho para tal dilema, ajudando ainda a dominar o sentimento de vingança, compreendendo que o culpado não percebia o que estava fazendo.

*

c) — AS "LOUCURAS" PODEM SER EXPLICADAS?

RESPOSTA: — Existem dois fatos que têm intima relação com essas "loucuras". A maioria das pessoas, especialmente os adolescentes, sofrem de inexplicáveis sentimentos de frustração, que os levam a se agarrar a quase tôda satisfação que lhe é prometida. Por outro lado, a maioria das pessoas sente falta do sentimento de segurança e o encontra "fazendo o que todo o mundo faz". A maioria das mulheres quer ser atraente e desejável mas não tem certeza de que sabe como fazê-lo e, assim, ou recebe conselhos de que deve usar saias bem curtas, ou recebe outros de que as saias compridas são mais elegantes.

*

N. R. — Conte-nos o seu caso, se êle se relacionar com a vida da cidade e os seus problemas. Escreva para esta secção, ou telefone para 23-1556 e 23-1910, ramal 77 — a qualquer hora do dia ou da noite — que o repórter se incumbirá do resto.

bom apetite!

com Coca-Cola



Fabricantes Autorizados
COCA-COLA REFRESCOS S. A.

A QUALIDADE QUE INSPIRA CONFIANÇA

EM S. JOÃO DEL REI UM DOS MAIS BELOS ESPETACULOS DE FE'

O que foi o Congresso Salesiano, que teve o comparecimento do governador do Estado, seus auxiliares, parlamentares e altas autoridades civis e eclesiásticas

S. JOÃO DEL-REI (Minas, julho (Serviço especial de A NOITE) — O Congresso Salesiano que se realizou nesta tradicional e histórica cidade, contou com a presença do governador do Estado, Sr. Juscelino Kubitschek de Oliveira, que veio acompanhado de altas personalidades do seu govêrno. A comissão de honra ficou assim constituida: Dom Jorge Marcos de Oliveira, representante de D. Jayme Câmara; Don Hugo Bressane de Araujo, representante do arcebispo de Belo Horizonte; Dom João Batista Cavati, bispo de Caratinga; Dom Rodolfo Oliveira Pena, bispo de Valença; Dom Delfim Ribeiro Guedes, bispo de Leopoldina; senador Carlos Lindenberg, deputado Euvaldo Lodi, deputado Tancredo Neves, cônego Aurélio Mesquita; deputado estadual, Pinto Coelho, deputado João Almenda; deputado Ribeiro Pena; Dr. Geraldo Ribeiro de Menezes, ministro do Tribunal Superior do Trabalho; Sr. Niso Batista, presidente do Tribunal de Justiça; Sr. Tristão da Cunha, secretário da Agricultura; Sr. Odilon Behrens, secretário da Educação; Sr. Starling Soares, secretário do Interior; monsenhor João de Barros Uchôa, representante do bispo de Niterói; professor Euripedes Cardoso de Menezes; Sr. Onofre Mendes Junior, procurador do Estado; comendador Jurandir Lodi, diretor do Ensino Superior, além de representantes de outras altas personalidades.

Às 9 horas, em avião especial, chegou o governador, que foi recebido no aeroporto pelas autoridades e grande massa popular, falando na ocasião o prefeito Dario de Castro Monteiro. O secretário da Prefeitura, José Batista de Souza, ofereceu ao governador a chave simbólica da cidade, feita com o ouro das minas de S. João del-Rei. Saudou o governador, no Centro Civico Getúlio Vargas, o vereador Geraldo Pereira da Silva. Incalculável multidão enchia as ruas, acenando com bandeiras até a chegada ao Santuário de Dom Bosco, onde foi celebrada missa solene. À porta do Santuário, Dom Helvécio Gomes colocou no peito do Sr. Juscelino Kubitschek o distintivo do Congresso Salesiano. Após a missa, foi dada benção ao monumental relógio Ronte n. 30, paraninfando o ato o deputado Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Indústria.

Às 12 horas realizou-se um banquete no Colégio São João, saudando o governador mineiro e os prelados, o deputado Tancredo Neves. O padre Vasconcelos, diretor do Colégio, ergueu o brinde de honra ao presidente Getulio Vargas.

No pátio central do estabelecimento, mais tarde, com a presença de todas as autoridades, teve lugar a solenidade da entrega da medalha da Ordem do Mérito Nacional às suas eminências Dom Helvécio Gomes de Oliveira e Dom Emanuel Gomes de Oliveira. Falaram, então, saudando os homenageados, o governador do Estado, o Dr. Belisário Leite de Andrade, D. Aquino Correia e senador Carlos Lindenberg. Em seu nome e no do seu irmão, agradeceu Dom Helvécio Gomes de Oliveira ao presidente Getulio Vargas e ao Sr. Juscelino Kubitschek. O governador mineiro, representante do chefe da Nação, falou dos planos governamentais já em realização, visando à grandeza do Brasil. Seguiu-se a apresentação de números de ginástica pelos alunos do colégio, destacando-se a formação de bandeiras, que impressionou vivamente a grande multidão que se comprimia no pátio interno do colégio.

O governador seguiu, após, para o campo de aviação, regressando à capital mineira.

O Congresso Salesiano foi um dos mais belos espetáculos já dados a presenciar aos sanjoanenses, para o que contribuiram grandemente os esforços do diretor, padre Vasconcelos.

DOCUMENTARIO DA EUROPA

(LUCIA BENEDETTI)

GENOVA, junho — Não vale a pena falar na Casa de Cristovão Colombo.. Mas, já que falei, devo explicar que ela está cercada, por grades de ferro, como um monumento público e que se pode olhar a fachada, com suas janelas largas e cerradas, que a hera abraça fraternalmente, e tambem o pátio interno, com suas colunas em arco. Tudo o que resta da casa de Colombo é a fachada e o pátio interno. Um demônio interior me sopra que se fôsse no Brasil, algum endinheirado já teria posto abaixo a casa arruinada, para construir ali uma coisa muito melhor "que servisse mais ao público". Mando o demônio passear, mas êle volta. Que terreno melhor que aquele? Que situação mais central? Não daria então um grande hotel? Definitivamente, quando a gente viaja, deve deixar esses demoninhos interiores fechado em alguma gaveta. Do contrário eles perturbam contemplações como essa. Saio de perto da casa de Colombo e marcho pela via Balbo. São os "vicos" que me atraem. Ruas que existem há mil anos, dois mil anos, ruas estreitas, de lagedos, que os genoveses sobem e descem como se estivessem palmilhando a mais asfaltada das ruas da cidade. Nêsse quarteirão, por exemplo, abre-se uma porta enorme, de madeira grossa e carunchada. Uma menina sai, com um cestinho na mão. Olho pelo portão aberto. Há lá dentro um pátio, com uma linda fonte antiga, No paredão, um nicho, com uma velhissima imagem de Nossa Senhora, já escurecida, pelas chuvas seculares, mas ainda bela, como é belo tudo que a arte italiana produz. Alguma mão devota achou meio de ir até o alto e deixar algumas rosas junto do nicho. Duas portas se abrem para o pátio. São portas dos apartamentos pobres. Uma mulher varre a escada e outra surge na janela que dá para o "vico" e começa a estender a roupa lavada num cordão que vai de um lado a outro da rua. Vou até a esquina, onde uma mulher vestida de preto, vende amêndoas torradas. Compro um pouco. "E brasileira?" pergunta, amável. E falando português, me conta que grande parte da familia se encontra no Brasil, que sua mãe lá viveu dez anos e que ela fala um pouco, porque a mamãe ensinou. Gosta da Itália? me pergunta. "Muito", respondo, emocionada. Mas muito, mesmo. E então, que a senhora Gilda Vieira de Melo, que me acompanha, me dá explicações sôbre o modo de se dizer o que sente, nesta terra. "Muito", por exemplo, não quer dizer nada quando a gente gosta mesmo de alguma coisa, deve dizer "multissimo". Só o superlativo dá aos italianos, uma idéia clara de agrado e desagrado. E a jovem consulesa, conta que nos primeiros tempos de estada em Gênova, ficava perplexa, porém agora, já está familiarizada. Uma venda de ocasião, por exemplo, quando realmente séria, é chamada "ocasiníssima". Uma boa poltrona de teatro, tipo orquestra, não é poltrona, e "poltroníssima". Nêsse mesmo dia, o casal Arnaldo Vieira de Melo, nos conduz ao reduto de Osvaldo. Osvaldo é um italiano que se meteu num verdadeiro labirinto de "vicos" a beira mar e ali montou seu quartel general, de cozinheiro inspirado, poeta dos temperos e rei do estilo culinário. A sôpa de peixe de Osvaldo, é a "magnifica". Não há nada que sirva para descrever as nuances do sabor e o continuo desfile de "frutos do mar" que passam pela colher. O restaurante é minúsculo e à entrada Osvaldo compôs uma autêntica natureza morta de mariscos, ostras, lagostas e toda uma fauna oceânica. De outro lado, estão os frutos da terra. Os morangos enormes, que os italianos olham sem entusiasmo, deixando tôda sua ternura para os moranguinhos selvagens, minúsculos, os "fragolini". As montanhas de cerejas, as laranjas, as maçãs, as peras e as nespoli, que é tempo de nespoli, benza-as Deus! Tudo isso encerrado numa biboca milenária, de paredes largas como das fortalezas e ouvindo o continuo rumor das ondas na praia. Não satisfeito, Osvaldo ainda toca sanfona, e mantem uma charanguinha para alegrar o ambiente. Termina-se o jantar com um ar bem-aventurado, incrédulo. Osvaldo serve vinho branco e pergunta se tudo está bem. Não é possivel chamar-se de "signor" Osvaldo a um sujeito assim. Não resta dúvida que se trata de um Osvaldíssimo. Quando deixei Gênova, duas coisas impressionavam a opinião pública. A fotografia dos discos voadores e o desastre do "Presidente". Digo adeus à cidade velha e à cidade nova, que cresceu do outro lado. Adeus, até à volta.

ATENÇÃO FÁBRICAS e OFICINAS!

PROTEJAM SUAS INDÚSTRIAS CONTRA A FALTA DE LUZ E FORÇA

Temos, para pronta entrega, Geradores de afamadas fabricas norte americanas e alemãs

A GASOLINA para iluminação de 1 1/5 e 3 kw

A ÓLEO DIESEL para luz e fôrça de 4,5 a 24 kw 50 ciclos-Trifas.

INSTALAÇÃO RÁPIDA POR TECNICOS ESPECIALIZADOS

VENDAS A PRAZO

Rio - Rua Juan Pablo Duarte, 20/24 (antiga Marrecas)
Niterói: R. Visc. Rio Branco, 521/3

MESBLA
Secção de Motores e Geradores

Pro-Rio

O CEREBRO E OS NERVOS FRACOS REQUEREM O USO DO FORTIFICANTE VANADIOL

PORQUE OCASIONAM:

Depressão nervosa, insônia, fraqueza, magreza, cansaço, desânimo e mal-estar. VANADIOL contém elementos de ação pronta e eficaz nos casos de fraqueza e neurastenias, sendo sua fórmula licenciada pela Saúde Pública e conhecida dos médicos mais ilustres

TOME VANADIOL, o fortificante que fortifica

SAIAS

DEPÓSITO DA FÁBRICA

Em fino tropical lã e cambraia Lisas e bordadas; em modelos modernos e lindas côres, por preços baratíssimos.

A. PETRONI
RUA RAMALHO ORTIGÃO, 6
SOBRADO — Fone: 22-6091

Cr$ 200,00

Vendemos ótimas maquinas de costura, novas, c/10 anos de Garantia. Entrada: Cr$ 200,00 e mensalidades de Cr$ 200,00. RUY MAFRA & IRMAO — Rua Aristides Lobo 134. Tel. 28-7547 — Bondes Estrêla e Santa Alexandrina à porta.

DISCOS

Compro - Troco e Vendo
Clássicos e populares
Violenta remarcação
Preços a partir de
Cr$ 5.00
Tel. 42-2577
Rua S. José, 67, Te.

DR. H. BALLARINY

Clinica do Escolar — Escolares de 7 a 18 anos. Mau aproveitamento escolar — Magreza — Obesidade — Exames periódicos de saúde marcar hora. 27-8421. México 38 sala 811.

Dr. Almerio de Lemos Basto

Cirurgia Geral — Doenças de Senhoras — Partos — Tratamento Pre-Natal
ASSEMBLÉIA, 98-7.º
Diariamente: 13 às 16 (exceto aos sábados) Tel. 22-1549.

Prof. Dr. Dagmar A. Chaves

ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA
Catedrático da Fac. de Ciências Médicas e da Fac. Fluminense de Medicina. Docente da Universidade. AV. RIO BRANCO, 237 - 2.º
Telefone 42-9676

CURSO DE DIABETE

Promovido pelo Instituto de Endocrinologia e Centro de Pesquisas Endocrinológicas da Universidade do Brasil, anexos à 4.ª cadeira de Clinica Médica do professor W. Berardinelli, teve inicio o segundo curso anual de Extensão Universitária de Diabete, organizado e dirigido pelo professor Ary de Castro, livre docente da Faculdade Nacional de Medicina e médico da CAP dos Ferroviários da Central do Brasil. O curso será teórico e prático, devendo ser realizadas demonstrações de laboratório, exames clinicos e de tratamento insulino-diabético nas dependências do Instituto de Endocrinologia pela Nutricionista Dra. Noemia de Góis e pelos médicos Walter Teixeira Alvary de Castro e Ary de Castro. As aulas práticas de dietética serão ilustradas com a apresentação de cardápios ponderados, organizados pelo SAPS. As inscrições para o curso estão abertas no Departamento de Educação e Ensino da Reitoria da Universidade do Brasil, à avenida Pasteur, 250, 2.º andar.

O programa do curso é o seguinte: Hoje, dia 9 — Quadro clinico. Patogenia das manifestações diabéticas. Classificação patogenética. Diagnóstico Prognóstico — Docente Ary de Castro; dia 10 — Fígado e Diabete — Prof. Jayme Vignoli; dia 11 — Infecção e Diabete. Hematologia e Diabete — Dr. Alvary de Castro; dia 11 — Considerações gerais sôbre o tratamento dietético — Docente Ary de Castro; dia 15 — Manifestações cardiovasculares no Diabete — Prof. Magalhães Gomes; dia 16 — Estudo farmacodinamico da Insulina. As várias formas de Insulina Aquosa, Protabina-Zinco, Misturas e N. P. H. 60 — Dr. Walter Teixeira; dia 17 — Doenças vasculares periféricas no Diabete. A "gangrena diabética" — Docente Sidney Arruda; dia 18 — A terapêutica do Diabete — Docente Ary de Castro; dia 19 — Manifestações oculares no Diabete — Docente Werther Duque Estrada; dia 21 — Diabete e gravidez — Docente Arnaldo Sarmento; dia 22 — A terapêutica do Diabete com associações mórbidas — Dr. Gilberto da Silva Teles; dia 23 — Diabete juvenil — Docente Ary de Castro; dia 25 — Apresentação de casos. Tratamento. Confecção de regimes e insulinização — Docente Ary de Castro, Dr. Walter Teixeira e nutricionista D. Noemia de Góis; dia 26 — Rim e Diabete — Docente Nelson Nogueira; dia 28 — Cirurgia e Diabete. Tratamento pré e post-operatório — Docente Ary de Castro; dia 29 — Equilibrio ávido-básico no Diabete. Acidose diabética — Docente J. J. Pessanha; dia 30 — Coma diabético. Incidência. Quadro clinico. Fisiopatologia. Tratamento — Docente Ary de Castro; dia 31 — Hiperinsulinismo — Prof. W. Berardinelli. Encerramento do curso.

O que aprendi com os Peles-Vermelhas

Os índios não castigam nunca os jovens e muito cedo começam ensinando a disciplina. Suavemente, as mães cobrem com as mãos a bôca dos filhos, quando êles gritam. Podem engatinhar junto ao fogo, mesmo queimar-se, para aprenderem a respeitar as chamas. Leiam em Selecções de Julho como os peles-vermelhas educam seus filhos, e também 33 artigos de profundo interêsse hum no e o resumo de um livro fascinante: "MacArthur, herói de muitas guerras". À venda em tôdas as bancas de jornais.

Brotoejas Assaduras
POLVILHO ANTISSEPTICO GRANADO
Frieiras Suores fétidos

COMPOSIÇÕES TIPOGRÁFICAS

PARA

Livros - Teses - Revistas - Jornais

Serviço rápido e perfeito

EMPRÊSA "A NOITE"

SEÇÃO DE ORÇAMENTO

Praça Mauá, 7 - 4.º andar - Sala 412
Telefone 23-1910 - Ramal 9

TEATRO · CINEMA · RÁDIO · BOITE

MAIS UMA ESPLENDIDA INICIATIVA DO CRIADOR DO TEATRO DO ESTUDANTE

Paschoal Carlos Magno é um homem que não sabe o que é descanso em coisas de teatro. Malgrado as suas múltiplas ocupações no terreno da politica, está êle sempre agindo no fomento às vocações artísticas para a ribalta, ou na obra altamente cultural de digulgação de autores e peças, aqui e nos Estados, do repertório nacional e internacional, para tôdas as classes sociais.

A acrescer às suas inestimáveis iniciativas, temos agora o «Festival do Autor Novo», através do qual focalizará êle novos valores, absolutamente desconhecidos, que, de outra forma, não teriam «chances» de aparecer.

No Teatro Duse, que vem de criar, sem nenhum objetivo financeiro, vão ser encenados vários trabalhos, todos de autores ainda não revelados.

As seguintes peças a serem levadas à cena: "João sem terra", de Hermilo Borba Filho (Pernambuco); "Terra Queimada" de Aristóteles Soares (Pernambuco); "Lázaro", de Francisco Pereira da Silva (Piauí); "A volta", de Cláudio Araujo Lima (Amazonas); "Os degredados são quatro", de Bento Neves (Maranhão); "O anjo", de Eduardo Campos (Ceará); No Céu não há côr", de Breno Matarazzo Garginho (S. Paulo); "Um homem na cerração", de Osvaldinho Marques (Maranhão): "Emanuel", de Abelardo Romero (Sergipe) e "O fígado do Prometeu", de Antonio (Rio Grande do Sul).

A primeira peça a ser montada será "João sem terra", de Hermilo Borba Filho, sob a direção de José Maria Monteiro. Desde meados de janeiro que essa peça vem sendo ensaiada duas vezes por semana.

Quando Paschoal Carlos Magno foi para o norte com a Companhia do Teatro de Estudante, um outro grupo ficou no Rio, fazendo testes para os papéis principais da peça. Paschoal, que havia visto José Maria Monteiro dirigir para "Os Quixotes" uma peça de sua autoria convidou esse jovem diretor para ensaiar a peça inaugural no pequeno teatro que mandou construir em sua casa. Em "João sem terra" haverá, além da revelação do autor, que é dos melhores da nova geração, o lançamento de um punhado de valores novos. Assim: Lygia Nunes, que fará o principal papel feminino e que nos testes entusiasmou tôda a banca; Helsio de Souza, que tem um papel difícil de composição e Moacyr Periquem e Ruth Hordrey, dois novos valores estreantes da ribalta.

Há dois artistas convidados: Luiz Pinho e Glaude Eddé, que, apesar de já serem profissionais, terão suas magníficas "chances" no Teatro do Estudante.

Os figurinos foram executados por um jovem estudante de 18 anos, Mario Gatti, que será lançado. Pernambuco de Oliveira o cenógrafo vitorioso de "Hamlet" fará os cenários e as luzes da peça. Um punhado de jovens do teatro do Estudante fará papéis menores, tais como: Geny Borges, Edson Silva, Luisa Singea, Mariscka, René Vincet, elemento dos Comediantes de Laranjeiras, prestará seu concurso na peça.

Com a montagem de "João sem terra", Paschoal Carlos Magno, revelará um autor, confirmará o talento de um diretor que êle previu, dirigindo em "Os Quixotes", e lançará um punhado de jovens atores. Porém, o mais importante de tudo, é a oficina que o teatro Duse vai ser para todos esses jovens autores, à espera de um laboratório, para as experiências de suas próprias peças. O Teatro Duse foi fundado para isso e será no futuro bem próximo a meca dos jovens autores do Brasil.

"O teatro Duse" iniciará suas atividades a 23, à meia noite, em sessão especial. Quem desejar assistir aos seus espetáculos deverá dirigir-se, por escrito a sua direção, a rua Hermenegildo de Barros, 161, solicitando inscrição entre os convidados.

NOTAS E NOVAS

DULCINA-ODILON VOLTAM AOS SEUS FÃS CARIOCAS

Hoje, quarta-feira, às 21 horas, estreará no Teatro Carlos Gomes a Companhia Dulcina Moraes-Odilon Azevedo. Será este o primeiro contato dos artistas com a platéia carioca, depois do seu regresso de Portugal, onde realizaram vitoriosa "tournée" artística.

Para a reaparição do brilhante elenco foi escolhida a famosa peça "Chuva", tradução de Genolino Amado.

A temporada durará apenas 15 dias e o preço da poltrona será de Cr$ 15,00, havendo, diriamente, duas representações: uma às 17 e outra às 21 horas.

TRADUZIDA PARA O HOLANDÊS UMA PEÇA DE LUCIA BENEDETTI

A escritora Lucia Benedetti, que se encontra na Holanda, integrando a delegação da SBAT ao Congresso da Sociedade de Autores, ora reunido em Amsterdão, vai ter traduzida para o holandês a sua peça "Casaco Encantado", pela jornalista Nelly Vandenbergh, devendo a mesma ser apresentada num dos principais teatros daquela cidade.

"PROMETER... EU PROMETO"

Está já em seu segundo mês esta revista, que continua atraindo ao Teatro Jardel um desusado público.

"Prometer... eu prometo" é apresentado tôdas as noites em duas sessões, às 20 e 22 horas.

"VAI LEVANDO, CURIÓ"

A revista de Max Nunes e J. Maia "Mengo, tu é o maior", em suas últimas representações no Teatro Madureira, vai dar lugar, dentro em breves dias, a outro original "Vai levando, Curió", de Alfredo Bredas, em que estrearão Carmem Lamar e Nelson Barcelos. O coreógrafo e bailarino Octacilio iniciará também as suas atividades nesse espetáculo.

GENESIO ARRUDA NO "MOULIN BLEU"

Ao preço de cinema, estão sendo apresentados no República os espetáculos de Luiz Galvão, sendo Genesio Arruda, no conjunto teatral "Moulin Bleu" a figura que mais se destaca pela sua irresistível comicidade. Sessões contínuas das 20 às 24 horas e sessão "Vermouth" às 17 horas.

O BRASIL EM AMSTERDÃO

Foi eleito para o "bureau" dirigente da Confederação Internacional de Sociedades de Autores, que se realiza em Amsterdão, o teatrólogo Raymundo Magalhães Junior. Outros dois brasileiros foram distinguidos no importante conclave e são êles Joracy Camargo e Oswaldo Santiago, eleitos, respectivamente, para a presidência e a vice-presidência do Conselho Pan-Americano da mesma Confederação.

CRONISTA EM FÉRIAS

Por haver entrado em gôzo de férias, a partir da hoje afasta-se desta seção o nosso prezado companheiro Ney Machado.

A ausência do responsável por este setor, entretanto, não será longa.

"DO AMOR AO ÓDIO", de Basil Dearden – Classe "B", no S. Luiz, Odeon, etc.

O primeiro defeito é ocultar o íntimo de alguns caracteres. O próprio autor do conto — Jack Whittingham — efetuou a adaptação à tela. Portanto, foi duplamente culpado. Todos os acontecimentos têm origem em uma má fase por que passa a personagem central. Acontece, entretanto, que não se procurou esclarecer as razões íntimas da jovem Judith. Em fortúitos diálogos, fala-se de uma decepção no passado, mas não foi esta lembrança que a levou a procurar instantes de dissipação. E, muito menos, preterir um afeto sincero por um indivíduo que, ao menor gesto, trai a involução. Tudo o que se origina após o seu casamento com um chantagista — graves fatos, que seguem até ao crime — representa uma consequência do período referido acima. Contudo, a falta desta penetração, aliada ao sentido muito comum de tudo o que ocorre depois, retira maior interêsse ao assunto. Tudo vem a recair em um ângulo por demais explorado. O espôso, e sórdido elemento, supostamente morto, que retorna a fim de extorquir dinheiro do conjuge. A banalidade de um assunto, que não conduz a nada de melhor, representa a contra-indicação dêste bem realizado filme.



David Farrar, o melhor do razoável filme, ao lado da sempre interessante Jean Simmons

Com todo êste sério obstáculo inicial, há razoáveis qualidades. Em primeiro, em meio de várias sequências, há lances de bom cinema, particularmente de felizes ligações de motivos. A minúcia do revólver, no instante decisivo da passagem final, da espôsa com o explorador, no quarto, serve de um dos exemplos. Em segundo, ao lado desta minúcia que demonstra esfôrço de preparação, o acêrto dos vários desempenhos significa outra credencial. A indiscutível classe dos atores britânicos mais uma vez se faz sentir. A arte e a sobriedade amoldam-se perfeitamente. Contudo, para um julgamento decisivo entre méritos e senões muito influi o vinculo do convencionalismo no "climax" do filme. Embora bem narrado e sabiamente utilizando a síntese — procurando disfarçar, ao máximo, as fórmulas do conto original — não deixa de ser o cúmulo da coincidência o caso da amante de Bill viajar de Paris e estar no aposento do seu repulsivo companheiro naquela ocasião. Isto e o vazio da trama fazem com que a película não possa ser considerada além de regular, mesmo com os votos de louvor aos principais atores. O melhor é David Farrar, perfeito no papel. Em seguida, Jean Simmons, sempre sincera, James Donald (Alan) e os pequenos papéis, muito bem cumpridos: Maria Mauban (Antoinette), Herbert Lom (Rahman), Madeleine Lebau (Marie) e outros. Douglas Slocombe foi um apreciável fotógrafo e a música de Georges Auric traz a marca da sua inegável classe.

CONCLUSÃO — Apreciàvelmente descrito e interpretado, tem um acentuado convencionalismo nas soluções de um tema comum e muito explorado. Ainda assim, pode ser visto como um razoável conjunto.

JONALD

PARA HOJE

SÃO LUIZ, ODEON, LEBLON e CARIOCA — "Do Amor ao Ódio", com Jean Simmons e David Farrar. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

PALÁCIO, ROXY e AMÉRICA — "Montanhas Ardentes", com Richard Widmark e Contance Smith. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA e RITZ — 2.ª Semana — "Alice no País das Maravilhas", em técnicolor, falado e cantado em português, com Terezinha e Almirante. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO PASSEIO — "O Milagre do Quadro", com Stewart Granger e Pier Angeli. — A partir das 12 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "O Milagre do Quadro", com Stewart Granger e Pier Angeli. — A partir das 14 horas.

VITÓRIA e MIRAMAR — "Madona das Sete Luas", com Phyllis Calvert e Stewart Granger. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

RIAN — "Quando Canta o Coração", com Susan Hayward. — A partir das 14 horas.

ART-PALÁCIO — "Amor Perdido", com Amalia Aguilar e Victor Junco. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PARISIENSE, COLONIAL, PRIMOR, H. LOBO e MASCOTE — "Tarzan e a Caçadora", com Johnny Weissmuller. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

AZTECA e IPANEMA — "Anjo Pecador", com Micheline Presle. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IMPÉRIO — "Filhos da Ciência" — Sessões para senhoras: às 10,20 — 11,50 e 13,20 horas. Para homens: às 15,30 — 16,55 — 18,40 — 20,15 e 22 horas.

REX — "Confissão de Uma Espiã", com Nadia Gray. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHÉ, SANTA ALICE e PRESIDENTE — 2.ª Semana — "Rodolfo Valentino", com Anthony Dexter e Eleanor Parker. — A partir das 14 horas.

RIVOLI — "Pioneiros Indômitos", com Leonore Albert e Alan Baxter. — A partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais desenhos, comédias, documentários, shorts, etc. — Sessões contínuas a partir das 10 horas.

CAPITÓLIO — Jornais, desenhos, comédias, documentários, shorts, etc — Sessões contínuas a partir de 10 horas.

BOTAFOGO — "Filhos da Ciência" — Sessões para senhoras: às 10,20 — 11,50 e 13,20 horas. Para homens: às 15,30 — 16,55 — 18,40 — 20,15 e 22 horas.

SÃO JOSÉ — "Amor Perdido", com Amália Aguilar. — Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PIRAJÁ — "Filhos da Ciência". — Sessões para senhoras: às 10,20 — 11,50 e 13,20 horas. Para homens: às 15,30 — 16,55 — 18,40 — 20,15 e 22 horas.

IDEAL — "Meu Coração Canta" — A partir das 14 horas.

IRIS — "Cow-boys em Desfile" e "Aviso Denunciador". — A partir das 14 horas.

RIO BRANCO — "Todos Por Um". — A partir das 14 horas.

MEIER — "O Garoto e a Rainha". — A partir das 14 horas.

PARA TODOS — "Amor Perdido", com Amalia Aguilar. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ROULIEN — "São Francisco, a Cidade do Pecado" e "Companheiros de Farra". — A partir das 14 horas.

BANDEIRANTES — "Brumas Sangrentas" e "Caminho da Perdição". — A partir das 14 horas.

MONTE CASTELO — "Sinfonia de Paris". — A partir das 14 horas.

MAUÁ — "Filhas do Desejo", com Gina Lollobrigida. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

RAMOS — "Tudo Azul" e "Vingança do Destino". — A partir das 14 horas.

ROSÁRIO — "Meu Coração Canta". — A partir das 14 horas.

SÃO PEDRO — "Montanhas Ardentes". — A partir das 14 horas.

SANTA HELENA — "Montanhas Ardentes" e "O Que Pode Um Beijo". — A partir das 14 horas.

SANTA CECILIA — "Clamor Humano" e "O Renegado". — A partir das 14 horas.

CINE MARIANA — "Almas Indomáveis" e "Os Perigos de Nyoka". — A partir das 14 horas.

EM NITERÓI

ODEON — "Do Amor ao ódio". — A partir das 14 horas.

PALACE — "Que Deus Me Perdoe" — A partir das 14 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Do Amor ao ódio" — A partir das 16,30 horas.

CAPITÓLIO — "Madona das Sete Luas". — A partir das 15 horas.

COISAS DO RÁDIO



"PALACIO FLUTUANTE", é o novo cartaz humorístico da Rádio Mauá. Nena Martinez e Zani Filho são os responsáveis pela «Ribalta E-8», que está preparando uma série de programas de rádio-teatro, sendo "Kaloma" um dos próximos lançamentos. "Kaloma" será uma produção de Oswaldo Gouvêa, compreendendo uma série de peças policiais completas. "Palácio Flutuante" é ouvido tôdas as quintas-feiras, às 20 horas. Na foto, os dois conhecidos rádio-atores da emissora dirigida por Guilherme Manes

NOTICIAS

CARMÉLIA NA A-3

Carmélia Alves estará, amanhã, às 20,30 horas, mais uma vez, ao microfone da Rádio Clube do Brasil, a emissora que também a tem sob contrato, como já noticiamos. A conhecida cantora atua, às quintas-feiras, em "Baionando", programa especialmente confeccionado para ela, do qual participam, além de grande orquestra sob a regência de Napoleão Tavares os rádio-atores Jacira Gomes, Henriqueta Brieba, Telmo Avelar, Sebastião Leporace, Antonio Nobre e outros, humoristas Barreto e Barroso, Valdir Azevedo e Juca.

ALMIRANTE NA RADIO CLUBE

Almirante que, recentemente, deixou as emissoras "associadas", acaba de assinar contrato com a Rádio Clube do Brasil, onde estreará a 15 do corrente, apresentando o "Incrível! Fantástico! Extraordinário!".

VEREADORES NA A. B. R.

O presidente Manuel Barcelos, da Associação Brasileira de Rádio, recepcionará, amanhã, sexta-feira, às 18 horas, os vereadores cariocas, na sede social da entidade dos homens de rádio, na rua Acre, 47 — 8.º andar. Nessa ocasião, será oferecido um coquetel aos membros da Camara Municipal do Distrito Feedral.

DEIXARÁ A MAYRINK

Segundo consta, Urbano Loes, seguido de Kurt Leonardo, deixará a Rádio Mayrink Veiga, onde dirige, inclusive, o Departamento de rádio teatro, para se transferir para a Rádio Cruzeiro do Sul, onde apresentará seu probrama "Conversa em família", tôdas as noites. Ao que informam, ainda, o programa de palestras e entrevistas da PRA- 9 ficará a cargo do jornalista Hugo Mosca e do locutor Dilo Guardia.

A FAMILIA DE LUIZ GONZAGA NO RADIO — Aproveitando o lançamento do "Xaxado" no rádio carioca, Luiz Gonzaga trouxe seu pai, dois irmãos e duas irmãs de Exu, sua cidade natal, e os apresenta, juntamente com Zé Gonzaga, no teatro-auditório das "associadas" cariocas. Assim, nada menos de sete Gonzagas — "seu" Januário, Luiz, Maria do Socorro, Severino, Zé, Aloisio e Chica — estão se apresentando numa série de programas que a Tamoio leva ao ar, tôdas as segundas e quintas-feiras, às 21,30 horas, em combinação com a Tupi. Na foto, os cantores e sanfoneiros Zé Gonzaga, "seu" Januário (pai dos dois) e Luiz

DEPOIS DA MEIA-NOITE

BLUEBELL — FRAKSON — MONIQUE

Noite bonita aquela noite que marcou a reabertura do "golden-room" do Copacabana Pálace. Por feliz coincidência, tambem era festa, pela chegada de Dean Acheson e o Itamarati estava iluminado para receber o amigo norte-americano e em seguida uma elegante recepção na residência do Sr. Ricardo Jaffet. Figuras, as mais destacadas da nossa sociedade eram vistas espalhadas pelas mesas daquela casa. Uma curiosidade e uma ansiedade estavam, em todos naquela noite grande: ver a muito anunciada estréia de "show", que veio diretamente de Paris. Alongou-se um pouco esta espera, talvez mesmo porque se alongaram as outras recepções. A verdade é que, às duas em ponto o pano de bôca era aberto para os nossos olhos e surgiam as notáveis, as incomparáveis "Bluebell Girls". Número certo, exato, e bem vestido foi o primeiro quadro que nos trouxe, nos fazendo seguir pelos olhos, aos países grandes onde cada "girl" desempenha o seu papel com segurança, sem coçar a orelha. "Bluebell Girls"! Um mundo de fantasias maravilhosas, vestindo mulheres que parecem pertencer à mesma familia, pois têm os mesmos olhos, os mesmos narizes, o mesmo balanço de ombros e de pernas quando dançam. Nota-se a disciplina constante dêste grupo que deve ser visto tambem pelas nossas moças que dançam — as nossas complicadas moças — e mais ainda pelos nossos marcadores de bailados. É uma aula gratuita de novidade. A figura simpática de Frakson é um sucesso garantido. Homem de prática segura de seus "trucs", ganhou os aplausos que costuma conseguir nas grandes praças onde tem aparecido. Monique Thibaud — uma francesinha alegre e agitada. No dia da estréia cantou sem microfone — o que não deu um resultado muito seguro, mas já agora munido dêle, está ganhando o êxito que merece. É uma "vedette" nova, uma cantora que não foge à linha melódica e mais ainda, tem aquela graça que ganham tôdas as mulheres que pisam as ruas de Paris. O número final do "mambo" pelos "Bluebells Girls" é notável. Trazem elas uma fantasia ousada, moderna, e berrante. Cartolas amarelas, sôbre cabeleiras negras. Vale salientar tambem as magníficas orquestrações que traz o conjunto e que, diga-se a valer foram magnificamente executadas pela orquestra que o maestro Copia dirigiu. De parabéns mais uma vez o Copacabana Pálace pela iniciativa e pela reabertura e que fiquem por muito tempo abertas aquelas portas que dão acesso à maior casa do Rio. Fernando LOBO

Sucesso seguro e sem precedentes o de Josephine Premice no "Vogue". Vale a pena ouvir as duas apresentações da magnífica cantora norte-americana. Um repertório novo, de bom gôsto, bem escolhido.

AVULSAS

Joe, do "Nick's Bar" de S. Paulo esteve no Rio. Tendo deixado a direção artística do "Arpége" — o nosso amigo norte-americano tem planos ótimos para poucos dias.

Carlos Machado possivelmente fará reabrir a "boite" do Hotel Esplanada. E para lá deverá seguir o "show" completo: "Um Vagabundo Toca em Surdina".

*

Josephine Baker continua ganhando aplausos seguros no "Night and Day". Casas repletas tôdas as noites, havendo até mesmo grande dificuldade para reservas de mesa na última hora.

*

A "Tasca" continua inflamada. Se não me engano esta é a primeira casa realmente existencialista que o Rio ganhou. Todos tocam, todos fazem o que bem entendem. Ligia, você é maior!

Prof. Rego Lopes
OCULISTA — Das 15 às 17 horas — R. 7 de Setembro, 93

PÉLE — SÍFILIS
CABELO ECZEMAS VARIZES
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Assembléia, 73 — Tel. 32-3265

DR. MANOEL BRONSTEIN
Análises médicas - Av. Rio Branco, 257, 5.º - s/503-4-5. Tel. 43-3019 — Diariamente de 8 às 19 horas.

Vá hoje ao TEATRO

Copacabana — Tel.: 37-0080 Ramal Teatro
Av. N. S. Copacabana, 291
"OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam o triunfal êxito de
"JEZABEL"
de Anouilh — Trad. de Maria Jacintha, com MORINEAU, Jardel Filho e todo seu elenco. Diàriamente às 21,30. Vesp. às 16 hs. 5as., sáb. e dom. — Lebelson Modas veste Laura Suarez e Sônia Oiticica.

Carlos Gomes — Tel.: 22-7581
A Emprêsa Paschoal Segreto apresenta
ESTRÉIA HOJE ÀS 21 HORAS
Dulcina Moraes — Odilon Azevedo
Numa temporada de 15 dias, no maior sucesso do seu repertório
CHUVA
Famosa peça de Somerseth Maughaun, tradução de Genolino Amado. DULCINA com Conchita de Morais, Manoel Pêra, Suzana Negri e um grande elenco
POLTRONAS Cr$ 15,00 (Sêlo incluso)
Vesperais às 17 horas todos os dias a começar de quinta-feira
Bilhetes à venda

Glória — TEL.: 22-9146
JAYME COSTA
HOJE AS 20 E 22 HORAS
"AS CONQUISTAS DE NAPOLEÃO"
Uma comédia maluca para uma platéia louca... pela gargalhada. 3 atos de Max Nunes e Helio Soveral, os mesmos autores do famoso programa de Rádio "Balança mas não cai". Diàriamente às 20 e 22 horas, às quintas, sáb. e dom. Vesperais às 16 horas

João Caetano
POLTRONAS 30 CRUZEIROS — POLTRONAS 20 CRUZEIROS
HOJE, AS 20 E 22 HORAS
"PAU DE ARARA"
de Luis Iglezias — J. Maia e Max Nunes
com Jane Grey — José Vasconcelos — Salomé — Bilinha e Almeidinha — e a Grande Atração de Portugal! — DINA TEREZA —
CAMAROTES: 100 CRUZEIROS
O elenco que levará a música, a dança, a canção e o humorismo do Brasil à Europa! às quintas, Sáb. e Dom. Vesp. às 16 hs.

Monte Carlo — R. Marquês de São Vicente, 800 — Tel. 47-0644 e 27-5863
Carlos Machado apresenta à meia-noite
"Um vagabundo toca em surdina"
às 2 horas **"Segredos de Paris"**
Dois "shows" que lembram as noites de esplendor do Cassino da Urca — Edu — Grande Othelo — Mary Gonçalves — Vieirinha — Margo Bittencourt — Silvia Fernanda — Norma Tamar — Yolanda Simões, liderando um fabuloso elenco de trinta artistas

Rival — TEL 22-2721 — AR REFRIGERADO
ALDA GARRIDO na sua maior criação
"MADAME SANS GÊNE"
De terça a sexta, às 21 horas. Sábados e Domingos, às 16 às 20 e 22 horas
De Sardou. Trad. de R. Alvim e J. Wanderley. Grande montagem! Luxo e fidelidade à época! Dir. de Ester Leão; cenários de Valentim e Trompowsky; figurinos de Oswaldo Mota e Santos Mato.
4.º MÊS

Recreio — Tel. 22-8164
Somente até domingo — Ultima semana
Emprêsa LUIZ GALVÃO apresenta
"SOSSEGA, ADEMAR"
com Herminia Silva, Colé, Silva Filho, Manoel Vieira, o cantor Alberto Ribeiro e todo o seu grande elenco.
Super-revista de Luiz Peixoto, Ary Barroso e Roberto Ruiz. Outra grande realização de Rosa Matheus
HOJE às 20 e 22 hs, às quintas, sábados e dom. Vesp. às 16 hs.

Serrador — Tel.: 42-6442
EVA e seus artistas em
O FREGUES DA MADRUGADA"
quadros de Ladislau Todor, trad. de Iglesias. Uma aventura em Paris em 1900. Cenários e figurinos do Prof. Eduardo Loeffler. Mise-en-scène de WILLY KELLER. Palco Giratório. EVA, encantadora no papel de Gisá, a chapeleirinha do Café "Chat Noir".
Nesta peça vigorará o horário de inverno — Primeira sessão, 20,15 — Segunda sessão às 22 horas

ESPETACULOS "Moulin Bleu" — O MAIOR NOVIDADE TEATRAL DO SÉCULO!
DO TEATRO REPUBLICA — ESPETACULOS BREJEIROS E MALICIOSOS! PREÇOS DE CINEMA
Luiz Galvão apresenta GENESIO ARRUDA, o caipira gozado na chanchada
"UM BÊBADO NO PARAISO"
a maior fábrica de gargalhadas destes últimos tempos e um sensacional programa de atrações onde se destacam GEORGE GREEN e OS LUTADORES ATOMICOS. Diàriamente sessões Vermouth às 17 horas, com preços reduzidos e sessões contínuas das 20 às 24 horas com preços de cinema — Impróprio até 18 anos.

NOTICIAS RELIGIOSAS

Regressou de Manaus o cardeal D. Jaime

Regressou a esta capital, por via aérea, de Manaus, o cardeal D. Jaime de Barros Câmara, que ali fôra sagrar novos bispos, participando, ao mesmo tempo do Congresso Eucarístico e da conferência dos prelados do norte. Em companhia de Sua Eminência, vieram, também, o cônego Ivo Calliari e o padre Francisco Nogueira Bessa, seus secretários particulares.

POLO ARTICO apresenta OS ULTIMOS MODELOS DE
• TELEVISÃO
• ELETROLAS
• GELADEIRAS
• MAQUINA DE LAVAR ROUPA
POR PREÇOS MAIS BAIXOS E PRAZO MAIS LONGO
AVENIDA RIO BRANCO, 157 (JUNTO A RUA DA ASSEMBLEIA)

A vitamina B-1 e os hidratos de carbono

A vitamina B1 é indispensável ao metabolismo dos hidratos de carbono. Isto é, êsses não poderão atingir a fase final de seu metabolismo sem a intervenção da tiamina, que no caso, atua como integrante de um fermento e de um co-fermento celulares — a carboxilase e a co-carboxilase.

Porisso, quando numa dieta for aumentada a cota de hidratos de carbono, deve ser também aumentado o teor de tiamina, pois do contrário instalar-se-á progressivamente a carência orgânica dessa vitamina com todos os efeitos perniciosos que acarreta para a saúde.

Por essa razão a farinha de mandioca, que possui um bom teor de tiamina, não pode ser considerada uma fonte adequada de B1, devido à sua riqueza em hidratos de carbono. (Divisão de Propaganda do SAPS).

NERVOSOS
Desânimo — Angústia — Insônia — Dúvidas e medos injustificados — Timidez — Irritabilidade — Manias — Problemática afetiva e sexual
CLÍNICA PSICOSSOMATICA do Dr. Edgar S. dos Anjos
RUA MÉXICO, 21 — 2.º
De 14 às 18 horas — Diariamente — Telefone 52-9650

O RETRATO DO DIA

Esta é a fachada do famoso "night-club" argentino: "Rendez-vous", onde faz um sucesso dos maiores o nosso astro Dick Farney. Dick ganha pela revista "Sintonia" o aplauso do mês, considerado como 92% ouvido em todo o país. Dick regressará ao Brasil em fins de julho.

REFORMA ELEITORAL SOMENTE DEPOIS DE DISCUTIDA PELO P. S. D.

POLITICA E POLITICOS

Espera o Sr. Gustavo Capanema com o seu parecer e substitutivo aos projetos apresentados na Câmara — Hoje, reunião preliminar para a convenção dos Diretórios pessedistas

Tudo indica que sòmente depois da reunião dos diretórios regionais pessedistas, a ...ar-se êste mês, poderá o deputado Gustavo Capanema relatar os projetos apresen... na Câmara dispondo a reforma do Código Eleitoral. Um dos pontos sôbre os quais ...rão os debates no anunciado conclave pessedista será êste da reforma eleitoral, preven...se por conseguinte que o assunto será adiado no legislativo, pelos majoritários, até que ...ja o referido pronunciamento. Há indicações firmes, positivas, de que os convencionais ...rão sentido altamente politico aos debates sôbre o assunto, que possivelmente virá al...r todo o estudo levado a efeito pelo Sr. Gustavo Capanema na legislatura passada, es... êste que pretendia, mediante algumas revisões, apresentar como substitutivo, na co...são especial para estudar o assunto, aos projetos apresentados na Câmara dispondo mo...cações na Lei Eleitoral.

MINISTRO LAFER NA SESSÃO SECRETA DO P. S. D.

Perto do meio-dia chegava à sede do P S D o minis... Horácio Lafer, para tomar parte na reunião do dire...o racional. O titular da pasta da Fazenda, conforme o ... conseguimos apurar, fez longa exposição sôbre o projeto ...ando mercado livre de câmbio ora em andamento na Câ...ra dos Deputados, como também sôbre o problema da ...rma da legislação bancária.

A REUNIÃO DO PSD ESTA MANHÃ

Até o momento de encerrarmos esta edição encontrava-se reu... secretamente, a comissão executiva do Partido Social De...rático, para tratar do assunto, com a presença dos lideres do ...ado e da Câmara dos Deputados, Srs. Ivo de Aquino e Gus... Capanema. O lider da Câmara, fez no inicio longa exposição ... o trabalho que vai apresentar na comissão especial para ...dar a referida reforma eleitoral na Câmara. A reunião está ...o presidida pelo Sr. Amaral Peixoto, contando-se entre os pre...es os Srs. Nereu Ramos, Israel Pinheiro e outros dirigen... pessedistas.

Vai deixar sua cadeira no Palácio Tiradentes para o Sr. Cirilo Junior

S. PAULO, 9 (Asapress) — O deputado Mariano Machado de Oliveira confirmou que deverá renunciar dentro em breve à sua cadeira no Palácio Tiradentes, abrindo vaga, assim, para o Sr. Cirillo Junior.

O Sr. Mariano Machado vai substituir ao Sr. Alvim Filho, que está na iminência de se aposentar do Tribunal de Contas.

Não compete ao prefeito o aumento das tarifas

S. PAULO, 9 (Asapress) — O prefeito da capital, Sr. Armando Arruda Pereira, indeferiu ontem, sob a alegação de não ser assunto de sua competência, o pedido de majoração das tarifas da C. M. T. C., Companhia Municipal de Transportes Coletivos e das emprêsas particulares de ônibus, que servem os municipios.

Polêmica entre deputados

BELEM, Pará, 9 (Serviço especial de A NOITE) — Continuam, na Assembléia, as polêmicas entre os deputados zaceristas. Ainda ontem ocupou a tribuna o deputado Rui Barata, que, respondendo aos discursos do deputado Cléo Bernardo, declarou a certa altura: "No jornal, no rádio, na praça pública, onde quer que desejar S. Excia., estarei sempre à disposição do deputado Cléo Bernardo".

Não houve rejeição dos nomes escolhidos pela convenção petebista

PORTO ALEGRE, 9 (Asap.) — A propósito da noticia de que a convenção petebista teria rejeitado os nomes indicados para o preenchimento das vagas na composição do diretório do partido, de autoria do Sr. João Goulart, presidente da Executiva Estadual, declarou à imprensa que não houve rejeição por parte da convenção. Apenas, os nomes escolhidos deixaram de comparecer. Declarou mais o Sr. João Goulart, a fim de providenciar a ratificação dos nomes que ocuparão as dezoito vagas, completando, assim os quadros do Diretório Estadual. Disse, ainda, que a convenção fôra presidida pelo Sr. Antilhon Ribeiro, o qual, após o encerramento dos trabalhos, deu ciência dos fatos ocorridos ao presidente João Goulart.

A VISITA DO PRESIDENTE VARGAS A BAHIA

Uma moção de congratulação e louvor ao governador do Estado, senhor Regis Pacheco

SALVADOR, 9 (Serviço Especial de A NOITE) — Na reunião de ontem da Assembléia Legislativa da Bahia, foi aprovado, por esmagadora maioria, uma moção de congratulação e louvor ao governador Regis Pacheco.

Essa moção refere-se à maneira como o governador providenciou a brilhante recepção prestada na Bahia ao presidente Getulio Vargas, por ocasião da sua recente viagem ao Estado, a qual se associou o povo numa expressiva manifestação de carinho ao presidente da República, expressiva, além de tudo, pela espontaneidade. Por essa ocasião sentiu, entretanto, o governador Regis Pacheco o alto aprêço em que o tem a opinião pública baiana.

Também a moção alude à solução que tiveram vários problemas de alta magnitude tratados pelo chefe do Executivo baiano com o presidente Getulio Vargas.

E' um documento muito significativo e em que se exalta tudo que já foi feito pela Bahia neste curto periodo de govêrno do Sr. Regis Pacheco.

UM DIA NA CÂMARA

Estavam presentes 61 deputados quando o Sr. José Augusto anunciou o inicio dos trabalhos. Junto aos microfones das bancadas diversos parlamentares preparavam-se para falar no "pinga-fogo". O presidente, todavia, lembrou que a hora do expediente, por inteiro, seria consagrada à Revolução Constitucionalista de 1932. E, assim, deu a palavra ao Sr. Herbert Levy, representante paulista que discorreu sôbre o assunto.

Congresso na Suiça

O presidente da Camara, após o discurso do Sr. Levy, anunciou que o ministro do Exterior comunicara à Camara o convite feito ao Congresso brasileiro para fazer-se representar no Congresso Interparlamentar que se realizará em Berna, em agosto próximo.

Outros oradores

Vão à tribuna, ainda, os senhores Chagas Rodrigues e Breno da Silveira. O primeiro detém-se no exame do orçamento, na parte das verbas destinadas ao Piauí, que considera exiguas para o combate das consequencias da recente sêca. O segundo falou sôbre o problema do deslocamento dos favelados do Distrito Federal.

A CAMARA NÃO ACEITA O CONVITE DO SENADO

O Sr. Nereu Ramos comunica à Casa a recepção de um oficio do Senado sugerindo a constituição de uma Comissão Mista formada de cinco deputados e cinco senadres para o estudo dos projetos em curso nas duas Casas relativos à participação dos trabalhadores nos lucros das emprêsas. O Sr. Gustavo Capanema pede a palavra e declara:

— A proposta do Senado é acolhida pela maioria com a mais viva simpatia. Deste modo a nossa inclinação seria pela aceitação da proposta. Mas é de considerar-se que a Câmara já aprovou em primeira discussão um dos projetos sôbre a matéria. Se agora fossemos organizar uma Comissão Mista, desfariamos com êsse ato o trabalho já realizado. A aceitação da proposta viria prejudicar os trabalhadores do país, que com tanta ansiedade esperam a aprovação do projeto. E para evitar tais desapontamentos que a maioria se vê na contingência de não aceitar a proposta. Com as escusas e a simpatia que deve demonstrar pelo Senado, peço que aquela Casa não tome como desaprêço o nosso voto contrário à organização dessa Comissão Mista.

O Sr. Nereu Ramos põe a votos a proposta do Senado que é rejeitdada.

TRÊS LICENÇAS

Foram concedidas licenças aos seguintes deputados: em prorrogação, aos Srs. Pereira Lopes e Waldemar Ferreira. Em inicio ao Sr. Cezar Santos.

Verba para o Conselho Nacional do Petróleo

E' anunciada a discussão do projeto 2.056-A que autoriza a abertura de crédito para o Conselho Nacional do Petróleo. O Sr. Bilac Pinto pede a palavra e fala longamente sôbre o projeto, acentuando a sua oposição à aprovação do projeto, salientando que a mensagem do Executivo não era bastante clara. Ao terminar o seu discurso o Sr. Nereu Ramos anuncia a volta do projeto às Comissões por haver sido emendado.

O Ginásio Cristo Rei

Outro projeto que provoca debates é o referente a um crédito especial de um milhão e meio de cruzeiros e que se destina a auxiliar a construção de um prédio para o Ginásio Cristo Rei, em Pesqueira, Estado de Pernambuco. O projeto estava com parecer contrário da Comissão de Finanças e o Sr. Oscar Carneiro fala longamente sobre o parecer do deputado Antonio Feliciano, sendo largamente aparteado pelos Srs. Arruda Câmara, Ranieri Mazili, Aliomar Baleeiro e Rui Santos.

Um Dia no Senado

INFORMAÇÕES A REQUERIMENTOS

Constaram ontem do expediente vários oficios fornecendo informações solicitadas por diversos senadores. Ao Sr. Mozart Lago o ministro da Fazenda comunicou que não promoveu a reestruturação das Coletorias Federais, propiciando aos respectivos coletores e escrivães um reajustamento mais equitativo que o em vigor, acentua que a nova modalidade de pagamento recompensa o tempo de serviço e o merecimento, com o acesso natural e o esfôrço pela melhoria da arrecadação.

Afirmou ainda o ministro da Fazenda, respondendo a um outro requerimento, êste do senador Alencastro Guimarães, que não é verdade esteja havendo protecionismo na compra de algodão pelo Banco do Brasil, restringindo-se ela às zonas de S. Paulo e sul de Minas. Afirmou que as demais regiões do país produtoras de algodão não se acham excluidas. Houve outros informes do ministros, de menor importância.

OS ORADORES

Falaram ontem os Srs. Apolônio Sales, sôbre a heroicidade do nosso agricultor, que produz sem condições apropriadas; Assis Chateaubriand, dando contas de sua visita a Paris, durante as comemorações do primeiro vôo de Santos Dumont. Na Ordem do Dia foram votados, e aprovados, três decretos legislativos.

Na CAMARA DO DISTRITO FEDERAL

CONTESTOU A DENÚNCIA

O Sr. Leite de Castro, foi o primeiro orador do expediente ...ssão de ontem. O representante udenista munido de farta ...entação contestou a denúncia formulada na véspera, pelo ...Paulo Areal, contra a venda de medicamentos condenados no ...agéiro. Citou, inúmeros produtos apontados pelo democrata ...do como imprestáveis, e por fim defendeu o Serviço de Fis...ação de Medicina, das acusações do representante carioca. ...Sr. Paulo Areal apartcando o orador, tumultuou os trabalhos, ...ocando a suspensão da sessão por alguns minutos.

AMPLIAÇÃO DO PRONTO SOCÔRRO

O requerimento do Sr. Domingos D'Angelo, convocando o Sr. ...l Monteiro, diretor do Hospital de Pronto Socorro, para ...ar esclarecimentos sôbre o projeto do Sr. Paulo Areal, am...do aquele nosocômio, foi longamente debatido. Durante a dis...o evidenciaram os edis a necessidade de ser ampliado o atual ...ital da praça da República, visto que, suas instalações não ...ortam o crescente aumento de trabalho. O requerimento não ...provado devido aos discursos prolongados.

REESTRUTURAÇÃO DO MAGISTÉRIO PRIMÁRIO

Em dias da semana passada a Câmara aprovou um reque...nto da Sra. Ligia Lessa Bastos, solicitando a reestruturação ...magistério primário. Em resposta a sua solicitação o prefeito ...Carlos Vital informou ao presidente Mourão Filho, que o ...nto esta sendo objeto de estudos na Secretaria da Adminis...ão, dependendo apenas dos elementos que estão sendo ulti...os na Secretaria de Educação. Tão logo seja concluido o ...lho, o Executivo enviará aos vereadores a respectiva men...m.

ORDEM DO DIA

Na ordem do dia o tempo foi inteiramente consumido com ...rsos e questões de ordem, nada votando o plenário sôbre os ...tos constantes do avulso. As 20,30 horas voltou o plenário a ...unir, prosseguindo na discussão do projeto que reduz o nú... de contribuintes fiscalizados pelo Departamento da Renda ...antil. O projeto foi aprovado, após longos debates.

A OAFT AMPLIA SUA OBRA HUMANITARIA

...tejando mais um ano de bons serviços ...stados à coletividade, lançou a pedra fun...mental de um novo pavilhão — O Preserva...rio Nossa Senhora das Graças e suas finali...des — Presente à solenidade, a Sra. Darcy ...rgas foi alvo de expressivas homenagens

...Preservatório Nossa Senhora ...Graças, fundado, instalado e ...do pela Obra de Assistência ...lho do Tuberculoso, da qual ...sidente a Sra. Deborah M de ...es, já se encontra em pleno ...onamento. Domingo último, ... comemorou festivamente o ...iro aniversário da sua ins...o. Com a presença da Sra. ... Vargas, de várias persona...s de destaque do nosso ...o social e administrativo e ... ilustres damas que contri...m com o seu esfôrço e en...mo para a concretização dos ...s nobremente elaborados ...OAFT, a data aniversária foi ...alada por um interessante ...rama de festividades reali...s no aprazivel e modernissi... preservatório que a Obra de ...tência ao Filho do Tuber...so instalou em pitoresco re...o do Alto da Boa Vista. Foi ...ada inicialmente missa em ... de graças na capela do pró... preservatório e, após outros ... solenes, teve lugar o de ... culminância que foi o de...mento da pedra fundamen...e um novo pavilhão que per...rá à OAFT a ampliação dos ... serviços assistenciais presta...aos filhos de casais tuber...os. O novo pavilhão será ...nado aos meninos amparados ... instituição e, dessa forma, ...rindo a sua elevada finali... a Obra de Assistência ao Fi...do Tuberculoso vem se im...do como uma instituição in...ensável e digna dos créditos ...que fez merecedora, tanto pela ... com que está agindo, isto ...ndo mais do que prometeu, ... também pela nobre parti...idade dos seus objetivos, que ...precipuamente, o de propor...r ambiente sadio, educação ...pleta e um futuro feliz a cen... de crianças que, em con... com pais ou responsáveis ...erculosos viviam sob a amea... permanente da terrivel peste ...nca.

...Finda a parte solene do pro...ma, os convidados, levados ... Sras. Deborah Mendes de ...res, Florita Neves e outras ... que prestam seu concurso ... OAFT, visitaram tôdas as de...dencias da instituição, cujos ...eriores, pelos seus aspectos de ...onforto, limpeza e salubridade, ...usaram ótima impressão, prin...almente a Sra. Darcy Vargas ... como presidente da Legião ...Brasileira de Assistência, tem sido, ...rante muitos anos, a fôrça pro...ulsora de muitas instituições de... ...dadas as tarefas de benemerên...cia em os setores das suas mais variadas manifestações.

Durante as festividades realizadas no Preservatório Nossa Senhora das Graças, a primeira dama do país foi alvo de expressivas homenagens.

FUZILADO na fronteira

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

no municipio de São Borja, quando pretendia regressar ao Brasil, depois de visitar os seus parentes em Porto Garrucho, no lado argentino, foi fuzilado por gendarmes, sendo o corpo lançado às águas do rio Uruguai. O povo de Vila Garrucho está revoltado, pois Antonio Godinho residia ali há muitos anos e era casado com a brasileira Lidia Rodrigues, deixando uma filhinha de cinco meses. Segundo consta, o destacamento de Fuzileiros Navais do Brasil, destacado em Vila Garrucho, comunicou o fato à sua chefia, em Uruguaiana.

Preço mínimo para o café

Como se dirigiu ao presidente da República o governador de São Paulo

O presidente da República recebeu o seguinte telegrama do Sr. Lucas Garcez, governador do Estado de São Paulo:

"Apresso-me trazer à V. Excia. em nome do govêrno do Estado de São Paulo, agradecimentos e felicitações ato estabelecendo preço minimo paar o café em justa base sôbre preços médios vigorantes e principalmente atendendo justas reivindicações dos produtores. Ensejo renovar protesto de meu profundo respeito".

O REVÓLVER E O CRIME DO SACOPÃ

O depoimento de Maria dos Santos Campos de Almeida, cuja integra ontem divulgamos, foi o que permitiu à policia ouvir as demais pessoas cujas declarações vieram confirmar com maior vigor os personagens e os episódios do drama do Sacopã. Por isso mesmo ficou sendo a doméstica chamada "a testemunha-chave". Além dêsse depoimento, inserimos também o do arquiteto que conduziu Marina e sua mãe na noite do crime até a Urca, em seu automóvel e cuja narrativa teve também excepcional relevância para o desenvolvimento das diligências.

Maria, que trabalhava na residência de dona Laura Macedo Silva, no mesmo edificio em que reside o tenente Bandeira, teve conhecimento de fatos interessantes, e citou nomes de pessoas ligadas à familia do acusado, as quais, premidas pelas circunstâncias, tiveram que elucidar muitos detalhes considerados obscuros e de dificil esclarecimento.

Conseguimos palestrar, agora, ligeiramente, com a "testemunha-chave". Declarou-nos que reafirmará o seu depoimento. E acentuou que, de fato, Marina tivera, na ocasião, um desmaio e, a seguir uma crise de chôro, à porta da residência em que estava empregada. Soube depois que motivara tudo isso o fato de haver o jovem tido conhecimento da vontade expressa do tenente Bandeira de conseguir um revólver, não sabendo, entretanto, para que fim.

Maria elogia a atuação da policia, salientando a maneira com que foi tratada pelos agentes da lei, e esclarecendo que suas declarações foram prestadas espontaneamente, sempre à base da mais pura verdade. Finalmente, disse-nos que, em qualquer situação ou lugar, desde que seja necessário, confirmará todas as suas declarações já publicadas ontem e contidas no volume o inquérito sôbre a morte do bancário Afrânio Arsênio de Lemos.

"Acusarei o tenente Bandeira"

Ouvimos também o criminalista Milton Sales, advogado que funcionará como auxiliar da acusação, convidado que foi para tal pela familia do bancário. O conhecido causídico, que já tem em seu poder uma procuração de D. Odete, mãe de Afrânio, disse-nos estar satisfeito e bastante à cavaleiro para tomar parte na batalha judicial que irá se travar nos próximos dias.

— Os depoimentos contidos nos autos convenceram-me Acusarei o tenente Bandeira. Entretanto, é preciso salientar que muita coisa ainda se tem a realizar no campo da investigação policial, para que a defesa do criminoso não encontre apoio suficiente para lançar dúvida no espirito dos jurados".

Interrompido o cabo submarino

MARACAIBO, Venezuela, 9 — (INS) — Anuncia-se que foi quebrado o cabo submarino que une esta cidade com as Antilhas, estabelecendo as ligações com os serviços mundiais de cabo submarino. Killworth, gerente da All American Cables, declarou que já algumas unidades se dirigem para a zona onde se estende o cabo para o necessário conserto.

Telefone para CARIOCA REPORTER: 43-3349

ENTREGA DE CREDENCIAIS DO EMBAIXADO R BRASILEIRO NA IUGOSLAVIA — Realizou-se em Belgrado a cerimônia da entrega de creden ciais do embaixador Ruy Ribeiro Couto, chefe da representação diplomática brasileira junto ao go vêrno da Iugoslávia. Após as formalidades de praxe, o embaixador Ribeiro Couto manteve com o marechal Tito, chefe do govêrno daquele país, cordial palestra, ocasião em que foi fixado o flagrante acima

CURSO DE TREINAMENTO AGRICOLA PARA AS POPULAÇOES RURAIS

Projeto dispondo a providência, apresentado pelo deputado Alcides Lage — Elevação do nivel da vida dos agricultores

O deputado Alcides Lage apresentou ontem na Câmara projeto criando um órgão de ensino supletivo, destinado a ministrar os cursos de treinamento agricola, para ambos os sexos, às populações rurais. Falando sôbre a sua proposição, acentuou à reportagem desta folha:

— A elevação de nivel de vida das populações rurais terá sem dúvida uma influência decisiva para a economia brasileira, como base sólida ao seu desenvolvimento agro-pecuário, a preparação técnico profissional e a elevação do nivel de vida das populações rurais. Daí, pois, a necessidade de se imprimir melhor orientação e dar maior eficiência aos vários serviços destinados às atividades de ordem educativa rural, evitando-se com isso grande dispersão de energias e de dinheiro e, ao mesmo tempo, estabelecer um comando único, incontestavelmente a melhor maneira de se atingir aos fins colimados. Também pedem tal providência as exigências especiais de trabalhos desta natureza, cuja modalidade não pode prescindir das facilidades de movimentação das verbas e do pessoal, sem o que ficarão seriamente comprometidas sua finalidade e eficiência.

O texto do projeto

O projeto do Sr. Alcides Lage está assim redigido:

Art. 1.º — Fica criado no Ministério da Agrisultura, subordinado à Superintendênsia do Ensino Agricola e Veterinário, um órgão de ensino supletivo, destinado a ministrar os cursos de treinamentos agricola, para ambos os sexos, às populações rurais.

Parágrafo único — Todos os atuais serviços com finalidade educativa, referentes à formação vocacional agricola, de ambos os sexos, passarão a fazer parte do novo órgão, mediante entendimentos entre os respectivos Ministérios.

Art. 2.º — Esses cursos funcionarão, de preferência, nos estabelecimentos de ensino ou repartições federais, estaduais e municipais do interior ou em organizações e entidades particulares de atuação em zonas rurais, mediante acordos.

Art. 3.º — A Superintendência do Ensino Agricola e Veterinário, do Ministério da Agricultura, criará, regulamentará e programará, um Curso Volante de Ensino Prático Rural, intensivo, que será ministrado por equipes volantes especializadas, de acôrdo com o art. 71 do Decreto-lei n.º 9.613, de 1946.

Parágrafo único — Cada equipe volante de ensino prático rural compor-se-á de:

a) — Um médico, um veterinário e um agrônomo;

b) — Um laboratório de análises clinicas e Raio X;

c) — Máquinas e implementos agricolas;

d) — Material especializado à pecuária;

e) — Drogas, medicamentos, etc., destinados ao homem, animais e à lavoura;

f) — veiculo de transporte (rodoviários ou ferroviários) tecnicamente adaptados à finalidade em vista.

Art. 4.º — Os Cursos a que se refere a presente lei versarão sôbre conhecimentos e práticas gerais de agricultura e pecuária, manejo de máquinas e instrumental agricola, além de noções de higiene, economia doméstica, bem como outras atividades que digam respeito à melhoria das condições sociais da vida rural.

Art. 5.º — A Comissão Brasileira de Assistência Educativa às Populações Rurais (C.B.A.R.), como órgão supletivo de Superintendência do Ensino Agricola e Veterinária (S.E.A.V.) do Ministério da Agricultura, respeitados os têrmos do acôrdo assinado em 8-11-949, será incorporada ao novo órgão criado nesta Lei.

Art. 6.º — Em cada unidade da Federação funcionará, pelo menos, um dos cursos constantes do programa organizado, de acôrdo com as exigências, caracteristicas e interêsses da região.

Art. 7.º — Os créditos, respeitados os têrmos dos Acordos anteriormente assinados, serão movimentados na forma da Lei número 1.480, de 10 de dezembro de 1951.

Art. 8.º — Fica aberto ao Ministério da Agricultura, no corrente exercicio, o crédito especial de Cr$ 25.000.000,00, para fazer face às despesas decorrentes da execução da presente Lei.

Parágrafo único — Constará anualmente no Orçamento Geral da República e consignada ao Ministério da Agricultura, quantia nunca inferior à prevista na presente Lei, para atender às despesas com a continuação das atividades do órgão criado.

Art. 9.º — Esta Lei entrará em vigor na data a sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

CONDENADO A 25 ANOS

O réu aparteia o promotor, dizendo que "não era tranquilo"...

Nota pitoresca no Tribunal do Júri foi dada pelo réu José Luiz das Neves, condenado a 25 anos de reclusão, o qual de vez em quando procurava ajudar os seus advogados, fazendo êle mesmo a defesa.

Numa passagem da acusação, o réu levantou-se e respondeu ao promotor Hamilcar Vasconcelos, que chamara a atenção dos jurados para a sua atitude tranquila, dizendo que "não era tranquilo"... O resto da frase foi abafado pelo barulho da sineta acionada pelo juiz Jonatas Milhomens, presidente do Tribunal. Depois de lida a sentença, insistiu ainda o acusado em falar, dizendo ao juiz que só queria pronunciar duas palavras, não sendo, porém, atendido.

Os advogados do réu Fernandes Pinto, Nilzon Nazareno e Alfredo Pinheiro, procuraram sustentar que o criminoso José Luiz das Neves não era, em absoluto, o autor da morte de João Pereira dos Santos. Não havia elementos no processo para se chegar à conclusão de ser o réu em julgamento o criminoso. Ninguém o viu matar e o seu depoimento na policia fôra arrancado à custa de pancadas, fato êste relatado pelo réu em Juizo.

Os argumentos da defesa em nada influiram no animo dos jurados, pois o réu foi condenado a 25 anos de reclusão. Aliás, e este o segundo julgamento a que se submete José Luiz das Neves tendo sido êle no primeiro, condenado a 28 anos.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

DE SÃO PAULO

(Da Sucursal de A NOITE)

"China Show" já estava prêso

Segundo informações obtidas, na noite de ontem, junto à Secretaria de Segurança Pública, após uma revisão nos presos foragidos da ilha de Anchieta e que foram recapturados e enviados para a Penitenciária do Estado, ficou apurado que há muitos dias «China Show», cujo nome verdadeiro é Jorge Floriano, está recolhido ao presidio do Carambiru. Parece que o homem trocou o nome, resultando daí sòmente ter sido identificado ontem, restando, pois, em liberdade apenas o assassino Pedro Malaquias, já que Alvaro de Carvalho Fartos, vulgo «Portuga», é considerado morto, embora a sua morte ainda não seja oficialmente conhecida.

NÃO É COM O PREFEITO O AUMENTO DAS PASSAGENS DE ÔNIBUS

Acaba o prefeito Armando de Arruda Pereira, após estudos que se processaram por vários dias seguidos, de indeferir o pedido de aumento nos preços das passagens de ônibus solicitado por algumas emprêsas particulares desta capital, e também pela própria Companhia Municipal de Transportes Coletivos, da qual o Municipio é o maior acionista. Alega o chefe do Executivo Municipal não competir à Municipalidade resolver em assunto dessa natureza, de vez que existe um órgão federal, a Comissão Federal de Abastecimento e Preço ou sua seção estadual, a COAP, com poderes para se pronunciar em torno de assunto tão importante e que afeta tão de perto a economia da população paulistana.

Sabe-se que as emprêsas particulares de ônibus e também a CMTC, não se conformando com a resolução do governador da cidade, vão interpor recurso ao Judiciário, sendo possivel que impetrem um mandado de segurança.

O RACIONAMENTO COMPULSÓRIO DA ENERGIA ELÉTRICA

Já está determinado que, em face dos resultados negativos do racionamento espontaneo de fôrça e luz na capital de São Paulo, entrará em vigor o racionamento compulsório no próximo dia 20 do corrente, caso não seja até lá obtida a economia mínima de energia calculada pelos técnicos da Light e do Departamento de Aguas e Energia Elétrica. Foi essa a resolução tomada pelo Conselho Estadual de Energia Elétrica na Secretaria da Viação, existindo, pois, ainda uma chance para a população paulistana escapar ao racionamento compulsório, uma vez que consiga fazer a economia considerada como imprescindivel.

INCIDENTE POLITICO

O municipio de Amparo está agitado por incidente politico que lá acaba de ocorrer, resultante da atitude tomada pelo presidente da Camara Municipal, o qual, alegando não poderem funcionários públicos exercer o mandato de vereador, resolveu cassar arbitràriamente os mandatos dos edis Paulo Silveira Monteiro, Roberto Camara, Walter Zelante de Godol e Alcindo Marques de Almeida, todos eleitos pela legenda do Partido Social Progressista. Tal resolução não foi aceita pelos vereadores pessepistas, visto que, sòmente por dois terços de seus vereadores, poderia a edilidade local resolver a cassação dos mandados dos mesmos.

O fato provocou viva agitação na cidade de Amparo, pois os vereadores atingidos pela medida resolveram participar da sessão ordinaria da Camara Municipal local, cujos trabalhos foram suspensos, enquanto considerável massa popular rodeava o prédio em que está instalada a edilidade. Em face da situação de insegurança, o juiz de direito de Amparo solicitou ao Sr. Elpidio Reale, secretário da Segurança Pública do Estado, urgente envio de reforços policiais destinados à manutenção da ordem. E já ontem seguiram reforços da Força Pública do Estado para aquela cidade, bem assim como policiais do Departamento de Ordem Politica e Social.

OS SALÁRIOS DOS FERROVIÁRIOS

O deputado Paulo Teixeira do Camargo, vice-lider da Coligação Interpartidária Municipal, acaba de ser convidado para ser o patrono da causa que transita perante a Justiça do Trabalho e na qual são interessados 16 mil ferroviários da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, que reivindicam o aumento dos seus salários. O conhecido parlamentar, considerando a justiça das pretensões dos funcionários daquela ferrovia, aceitou o convite e patrocinará a causa, que parece fadada a ser inteiramente vitoriosa, já que falecem argumentos à Companhia Paulista para negar a majoração dos vencimentos dos seus funcionários.

O PLANO QUADRIENAL

A Assembléia Legislativa do Estado, ontem, em primeira discussão, aprovou o projeto de lei que abre um crédito de 7.250.000.000,00 de cruzeiros, mediante a emissão de apólices, ao Executivo, para atender a despesas resultantes com o Plano Quadrienal traçado pelo governador Lucas Nogueira Garcez.

O INQUÉRITO SÔBRE A EVASÃO DA ILHA DE ANCHIETA

A Assembléia Legislativa do Estado aprovou o requerimento apresentado para a constituição de uma comissão de deputados que ficará incumbida de apurar as condições atuais do presidio da ilha de Anchieta, onde há pouco ocorreu grande motim e evasão de numerosos detentos. A comissão proporá, num prazo de 60 dias, as providências que julgar indispensáveis à adaptação daquêle presidio aos moldes mais modernos do regime penitenciário.

VAI RECEBER QUATRO MILHÕES

Importante decisão foi julgada ontem, na 7ª Junta de Conciliação e Julgamento de São Paulo, onde o Sr. Araripe Campos Rodrigues teve ganho de causa numa ação reclamatória interposta contra a «Parke Davis Inter American Corporation», da qual era gerente e de cujas funções foi afastado, solicitando a sua reintegração no cargo ou as indenizações legais a que tem direito, tudo num total de 4 milhões de cruzeiros. Vista a instrução da demanda, o juiz daquele Tribunal, Homero Diniz Gonçalves, deu procedência à reclamação, na sessão em que funcionaram como vogais Joaquim Teixeira e Plinio Mendonça.

FALÊNCIA FRAUDULENTA

A Delegacia de Furtos realiza diligências sigilosas para apurar a responsabilidade criminal dos comerciantes Pedro Fath e José Mansur, componentes da firma J. Mansur & Cia., estabelecida na rua 25 de Março, que parece haver dado um golpe de 1.500.000,00 de cruzeiros nesta praça, através de uma falência fraudulenta, figurando como sindico da falência a Companhia Nitro Quimica, credora de 200 mil cruzeiros.

79

Os arquivos de New Gate

A HISTÓRIA DE ELIZABETH JEFFRIES

(Dos Arquivos de New Gate, famosa prisão de Londres, onde eram enforcados terríveis assassinos e ladrões, extraímos a série que fielmente publicamos. (Copyright de A NOITE)



1) — Elizabeth morava com um tio, rico fazendeiro, seu único parente. Viviam numa mansão de vinte quartos, estilo século VI, numa localidade afastada de Londres. A vida burguesa tornou Elizabeth uma moça ansiosa de prazeres. E os máus livros completaram sua formação tortuosa de caráter.



2) — Certa ocasião, foi contratado novo jardineiro para cuidar dos imensos parques que circundavam a propriedade. Chamava-se John Swan, homem de compleição forte e conversa fácil.



3) — ... que o tempo passava, Elizabeth, à cata de distrações, procurava o jardineiro e com êle entretinha-se longas horas palestrando sôbre assuntos mundanos. Daí surgiu o romance e em seguida, tornaram-se amantes.



4) — Seu tio, afundado nos problemas da fazenda, de nada percebendo, continuou tendo a sobrinha na conta da mais honesta moça, sem sìquer imaginar a tragédia de que ia ser vítima.



5) — Passado dois anos, foi Jeffries atacado de uma paralisia total dos membros inferiores, não podendo, como antes, percorrer diariamente suas terras. Prevendo sua morte próxima, chamou Elisabeth, e após diversos conselhos, disse-lhe que havia preparado um testamento no qual seria a única herdeira. A moça, exultante, foi tudo contar a Swan.

6) — Mas as ... entre os dois se tornaram escandalosas, e chegaram aos ouvidos do tio Jeffries que imediatamente fez vir à sua presença os amantes.

(CONCLUI AMANHÃ)

DECISÕES DO T. S. E.

Reeleito o ministro Edgard Costa — A criação de novas zonas no Distrito Federal

Reunido sob a presidência do ministro Edgard Costa, o TSE procedeu a nova eleição para o mandato de presidente, por mais um ano, tendo sido escolhido, unanimemente, o atual titular que agradeceu a confiança a si demonstrada por seus pares. Passando a deliberar, o Tribunal não conheceu do recurso interposto pelo PST contra a decisão do TR do Pará que se julgou incompetente para declarar inelegível e anular o diploma expedido ao Sr. Antonio Hamilton Imbiriba da Rocha, eleito deputado estadual pela legenda do PTB; converteu em diligência o julgamento das sugestões do TR do Distrito Federal, sôbre a criação de cinco novas zonas e apreciando o caso da remuneração dos juizes e escrivães; apreciou consulta do presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Pará, sôbre a recondução dos juizes dos tribunais Regionais é automática ou se depende de nova escolha, respondendo que deve haver nova escolha, sendo facultativa a aceitação pelo juiz cujo mandato expira, e, finalmente, converteu em diligência o julgamento do processo sôbre a divisão em quatro, da primeira zona eleitoral do Estado do Pará, localizada em Belém, a fim de que a sua secretaria se manifeste sôbre as despesas decorrentes desta providências.

Consulta Cr$ 30,00
OLHOS · OUVIDOS
NARIZ · GARGANTA
DR. FORTUNATO - 1 ÁS 6 HS.
22-3655 - HORA MARCADA Cr$ 80,00
RUA DA CARIOCA, 6 - 4º AND.

Precisa-se de...

— Lavadeira para casa de família estrangeira, que durma no emprego. Tratar à rua Santa Alexandrina, 823.

— Empregada para cozinhar e arrumar para pequena família. Ordenado, Cr$ 600,00, com ótimo quarto, rua Francisco Otaviano, 60, apto. 201. Telefone 27-0664, Copacabana.

— Cozinheira para o trivial fino. Paga-se bem. Rua Prudente de Morais, 1219, Ipanema.

— Senhora para tomar conta de casa como pessoa da família, não importa que tenha um filho. Tratar com D. Dagmar no saguão do Edifício de A NOITE.

— Empregada à rua Prudente de Moraes n.º 1620, 1.º andar apto. 14 — Ipanema.

— Empregada que saiba cozinhar o trivial fino e mais serviços de pequeno apartamento de três pessoas. Exigem-se referências. Rua Voluntários da Pátria, 187, apto. 703. Não se trata pelo telefone.

— Empregada para arrumar apartamento de casal, das 8 às 16 horas. Tratar pelo telefone 47-7492.

— Menina para ajudar em serviços de casal estrangeiro. Av. Atlântica, 3956 apto. 1.203.

— Boa cozinheira, perfeita em seu serviço e de uma boa arrumadeira, à rua Botucatu 270 — Grajaú. Fone 357510. Paga-se muito bem.

— Empregada para arrumar e cozinhar, com prática. Rua Inhangá, 45, apto. 104 — Copacabana.

— Empregada que durma no aluguel, para todo serviço de um apartamento. Tratar das 8.30 às 11.30 e das 13,30 às 18 horas. Tel. 42-7539.

— Cozinheira que conheça bem o trivial, durma no aluguel e dê referências. Ordenado, Cr$ 800,00. Estrada da Lagoinha, 28, Santa Teresa. Telefone: 25-7022.

— Lavadeira para lavar em casa. rua Prudente de Morais, 1.179 — Ipanema.

— Empregada para todo serviço, em apartamento de duas pessoas. Rua Senador Vergueiro, 197, apto. 202.

— Moça de 15 a 18 anos, para casa de família de tratamento, de inteira confiança e que seja apresentada por pessoa responsável. Paga-se bem. Rua Cardoso Junior, 22 apto. 702, depois das 18 horas.

— Empregada para cozinhar em casa de pequena família. Caminho de Itaóca, 409, apto. 202, das 16 às 18 horas.

— Empregada para cozinhar, arrumar e lavar peças miudas em apartamento de duas senhoras. Exigem que durma no aluguel e dê referências. Rua São Salvador, 69, apto. 1004 — Bloco B.

— Copeira arrumadeira para pequena família, que dê referências e durma no emprêgo. Paga-se bem. Rua General Glicério, 326, apartamento 703, Laranjeiras.

OFERECEM-SE

— Moça para todo serviço em casa de família. Não faz questão de ordenado. Leva consigo um filho de um ano. Cartas para Neyde Rodrigues, nesta seção.

— Senhora de boa aparência, branca, tendo curso secundário e sabendo datilografia, procura emprêgo de governante ou outros serviços domésticos, não se importando que o ordenado seja pequeno, contanto que possa levar seus três filhos, crianças dóceis e obedientes de 7, 5 e 4 anos. Cartas para Cely nesta seção.

— Lavadeira para casa de família, nos bairros de Catete, Laranjeiras e Botafogo, dispondo dos dias: segunda, terça, sexta e sábado. Cartas para Ana Conceição, nesta seção.

— Moça para arrumar e costurar, que durma fora. Cartas para Geralda, nesta seção.

— Mocinha de 15 anos para fazer companhia a uma senhora idosa e serviços leves. Ordenado, Cr$ 600,00 e saída de 15 em 15 dias. Tel. 47-6978.

Dona de casa: Se precisa de empregada doméstica — cozinheira, copeira, lavadeira, ama-sêca — valha-se do espaço que A NOITE lhe oferece. O seu anúncio é publicado gratuitamente.

A MULHER-PANTERA





MARY DUGAN em "Gente de Teatro"





A VOLTA DE JOE SOPAPO





BUCK RYAN em "O Segrêdo da Bomba Atômica"





PIADAS DE MUTT & JEFF





GILDO, O INCRIVEL...




JANE POUCA-ROUPA...





A CALDEIRA

LUCIO CARDOSO

1 — Juntos haviam iniciado o trabalho — e juntos se tinham tornado conhecidos dos companheiros, que invariàvelmente os viam em tôrno do mesmo serviço, discutindo as mesmas coisas. Tão longa intimidade, trato tão contínuo, devia aproximá-los, torná-los idênticos e fraternos como verdadeiros irmãos. Ao contrário disto, no entanto, um fundo e radical antagonismo os separava. Pouco se entendiam e, nos raros momentos em que se dirigiam a palavra, quando o trabalho exaustivo lhes permitia, era sempre com palavras acres, ocultando alguma ofensa, alguma ironia pesada, alguma coisa destinada a ferir e a machucar irremediàvelmente o interlocutor.

Durante o dia inteiro, enquanto os fornos entupidos chiavam vermelhos e escaldantes, esforçavam-se com os instrumentos nas mãos, ageitando as sobras, conduzindo o material, fazendo finalmente o aço liquido escorrer fumegante e luminoso através das turbinas que se moviam lentamente acima de suas cabeças, enquanto trocavam olhares não raro carregados de intenções, e onde se podia lêr uma inimizade, um rancor, que fazia lembrar os primeiros e mais furiosos sentimentos do homem.

•

2 — Estava escrito no entanto que seus destinos se misturariam, e que tão acerba rivalidade significava uma presciencia dos acontecimentos suspensos sôbre suas cabeças. Foi Marcelo, o mais robusto, que disse uma vez no refeitório: — Há uma menina bonita servindo o café, Gilberto, mas não é para o seu bico.

E depois de um momento:

— E olhe mais: se eu fôsse você, nem olhava para aquele lado...

Isto foi exatamente o suficiente para que Gilberto imediatamente tentasse divisar quem era a recém-chegada — e realmente, ocupada com uma pilha de copos e pratos, viu uma portuguesa ainda moça, com o cabelo liso e penteado num coque sôbre a nuca, que sorria a todos os que se aproximavam dela. Agradou-lhe imediatamente o tipo e, antes de voltar ao serviço pesado e sufocante, que se prolongaria ainda por algumas infindáveis horas, passou pelo balcão e deu dois dedos de prosa com a novata, enquanto de longe, olhos vermelhos, Marcelo contemplava-o cheio de raiva.

•

3 — Agora, ambos disputavam a primazia de falar com Rosaura durante às refeições. Mal a sineta soava, corriam a enfileirar-se com a marmita nas mãos, esperando a vez em que diriam:

— Como vai você, Rosaura?

E ela respondesse:

— Muitissimo bem, obrigada E você, como está passando?

Nessas simples palavras, descobriam alusões mais do que misteriosas — julgavam-se premiados ou não, conforme o dia, trocavam olhares... Até que Marcelo, certa manhã, aproximou-se do companheiro e, antes de abrir a porta da grande caldeira, avisou:

— Agora, cuidado com Rosaura, somos namorados, ontem fomos ao cinema juntos.

Gilberto não cabia em si de assombro e, amargando uma inveja doentia, durante o trabalho não imaginou outra coisa senão suplantar o rival no coração da portuguesa. E tantas fez que, no dia seguinte, assim que o outro entrou, foi logo dizendo:

— Se por ir ao cinema Rosaura é sua namorada, então estamos quites. Ontem foi comigo, e você deve tomar cuidado, pois já somos namorados.

Marcelo perdeu a cabeça e quis avançar sôbre o companheiro — detido pelos colegas, limitou-se a uma chuva de insultos, enquanto o outro, desdenhoso, sorria, preparando a limalha que devia entrar no fogo.

•

4 — Tudo o que fervia dentro da caldeira, luminoso e turbilhonante, não ardia mais do que o clume que se comprimia na sua alma. Incansável, surda, a caldeira deixava escapar um ou outro salpico de metal fervente — e assim, às vezes, o olhar de Marcelo acompanhava os gestos calmos de Gilberto que, em baixo, controlava a pressão destinada a alimentar à máquina. Não se podia falar, o barulho era muito forte, mas êle enviava continuamente os piores palavrões em direção ao companheiro, prometendo a si mesmo uma justa e ilimitada desforra. Assim que a campainha soou e que operários se encaminharam para a sala de refeições, voou ao lugar em que Rosaura lavava a louça:

— Rosaura, preciso falar com você...

Ela colocou a pilha de pratos cuidadosamente sôbre a mesa e voltou-se para êle:

— Que é?

— Você saiu com Gilberto... Então, é ou não é minha namorada?

Ela riu:

— A falar verdade, saí como colega. Não sou de um e nem de outro.

Êle guardou um instante de silêncio e, depois:

— Pois olha, pensei que fôsse comigo...

Rosaura olhou-o um instante e, de repente, decidindo-se, falou:

— Não, Marcelo, não sou de nenhum. Mas se tivesse de escolher, esteja certo, talvez preferisse Gilberto...

Êle abandonou a copa sem dizer mais nada — e naquele dia trabalhou mal, vigiando o companheiro com o canto dos olhos.

•

5 — O que Rosaura dissera não parecia uma simples advertência e sim o resultado de uma deliberação tomada com cuidado, pois desde então, constantemente, passou a sair tôdas as noites com Gilberto. Já era comentário geral dos operários, que prognosticavam casamento, faziam encomendas de doces e outras brincadeiras ingenuas. Gilberto, importante, nem dava mais atenção ao companheiro — julgava-se vitorioso e aquela vitória servia para marcar definitivamente entre êles uma grande distância. Do alto do seu serviço, sempre movendo o enorme alambique por onde escorria o metal liquifeito, Marcelo sofria tôdas as amarguras do despeito e do ciume. Tornara-se pálido, arredio. E no corredor do refeitório, já sem pressa, espremia-se num dos últimos lugares, enquanto os companheiros, piscando os olhos diziam-lhe:

— Então, Marcelo, você não tem mais fome?

•

6 — Até que uma manhã, um pouco antes da monstruosa máquina se pôr em movimento, alimentada pelo calor daquele sangue artificial e metálico, êle ouviu Gilberto reunir os companheiros em tôrno e, exibindo as alianças, proclamar que se achava noivo, que se casaria dentro em breve com Rosaura. Naquela manhã, com um retardo enervante, as máquinas pareciam não querer se pôr em movimento; Marcelo ouviu ainda que Rosaura tinha algumas economias e que haviam comprado um terreno para os lados de Campo Grande, onde construiriam um sitio. Eram os seus planos, eram os planos de todos os que labutavam ali, era o caminho da liberdade e da emancipação.

Com um silvo agudo, metálico, a máquina começou a se mover, as vozes se calaram, os operários dispersaram-se. De dentro da caldeira veio o mesmo som rouco, abafado, de limalha se desfazendo — e em breve, triunfante, inaugural, um jato fumegante, num relâmpago, avançou através da turbina, encaminhando-se para outros recipientes. Gilberto estava mesmo em baixo, ocupado com uma manivela ou um detalhe qualquer da caldeira. De súbito, cedendo ao seu desesperado ciume, e numa sombria inspiração, Marcelo girou ràpidamente o veio e, fulgurante, o liquido escorreu inteiro sôbre o operário, numa chuva incandescente.

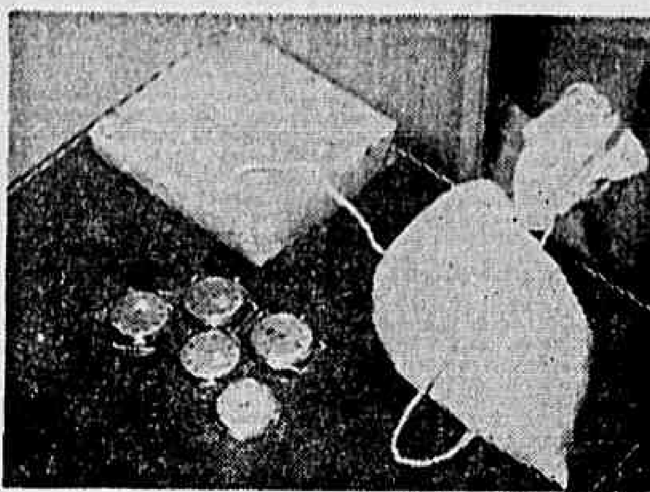
Ouviu-se um único grito, dilacerante, cortar o galpão da fábrica — e logo, junto a um dos tubos, uma figura indentificável tombar, envolta numa labareda ou num manto resplandecente.

O morto foi identificado pelos companheiros, enquanto Marcelo, paralisado, era conduzido à presença das autoridades.

DESCONTOU O CHEQUE E DESAPARECEU COM O DINHEIRO

Por intermédio do seu gerente geral, William T. Rane, a Companhia Buda do Brasil, estabelecida na rua Juan Pablo Duarte, 48-A, apresentou queixa-crime à Delegacia de Roubos e Falsificações contra João da Silveira, auxiliar de guarda-livros, de 30 anos, morador na rua Montevidéu, 216, acusando-o de apropriação indébita. Segundo o queixoso, João da Silveira, tendo descontado no Banco Holandês Unido um cheque ao portador no valor de Cr$ 650.580,00, destinado a transações comerciais da Companhia, apoderou-se do dinheiro, tomando destino ignorado. Foi aberto inquérito.

RISOS E LÁGRIMAS DA CIDADE



Os relógios apreendidos na Delegacia Marítima

DESASTRE FERROVIARIO

No Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 9 (Asap) — Comunicam de Santa Maria que ocorreu um desastre na linha da Serra, com a locomotiva 1.033, que tinha como maquinista Aulices Flores. A pesada máquina, que fazia um percurso normal, ao chegar ao quilômetro n.º 10, saltou dos trilhos, precipitando-se por um morro abaixo, imprensando o maquinista e os dois foguistas, Ari Lemos e Waldemar Oliveira Filho. Os três ferroviários foram recolhidos gravemente feridos ao Hospital Astrogildo Azevedo, da cidade de Santa Maria.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

Enlouqueceu e quis destruir a sapataria

Na rua Visconde de Pirajá, a ocorrência

Um homem aparentando trinta anos, branco, regularmente trajado, apareceu, hoje pela manhã, na rua Visconde de Pirajá, e, penetrando na sapataria "Teresinha" foi arrancando os fios elétricos da instalação, metendo os pés em bancas de consertos de calçados e atacando o proprietário do negócio João Cicero, que procurava acalmá-lo.

Com a aproximação de populares que se aglomeravam na porta do estabelecimento, o desconhecido, atacado de furioso acesso de loucura, agrediu, na rua para onde se dirigiu em seguida, o Sr. Valdemar da Silva, morador na rua Farme de Amoedo, e o Sr. Valdemar Ribeiro, que é empregado na casa n.º 187 da mesma rua, os quais, procuravam segurá-lo, a fim de evitar maiores distúrbios.

Foi chamado o carro da Rádio Patrulha, pois a esta altura já ali se encontravam agarrados ao louco, cêrca de vinte pessoas que não podiam dominá-los.

O demente já se encontrava apenas com uma calça cor de cinza e uma camisa branca no corpo quando chegou o carro 24 da R. P., chefiado pelo detetive Russo, o qual, auxiliado pela guarnição, após muito custo, amarrou o desconhecido que se debatia violentamente, procurando agredir todos.

Levado à delegacia o louco que tem uma falha de dentes na frente foi recolhido ao xadrez, onde se pôs completamente nu e continuou os seus desatinos.

O comissário Moacir Novais, do segundo distrito, que não conseguiu saber a identidade do infeliz, requisitou um carro forte a fim de conduzí-lo para o Hospital de Psiquiatra D. Pedro II, no Engenho de Dentro.

Morreu a "vovó Ernestina"

Era uma figura bastante conhecida na rua Visconde de Niterói e adjacências a mendiga Ernestina. Com seus andrajos, apoiando-se num cajado, tôdas as manhãs, a velha Ernestina era vista percorrendo aquela via pública, solicitando um pouco de comida ou um niquel. Os moradores da rua Visconde de Niterói já a haviam apelidado de "vovó Ernestina". Tinha idade avançada. "Vovó Ernestina" era preta e tinha os cabelos brancos. Depois de percorrer sua "via crucis", a anciã ia descansar em baixo da escada do prédio 1098, daquela rua.

Na manhã de hoje, o comissário Aristoteles da Silva Marques, de serviço no 19.º distrito policial, recebeu comunicação de que naquele prédio se encontrava uma mulher morta. Indo ao local, a autoridade vira que, estendida no cimento, "Vovó Ernestina" jazia sem vida. Fôra vitimada por um colapso cardiaco. Depois das formalidades de praxe, o cadáver da velhinha que vivia da caridade pública, foi removido para o necrotério do Instituto Anatômico.

CASA ASSALTADA

Arrombando a porta principal da casa n.º 164, da rua Visconde de Santa Isabel, os ladrões ali penetraram, furtando jóias e objetos. Berenice Cardoso de Lima, ali residente, compareceu à delegacia do 18.º distrito policial e apresentou queixa ao comissário Afranio Rocha, declarando que se encontrava ausente quando sua casa fôra visitada pelos amigos do alheio. Avaliou em 25 mil cruzeiros o seu prejuizo. A queixa foi registrada.

Grande contrabando de relógios

VEIO DA EUROPA ESCONDIDO NO FUNDO FALSO DE UM CARRO "CHEVROLET"

A policia apreendeu, ontem, à tarde, grande contrabando de relógios. O fato ocorreu na garagem Lapa, na rua Teotonio Regadas, local onde estava guardado o veiculo portador do vultoso «bagulho». Desde o dia 5, quando chegou ao Rio o «Marco Polo», o fiscal aduaneiro Bonilha ficara de sobreaviso. Uma denuncia o pusera de «orelha em pé» e, finalmente, viu coroados de exito seus esforços no sentido de reprimir a fraude. Desembarcou naquêle dia, procedente da Europa, o Sr. Moritz Frank, com um carro Chevrolet 1952, cinza, número 8097-TT-2X. Imediatamente puseram-se em campo os policiais e, seguindo o negociante Moritz, descobriram que visitava continuamente o escritório situado na rua México, 21, onde trabalha seu filho Egon Max Friedrich Frank, local conhecido pela «aduana», pois ali já haviam sido feitas buscas em outras ocasiões para a apreensão de contrabandos. Comparecendo na Garagem Lapa, o fiscal Bonilha, acompanhado dos policiais Antônio Tavares Leiria, Ricardo Santos Filho, Tieté Falcão, conferente aduaneiro, e Emiliano Cavalcanti Sidrin, guarda mor da Alfandega, passaram rigorosa revista no citado automóvel, descobrindo um fundo falso na mala do carro. Ai, devidamente acondicionados estavam 1951 relógios suiços de vários tipos, e avaliados em cerca de 500 000 cruzeiros. Foi feita a apreensão dos mesmos, e detido o Sr. Norbert Moritz Frank com seu automovel.



O Sr. Norbert Moritz Frank, escondeu o rosto no momento em que era autuado

O dono do "bagulho" está na Argentina

Falando à reportagem, o Sr. Norbert Moritz Frank declarou que o dono dos relógios é um Sr. Helman, e está na Argentina. Fora convidado para um passeio na América do Sul e, segundo sua opinião fora tapeado. Não conhecia absolutamente o contrabando, e tudo o surpreendia muito, pois estava agora às voltas com a policia. O delegado Olavo Campos Pinto, da Delegacia Maritima autuou-o devidamente, funcionando no processo o escrivão Castelo Branco.

Pôs fogo na roupa

Maria Pinto Ribeiro, de 22 anos, casada, residente no morro da Formiga s/n, tentou suicidar-se, ateando fogo às vestes embebidas em álcool. O fato ocorreu no domingo. Faleceu ontem à noite no H. P. S., onde estava internada. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Dois grandes incêndios em Juiz de Fora

JUIZ DE FORA, 9 (Asapress) — Um grande incêndio atingiu nas primeiras horas da noite a Malharia "Santa Maria", à avenida Getulio Vargas, causando prejuizos de aproximadamente 300 mil cruzeiros. Ainda não foi possivel apurar a causa do sinistro, presumindo-se, no entretanto, tenha sido provocado por um curto-circuito ou excesso de vapor em alguma caldeiras, pois a fábrica encerrou seu expediente normal, nada ocorrendo que pudesse presumir a proximidade da triste ocorrência. O Corpo de Bombeiros, sob o comando do tenente Eliseu Araujo, compareceu imediatamente e embora lutando com falta de água, conseguiu contornar a situação, evitando a propagação do fogo às outras dependências da malharia.

A policia compareceu ao local, tomando as providências necessárias, isolando a parte externa do edificio, evitando a entrada de elementos estranhos.

Mais um

JUIZ DE FORA, 9 (Asapress) — Ainda não decorridas 24 horas do primeiro, outro incêndio vem de ocorrer nesta cidade, desta feita à avenida Rio Branco n. 3.760, no prédio em que funciona a Cia. de Fiação e Tecelagem S. Vicente. Os prejuizos atingem a casa dos 60 mil cruzeiros, pois, foi atingida a parte interna do edificio, justamente onde estavam mais de 2 mil quilos de algodão, já beneficiado O fogo destruiu parcialmente uma parte do forro, e não atingiu maiores proporções pela pronta e enérgica intervenção do Corpo de Bombeiros. A causa do sinistro foi provocada pela queima de uma lâmpada, quando da limpeza procedida por um dos empregados da firma, advindo daí um curto-circuito.

Reclama Aloisio Solino

BELÉM, 9 (Asap) — O fazendeiro Aloisio Solino, que guiou os paraquedistas paulistas e a expedição que atingiu os destroços do "Presidente", declarou à imprensa paraense:

"Não é que eu queira homenagens. Mas nosso trabalho devia ter sido levado em conta. Hoje em dia, só se houve falar nos paraquedistas, que, se não fôsse eu, nunca teriam atingido a Serra de Tamanacú.

MATOU A ESPOSA E TENTOU O HARAKIRI

Um drama de sangue ocorreu ontem à noite, cêrca de 18 horas, em Santa Cruz. Um homem esfaqueou a espôsa e, em seguida, embebeu a lâmina no ventre, procurando também a morte. São protagonistas do fato Sebastião Francisco de Sá, de 31 anos, funcionário municipal, pardo, e sua espôsa Eunice Ricardo de Sá, de 23 anos, parda, residentes na rua Boa Esperança, 12. Era quase um hábito do casal uma ou várias discusões e brigas por dia. Farta de tal situação Eunice informou ao espôso que ia embora, não suportava mais o ambiente do lar. Apanhou sua filha de seis anos, Regina Alba, e a carregou no colo. Subitamente, Sebastião que fôra até a cozinha, voltou empunhando uma faca ferindo-a nas costas. Ao se virar, já mortalmenet ferida, Eunice recebeu mais alguns golpes no peito, rolando ao solo sem vida. Alucinado, o trabalhador virou a faca contra o próprio ventre fincando-a num golpe violento e tombando ao lado da espôsa. Socorrido por uma ambulância do Hospital D. Pedro II, Sebastião foi ali medicado sendo em seguida internado em estado grave. As autoridades policiais do 29.º distrito compareceram ao local removendo o cadáver da infeliz mulher para o necrotério do Instituto Médico Legal.

NUM DELÍRIO DA SUA DEMÊNCIA

Golpeou-se de modo horrivel, com um facão — Incidente na cancela ferroviária da estação de Vieira Fazenda — Demora de socôrros — Protestos

Em sua residência, na rua Nossa Senhora das Graças n.º 26, estação de Maria da Graça, o carregador Pedro Luiz da Silva, solteiro, de 27 anos, tentou, na manhã de hoje, contra a existência, desferindo vários golpes com um facão pelo corpo. O tresloucado, que apresentava profundos ferimentos no pescoço, hemitorax e abdomem, tendo ficado com as visceras à mostra, foi medicado no Pôsto de Assistência do Meier e internado, em estado gravissimo, no Hospital de Pronto Socorro.

Teve conhecimento da ocorrência o comissário Caldeira, de serviço no 20.º distrito policial, que apurou sofria o carregador das faculdades mentais.

A ambulancia chápa 1-129 que acorreu ao chamado para a referida casa, celeremente rumou para o local, mas, devido à cancela da estação de Vieira Fazenda estar com os paus arriados, ficou, assim, parada por mais de cinco minutos, o que prejudicou imensamente a presteza do socorro Apesar da insistência do auxiliar de médico, Francisco Romulo Rabelo, e dos demais elementos que integravam a corporação da ambulancia, o guarda-cancela não deu passagem à ambulanca. O auxiliar de médico Rabelo, levando em consideração ter sido o pedido feito com urgência, solicitou do guarda que deixasse a passagem livre, pois se tratava de um caso de urgência. Não sendo atendido, o auxiliar solicitou o comparecimento de um carro da Rádio Patrulha. Com a chegada do mesmo, então, o guarda consentiu em dar passagem à ambulancia, alegando, no entanto, que, devido aos constantes desastres que ali têm se verificado, tinha ordem da Administração da Central do Brasil de manter a cancela fechada permanentemente.

Voltando ao Pôsto de Assistência do Meier, o auxiliar de médico e a guarnição da ambulancia solicitaram à nossa reportagem que divulgasse o protesto para que chegue ao conhecimento do diretor da nossa principal ferrovia.

O diretor do Pôsto, Dr. Mario Figueiredo, declarou à nossa reportagem que enviará um oficio ao coronel Eurico de Souza Gomes, diretor da Central do Brasil relatando o ocorrido com a ambulancia e solicitando sejam tomadas enérgicas providências.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

PAI E FILHOS MATARAM-NO A PUNHALADAS

SÃO JOSÉ, (Santa Catarina), 9 (Serviço especial de A NOITE) — No local denominado Capoeiras, próximo a esta cidade, João Dias de Oliveira e seus filhos Hamilton e Hélio, após violenta discussão, assassinaram a golpes de ~ ~hal o jovem Osvaldo Zomer.

QUATRO FACADAS, QUATRO ANOS

CARASINHO, Rio Grande do Sul, 9 (Serviço especial de A NOITE) — Sob a presidência do juiz de Direito substituto, Oswaldo Opitz, instalou-se a terceira reunião do Tribunal do Júri, do corrente ano, sendo submetido a julgamento Bueno de Almeida, que, em 1949, matou, no distrito de Cochinho, com quatro facadas, Jovino Rodrigues. O réu foi condenado a quatro anos de prisão, tendo o advogado de defesa apelado da sentença.

Crime por motivo futil

CAMPOS, 8 (Asap) — Em São Martinho, neste municipio, o comerciante Afonso Gonçalves Mota foi alvejado a tiros por José Iniceu Sales, recebendo um tiro no peito. Embora gravemente ferido, Afonso sacou da arma e baleou o seu agressor, que faleceu. O crime foi motivado por ter Afonso declarado a José que esperasse um pouco, pois não podia lhe servir com pressa um copo dágua. Foi o suficiente para que o morto baleasse o comerciante.

Cinema ? Leia CARIOCA

A POLICIA DE TRÊS ESTADOS PROCURA A BELA "AMIGA DO ALHEIO"

Só em Porto Alegre a perigosa ladra furtou jóias no valor de mais de quinhentos mil cruzeiros

(BELO HORIZONTE, 9 (Asap.) — A policia de três Estados está empenhada há meses na captura de uma mulher de grande beleza, que, auxiliada por seu amante, vem praticando furtos em diversas capitais. No Rio, São Paulo e Porto Alegre, furtou jóias avaliadas em mais de quinhentos mil cruzeiros, usando sempre o método de falsa doméstica, muito comum entre nós. Suspeita a policia mineira que seja a mesma ladra que há tempos praticou vários furtos nesta capital, fugindo depois. As autoridades mineiras receberam, agora um oficio do delegado de Roubos e Falsificações de São Paulo, solicitando fôssem levadas a efeito diligências em Belo Horizonte, pois há suspeita de que a ladra tenha vindo para esta capital, de avião. A espertalhona, que se chama Euridice Bassas, oferece-se em casas de luxo para trabalhar como governanta, fazendo, depois, o "serviço".

Telefone para CARIOCA REPORTER: 43-3349

Foi ao Pará para morrer

BELÉM, 9 (Asap) — Chegou a esta capital, anteontem, o comerciante Rafael Batista Marinho, gerente da Alto Volante, que teve trágico destino. Quando se dirigia pela estrada de rodagem de Bragança com destino a Salinópolis, a fim de rever a familia ali em férias, foi vitima de violento desastre, sofrendo fratura do crânio e do fígado, falecendo minutos depois

COQUETEL DE SABÃO E VINAGRE PARA ESQUECER A INGRATA

Foi socorrido, ontem à noite, no Posto Central de Assistência e internado no Hospital de Pronto Socorro, João Deoclecio Henrique da Silva, solteiro, de 38 anos, morador num barracão sem número da rua Visconde de Niterói n.º 2. Ao ser medicado, declarou que, por estar desgostoso da vida, tentara contra a existência. O investigador de serviço comunicou o fato ao comissário Aristoteles da Silva Marques, de serviço no 19.º distrito policial, que compareceu à residência do tresloucado e apurou que, João fôra abandonado, há tempos, pela amante e andava acabrunhado. Só falava em desertar da vida. Com o firme propósito de morrer, derreteu então numa lata dois quilos de sabão e adicionou a isso um litro de vinagre, ingerindo tudo. Quando a «droga» começou a produzir os efeitos, João, desesperado, entrou a gritar por socorro.

CAIU DO TREM E MORREU

Hélio da Cruz Pereira, de 36 anos, de residência ignorada, viajava como "pingente" no trem UD-243, na linha 23, quando, ao passar pela estação do Rocha, caiu na via férrea, tendo morte instantânea. O cadáver, com guia da policia do 19.º distrito, foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Atropelado o comerciante

Habib Nicola, de 62 anos, casado, comerciante, sírio, residente na rua Siqueira Campos, 280, quando passava pela avenida Presidente Vargas, esquina da avenida Passos, foi colhido por um auto de chapa ignorada. Tendo sofrido fratura do crânio, foi socorrido no Posto Central de Assistência, em seguida, internado no H. P. S. A policia do 10.º distrito tomou conhecimento do fato.

Levou dois tiros no braço

Maria José Dias da Silva, de 74 anos, residente na rua Lafaiete Santos, 26, fundos, Jacarezinho, quando passava próximo de sua casa, em direção à estação, levou dois tiros no braço esquerdo, transfixantes. Ao ser medicado, declarou que os disparos foram feitos por um homem que brigava nas proximidades. A policia do 20.º distrito tomou conhecimento do fato.

INCRIVEL AUDACIA

Fardado de oficial do Exército, visitou uma unidade militar na cidade de Três Corações — Um simples ladrão de automóveis — O caso do auto 2-14-87, apreendido em Belo Horizonte



Sidnei Viana e Geni Gomes

BELO HORIZONTE, 8 (Serviço especial de A NOITE) — Foi preso, afinal, pelo inspetor encarregado da Policia Rodoviária Federal, Juvenal Guido, auxiliado pelo motorista Ubaldo Ignacio da Silva, também da Policia Rodoviária, Sidnei Viana de Goes Linhares.

Ainda anteontem A NOITE noticiava o caso da venda aqui pelo corretor João de Souza, do automóvel de chapa do Distrito Federal, n.º 2-14-87, autorizado a negociá-lo pelo tenente João Batista dos Reis. E, que Sidnei Linhares que se farda de oficial do Exército, usando aquele nome, assim o autorizava.

Mas a policia já procurava apreender o auto 2-14-87, roubado aí, nessa capital e sustou a venda do veiculo, apreendendo-o.

Sidnei Viana é contumás em roubos de automóvel. Aqui surgiu com o nome suposto e a farda de tenente do Exército, acompanhado de Geny Gomes, que dizia ser sua espôsa, tendo falsificado para ela uma carteira do Serviço de Identificação do Exército. Sidnei foi entregue à delegacia de Itanhandú, assim como o carro de passeio Dodge, modêlo 1951 — roubado em Niterói, em data de 24 de junho último, e pertencente ao Sr. Luiz Carreteiro do Nascimento, residente naquela cidade.

Em poder do meliante foi apreendido pelo delegado de Itanhandú, grande quantidade de material para fabricação de carteiras de chofer e carteiras de identidades, inclusive uma tipografia portátil e diversos carimbos, com o que se tornava muito fácil a falsificação de qualquer documento necessário para as atividades criminosas do espertalhão. Para maior impressionar as autoridades, Sidnei Linhares fazia-se passar por oficial, tendo como tal, visitado uma entidade do Exército na cidade de Três Corações, onde ninguém desconfiou da falsidade de seu posto e nem de sua identidade, pois passava pelo primeiro tenente João Batista dos Reis, ora em gôzo de licença.

Devidamente escoltado pela policia e em companhia dos proprietários do automóvel roubado, seguiu o preso para Niterói, onde responderá por processo, sendo depois recambiado para Minas, onde tem penas a cumprir em Cataguazes e Manhuassú, de onde é evadido.

O preso demonstrava muita calma ao ser inetrrogado e confessou que, de uma feita, abriu em uma localidade de Minas uma escola para motoristas, tendo diplomado 40 alunos, inclusive o juiz de Direito da localidade e que, depois, tendo um de seus alunos perdido sua carteira, conseguiu tirar uma segunda via da mesma, em Belo Horizonte. Acompanhava o ladrão Geny Gmes, que, devidamente inetrrogada, confessou julgava que êle fôsse mesmo tenente. Foi, também, lograda por êle, que, além de gastar as suas economias, ainda vendeu um seu aparêlho de rádio, na cidade de Cambuquira, para pagar despesas de hotel.

E assim, depois de todos êsses episódios movimentados, foi desmascarado o falso oficial do Exército e voltou às mãos do seu legitimo dono o auto roubado.

Como o processo foi arquivado, quer Indenização

BELEM (Pará), 9 (Serviço especial de A NOITE) — O ex-delegado do I.A.P.C., Sr. Demócrito Noronha, tendo sido processado após um inquérito administrativo, processo que, na ocasião, o juiz mandou arquivar "Por não ter por que punir nem a quem punir", propôs, perante o juiz da 2.ª Vara, uma ação de indenização, no valor de cinco milhões de cruzeiros, por prejuizos materiais e abusos morais, baseando-se naquele despacho e em razões que apresenta em petição inicial, que consta de dezesseis folhas e trinta e oito documentos.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

LEVOU TERRIVEL NAVALHADA

Silval Queiroz, de 24 anos, solteiro, impressor, residente na rua Lavradio, 118, viajava num bonde da linha 29, quando, ao passar pela avenida Gomes Freire, em frente ao Teatro República, foi brutalmente agredido a navalha por um soldado da Aeronáutica. Segundo declarou na Assistência ao ser medicado, o militar, que viajava em companhia de uma mulher, achou que êle estava querendo lhe tirar a dama, e, lhe desferiu terrivel golpe que o atingiu na coxa esquerda. O agressor evadiu-se, porém, a mulher que o acompanhava, e que atende pelo nome de Olga Ramos residente na rua Amazonas, s-n, em São João de Meriti, declarou que êle não é militar e se chama Silvio de tal. Silval, em estado gravissimo, foi internado no H. P. S. O comissário Joel do 6.º distrito policial tomou conhecimento do fato.

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI. Redator-chefe: CARVALHO NETTO. Redator-Secretário: Lincoln Massena. Gerente: Almério Ramos. Redação, administração e oficinas: PRAÇA MAUÁ nº 7 — Telefone: Mesa de ligações internas: 23-1910. INFORMAÇÕES: 23-1556 — CARIOCA-REPORTER: 43-3349

ANÚNCIOS:
Departamento de Publicidade: Tel. 23-1910. Ramais, 36, (Diretor), 38 e 39

ASSINATURA

Brasil, América, Portugal e Espanha		Outros países	
6 meses	Cr$ 120,00	6 meses	Cr$ 180,00
12 meses	Cr$ 200,00	12 meses	Cr$ 350,00

INSPETORES-VIAJANTES EM ATIVIDADE:
Dilermando de Oliveira Schaewer, Juvenal Pereira Barbosa, Manoel Pinto Figueira Júnior, José Luiz da Costa e Enéas Navarro

SUCURSAES: Belo Horizonte — Rua Tupis, 26; Petrópolis — Av. 15 Novembro, 840; São Paulo — Rua 7 de Abril, 176-5º and.
T. F. 33-0109 — Buenos Aires
Representante na Argentina: Inter-Prensa, Florida, 229

COMÉRCIO E FINANÇAS

Indústria mundial

Segundo as Nações Unidas, a produção da indústria mundial vem crescendo num ritmo bastante satisfatório, a partir de 1947. Entre 1949 e 1950, houve um aumento de 15 %, volume êste superior em quase 50 % ao de antes da última guerra.

No ano passado, êsse progresso foi mais acentuado. O volume da produção no primeiro semestre foi superior em um sexto ao do mesmo período de 1950.

Enquanto tais resultados se verificavam na indústria, em geral, decrescia de quase 20 % a produção de alimentos na América Latina. Aliás, o acréscimo ora revelado pelas Nações Unidas, no conjunto da produção industrial, é devido quase que exclusivamente aos Estados Unidos e Canadá, que tiveram os seus volumes aumentados de 50 %.

As indústrias de máquinas e de metais apresentaram maior desenvolvimento em virtude talvez do maior interêsse por êste tipo de produção, nos anos de após guerra.

Quanto à produção de energia derivada do carvão, petróleo, gás natural e instalações hidro-elétricas, observou-se um grande aumento em 1951, principalmente nos Estados Unidos, país que detém cêrca de 42,3 % do total mundial. Sòmente o petróleo, teve um acréscimo de 20 % sôbre 1950, correspondente, aliás, ao dobro do volume produzido em 1938. O acréscimo das instalações hidro-elétricas foram de 22 % em relação a 1949, sendo que no presente ano deverá alcançar mais 8 % sôbre 1951.

Um ponto interessante, focalizado pelas Nações Unidas, é aquele em que revela ter sido menor o desenvolvimento da produção das matérias primas nos países sub-desenvolvidos quando em confronto com as atividades das indústrias nos demais países.

Proibida a importação de juta indiana

A Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil em nota distribuída à reportagem esclarece que, dentro do critério estabelecido pelas autoridades federais, não tem concedido licença para importação de juta indiana. Dessa forma, a entrada do produto nos portos nacionais, procedente do exterior, deve referir-se à mercadoria licenciada dentro da cota que foi estabelecida para o segundo semestre de 1951.

O movimento de compensação de cheques

No decorrer do mês de junho último, o movimento de compensação de cheques, em todo o Brasil, sofreu um decréscimo de 95.988 cheques, isto é, foram compensados 832.413, no total de Cr$ 37.682.194.906,80, verificando-se uma diminuição simultânea, com referência ao mês anterior, de Cr$ 2.722.942.217,50.

Como se vem notando nos últimos meses, o maior número de cheques compensados no mês de junho cabe à cidade de S. Paulo, que apresentou a quantidade de 365.612, no valor de ...... Cr$ 14.757.466.234,30. Em segundo lugar, colocou-se o Distrito Federal com 295.030 cheques, no total de Cr$ .... 14.346.293.919,40, acusando um decréscimo de 49.215 .... (Cr$ 807.098.341,70).

A seguir, em ordem decrescente, situou-se a capital mineira, com 48.155, no total de .... Cr$ 1.076.790.127,00; Recife, com 41.247, totalizando .... Cr$ 1.771.227.523,20; Santos, com 30.260, no valor de ...... Cr$ 3.317.228.403,70; Pôrto Alegre, com 16.891, no total de .. Cr$ 1.151.128.712,90; e outros.

Câmbio

O Banco do Brasil afixou, hoje as seguintes tabelas de taxas, à vista:

VENDAS

Libra	52,4160
Dólar	18,72
Franco suíço	4,3786
Peso uruguaio	7,1587
Pêso argentino	1,3448
Peseta	1,1179
Escudo	0,6572
Sol (Peru)	1,20
Franco francês	0,0535
Franco belga	0,3773
Corôa sueca	3,6203
Corôa dinamarquesa	2,7353
Corôa tcheca	0,3741
Florim	4,9241

COMPRAS

Libra	51,4640
Dólar	18,38
Franco suíço	4,2642
Peso uruguaio	6,9098
Franco francês	0,3525
Franco belga	0,3642
Peso argentino	1,3176
Sol (Peru)	—
Escudo	0,6537
Pêso boliviano	—
Corôa sueca	3,5551
Corôa dinamarquesa	2,6368
Corôa tcheca	0,3676
Peseta	0,3675
Peseta	—
Florim	4,8330

O Banco do Brasil comprava hoje o grama de ouro fino ...... 1.000/1.000 a Cr$ 28.817,60.

Açucar

(Cotação por 60 quilos)
Mercado firme:

Branco cristal	213,10
Cristal amarelo	192,10
Mascavinho	158,00
Mascavo	170,00

Algodão

(Cotação por 60 quilos)

FIBRA LONGA

Seridó:	
Tipo 3	355,00 a 360,00
Tipo 4	345,00 a 350,00

FIBRA MÉDIA

Sertões:	
Tipo 3	310,00 a 315,00
Tipo 5	285,00 a 290,00
Ceará:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	275,00 a 280,00

FIBRAS CURTAS

Matas:	
Tipo 3	220,00 a 225,00
Tipo 5	Nominal
Paulista:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	220,00 a 225,00

Pagamentos

Na pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas amanhã, dia 10, as fôlhas referentes ao 16.º dia útil, a saber: Ministério da Aeronáutica (letras A a Z — fôlha 7.401); Montepio da Justiça (letras A a Z — fôlhas 7.501 a 7.507); Corpo de Bombeiros e Polícia Militar (letras A a Z — fôlhas 7.520 a 7.524) e Pensões Alimentícias (letras A a Z — fôlhas 5.539 e 5.549).

Falências

Concordata

Pautação Maurício Ltda. — O juiz da 6.ª Vara Cível deferiu o pedido de concordata preventiva da firma supra, estabelecida à rua Teófilo Otoni, 167, com o negócio de venda e compra de papel. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito e nomeado comissário o credor Fábrica de Papel e Papelão São Geraldo Limitada.

Passivo declarado: Cr$ ...... 3.648.362,10.

F. Pereira Pinheiro — No juízo da 14.ª Vara Cível, Sajosel Jóias e Relógios S. A., dizendo-se credor da importância de Cr$ 3.499,00, requereu a decretação da falência do negociante supra, estabelecido à rua Maranhão n. 558, B. Meier.

Helena Martins de Lima e Helena de Lima Ramalho — No juízo da 16.ª Vara Cível, as negociantes supra, estabelecidas à rua Uranos, 1.179, com negócio de confecções "Halen", impetraram uma concordata preventiva na base de 60 %, em quatro prestações semestrais.

Passivo declarado: Cr$ ...... 986.539,90.

Emanuel Couto Monteiro — O juiz da 6.ª Vara Cível mandou incluir no passivo da concordata do negociante supra, os créditos do Banco Industrial Brasileiro S. A., pela importância de Cr$ .... 261.600,00, Cr$ 34.320,00 e o do Banco do Comércio S. A., pela importância de Cr$ 16.500,00, todos como quirografários.

Festa ÍNTIMA
TODOS OS DOMINGOS às 18 hs.
Um Presente das
BALAS FUTEBOL
Programa de FERNANDO LOBO
PARA A
Rádio NACIONAL

A NOITE nas Escolas

O ALUNO Nº 1

(Classificação feita de acôrdo com as provas finais de 1950)

ESCOLA RIO DE JANEIRO

EUZENIR MORETH — 3.ª série — contemplada com um cofre do Banco Andrade Arnaud S. A.; VERA LÚCIA MACEDO AMARANTE DA SILVA — 4.ª série

Novos professores dos Cursos do D.N.S.

Por portarias do ministro da Educação e Saude foram designados para exercer a função de professor do Curso de Higiene Mental e Psiquiatria Clínica do Departamento Nacional de Saude, os Drs. Adauto Junqueira Botelho, Odilon Vieira Galloti, Inácio da Cunha Lopes e Denis Malta Ferraz. Para a função de assistentes do mesmo curso foram designados os Drs. Cincinato de Magalhães Freitas e Alice Marques dos Santos.

Para o Conselho Administrativo da Faculdade de Direito de Alagoas

O ministro da Educação assinou portaria designando para constituir o Conselho Técnico Administrativo da Faculdade de Direito de Alagoas, os professores catedráticos Antônio Guedes de Miranda — Afranio Salgado Lages — João de Oliveira Melo — Osman Loureiro de Farias — Edgar Valente de Lima e Oswaldo de Miranda Barros.

Cassada a inspeção de um curso comercial

O ministro da Educação e Saude resolveu cassar, a pedido, a inspeção preliminar concedida ao curso comercial básico da Escola Comercial Nossa Senhora da Misericórdia, com sede nesta capital.

Registro de diplomas na Diretoria do Ensino Comercial

Pelo diretor do Ensino Comercial, do Ministério da Educação e Saude, foi autorizado o registro dos diplomas dos seguintes requerentes: Lidia Prieto — John Artur Bruno Mecken — Luiz Antônio Barreira Castro — Tetsu Yoshida — Nilo Acorsi — Daisy Costa — Ana Rosaly de Matos — Hedwig Bernard — Nina Zorisch — Manfred Muller — Zuleika Marinho — Armando Lopes da Silva — Roberto Martins Pereira — Ari Pires — Irene Franco — Tirso Finoti — Bruno Jacinto de Campos — Alonso Pedroso Gomes — Edite de Oliveira Andrade — Dalci Gonçalves — Ceres Mero — Osmar Aparecido Paiva — Lenildo Ghizi — Lenita Ghitotó — Lazaro Galò — Kazuonil Seo — Lenor Ferri — Ethore Giavanetti — Deny Delson Barbosa Lima — João Geraldo de Menezes — Arlindo Clementin da Rocha — Elisa Figueredo da Silva — Cláudio Diniz Campolina — Marcel Raoul Henri Cazes — Zelma de Souza Fernandes — Nilda de Melo Taveira — Helio Fernandes — Nilton José Mariano — Amadeu Pires Monsoro — Renato José Sobral Pinto — Haroldo Ribeiro Guerra — Afranio Gomes Pinto — Ivone Aparecida da Silva — Maria Scapeli — Felomena Selavaggio — José Bignardi Neto — Analia Vilça de Paiva — Giselda Fehr Costa — Jurecy Cardoso — Judith Copelhuchnik — Irma Mancini — Maria de Lourdes Filho Lourenço — Vera Marcondes Martins — Alvaro Gimenez — Aristides Franceschini — Constante Soares de Oliveira — Divanir Gasetta — Ernani Aparecido Locci — José Arthur Pereira Trigo — Antonio Marques de Oliveira — Arnaldo Pescarmona — Albertino de Souza Oliva — Wlademir Firmino Campos — Vitor Sapenza — Salomão Hauy — Nelson Nickenig — Laercio Carlos Arantes — Jarbas Milani — Jandario Sollito — Jairo Vouzella Motta — Gualter Mascherpa — José Norberto Pinto Coelho — Alzira Castro Samamed — Hilda Conejeiro — José Peres de Azevedo — Isabel Lopes Juillon — Janete Furmankkiewez — Angelo Ferreti Junior — Antonino Mario Cranito — Antonio Olaia — Antonio Villa Lobos Romero — Deodoro Mele — Ernesto Muniz do Amaral — Issa Arida — Jeronymo Garcia — José Rodrigues — Leonardo de Oliveira — Luiz Albano Salgado — Alvaro Lopes — Antonio Gennari — Ben-Hur Paes da Silva — Dionisyo Benedicto Banelli — Estanislau Aûrecodo Salles Ferraz — Ethelwold Hellmeister Junior — Felippe Bernardino Stipp — Francisco de Andrade — Antonio Helio Batista — Thereza de Jesus Lopes Faria — Maria Olincina Gabbi Carcoso — Adamor Bezerra de Menezes — Luiza Figueira Lima — Luiz Paganini — Elaide Bequiega Fortuna — Belkiss de Piero — Therezinha de Souza Nogueira — Oswaldo Bertozoni — Nicolino Casella — José Sestini — Apparecido Luizari — Maria Nair Lodi — Celio Hosi — Itamar Crivelli — Jorge Tanil — Jefferson de Almeida Lazarini — Hamilton Abbate Valente Ferreira — Juarez Elias de Mattos — João Balesteros Neto — Lazara Maria de Oliveira Pinto — Geraldo Augusto de Souza — Jevenal Ferreira da Silva Braga — Jurandir Vescovi Carvalho — Diva Pesce — Euclides Pinton — Jacomo Pexe — Laerte Luiz Orpinelli — Ramon Tunes — Darcy Pereira da Fonseca — Djalma dos Santos — Helio Oucila Vasques — José Riberto Carneiro — Manoel Carlos Carneiro Pereira — Maria Celia de Amorim Filgueiras — Maria Thereza de Amorim Filgueiras — Odilio Rodrigues — Orivaldo Reis Garcia — Rosendo Alonso Domingues — Gergio Frerta — Laureta Scherer — Heloiza Iva Pereira — Abdo Nassif Sasseb — Pedro Paulo Gomes de Castro — Antonio Annunziato — José Flores Caretta — Antonio Rojo Prota — Salvador Nadir — Luiz Mocci — Flavio Focassio — Cecil José Alves — Jayme Paganini — Celso Flores Caretta — Raphael Iervolino — Walter Aristides Tavares — Luigi Antonio Giuseppe Peperosa — Wilson Evangelista — Domingos Tommasi Neto — Nair Antonio José Zogbi — José Ribeiro Sareiva — Nelson de Moraes — Carlos Branchi — Edwaldo de Barros — José Luiz Converso — Carlos Cavalheiro — Cicero Simões Coelho — Mercia Cardoso — Miguel Fuentes — Nelson Artuzzi — Ecy Vieira Alves — Adoração Cortez — Emy Okamoto — Enid Alarcon — Eunice Coelho Tedesco — Ignez Barissoti — José Santini — Marcial Sapino dos Santos — Maria Aparecida Braz de Menezes — Sydnei Ubirapara di Stefani — Olympia Simeone — Valfrido Coelho — Antonio Ferreira dos Santos — Annibal Francisco — Graciene Mykot — Ary Milen da Silveira — Aldo Morelli — Ubirajara Fonseca — Alice Rodrigues da Silva — Audelino Basseto — Jessyr Bianco — Joseph Santos Witaker — Jacomino Orlando Tognetta — Emygdio Ferreira Sales — Fernando Gomes da Silva — Helio Nardo — Golhardo Belotti — Aristeu Rodrigues Azelha — Rubens Mantovani — Ruysdael Bartistuzzi — Angela Isabel de Rienzo — Eneida Bianchini — Wilma Bettramo — Vilma Tammevesky — Rifka Kilinsky — Mercedes Rodrigues de Souza — Maria Vettorazzo — Maria Thereza Dias Barbosa — Ademar do Val de Souza — Affonso Reclusa — Aguinaldo Loio Becheli — Aldo Ayres Lopes — Antonio José Gomes Rei — Armando Germano Schwanz — Aurelio Netto Lopes — Ayrton Vinholy — Fernando Frota Salles — Helio Ferrigno — Jacinto Paulo Filho — João Paulo Harding Miranda — José Mesquita — Miguel Andre de Resende — Miguel Obeidi — Odair Alonso Alves — Odair Alves Justo — Walkimar Cintra — Francisco Gennari — Gilberto Barbonera — Manoel Francisco Vieira — Mardirus Tossunian e Mário Longo.

DOENÇAS DOS INTESTINOS, RETO E ANUS
DR. BUENO BRANDÃO
Das 14 às 19 — Tel. 22-0522
Rua da Assembléia, 98, 2.º andar

COLUNA MEDICA

As cebolas combatem a calvície

O policia de nome Pengilly, da cidade de Adelaide, da Austrália, era caréca, de todos conhecido pelo alcunha de "Claraboia"; vivia em dificuldades e, logo que deu baixa do serviço militar desapareceu, localizando-se em lugar próximo onde empregava a sua atividade como horticultor.

As lutas que mantinha em virtude dos parcos vencimentos cresciam diàriamente; o pobre homem para viver alimentava-se apenas de cebolas que lhe proporcionavam energias para as jornadas. Tanta cebola comia que a elas habituou-se, empregando-as até para refrescar a caréca o que fazia mediante fricções.

Os vizinhos achavam esquisito usasse êle cebolas à cabeça, porém com o tempo verificaram que a sua calvície estava desaparecendo. Chamaram a sua atenção para a ocorrência e perguntaram-lhe se eram as cebolas responsáveis pela cabeleira que se desenhava já bastante farta e bela.

Ele mal havia percebido que estava a criar cabelos; foi ao espelho e teve a surpresa de constatar que deixara de ser o "claraboia" como o chamavam e, tão grande foi o seu contentamento que não tardou em voltar à terra que anteriormente habitara para mostrar a novidade.

A sua residência fez-se verdadeira romaria; êle, que antes era tido sem a menor importância passou, a ser personalidade distinguida pelos cabeleireiros e médicos que, a tôdo o pano, querem saber da razão do fenômeno.

Pengilly não é mau sujeito, fazendo-se pessoa destacada vive a receitar cebolas à todos os calvos de tôdas as regiões próximas que em caravanas procuram a sua tenda para certificar-se da verdade.

"Devo às cebolas, diz êle, o milagre. Comendo-as e friccionando-as na abobada craneana conquistei esta cabeleira que está a fazer inveja aos que me veem".

A novidade correu célere, a cidade de Adelaide que vivia esquecida transformou-se numa nova Méca; Pengilly já se sente cansado e foge aos que procuram visitá-lo; quando alguém dele se aproxima, antes de qualquer pergunta exclama logo: "coma cebolas, friccione com elas a cabeça".

Esta história não deixa de ser curiosa; entretanto, não acredito na apregoada eficácia das cebolas. Conheço vários indivíduos que delas fazem uso e que se mantêm calvos. O leitor se quizer poderá fazer da receita o uso que entender. Talvez consiga êxito...

Licinio Santos

HORÓSCOPO PARA HOJE

Por Stella

QUARTA-FEIRA — 9 de julho — Aqueles que nascem neste dia têm espírito vivo, idéias amplas e grande visão das coisas. Têm muita independência de pensamento e ação e muita iniciativa própria. São dotados ainda de excelente memória e muito senso crítico. São alegres, prestimosos e sabem lidar com tôda espécie de criaturas.

Gostam de viajar e provavelmente conhecerão muitas terras e costumes diferentes. Costumam encarar com certa filosofia os reveses da vida e sabem adaptar-se a qualquer situação. Terão muita sorte em negócios e chegarão a adquirir fortuna. Devem ter muito cuidado na escolha de seus amigos, porque neste campo não serão muito felizes. Sofrerão injustiças e ingratidões de pessoas a quem muito querem.

Possuem magnetismo pessoal, em alto grau, e terão muitas aventuras amorosas antes do matrimônio. Serão volúveis e ciumentos, tendência que devem combater para que não vejam comprometida a sua felicidade no matrimônio.

INFLUÊNCIAS CELESTES PARA AMANHÃ

CANCER — 22 de junho a 23 de julho — Cuide de sua saúde. Não dispenda energias inutilmente. Repouse um pouco.

LEÃO — 24 de julho a 23 de agôsto — Procure ser mais perseverante sempre que desejar algo e verá como o conseguirá.

VIRGO — 24 de agôsto a 23 de setembro — Empregue bem o seu tempo, mas, lembre-se de que para tudo há um limite.

LIBRA — 24 de setembro a 23 de outubro — Cuidado para não revelar um segredo que lhe foi confiado, que muitas dores de cabeça poderá custar-lhe isto.

ESCORPIÃO — 24 de outubro a 22 de novembro — Uma nova idéia poderá significar triunfo para o seu futuro. Trate de impulsioná-la.

SAGITARIO — 23 de novembro a 22 de dezembro — Proporcione alegria a um velho amigo que se sente triste e isolado. Grande felicidade lhe advirá disto.

CAPRICÓRNIO — 23 de dezembro a 20 de janeiro — Ponha em dia sua correspondência. É grave falta descuidá-la.

AQUÁRIO — 21 de janeiro a 19 de fevereiro — Um dia de muita atividade. Arrisque tôda idéia que lhe ocorra. Uma viagem de negócios lhe trará grandes lucros.

PISCES — 20 de fevereiro a 20 de março — Trate de sentir-se jovem e bem entre os mais jovens. Simples questão de querer.

ARIES — 21 de março a 20 de abril — Uma nova idéia lhe trará felicidade, hoje. Não se detenha ante convencionalismos. Siga uma pauta nova e progressista.

TOURO — 21 de abril a 21 de maio — Nada como a diplomacia, em situações críticas. Complete seu trabalho mas sem insistir em que tudo sai como você deseja.

GÊMEOS — 22 de maio a 21 de junho — Os assuntos de hoje poderão ter grande influência em seu futuro. Esteja alerta a tudo que acontece em torno de você.

DOIS NOVOS PROGRAMAS DA RÁDIO NACIONAL

Um, misto de música e humorismo, outro, sôbre higiene mental — O caso de Yolanda

Emilinha Borba

Há uma novidade no programa «Noite de Estrêlas», a ser estreado no sábado, no horário das 20,35 às 21 horas. Antes de ser transmitido, será apresentado, internamente, ao público que comparecer ao auditório da Rádio Nacional para assistir ao «Edifício Balança, Mas Não Cai», depois do qual os espectadores poderão apreciá-lo, por se tratar de um programa tanto para os ouvintes como para auditório. No sábado, será transmitida a gravação.

«Noite de Estrêlas» é uma realização de Paulo Grancindo, que será também o seu «mestre de cerimônias», estabelecendo, entre o público e os artistas, um traço de simpatia. Misto de humorismo e música, terá sempre uma estrêla, um artista de um gênero imitando o gênero de outro, um humorista em breves «cenas» e os instrumentistas famosos da emissora em exibições pessoais ou de conjunto de sua virtuosidade. Na primeira audição, a estrêla será Emilinha Borba.

"Sua vida em suas mãos"

Dia claro, gente em casa, lugar civilizado, nem assim Yolanda tem coragem de ficar só no quarto ou na sala, para estudar ou passar as horas. Sua tia Elvira pergunta-lhe de que tem medo; ela não responde, faz gestos e expressões que definem sua confusão. Tem medo de algo indefinível, pairando no ar, nos desvãos, em baixo das cadeiras ou nos socavãos dos móveis. Um talho que, num adulto nem é percebido, nela, provoca um alarme de comover. Ir ao médico consultar-se é outro drama. Ser picada por uma injeção inocente arranca-lhe todos os ritmos de agonia ou desespêro. Tem dez anos de idade, é saudável e bonita, normalmente desenvolvida, biologicamente.

— Mas, espiritualmente, não a acho desenvolvida. Digo espiritualmente no sentido psíquico, a alma liberta de complexos ou timidezas oriundas da má aplicação dos preceitos de educação doméstica.

Isso, exatamente, os preceitos de higiene mental, é o que o programa de Mario Brasini, «Sua Vida Em Suas Mãos», vai difundir, através de interessante e apaixonantes rádio-teatralizações, mostrando como se matam nas crianças as melhores qualidades de uma vida sem as preocupações de uma alma medrosa, amordaçada por conflitos sempre e sempre prejudiciais à formação da personalidade. Casos como o de Yolanda serão, através do rádio-teatro intenso de drama e emoção, estudados para educar os responsáveis por menores.

«Sua Vida Em Suas Mãos» estará no ar a partir do dia 15, às terças, quintas e sábados, das 19 às 19,15 horas, apresentando uma história completa por semana, sob os auspícios da «Hepatina N. S. da Penha».

Dr. Ricardo Dias Gonçalves
TUBERCULOSE. Raios X. Rua Alvaro Alvim, 31. S. 501. Tels. 32-9285. 47-1844

CONSERTOS DE MEIAS NYLON
RAPIDOS E GARANTIDOS
Depósito CARBAR
Rua Gonçalves Dias, 74-sob.
(Entre Ouvidor e Rosário)

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
Doenças Sexuais do Homem
Rua Rosário, 98. De 13 às 18 hs.

DR. MOISÉS FISCH
Urologia — Doenças de Senhoras — Distúrbios Sexuais — Esterilidade. Operações.
ASSEMBLÉIA, 98-7.º
Diariamente, das 15 às 19 (exceto aos sábados). Tel. 22-1540.

O SABONETE
VALE OURO
APRESENTA
às segundas, quartas e sextas-feiras, das 19,00 às 19,15 horas, na Rádio Nacional
O ROMANCE DAS CARTAS
de AMARAL GURGEL
UM PROGRAMA COM AS MAIS LINDAS CARTAS DE AMOR...
SABONETE
VALE OURO
REALMENTE BOM
NOVE PERFUMES À SUA ESCOLHA
UM PRODUTO DA "BRAZILIA" S. A.
TRAVESSA DR. ARAUJO, 51 — RIO

Comunicados fúnebres

MARINA CHAGAS DE ABREU

(MISSA DE 7.º DIA)

General Florêncio de Abreu, Tenente Fernando de Abreu, Dr. Mario Alípio Cezar e Maria de Abreu Cezar e seus filhos; Nina Chagas Nogueira, ministro Fernando de Abreu Pereira e senhora; Professora Júlia de Abreu Machado e Capitão de Mar e Guerra João Pereira Machado agradecem, penhorados, todas as manifestações de pesar e amistosa solidariedade recebidas por ocasião do falecimento de sua querida esposa, mãe, sogra, avó, irmã, cunhada e prima MARINA CHAGAS DE ABREU, e convidam aos demais parentes e às pessoas amigas para a missa que por sua alma será celebrada às 11 horas de amanhã, dia 10, quinta-feira, no altar-mor da matriz de São Paulo Apóstolo, à rua Barão de Ipanema, Copacabana.

MARINA CHAGAS DE ABREU

(MISSA DE 7.º DIA)

Arthur Pereira de Castilho e família convidam seus parentes e pessoas de suas relações para assistirem à misssa que por alma de sua boníssima amiga MARINA CHAGAS DE ABREU mandam celebrar amanhã, quinta-feira, dia 10, às 11 horas, no altar do Sagrado Coração de Jesus da matriz de São Paulo Apóstolo, à rua Barão de Ipanema, Copacabana.

MARINA CHAGAS DE ABREU

(MISSA DE 7.º DIA)

Capitão Francisco Pessoa Guedes e sua família convidam aos seus parentes e pessoas de sua amizade para assistirem à missa que por alma de sua grande amiga D. MARINA CHAGAS DE ABREU mandam celebrar amanhã, quinta-feira, dia 10, às 11 horas, no altar de Nossa Senhora de Fátima da matriz de São Paulo Apóstolo, à rua Barão de Ipanema, Copacabana.

MARINA CHAGAS DE ABREU

(MISSA DE 7.º DIA)

General Alfredo Issler Vieira e senhora convidam seus parentes e pessoas amigas para assistirem à missa que por alma de sua inesquecível amiga MARINA CHAGAS DE ABREU mandam celebrar amanhã, quinta-feira, dia 10, às 11 horas, no altar da Divina Providência da matriz de São Paulo Apóstolo, à rua Barão de Ipanema, Copacabana.

MARINA CHAGAS DE ABREU

(MISSA DE 7.º DIA)

Embaixador Mário de Saint Brisson e família convidam seus parentes e pessoas amigas para assistirem à missa que por alma de sua querida amiga MARINA CHAGAS DE ABREU mandam celebrar às 11 horas de amanhã, dia 10, quinta-feira, no altar de Nossa Senhora do Carmo da matriz de São Paulo Apóstolo, à Rua Barão de Ipanema, Copacabana.

MARIA ABITEBOUL

Dóra Abiteboul Fernandes, Romeu Fernandes, Wilson Abiteboul Azouz, David Abiteboul, agradecem as manifestações de pesar por ocasião do falecimento de sua saudosa mãe, sogra, avó e tia MARIA ABITEBOUL, e comunicam aos parentes e amigos, a realização da missa de 7.º dia que será celebrada no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, às 10 1/2 horas, na quinta-feira, 10 do corrente, antecipando seus agradecimentos aos que se dignarem a comparecer a esse ato de Fé Cristã.

DR. ORESTES ESTEVES

(MISSA DE 7.º DIA)

Luiza Santos agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do DR. ORESTES ESTEVES e convida os parentes e amigos do extinto para assistirem à missa de 7.º dia que, por sua alma manda celebrar amanhã, quinta-feira, dia 10, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. da Lampadosa (Av. Passos 15) Desde já agradece aos que comparecerem a êste ato religioso.

"BATALHA DOS DELEGADOS ROUBADOS"

ATRASOU A ESCOLHA DO CANDIDATO DEMOCRATA À PRESIDENCIA DOS EE. UU.

CHICAGO, 9 (U. P.) — Muito embora os participantes da Convenção do Partido Republicano tencionassem começar hoje a escolher, mediante votação, o seu candidato às eleições presidenciais, não o puderam fazer porque a Comissão de Credenciais, incumbida de selecionar os delegados estaduais, acha-se com um atraso de 24 horas em seus trabalhos. Essa comissão é o campo de batalha em que se digladiam os correligionários dos dois principais aspirantes republicanos à curul presidencial — Eisenhower e Taft. Os integrantes da comissão mostram-se favoráveis a Taft, que até o presente momento é o vencedor da chamada "batalha dos Delegados Roubados". Eisenhower conquistou apenas três dêsses delegados contra 41 que Taft obteve.

TAFT NA FRENTE

CHICAGO, 9 (INS) — O senador Robert Taft conseguiu novas e expressivas vitórias nas eleições do Comité de Credenciais conseguindo os delegados de quatro Estados, dando ao Senador Robert Taft 37 votos, ao passo que Eisenhower somente ganhou dois delegados. Informa-se que a luta pela maioria dos delegados em disputa, será levada a convenção plena.

OVAÇÃO A HOOVER

CHICAGO, 9 (AFP) — O ex-presidente republicano dos Estados Unidos, Sr. Herbert Hoover, foi recebido ontem pelos delegados ao Congresso de Chicago com uma ovação crescente durante quinze minutos. Irrompeu verdadeiro tumulto de entusiasmo quando surgiu na tribuna o homem vencido em 1932 por Franklin Roosevelt. Agitando cartazes, bandeiras, lenços e chapéus, os delegados deixaram as suas cadeiras para desfilar sob as aclamações, acompanhados por uma banda de música. Foi preciso que o presidente da assembléia interviesse energicamente para restabelecer a ordem.

BOB HOPE E A CONVENÇÃO

O único republicano que conseguiu entrar na Casa Branca em 20 anos...

CHICAGO, 9 (INS) — O comediante cinematográfico Bob Hope, escrevendo uma crônica humorística sôbre a convenção republicana, disse que os delegados à Convenção são alternos, isto é, "usam a cama de dia". Disse Hope que há mais de vinte anos não entra na Casa Branca um republicano, pois a última vez que lá entrou um republicano, êste era afinador de pianos. Mais adiante acrescenta Hope que há um candidato republicano, procurando as escondidas, num mapa, onde ficava Washington.

EXPLODIU UMA BOMBA EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 9 (U. P.) — A polícia estabeleceu um cordão de isolamento em torno do quarteirão da Calle Florida em que se acha localizado o Serviço de Informações dos Estados Unidos depois que à meia-noite explodiu uma pequena bomba no saguão do edifício, arrebentando janelas de dois pavimentos e ferindo dois transeuntes que foram recolhidos a um hospital. Acredita-se que a Biblioteca Lincoln, instalada no pavimento térreo e os escritórios do segundo andar não se achavam ocupados no momento da explosão. A biblioteca fecha normalmente às 20 horas. A explosão destruiu a grande placa na fachada da biblioteca, uma vidraça que já na semana passada fôra quebrada a pedrada, e quebrou também janelas do segundo andar.

Unidade do vale do Nilo

CAIRO, 9 (AFP) — O primeiro ministro Hussein Sirry Pachá convidou oficialmente o líder sudanês da "Frente da Independência" para vir ao Egito, a fim de proceder à troca de pontos de vista a respeito da unidade do vale do Nilo sob a corôa egípcia.

O chefe sudanês comunicou pelo telefone que aceitava esse convite sendo esperado em Alexandria, onde se encontra o govêrno egípcio, dentro de dez dias.

Este é Hussein Sirry Pasha, cuja nomeação pelo rei Farouk, do Egito, para substituir o primeiro ministro demissionário Hilali Pacha, surpreendeu os meios diplomáticos do Cairo. — (Foto Keystone)

Ratificado o Tratado de São Francisco

CARACAS, 9 (AFP) — A Venezuela ratificou ontem o tratado de paz com o Japão, subscrito em São Francisco pelo ex-embaixador em Washington, senhor Antonio Martin Araujo.

Mobilizados no México 70 mil soldados bem armados

VIGILÂNCIA DIA E NOITE CONTRA OS ARRUACEIROS

MÉXICO, 9 (U. P.) — O govêrno mexicano mobilizou mais de 70.000 soldados bem armados, inclusive muitos policiais, e as reservas do exército foram convocadas para prestarem serviço ativo a fim de que as autoridades possam manter uma vigilância permanente, noite e dia, contra os arruaceiros. As autoridades superiores da república advertiram que esmagarão, impiedosamente, qualquer tentativa que venha a ser feita para repetir os sangrentos conflitos de segunda-feira por motivo dos resultados das eleições presidenciais de domingo. O Sr. Adolfo Ruiz Cortines candidato do partido do govêrno, Partido das Instituições Revolucionárias, que vem dirigindo o país há 26 anos, obteve uma vitória esmagadora. O mesmo partido teve um êxito idêntico na escolha dos elementos que constituirão o Congresso, mas o general Miguel Henriquez Guzman, o "homem forte da oposição", e os dois outros candidatos derrotados declararam que a eleição foi "fraudulenta".

"O discipulo do Diabo", na tela

HOLLYWOOD, 9 (U. P.) — Gabriel Pascal, o único diretor cinematográfico no qual o falecido escritor e homem público britânico Bernard Shaw confiava para levar à tela suas obras, anunciou que espera começar ainda este ano a filmagem de "O Discípulo do Diabo", de Shaw, cuja ação transcorre no ambiente da revolução americana. Pascal dirigiu "Pigmalião", "Major Barbara" e acaba de filmar "Androcles e o Leão", que será distribuido pela RKO.

RIDGWAY, VOLTA PARA CASA!

Policiais brandiam cassetetes nos comunistas enquanto o general desembarcava

LONDRES, 9 (U. P.) — A polícia londrina empenhou-se hoje em encarniçada luta corpo a corpo com um pequeno grupo de comunistas no momento em que o general Matthew B. Ridgway chegou a esta capital, por via aérea, procedente de Paris, a fim de se avistar com os chefes militares britânicos.

Cerca de trinta vermelhos atravessaram impetuosamente a pista do aeroporto quando o avião do comandante Supremo Aliado pousou às 10,10 horas (7,10 horas do Rio), e começaram a distribuir folhetos com a legenda: "Ridway, volta para casa! Os britânicos jamais serão escravos!"

Os policiais presentes aproximaram-se rapidamente, brandindo seus casse-têtes e pondo para fóra os comunistas, dois dos quais foram detidos.

Durante o rebuliço todo que se formou, a guarda de honra da RAF mantinha-se impassível, em posição de sentido, enquanto o general desembarcava do avião.



A temporada deste ano em Serpentine Lido, na Inglaterra, bateu todos os recordes desde a sua inauguração. O famoso local tem em sua volta mais de um milhar de pessoas, aguardando o momento de poder desfrutar as delicias das suas cálidas ondas. A foto da Keystone mostra o menor dos seus frequentadores, com o seu trajo incomum e talvez o único homem que ousou usá-lo no Lido, que alcançou o grande frequência assinalada por causa da onda de calor que varre a Europa.

Despiu-se no trem, ensandecida pela canícula

Onda de calor sem precedentes, na Europa

FRANCFORT, (Alemanha), 9 (U. P.) — Tôda a Europa Sul e Central continua padecendo os efeitos de uma onda de calor sem precedentes e que já dura 12 dias. Em muitas cidades a pavimentação de asfalto derreteu-se e em várias partes registraram-se casos de loucura causados pelo calor. Centenas de pessoas pereceram até agora de insolação ou afogadas. Em diversas cidades da Alemanha, Suiça, Austria e norte da Italia a temperatura mantem-se a 38 graus centigrados. Uma anciã italiana enlouqueceu e, quando o trem em que viajava parou em Nápoles, levantou-se de seu assento despiu-se completamente e deu gritos histéricos. A pobre senhora foi conduzida a um hospital. Nas ruas de Roma, um açougueiro enlouqueceu, abandonou seu estabelecimento aos gritos e disparando tiros em tôdas as direções. Há escassez de água em várias partes da Suiça e na região da Selva Negra, na Alemanha Ocidental. Na Alemanha Central registraram-se casos de paralisia infantil e no Reno e na Westfália o número de pessoas atacadas do mal eleva-se a 80, sendo que seis fatais.

HOJE no Mundo

MASSACRADA UMA CENTENA DE CHINESES

COMBATERAM SETE HORAS, CORPO A CORPO, A SUDOESTE DE KUNSONG

SEUL (Coréia), 9 (INS) — As tropas aliadas rechaçaram ontem, um ataque dos comunistas chineses apoiados por tanques em um combate corpo a corpo na frente este-central da Coréia e se apoderaram de uma posição inimiga sôbre uma colina em outro renhido combate. Informações do 8.º Exército revelam que pelo menos 124 chineses foram massacrados nas duas batalhas. Uma companhia chinesa reforçada, encabeçada por 14 tanques, atacou uma posição aliada ao sudoeste Kunsong e a luta continuou durante 7 horas consecutivas, até que os vermelhos se retiraram pela madrugada, entretanto, permanecendo nas imediações.

ESPERANÇAS EM PAN MUN JON

MUNSAM — Coréia — 9 (INS) — Surgem as primeiras esperanças de serem solucionados os impasses criados nas conversações de trégua em Pan Mun Jon. A rádio de Pequim em transmissão local disse que as delegações comunista e aliadas voltarão a se reunir para tratar de um armistício justo. Isto, acrescentou a referida emissora, só sucederá, depois que os aliados usarem de boa fé com os comunistas. Finalizou a sua transmissão dizendo que os vermelhos estavam dispostos a negociar novamente, se os aliados estivessem dispostos a assim proceder.

Prometeu não usar mais percevejos...

HANAU (Alemanha), 9 (U. P.) — O hoteleiro Paul Sonnenfeld jurou nunca mais usar métodos de guerra biológica contra seus competidores. O tribunal aceitou a palavra de Sonnenfeld e revogou sua sentença de quatro meses de prisão, pelo crime de soltar pacotes de percevejos nos hotéis rivais. Sonnenfeld servia-se do seu sobrinho Fritz Timm, de vinte e quatro anos, para largar hordas daqueles insetos nos hotéis em que se hospedava com nome falso.

DIZ-SE INOCENTE

LONDRES, 9 (U. P.) — William M. Marshall, de 24 anos de idade, rádio-operador do Ministério das Relações Exteriores da Grã Bretanha, declarou-se inocente, durante o julgamento de hoje no Tribunal de Old Bailey, da culpa de haver traido a pátria, entregando segredos de Estado a um diplomata soviético. Marshall, que infringiu os dispositivos da Lei Contra Espionagem, é acusado de haver passado informações secretas a Pavel Kuznetsov, segundo secretário da embaixada soviética em Londres. O acusado trabalhou na embaixada britânica em Moscou durante um ano.

EM ROMA

Multidão em frente à casa da menina que faz milagres

ROMA, 9 (AFP) — Rosa Mandato, a menina de doze anos que pretende conversar todos os dias com a Virgem Maria, continua no cartaz. Por ter anunciado que a Virgem lhe prometera curar dentro de vinte e quatro horas, um pequeno paralítico, por seu intermédio, Rosa Mandato atraiu à rua onde mora considerável multidão de curiosos que queriam a qualquer preço assistir ao "milagre". Todavia, o comissário de policia do bairro resolveu intervir a fim de dispersar os curiosos e restabelecer a ordem na via pública e intimou Rosa Mandato e seus pais a não darem publicidade do que se passa em seu lar. "Se, na verdade, vocês fazem milagres — disse-lhes o comissário — dirijam-se ao Vicariado de Roma, que é competente na matéria. Mas eu lhes proibo fazerem desordens".

ESPERA ACHESON, HOJE, EM WASHINGTON

Tempestade doméstica e diplomatica preparada pelos republicanos

WASHINGTON, 9 (U. P.) — O secretário de Estado Dean Acheson regressará hoje de sua viagem à Europa e visita ao Brasil para enfrentar problemas de politica externa que certamente submeterão a novos testes a autoridade da administração Truman no país e no estrangeiro.

Quando Acheson partiu há 17 dias para Londres, Berlim, Viena e Rio de Janeiro, a unidade aliada estava processando-se suavemente. No país, o Partido Republicano estava colhendo calmamente a sua "munição" para desfechar vigorosos ataques à politica externa durante a Convenção e a campanha.

Após o seu regresso, que deverá verificar-se às 17,45 horas (hora da Washington), Acheson encontrar-se-á no centro de uma tempestade doméstica e diplomática. O discurso do general MacArthur bateu em cheio na politica chave de segurança coletiva da administração Truman. Os observadores declararam que a despeito de quaisquer modificações dos republicanos com relação ao ponto de vista do general MacArthur a administração Truman encontrar-se-á obrigada a justificar perante a nação as suas diretrizes externas. Estes problemas internos e diplomáticos foram acrescentados à carga normal que pesa sôbre os ombros de Acheson, que é a de servir de assessor e de desenvolver diretrizes destinadas a enfrentar o poderio soviético e dos paises satélites.



O TOURO NÃO ESTEVE A ALTURA... — Rafael Sanchez Saco, aprendiz de "matador" de touros, participou de uma "novilhada" em Madri recentemente, quando aconteceu o que se pode perceber na gravura... No momento do golpe fatal ao touro que imortalizou na tela Rodolfo Valentino, em "Sangue e Areia", o touro não se prestou como na fita... Como Deus protege os "inocentes" Rafael que está rojado nem sequer ficou ferido. — (Foto Keystone)

A situação do Peru é promissora

WASHINGTON, 9 (U. P.) — Por motivo da assinatura do acôrdo para a concessão de um empréstimo de .... 1.300.000 dólares ao Peru, para a compra de maquinaria agricola nos Estados Unidos, o Banco Internacional deu à publicidade uma declaração em que diz que "a situação econômica do Peru é promissora".

O acôrdo foi assinado ontem à noite.

Resposta ocidental à nota soviética

PARIS, 9 (AFP) — Confirma-se, após o Conselho de Ministros, que a resposta comum das Três Potências aliadas à última nota soviética será entregue em Moscou amanhã.

APROVADAS POR WASHINGTON

Vendas de armas inglesas à Espanha

WASHINGTON, 9 (INS) — Sabe-se que a recentemente anunciada decisão do govêrno inglês de autorizar a venda de armas para a Espanha foi tomada depois de plenas consultas com Washington sôbre o assunto. Um motivo que parece sustentar tal opinião é que o ministro de Estado londrino, Selwyn Lloyd acompanhou o ministro da Defesa inglês, marechal de campo Alexander, em sua recente visita aos EE. UU. Enquanto Alexander discutiu os problemas da defesa, Lloyd dedicou parte de seu tempo a conferências com altos funcionários do Departamento de Estado. Os observadores consideram surpreendente que o govêrno conservador de Churchill resolveu revogar a proibição dos embarques de armas à Espanha em momentos em que os trabalhistas levam a efeito uma firme politica de censura e critica no Parlamento contra a Grã-Bretanha.

NO INTERESSE DA SEGURANÇA DO OCIDENTE

COMENTARIOS DE "LE MONDE", DE PARIS, SOBRE A VISITA DE DEAN ACHESON AO BRASIL

PARIS, 9 (U. P.) — O jornal «Le Monde», comentando a viagem do secretário Acheson ao Rio, diz em editorial de primeira página que «a viagem de mister Acheson ao Rio de Janeiro assinala um interessante passo nas relações entre Washington e aquela capital. Mas deriva importância muito maior do fato de que, na prática, fora do Brasil, abarca a América do Sul como um todo.

"É compreensivel que com as eleições presidenciais norte-americanas para breve, Truman e o Departamento de Estado queiram "clarear" e fortalecer ali a politica panamericana, por todos os meios possiveis. Entre os pontos principais dessa politica encontra-se a defesa comum do Hemisfério Ocidental, a propósito do que já foram assinados vários acôrdos. Observou-se um geral aumento (do anti-americanismo), sinal de aguçamento do nacionalismo, o que talvez possa ser parcialmente explicado pelo desapontamento daqueles paises a propósito da ajuda financeira e econômica norte-americana a êles que, em sua expectativa, seria muito mais considerável do que é. "Essa é a situação reinante no Brasil, onde, desde há algum tempo, nuvens obscureceram as relações tradicionalmente excelentes, com a grande república irmã. Sem aprofundarmos as dificuldades que irromperam, no principio dêste ano, depois das medidas tomadas pelo govêrno Vargas, a propósito do repatriamento de capitais estrangeiros, outras inquietações, afetando a paz interna do Brasil surgiram em tôrno do Exército, por causa da infiltração nor comunistas ou, talvez, simplesmente, por "nacionalistas".

"As conversações de Acheson no Rio sublinham que... é preciso que a solidariedade inter-americana complete e reforce a nova comunidade européia, no interêsse da segurança ocidental".

Absolvido da acusação de tentar matar Batista

HAVANA, 9 (INS) — A Côrte de urgência pôs hoje, em liberdade o professor universitário Rafael Garcia e outras quatro pessoas, que estão sendo processadas, sob a acusação de terem tentado contra a vida do general Fulgêncio Batista. Garcia foi preso sábado último à noite quando saiu de sua residência para visitar o dirigente do Partido Popular Roberto Agramonte. Quando saiu da residência de Agramonte, ninguém mais teve conhecimento de sua pessoa. Estava prêso. Hoje, foi solto, enquanto as autoridades concluem as provas processuais contra sua pessoa e os outros quatro personagens também implicados.

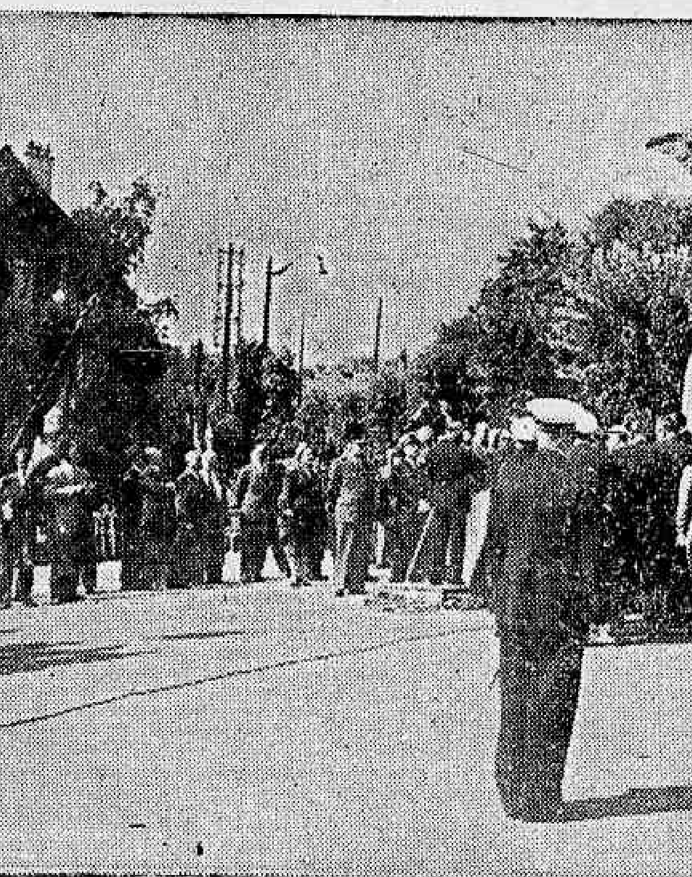
Prêmio Nobel da Paz para Miguel Aleman

LA PAZ, 9 (AFP) — O govêrno decidiu apoiar a candidatura do presidente do México, senhor Miguel Alemán, para o Prêmio Nobel da Paz — anunciou o Ministério das Relações Exteriores.

EXPLOSÃO GIGANTESCA

Experiência com abrigos à prova de bomba atômica

CASTLE DALA (Utah), 9 (AFP) — Uma explosão gigantesca foi levada a efeito, ontem, nas montanhas do Utah, a fim de determinar a profundidade na qual as instalações militares ou os abrigos deverão ser colocados, afim de ficarem protegidos contra borbardeios atômicos. Foram utilizadas 155 toneladas de dinamite, para simular uma explosão atômica. Mais de três mil pessoas assistiram a essa experiencia, mas nenhuma dentre elas, excetuada a equipe militar especializada, foi admitida para constatar os estragos provocados pela explosão..



HOMENAGEM DA FRANÇA A SANTOS DUMONT — Ergue-se agora na localidade de Val d'Or, em Saint Claude, na França, o monumento com que o govêrno e o povo dêsse país homenagearam a memória de Alberto Santos Dumont, ao ensejo das comemorações do cinquentenário da dirigibilidade no ar. A essas comemorações esteve presente o Brasil que ali fez seguir uma delegação chefiada pelo brigadeiro Nero Moura, ministro da Aeronáutica. O flagrante fotográfico que aqui publicamos mostra-nos expressivo aspecto da solenidade de inauguração do monumento ao grande brasileiro, com justiça chamado o "Pai da Aviação". Durante essa cerimônia, a que assistiram altas personalidades francesas, discursaram, entre outros, o brigadeiro Nero Moura, o senador Assis Chateaubriand, o ministro da Aeronáutica da França, Sr. Pierre Montel, e o prefeito local. (Foto especial da Agência Nacional)

Em Tóquio o "Comet"

TOQUIO, 9 — Tempo do Extremo Oriente — (U. P.) — As 4,17 horas aterrissou aqui o quadrimotor a jato "Comet", da BOAC, sendo o primeiro avião de passageiros a jato a visitar o Japão. O "Comet" decolara de Manilha para Tóquio, no último salto do seu vôo inaugural de Londres à capital japonesa.

Vêm cultivar fumo no Brasil

GENOVA, 9 (AFP) — Trezentos camponeses deixaram Gênova ontem, a bordo do vapor "Sestriere", com destino ao Estado de São Paulo, Brasil. São camponeses arruinados pelas inundações registradas no baixo vale do Pó no mês de novembro último e que foram contratados como operários agrícolas de plantações de fumo no Brasil. O vapor "Sestriere" fará escala hoje no porto de Nápoles, onde embarcarão outros emigrantes italianos.

NÃO TERIA CONCORDADO O BEY DE TUNIS

Com o programa francês, que concede mais autonomia ao protetorado

TUNIS, Tunisia, 9 (U. P.) — Fontes fidedignas disseram que o Residente Geral francês, Jean de Hauteclocque, fez pressão junto ao Bey de Tunis, durante uma conferência de uma hora que manteve com o soberano, ontem para que aprove, o quanto antes, o programa de reformas da França na Tunisia. Informou-se que Hauteclocque conseguiu também fazer com que o Bey Sidi Al Amin concordasse em manter Salah Eddine Baccouche no cargo de primeiro ministro, até que seja posto em vigor o plano de reformas, mediante as quais se concede maior autonomia a êste protetorado francês da África do Norte. Os observadores acreditam, no entanto, que Hauteclocque não conseguiu fazer com que o Bey aceitasse completamente o programa de reformas. (VRF).

Estudantes brasileiros na Argentina

BUENOS AIRES, 9 (AFP) — Uma delegação de estudantes de Porto Alegre e Curitiba, acompanhada do embaixador Batista Luzardo, esteve em visita de cortezia ao ministro da Saúde Publica, Dr. Ramon Carrillo. Depois de conversarem longamente com o referido titular, os estudantes visitaram as dependências do ministério.

Personalidades brasileiras em Lisboa

LISBOA, 9 (AFP) — Chegaram a esta capital, procedentes de Paris, o ministro brasileiro do Trabalho, Indústria e Comércio, Sr. Segadas Viana, e a senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto, espôsa do governador do Estado do Rio de Janeiro. Essas duas personalidades brasileiras, que acabam de tomar parte na Conferência Internacional do Trabalho, em Genebra, ficarão em Portugal até o dia 13, como hóspedes do govêrno, regressando então ao seu país. Diversas personalidades portuguesas e brasileiras compareceram no aeródromo para receber os distintos viajantes, em cuja companhia vieram, ainda, outros brasileiros, inclusive jornalistas, que também participaram da reunião de Genebra.

A alta do preço do café em Nova Iorque

COMENTÁRIOS A RESPEITO DO ASSUNTO, NA IMPRENSA IANQUE

NOVA IORQUE, 9 (U. P.) — O comentarista comercial do «New York Times» atribuiu a alta experimentada segunda-feira na bolsa do café de Nova Iorque à decisão brasileira de defender o preço minimo de 52 centavos de dólar por libra-peso do produto, por fôrça da qual seriam financiados 80 por cento dessa cotação minima. Diz o comentarista que essa cotação, para «Fob Santos,» corresponde, aproximadamente, a 51 centavos por libra, em Nova Iorque. Os exportadores brasileiros e os negociantes elevaram seus pedidos de preço em cêrca de 1 centavo por libra. Nas transações a têrmo, os preços subiram entre 40 e 60 pontos, com o volume de vendas de 42.750 sacas. Informa-se que as ofertas brasileiras predominaram sôbre a procura. Frisa-se, entretanto, que as noticias a respeito recebidas do Brasil não esclarecem se o financiamento dêsse preço minimo seria em campo ou no porto de entrega». O «Journal of Commerce» interpretou a medida brasileira como resultante apenas «no estabelecimento de uma base de sustentação de preços para o mercado, do gênero do programa de 90 por cento da paridade para os produtos básicos, nos EE. UU.... Há cêrca de um ano o Brasil discutiu o estabelecimento de preços minimos, mas sem nunca pôr a medida em vigor. Foi mais ou menos na época em que o govêrno forçou os exportadores a faturar corretamente as mercadorias, quanto aos preços, de modo a evitar fraudes quanto à declaração das rendas em dólares. O mercado, aqui, por alguma razão interpretou as noticias correntes com interêsse renovadamente otimista».

Roubada em suas Jóias Gene Tierney

LONDRES, 9 (AFP) — Jóias representando um valor de três mil libras foram roubadas a Gene Tierney, no Hotel de New Quay, em Cornwall, onde aquela artista de cinema filma atualmente em companhia de Clark Gable. Quinze jóias, entre as quais o anel de noivado — um solitário rodeado de brilhantes — que lhe havia dado seu antigo marido, Oleg Cassini, desapareceram. Gene Tierney não encontrou senão sua caixa de jóias, aberta e vazia, no quarto de banho de seu apartamento. Nenhum traço dos ladrões foi encontrado.

SEUL, 9 (U.P.) — Os caça-bombardeiros das Nações Unidas visitaram hoje, novamente, a usina hidro-elétrica de Chosen, na Coréia Noroeste, atingida em incursões anteriores, conseguindo desta vez 20 impactos diretos sôbre as suas instalações. O reconhecimento aéreo indicou que os vermelhos estavam tentando fazer funcionar novamente a referida usina, tarefa que passou a se tornar mais dificil.

MUSICA

ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA

O maestro Eleazar de Carvalho esteve, mais uma vez, à frente da Orquestra Sinfônica Brasileira, por ocasião do 8.º concerto, destinado ao quadro social.

O programa incluia duas «primeiras audições» de compositores moços: um, brasileiro, Guerra Peixe; outro, inglês, Benjamin Britten. De nosso patrício, foi executada uma «Suite para cordas», dividida em «Maracatu», «Pregão», «Modinha» e «Frevo», das quais só ouvimos as duas partes finais. Estas nos causaram impressão mais favorável do que outras composições do mesmo autor, ouvidas há tempos atrás. Ainda assim, parece-nos que ainda tem longo caminho a trilhar antes de produzir música realmente merecedora de apreciação favorável, pois nêle a preocupação de «sair fora do comum» não chega a encobrir a aridez de sua concepção do belo.

O soprano Maria de Lourdes Cruz Lopes escolheu quatro aspectos bem diversos do repertório de canto para se fazer ouvir como solista. Muitos são os predicados de que dispõe para vencer na carreira de concertista, entre êstes dominando o timbre, muito agradável. Por meio de exercícios bem orientados, ser-lhe-ia possível, estabelecer melhor igualdade de volume entre os registros pois as notas médias e graves soam com inferioridade do que é conseguido quando emite as agudas. Apreciamos, deveras, a sobriedade da interpretação dada a «Rejoice greatly», de Haendel, mas preferimos senti-la mais apaixonada em «Per pieta», da ópera Floridoro, de Stradella; isso, muito especialmente por se tratar de uma ária da qual pode tirar imenso partido, tão bem se adapta a suas possibilidades vocais. A interpretação de «Hopak», de Mussorgsky e «Xangô», de Villa Lobos, poderia estar mais impregnada do sabor primitivo que as caracteriza. Em algumas passagens, devemos assinalar que a orquestra soou demasiado, em sua função acompanhadora e nem sempre nos deu a impressão de estar ajustada às intenções da solista.

Benjamin Britten é uma das expressões mais fulgurantes do panorama musical inglês. Muito moço ainda, é fecunda, sob todos os aspectos, a sua bagagem musical. Nas «Variações e Fuga, sobre um tema de Purcel, op. 34», sua preocupação parece ter sido demonstrar seu perfeito conhecimento do partido que sabe tirar de cada naipe, e disso não deixa a menor dúvida seu curioso trabalho. Trata-se, sob êsse aspecto, de peça que desperta interêsse, desde a primeira nota até o tutti, final.

Na «Sinfonia n.º 2, em ré menor», de Sibelius, Eleazar de Carvalho encontrou largo campo para expandir o feito de seu temperamento, conseguindo esplêndida reação por parte da orquestra. Foi, em suma, um dos bons concertos da temporada em curso.

R. B.

Sábado, o recital de Margarida Lopes de Almeida

Antes de viajar para a Europa, onde se apresentará em Portugal, Espanha e, possivelmente, França, a grande "diseuse" Margarida Lopes de Almeida vai dar um recital para o publico carioca, às 17 horas, do próximo sábado, dia 12, no Teatro Municipal. O programa organizado é o seguinte:

I — Machado de Assis, "A mosca azul"; Olavo Bilac, "Dentro da Noite"; Alberto de Oliveira, "A divina mentira"; Austro Costa, "Modos de ver"; Luiz Cané, "Romancero de niñas"; Albano Lopes de Almeida, "Gafieira".

II — Ernani Fornari, "Pastoral"; Augusto Gil, "Assunção"; Miguel Trigueiros, "Deus no órfão"; Raul Machado, "A ilusão do escravo"; Maria Eugenia Celso, "A reza da Canuta"; Olegario Mariano, "A quermesse"; Gervasio Lobato, "Tudo vai sem novidade".

III — Judas Isgorogota, "As que vêm de longe"; Jacques Prévert, "Pour faire le portrait d'un oiseau" e "La grasse matinée"; Aragon, "La rose et le resedá"; Afonso Lopes de Almeida, "Vida"; Fernanda de Castro, "Reminiscencia" e "Poema da maternidade".

Conservatório Brasileiro de Música

A bailarina Katerina Gerpikova está dirigindo o curso de "ballet" deste Departamento, para o qual acham-se abertas as inscrições do segundo periodo do corrente ano. Informações na sede do Departamento de Copacabana do C.B.M., à avenida Prado Junior, 317, diariamente, das 8 às 18 horas.

Cursos livres do Teatro Experimental de Ópera

Com as classes de canto, declamação lirica e história da musica aplicadas à ópera, continuam recebendo alunos os cursos livres da Escola do Teatro Experimental de Ópera.

A sede provisória da Escola fica situada à praça da Independência, 10-12, à disposição dos interessados.

Aflições de uma pobre mãe

Sob o titulo acima publicamos em nossa edição de segunda-feira o comovente apêlo de Hilda Santos, cujo marido está internado num sanatório. Com seis filhinhos, passa a pobre mulher dias amargos, sem pão para dar às criancinhas e ainda ameaçada de despejo por estar devendo seis meses de aluguéis do quarto que ocupa.

Com lágrimas nos olhos Hilda Santos fez êsse apêlo às pessoas caridosas.

Para essa infeliz mãe recebemos de "Um Anônimo" a quantia de Cr$ 100,00 (talão n.º 5.650).

Estréia de Walter Gieseking

Pianista Walter Giesseking

O pianista Walter Gieseking realizará dois unicos recitais para o quadro social da Associação Brasileira de Concertos, sendo a estréia no próximo dia 11, sexta-feira, às 21 horas, no Teatro Municipal. Gieseking acabou de fazer uma "tournée" triunfal no Canadá e está sendo esperado no Rio hoje, dia 9, vindo de Nova Iorque em companhia de sua espôsa e filha.

Os sócios da Associação Brasileira de Concertos deverão apresentar no dia 11 o "ticket" numero 8, e dia 16 o "ticket" n.º 9. Ingressos e informações na sede da ABC, rua México, 74, sala 601, telefone 22-1076.

Orlandino Orlando nos "Festivais G. E."

O violinista Orlandino Orlando será o solista, hoje, dos «Festivais G. E.», executando, de Edgard Guerra, «Capricho Brasileiro».

Completando a audição, a Orquestra Sinfônica da Rádio Nacional executará a abertura de «O Morcego», de Strauss, o «Minueto da Sonatina», de Ravel, e a «Dança Slava», de Dvorak.

Transmitidos às quartas-feiras, das 20,35 às 21 horas, os «Festivais G. E.» são organizados e regidos pelo maestro Léo Peracchi, com quem devem inscrever-se os artistas de música erudita que queiram participar, como solistas, do programa. As inscrições são feitas às quartas-feiras, depois das 16 horas, com o maestro Peracchi, no 21º andar da Nacional.

Carioca

Já em todas as bancas o número desta semana !

Vitórias de Carmelia Alves no Brasil e no exterior — A Vida no Rádio — Léo Marini e os seus sucessos — Sagramor de Scuvero na Rádio Clube.

•

Os American-Bars invadem a cidade (Reportagem fotográfica) Números de circo, executados por artistas de teatro e de cinema — A Foto da Semana — Flagrantes Mundiais — Modelos, 1952.

•

Um nome consagrado na cena lírica nacional — A Noiva da canção — Sereias de Inverno — O cinema mexicano tem também as suas azas — Vera Elena, a bailarina tentadora.

•

Uma temporada de ballet — Os críticos também têm a sua vez — A odisséia de Jane Russel — Uma recepção brasileira em Genebra — Contos — Crônicas — Novidades — CURIOSIDADES

LIVRE DA CHUSMA DE "CAMELOTS", A CIDADE TOMA NOVO ASPECTO

Repressão das autoridades contra o comércio ilegítimo, atendendo às justas reclamações do Sindicato dos Lojistas — Ressaltada a cooperação da imprensa na campanha em benefício da cidade

O Sr. José da Silva Oliveira, presidente do Sindicato dos Lojistas.

— E' com grande satisfação que felicito a imprensa carioca e particularmente o vespertino A NOITE pela brilhante campanha em benefício da cidade, ao verificar ter sido iniciada, em grande escala, a repressão aos "camelots" nas ruas centrais, onde com maior intensidade se evidencia essa verdadeira praga urbana que perturba e afeia a nossa "urbs", prejudicando os seus foros de cidade de turismo e capital do país — disse à nossa reportagem o Sr. José da Silva Oliveira, presidente do Sindicato dos Lojistas do Comércio do Rio de Janeiro, referindo-se à campanha policial contra os falsos vendedores ambulantes que infestam as ruas principais do Distrito Federal.

Prejudicado o comércio

Com efeito, os "camelots" prejudicam o comércio legítimo estabelecido — prosseguiu o nosso entrevistado — porquanto procuram vender a sua mercadoria de preferência às portas de estabelecimentos do mesmo gênero, movendo-lhes assim uma concorrência desleal, desviando a freguesia sem incorrer em nenhum onus, quando sobejos os incorre o comércio estabelecido que fica dessa forma em situação de inferioridade.

O Sindicato sempre reclamou

O Sr. José da Silva Oliveira volta a ressaltar o apoio da imprensa, dizendo:

— Inumeras vezes o Sindicato, do qual sou presidente, apelou para o prefeito, para a Diretoria de Fiscalização e para a própria Chefia de Policia, e nessa luta incessante, cujos resultados estão agora surgindo, não posso deixar de ressaltar sempre o papel desempenhado pela imprensa, tomando uma posição que não só merece os aplausos da classe comercial como os seus mais sinceros agradecimentos.

O consumidor também é prejudicado

O presidente do Sindicato dos Lojistas faz uma ligeira pausa para prosseguir nas suas declarações:

— Os "camelots" prejudicam o consumidor, porquanto vendem refugos, às vezes produtos de roubos na Alfandega, de contrabandos, não raras vezes artigos já postos à margem, de segunda ou terceira classe, e que apregoam com grande diferença de preço sobre os normais vendidos nos estabelecimentos quando na realidade os vendem com pequena diferença. A este propósito, aproveitariamos o ensejo para fazer uma útil advertência ao publico que se deixa embair por esses vendedores de rua: quando se compra um artigo numa casa comercial, em caso de defeito pode-se obter a troca, ao passo que quem compra artigos de rua tem de ficar com êles quando depois percebe o logro em que caiu. É um aviso útil.

O fisco é lesado

— Os "camelots" prejudicam também o Fisco, pois exercem o seu comércio à margem das leis fiscais, subtraindo ao erário aquilo que lhe devia caber pelo exercicio da sua atividade, como cabe aos comerciantes estabelecidos. É evidente. Em se tratando de uma cidade, como a nossa, considerada de grande atração turistica, procurada pelos estrangeiros, a dois por três têm estes de esbarrar com os incomodos agentes desse comércio marginal, às vezes, pessoas pouco asseadas, desqualificadas ou doentes, sendo que estas ultimas vendem não só artigos de uso doméstico, mas até frutas e comestiveis, quando tantas exigências de ordem sanitária pesam sobre o comércio estabelecido desses produtos. Estão, pois, de parabens a população da cidade e sua grande defensora: a imprensa carioca, com as providências ora adotadas pelas autoridades, na repressão desse abuso.

Em ação a fiscalização da Prefeitura

Na manhã de hoje, a fiscalização da Prefeitura, prosseguindo na sua tarefa de reprimir o comércio ilicito, deu inicio a uma verdadeira "blitz" contra os "camelots", encontrando-se correndo os principais pontos da cidade cinco carros, conduzindo um total de vinte homens, para dar combate aos falsos ambulantes.

Uma nota nova na campanha contra os "camelots" é que agora serão os mesmos autuados e devidamente prêsos pelo exercicio de falsa profissão.

As doenças do aparelho digestivo

O Dr. Jorge de Toledo dá impressões de sua viagem aos Estados Unidos e do seu curso na Universidade da Pensilvânia — "O nosso nível médico-cultural nada fica a dever ao americano, por isso que usamos os mesmos métodos diagnósticos e os mesmos recursos terapêuticos afirma a A NOITE

De regresso dos Estados Unidos da América do Norte, onde foi fazer um curso de Gastroenterologia (aparêlho digestivo), na Universidade de Pensylvania sob a direção do mundialmente famoso professor H. L. Bockus, o jovem e já ilustre médico Dr. Jorge de Toledo, acaba de falar A NOITE dando impressões de sua recente viagem.

O Dr. Jorge de Toledo na sua missão fez também conhecida na América a organização brasileira SAMDU que vem há muito tempo mantendo um excelente serviço de assistência médica domiciliar de urgência no Rio de Janeiro, ao qual pertence, pois se dedica à especialidade com o seu colega Dr. Figueiredo Mendes, ambos pertencentes à clínica do professor Berardinelli.

Respondendo às nossas indagações esclareceu, o Dr. Jorge de Toledo:

— "No que me foi dado observar nos Estados Unidos, e pode até parecer estranho ao público brasileiro, foi a volta dos especialistas ao meio têrmo cultural. Devo esclarecer que há alguns anos o especialista americano era muito restrito à sua especialidade, afastando-se do geral para penetrar fundo no particular. Hoje, reconhecendo o êrro da super-especialização, a medicina americana, ainda especializada, reintegrou-se no regime do geral num completo entendimento de órgãos e aparêlhos e do corpo com a mente. Mas, como sempre acontece, está havendo um ligeiro desvio para a parte psiquica...

Com essa orientação, mesmo um curso especializado como o que fiz na Universidade de Pensylvania é acompanhado de uma revisão geral e atualizada dos problemas médicos e mesmo de ciências básicas, tornando-se o curso altamente interessante, ao mesmo tempo que nos coloca em contato com o que há de mais recente em matéria de medicina".

E prosseguindo, falou o Dr. Jorge de Toledo da sua especialidade, lembrando que as pesquisas continuam em ritmo acelerado com aparelhos modernissimos como, por exemplo, o quimógrafo - eletrônico, destinado aos estudos dos movimentos do tubo digestivo. Teve mesmo oportunidade de observar o funcionamento dêsse delicado e carissimo aparelho na Temple University, por gentileza do seu caro amigo Dr. Shay, diretor do hospital daquela Universidade.

— Tambem o uso de substâncias marcadas com isótopo está nos esclarecendo muitos pontos obscuros do metabolismo, da sintese e circulação de muitas substâncias e promete ser de um valor inestimável na resolução de muitos problemas médicos.

Dr. Jorge de Toledo

— Qual o nosso nivel cultural em comparação com o americano?

— Quero testemunhar por intermédio de A NOITE, a minha grande satisfação ao verificar que o nosso nivel médico-cultural nada fica a dever ao americano. Usamos os mesmos métodos diagnósticos, os mesmos recursos terapêuticos e as dificuldades encontradas são as mesmas, lá e cá.

Mesmo a incidência das doenças como, por exemplo, a úlcera peptica gástrica ou duodenal, é quase idêntica à encontrada entre nós. Claro que há, também, certas diferenças e entre elas pode-se citar a "colite ulcerativa inespecífica", pràticamente não vista ou, pelo menos, raramente diagnosticada entre nós que, longe de ser frequente, é, todavia, uma realidade naquele país.

Temos, entretanto, um saldo a nosso favor quanto à incidência das discinésias esfincto-vesiculares. Os americanos não acreditam muito nas nossas estatisticas relativas a êsses distúrbios funcionais... Admiram-se como podemos com certeza fazer êsses diagnósticos! Em verdade, durante o tempo que permaneci na América do Norte não vi um único cáso que pudesse ser taxado de pura discinesia!"

— Qual a situação do médico nos Estados Unidos?

— "A situação do médico nos Estados Unidos é privilegiada. Há verdadeira compreensão do valor da medicina e do médico, não necessitando este correr atrás dos serviços e centros de pesquisas pertencentes ao govêrno ou às sociedades privadas, por que estes irão buscá-lo...

Sente-se uma satisfação intima quando se sabe que se poderá ser aquilo que se deseja ser se para tanto houver o esfôrço necessário. Não há inversão de valores e o homem vale pelo que é de fato..."

— "O doente, em geral, é muito compreensivo e se entrega confiante ao seu médico. Os métodos diagnósticos são, como já disse, idênticos aos nossos apenas variando o volume do material necessário (Raios X, drogas etc.) que se acham a disposição do clínico é praticamente ilimitado, permitindo um profundo e completo exame a altura da bolsa de qualquer paciente.

Nós ainda lutamos com o problema da enfermagem, problema que já não existe naquele país. Lá pode-se contar com verdadeiras "equipes de enfermeiras" e técnicas perfeitamente treinadas e capazes, constituindo o que se pode chamar "o braço direito do médico americano".

Terminando disse o Dr. Jorge de Toledo:

— «Agradeço a A NOITE a gentileza de procurar ouvir minhas impressões. Agora, volto ao Brasil, depois de completado o curso, ainda mais brasileiro do que nunca, coisa, aliás, que já fiz sabedor o nosso eminente presidente Vargas, em carta que enviei a S. Excia. quando me achava ainda em Philadelphia, e com muita vontade de trabalhar em beneficio de minha patria, do meu povo e de nossa ciência.

Que Deus nos ajude.

Telefone para CARIOCA REPORTER: 43-3349

Cinema ? Leia CARIOCA

ATIVIDADES DO S.E.S.I. NO CEARÁ

FORTALEZA, julho (Serviço especial de A NOITE) — O Serviço Social da Industria, através do seu Departamento Regional de Fortaleza, presentemente sob a esclarecida direção do Dr. Waldir Diogo de Siqueira, está realizando uma obra assistencial de larga envergadura, que merece os aplausos de todos aqueles que se interessam pelos nossos problemas coletivos. Para que se tenha uma idéia da eficiência desse setor de atividades do SESI, neste Estado, publicamos abaixo um quadro demonstrativo referente ao mês de maio próximo passado:

Serviço Médico — Clinica geral, beneficiários atendidos, 215. Ginecologia, 150. Assistência pré-Natal, 81. Pediatria, 476. Lactário (mamadeiras distribuidas), 25.530. Clinica Urulógica, 149. Oftalmo-oto-rino-laringologia, 28. Radiologia, 55. Tisiologia, 41. Fisioterapia, total de aplicações, 65. Serviço de Laboratório, 127. Ambulatório, injeções aplicadas, 887. Farmácia, receitas aviadas, 603. Medicamentos gratuitos distribuidos, 752. Serviço Dentário, 1.483 pessoas. Postos de Abastecimento, 6.214 pessoas.

Serviço Social — Numero de beneficiários matriculados, 307. Visitas realizadas às fábricas, 21. Visitas aos sindicatos, 3. Visitas domiciliares, 43. Alunas matriculadas nos cursos do SESI, 294.

GIUDICELLI ESTA' AGINDO

CONTINUAÇÃO DA ULTIMA PAGINA

do "Portuguêsa de Desportos", de São Paulo, encontra-se em Buenos Aires, realizando negociações para obter o concurso daquele centro-dianteiro, devido a estar o clube desgostoso com a atuação de Rene Pontoni, que não impressionou de maneira a justificar as esperanças nêle depositadas.

As primeiras sondagens de Giudicelli foram para obter o "passe" de Runzer, que milita atualmente no Ferrocarril Oeste, porém, ante a elevada importância pedida pelo clube, não se chegou a um resultado prático.

Ante êsse fracasso, o representante do Portuguêsa solicitou ao Huracan o preço do "passe" do peruano Valeriano Lopez, porém, os dirigentes do clube solicitaram 650.000 pesos, preço considerado excessivo.

Esportes no MUNDO

BOGOTA', 9 (A. F. P.) — As autoridades do futebol colombiano preparam uma cordial recepção ao clube Botafogo, do Rio de Janeiro, que chegará hoje a Bogotá, por via aérea, procedente de Caracas. O Botafogo jogará aqui duas partidas: a primeira, no próximo domingo, contra o Millonários, e a segunda, dias depois, contra o Universidade.

*

PARIS, 9 (AFP) — O Congresso anual da Federação de "Lawn Tennis", em sua reunião de ontem, oficializou os campeonatos internacionais da América do Sul, que serão realizados pelo Brasil a partir de novembro de 1952. De outra parte, o Sr. Charles Barde (Suiça), foi eleito, por unanimidade, presidente da Federação Internacional de Tênis, para o exercicio 1952-53.

*

MONZA, 9 (FP) — Juan Manuel Fangio encaminha-se agora para uma cura rápida e completa — declararam ontem os médicos que há um mes cuidam do campeão mundial dos volantes, no hospital de Monza.

Desapareceu do hospital

Desapareceu do Hospital Gustavo Riedel, no Engenho de Dentro, desde as primeiras horas da manhã de ontem, uma senhora clara, aparentando 55 anos, que enverga o uniforme azul daquele nosocômio.

A enferma, que é calma, foi vista na tarde de ontem na rua Gomes Serpa, na Piedade.

Qualquer informa pode ser dada para o Hospital Gustavo Riedel, cujo telefone é 49-0506.

SOCIEDADE

ANIVERSÁRIOS

Arnaldo Sussekind — Faz anos hoje o Sr. Arnaldo Sussekind, diretor do Serviço de Recreação e Assistência Cultural do Ministério do Trabalho, Procurador da Justiça do Trabalho, estudioso de nossa legislação trabalhista, com várias obras publicadas, o Sr. Arnaldo Sussekind tem integrado representações brasileiras em conclaves trabalhistas, como recentemente, nos Congressos de Quitandinha e Genebra.

Em comemoração à data, ser-lhe-á prestada uma homenagem promovida por seus auxiliares e amigos, às 17 horas, no SERAC.

Fazem anos hoje:

Senhores:

Ovidio Paulo de Menezes Gil, do Ministério da Fazenda.

Newton Buron, vice-presidente da Associação Atlética do Grajaú.

Senhoras:

Adalgisa Lima Ferreira, espôsa do Sr José Rego Ferreira.

CASAMENTOS

— Realiza-se hoje o enlace matrimonial do advogado Jorge de Azevedo, filho do industrial Sr. Walter L. de Azevedo e da Sra. D. Virginia Lemos de Azevedo, com a senhorita Lucia Lemos, filha do Sr. Waldemar Lemos e D. Clerida de Azevedo Lemos.

O ato religioso será às 17,30 horas, na Igreja de N. S. da Gloria do Outeiro, servindo de padrinhos, por parte da noiva, o Sr. Maecio Lemos de Azevedo e senhora, e, do noivo, o Sr. Cesar Thedin e D. Alice Flexa Ribeiro.

Serão testemunhas, no civil, por parte da noiva, a Srta. Walda de Azevedo e o Sr. Arnaldo Lemos, e, do noivo, o Sr. Plinio de Mello e senhora. Após a solenidade religiosa os pais da noiva darão uma recepção em sua residência.

HOMENAGENS

Faz anos hoje o Dr. João Tavares, conhecido traumatologista brasileiro, chefe do Serviço de Acidentes do Trabalho do SAMDU. Seus amigos e admiradores prestar-lhe-ão hoje as homenagens a que faz jus pela sua cultura cientifica e pelas suas qualidades morais.

VIAJANTES

Após demorada permanência nesta capital, aonde veio em visita a seus parentes, regressou a Cachoeiro de Itapemirim, Estado do Espírito Santo, a Sra. Orminda Lima Machado, viuva do capitão Reynaldo Souto Machado, ex-prefeito do mesmo municipio.

MISSAS

— Rezou-se hoje, às 8,30 horas, no altar-mór da Igreja da Lapa, missa de 10.º aniversário do falecimento do Jornalista Cyro Giardino.

Esperado, às 23 horas, o ministro Nero Moura

Em virtude do grande atraso verificado com o avião da Panair procedente de Paris, o ministro Nero Moura só chegará a esta capital, às 23 horas de hoje. Esse horário, entretanto, está sujeito a alteração que variará de conformidade com as condições do tempo para vôo dos "Constelation".

Até o momento, porém, o avião está fazendo seu cruzeiro normal.

NO RIO O PRESIDENTE DA CRUZ VERMELHA INTERNACIONAL — Realizou-se ontem, às 18 horas, na sede da missão diplomática da Suiça, à avenida Rui Barbosa, uma recepção em homenagem ao Sr. Paul Ruegger, presidente da Cruz Vermelha Internacional. Durante a reunião, em que estiveram presentes personalidades dos meios cientificos, do corpo diplomático e da sociedade carioca, o ministro Ruegger teve oportunidade, em palestra com os jornalistas, salientar a contribuição que o Brasil e os Estados Americanos podem dar à Cruz Vermelha Internacional, bem como a sua impressão sôbre a nossa terra e o espirito altruistico de nossa gente. Informou ainda o Sr. Paul Ruegger estar no Brasil de passagem, devendo participar da Conferência da Cruz Vermelha que se vai realizar em Toronto, no Canadá. No clichê, o Sr. Paul Ruegger em companhia do ministro da Suiça, Sr. Edouard Feer e senhora. (Foto A. N.)

O SPORTING REALIZOU BOM ENSAIO

CONTINUAÇÃO DA ULTIMA PAGINA

trando na cancha e, já ao final dêsse periodo davam impressão sobremodo favorável. Edmur, para o Vasco, e Travassos, para o Sporting, marcaram os tentos dessa fase.

No periodo secundário final o quadro dos "leões", atuando com maior hierarquia e harmonia entre as suas diversas linhas, conseguiu impôr-se definitivamente e acabou vencendo o treino pela contagem de 3 x 1, tentos obtidos por intermédio de Vasques e Albano.

A conduta dos visitantes foi das mais brilhantes. Demonstraram que estão realmente em condições de exigir do Fluminense muita luta e muita classe para se deixarem vencer. Travassos, Passos, Carvalho e Albano foram, a nosso ver, os jogadores que mais impressionaram. Certamente êsses jogadores possuem condições para brilhar em qualquer equipe de primeira categoria.

As duas equipes atuaram com a seguinte organização:

SPORTING: Carlos (Tormenta) — Carvalho e Pacheco — Verissimo — Passos e Juca — Rôlas — Vasques — Martins — Travassos e Albano.

VASCO: Herrera — Augusto e Conceição — Aldemar — Bira e Sansão — Noca — Ipojucan — Edmur — Alvinho e Chico.

Conforme noticiamos, chegou a esta capital, para pronta manipulação e venda ao público, grande partida de hidrazida do ácido isonicotínico consignada ao Laboratório Schering destinada ao abastecimento do mercado nacional. O produto a ser vendido nas farmácias e drogarias brasileiras é o Ditubin e, segundo informações transmitidas pelo Departamento Cientifico daquele Laboratório, está sendo acondicionado em vidros de 100 comprimidos e será vendidos ao preço unitário de 80 cruzeiros. Na foto, um flagrante da chegada do avião especial que transportou dos Estados Unidos ao Rio, a matéria prima para o fabrico do poderoso medicamento.

Prova de fogo para a "Copa-Rio"

CONTINUAÇÃO DA ULTIMA PAGINA

Cruzeiro e Fluminense chegaram ao final em igualdade de condições face a derrota sofrida pelos tricolores frente ao Atlético. Hoje o Fluminense surge como favorito para o desempate. Além da oportunidade de levantar o certame realizado com absoluto sucesso em Belo Horizonte, o Fluminense submeterá sua equipe a um teste decisivo para a sua estréia domingo próximo contra o Sporting. Estarão em atividades esta noite todos os jogadores selecionados para a Copa Rio.

CARLYLE SEM O APARELHO

Caberá ao Dr. Paes Barreto dar a última palavra sôbre Carlyle cujo aparelho de gêsso foi retirado ontem. O centro avante titular da equipe tricolor poderá entrar em ação esta noite se assim determinar o Departamento Médico de Alvaro Chaves. Orlando que se achava contundido também poderá entrar em ação dependendo como dissemos acima da palavra do Dr. Paes Barreto. O certo é que esta noite jogará o Fluminense uma partida onde todo o empenho dos seus jogadores redundará em beneficio do conjunto que domingo pisará o Maracanã para enfrentar o Sporting de Lisboa.

RECITAL DE JOSÉ ITURBI

José Iturbi.

As 21,00 horas do próximo sábado, o pianista José Iturbi, consagrado mundialmente, dará um novo recital no Teatro Municipal. Peças famosas, de autores também famosos, terão a interpretação inigualável do grande pianista, repetindo-se o sucesso e os delirantes aplausos que acompanham José Iturbi em todo o mundo. O público apreciador da boa música tem ainda na memória a esplêndida execução e a fina sensibilidade com que o imperial "virtuose" se apresentou recentemente, no mesmo Teatro, com peças musicais selecionadas de Mozart, Schumann, Liszt, Gershwin, Albeniz e Falla. A atual temporada de José Iturbi está sendo financiada pelo conhecido corretor de imóveis, Sr. Santos Vahlis.

Otimista o técnico...

CONTINUAÇÃO DA ULTIMA PAGINA

Depois de termos ouvido a palavra dos quatro olimpicos, ouvimos o "gigante" Mario Hermes que será, podemos dizer, o "caboro" de uma representação brasileira no exterior. O cestinha do Flamengo e das seleções cariocas também está otimista.

— "Espero aprender muito em Helsinqui, com os nossos veteranos olimpicos. A nossa representação está em ponto de bala para tudo que der e vier. A "torcida" brasileira pode estar certa que tudo faremos para vencer."

"PARA O BRASIL OS MAIORES OBSTÁCULOS SÃO: ESTADOS UNIDOS, MÉXICO E URUGUAI"

Ouvimos a seguir a palavra do técnico Manoel Leite Pitanga, que terá a responsabilidade de dirigir os basquetebolers brasileiros.

O técnico brasileiro, como sempre, comedido nas suas palavras analisou para a nossa reportagem alguns pontos da delegação de basquetebol:

— "O trabalho por nos desenvolvido faz com que os fãs do esporte de cesta vejam com otimismo a campanha prestes a ser iniciada. Isto, porque a nossa representação está pronta para repetir a memorável campanha de 1948. Os catorze jogadores inscritos estão na plenitude de sua forma e aptos a enfrentar os mais fortes adversários.

O caminho da classificação final será dos mais difíceis. Até lá inumeros serão os obstáculos que terão de ser transpostos. No entanto, se a sorte nos favorecer e se cairmos numa boa chave, a nossa colocação deverá ser das melhores. Pois, como se sabe, tudo dependerá da chave em que cairmos.

Reputo, todavia como os nossos maiores adversários, os Estados Unidos, México e Uruguai, sendo que este dos quadros da América do Sul, será o nosso grande adversário. Isto porque o Uruguai é o bi-campeão sul-americano. Assim mesmo esperamos que a representação do Brasil alcance exitos, colocando-se mesmo nos primeiros postos, concluiu o professor Manuel Leite Pitanga.

Quando falavam à imprensa na sede da ABI os membros da Missão Britânica.

BOLSAS PARA ENGENHEIROS NA GRÃ BRETANHA

Os objetivos da Missão Técnica Britânica, ora nesta capital — Adestramento prático, condição essencial de êxito na formação de engenheiros — O sistema adotado na Inglaterra — Oportunidades excepcionais para engenheiros brasileiros — Fala a A NOITE, Sir Arthur Fleming, chefe da Missão

A Missão Técnica Britânica, ora em visita ao Brasil, a fim de estudar a concessão de bolsas de treinamento para os nossos jovens engenheiros, visitou ontem a A. B. I., concedendo ali aos representantes da imprensa uma entrevista coletiva.

Compõe-se essa Missão, — que é chefiada por Sir Arthur Fleming, presidente da Comissão de Bolsas de Estudos Internacionais da Federação das Indústrias Britânicas e diretor de Pesquisas e Educação da Associated Electrical Industries — os Srs. W. V. Jenkins, diretor de treinamento da Federação das Indústrias Britânicas e L. R. Lwock, diretor de Educação e Treinamento da General Electric Co., da Inglaterra e membro da Comissão de Bolsas de Estudos para estrangeiros.

Iniciando a reunião o Sr. Herbert Moses, presidente da A. B. I. saudou os membros da Missão, salientando a satisfação com que eram recebidos na Casa do Jornalista, e o apreço em que todos temos as bôas relações de amizade que nos unem a Grã Bretanha, desde o início de nossa vida independente.

Em seguida, Sir Arthur Fleming, depois de agradecer as palavras do presidente da A. B. I., fez uma exposição salientando a importância das bolsas de treinamento destinadas a proporcionar aos engenheiros recentemente diplomados a oportunidade de aplicação prática dos conhecimentos adquiridos.

— "A nossa Missão, declarou-nos, tem por finalidade salientar as excepcionais oportunidades de treinamento existentes na Grã-Bretanha para os brasileiros formados em engenharia. Esta Missão está sob os auspícios da Federação das Indústrias Britânicas e conta com o apôio integral do govêrno britânico e do Conselho Britânico.

A Federação das Indústrias Britânicas, reconhecendo que é de vantagem mútua para o Reino Unido e para os países de ultra-mar em desenvolvimento, que seus jovens engenheiros visitem a Grã Bretanha e se familiarizem com os produtos e métodos de engenharia britânicos, vem durante os últimos vinte anos concedendo bolsas de estudos para engenheiros estrangeiros.

UM PLANO GERAL DE BOLSAS

Há três anos atrás, foi decidido criar um Plano de Bolsas de Estudos Internacionais da Federação das Indústrias Britânicas, o qual incluiria diplomados de países em desenvolvimento, tanto britânicos como estrangeiros de todo o mundo. Graças à cooperação de firmas industriais britânicas, e à ajuda financeira do Ministério do Comércio, os estudantes do Brasil, da América Latina e outros países podem receber bolsas de estudos num valor aproximado de 1.000 libras cada um, para um curso de dois anos. A contribuição da indústria consiste de um pagamento mínimo de 300 libras por ano para a manutenção de cada bolsista, além de ministração das necessárias facilidades de treinamento. A contribuição total da indústria para o Plano será de cêrca de 20.000 libras por ano, e o Ministério de Comércio dará uma ajuda máxima de 10.000 libras para cada um dos primeiros 5 anos, condicionada ao número mínimo de bolsas de estudos a serem concedidas cada ano.

OS OBJETIVOS DA MISSÃO

Os objetivos da nossa Missão são tornar mais amplamente conhecidas as oportunidades de treinamento existentes no Reino Unido; explicar no local porque o Plano de bolsas de estudos da Federação das Indústrias Britânicas pode adaptar-se melhor às necessidades dos engenheiros diplomados latino-americanos; e fazer os preparativos preliminares para a seleção de candidatos adequados. Com objetivos análogos já visitamos os seguintes países já visitados: México, Cuba, Venezuela, Colombia, Peru, Chile, Argentina e Uruguai.

As bolsas de estudo cobrirão todos os ramos da engenharia elétrica, mecânica e civil, assim como metalurgica, e estão à disposição dos diplomados de países da Comunidade Britânica e do Império do Oriente Próximo, Extremo Oriente e África, assim como da América Latina. Os primeiros bolsistas do plano já estão recebendo treinamento nas indústrias mecânicas do Reino Unido. Vieram do Paquistão, Irã, Sudão e Chile.

As indústrias mecânicas britânicas poder dar uma amplidão de treinamento particularmente valiosa para os que exercem a profissão de engenheiro em países onde a especialização é menos importante do que o conhecimento geral dos fundamentos do engenharia.

Esperamos que, através dessas bolsas de estudos, não só êsses engenheiros recebam treinamento inestimável, mas também que sua estada na Grã Bretanha contribua para estreitar ainda mais as relações e compreensão entre os brasileiros e britânicos.

CENTENAS DE ENGENHEIROS ADQUIREM TREINAMENTO PRÁTICO NA INGLATERRA

Passando a responder às perguntas que lhe formularam os jornalistas presentes, Sir Arthur Fleming acentuou que, há já 50 anos, engenheiros de outros países, recentemente formados, adquirem na Grã Bretanha o adestramento prático tão necessário ao exercício da profissão. O que agora está sendo organizado é um plano para a concessão de facilidades para esse adestramento prático para os engenheiros das nações britânicas de ultra-mar e da América Latina. A Missão estudará aqui a melhor maneira para a concessão de bolsas de treinamento técnico a serem concedidas a engenheiros brasileiros e ao tornar à Inglaterra apresentará relatório à Federação das Indústrias Britânicas, sendo de esperar que até o fim deste ano esteja constituida no Rio, a Comissão de Seleção para as bolsas em questão.

A NECESSIDADE DO ADESTRAMENTO PRÁTICO DOS ENGENHEIROS

A uma pergunta que lhe foi feita, Sir Arthur Fleming salientou ainda que as condições da vida moderna exigem que os engenheiros, aos quais compete os vários aspectos técnicos da nossa vida coletiva atual, possuam não só os conhecimentos teóricos e técnicos indispensáveis no exercício de sua profissão, como, treinamento prático no ramo de atividade escolhida, que lhes dê segurança e capacidade de atuação independente iniciando sua carreira como profissional experimentado. Assim, como ao médico se exigem em vários países depois de formados, o tirocínio em hospitais, alem dos estudos médicos teóricos e práticos adquirindo durante o curso — também ao engenheiro são necessários, depois da formatura, dois anos de experiência prática, antes de ficarem habilitados para exercer a sua profissão.

O sistema britânico desse adestramento prático dos engenheiros recem formados, nos vários ramos especiais da engenharia, é amplo e eficiente e por isso mesmo é muito procurado pelos governos engenheiros de outros países.

Agora, com o plano que vai ser posto em prática será possível aos jovens engenheiros brasileiros e latino-americanos.

INTENSIFICAÇÃO DAS RELAÇÕES DE TODA ORDEM COM O BRASIL

Os objetivos últimos desse plano são a intesificação das relações de toda ordem entre a Inglaterra e o Brasil, pois é evidente que, cada engenheiro, assim adestrado praticamente será um elemento de aproximação entre os dois países, tanto mais quanto conhecera pessoalmente a maneira de viver do povo britânico e a excelência das organizações técnicas e da produção britânica. Esses conhecimentos os habilitará, à medida que ascendam a posições de responsabilidade, a se constituirem em fatores ativos e permanentes do intercâmbio cultural e comercial entre os dois países."

UM TIRO NO OUVIDO

No momento em que fechávamos os trabalhos da presente edição, o Sr. José de Carvalho Cruz, de trinta anos, proprietário de uma pensão localizada na rua do Matoso, 133, tentou contra a existência, desfechando um tiro no ouvido. Seu estado é desesperador, tudo indicando que não chegará com vida ao Posto Central de Assistência, para onde vai ser removido. Por enquanto são ignorados os motivos que determinaram o gesto de desespero de José Carvalho da Cruz.

O MINISTRO DEFERIU O PEDIDO

A Western solicitou, nos têrmos e com fundamento no art. 357 da Consolidação, do ministro interino do Trabalho, Sr. Carijó de Castro, dispensa da proporcionalidade prevista pela mesma Consolidação das Leis do Trabalho. Refere-se o pedido aos dois terços de empregados brasileiros que cada emprêsa, nacional ou estrangeira, deve manter nos respectivos quadros. Em virtude da necessidade de contratar técnicos especializados em determinadas atividades, inerentes à organização e funcionamento da entidade, a Western lançou mão de elementos estrangeiros, pedindo, agora, o beneplácito do Ministério.

Ante as informações do Departamento Nacional do Trabalho, o ministro Carijó de Castro exarou, no processo, o seguinte despacho: "Tendo em vista o parecer do diretor do Departamento Nacional do Trabalho, defiro a petição inicial, ficando, conseqüentemente, excluídos da proporcionalidade prevista no art. 354, "ex-vi" do art. 357 da Consolidação das Leis do Trabalho, os técnicos referidos. Encaminhe-se, oportunamente, à Comissão Permanente de Legislação Social para opinar a respeito."

Ainda este mês

o congelamento dos alugueis

"Os despejos se multiplicariam, e os inquilinos, atingidos pela ausência da lei, sob a ameaça de não ter onde morar, poderiam chegar à situação de desespero e revolta que ninguem deseja", — disse-nos o deputado Paulo Sarazate, autor do projeto de prorrogação dos aluguéis de imóveis ocupados

O interesse e o zelo que a maioria dos deputados vem dispensando ao projeto Paulo Sarazate, que manda prorrogar por mais dois anos o congelamento de aluguéis dos imóveis ocupados, faz concluir que a aprovação do mesmo pelas duas Casas do Congresso se efetuará por todo o corrente mês. Já tendo sido votado em primeira mão na Comissão de Justiça, lá novamente se encontra para a discussão e parecer sôbre emendas apresentadas em plenário. O Sr. Godo Ilha, relator também das emendas, apresentará parecer no sentido de que tais emendas sejam rejeitadas, ou que sejam estudadas posteriormente pela sub-comissão que estudará os pontos que devem ser encarados quando da elaboração de uma lei definitiva, com o objetivo de atender a interesses de inquilinos e de proprietários, na base das condições diversas e variadíssimas em que se sub-divide o grave e complicado problema.

Votação esta semana

O parecer Godoy Ilha deve ser votado ainda esta semana. Aprovado como já não há dúvidas, (é a impressão que colhemos entre a maioria dos componentes da Comissão de Justiça), retornará imediatamente ao plenário para discussão e votação definitiva. No Senado, para onde irá sem demora, o seu curso não deverá ser menos feliz e rápido do que o foi na Câmara, — é o que se depreende sem esforço, tratando-se de assunto de palpitante interesse social e humano, como é, sem exageros, o caso do aludido projeto. No propósito de continuarmos esclarecendo aos interessados, (que são todos ou quase todos que moram em casas e apartamentos alugados), procuramos o autor da oportuníssima proposição, deputado Paulo Sarazate, que, sem contestação, vem sendo na Câmara um dos defensores dos interesses da maioria do povo nesta questão controversa e delicada que é a do inquilinato.

Urgência

A primeira pergunta que fizemos ao Sr. Paulo Sarazate, que é a de colhermos sua impressão a respeito de sua iniciativa, assim nos respondeu êle:

— "Considero plenamente alcançado o meu objetivo, quando apresentei o projeto de prorrogação, por dois anos, da atual lei do inquilinato, com as diretrizes assentadas pela Comissão de Constituição e Justiça da Câmara, na última reunião em que tratou do assunto. Decidiu a Comissão, e a meu ver decidiu bem, que seja estudada por uma subcomissão de três membros a reforma geral daquela lei, no sentido de corrigir-lhe as falhas e retirar-se o caráter de lei de emergência, enquanto prossegue, com a celeridade desejada, à margem daqueles estudos, o projeto de minha autoria que visa à prorrogação pura e simples do mencionado diploma legal. Foi êsse, exatamente êsse, o roteiro dentro do qual me situei quando ofereci a proposição que ora prende a atenção de proprietários e inquilinos e cuja oportunidade é evidente, sabido como é que a lei atual, n.º 1.300, de 22 de dezembro de 1950, terminará sua vigência no último dia do corrente ano. Disse eu, na justificação de meu projeto, que tomou na Câmara o n.º 2.027-1952, que a sua apresentação poderia ter sido feita com o aproveitamento da oportunidade para a correção dos defeitos que todos reconhecem existirem na Lei 1.300. Defeitos que, de um lado, prejudicam proprietários de prédios antigos, locados há longos anos, e, de outra parte, incidem sôbre os que moram ou pretendem morar em casas ou apartamentos de aluguel, liberados pela lei mas cujos preços continuam astronômicos, apesar do jogo da oferta e da procura. O trabalho de correção desses defeitos, porém, prosseguia eu na justificação do projeto, ensejando debates prolongados no Congresso, como ocorre e precisa ocorrer em assuntos dessa natureza, poderia resultar numa demora que se tornaria fatal se até o dia 31 de dezembro próximo não estivesse votada e sancionada a nova lei do inquilinato".

Verdadeira crise social

— "Digo que seria, como será, fatal a possível demora — adianta o Sr. Paulo Sarazate — porque, liberados totalmente os aluguéis, velhos e novos, com a expiração da vigência da legislação atual, criar-se-ia em conseqüência, no país inteiro — que todo êle sente o problema da deficiência de moradias baratas — verdadeira crise social, de efeitos imprevisíveis, pois que os despejos se multiplicariam inopinadamente e os inquilinos, que são a grande maioria, atingidos de chofre pela ausência da lei e sob a ameaça de não ter onde morar, poderiam chegar a situações de desespero e revolta que ninguém deseja.

Por essas considerações, agora homologadas unanimemente pela Comissão de Constituição e Justiça, que, no seu alto descortino e compreensão dos fatos, entendeu de dar parecer contrário às emendas oferecidas ao projeto de prorrogação da lei, para que sòmente sejam apreciadas no projeto de reforma, a ser estudado mais a vagar, é que espero seja aprovada dentro de poucos dias a proposição de que tive a iniciativa, a qual, remetida depois ao Senado e ali igualmente votada com celeridade, se transformará em lei antes do prazo inexoravel a que me venho referindo."

Inquilinos "versus" proprietários

Interpelado sôbre se inquilinos e proprietários estariam de relógios acertados em tôrno do problema, ou se, como é mais provavel, continuam em choque permanente, disse o nosso entrevistado:

— "Sendo opostos os interesses das duas classes, em face da lei e da realidade, é muito difícil que elas acertem seus ponteiros, mesmo quando ambas entendam que há muitos pontos a corrigir na lei vigente. Seja como fôr, porém, o que me parece fora de duvida é que, no momento, não há outro caminho a seguir, face ao fator tempo, senão o que defendi e a Comissão de Justiça da Camara acaba de adotar acertadamente. Quanto às modificações a serem feitas posteriormente na Lei numero 1.300, para melhorá-la, isso é matéria mais vasta e que dá margem não apenas a uma, mas a várias entrevistas. Prefiro, no momento, não despertar o formigueiro..." — concluiu maliciosamente o deputado Paulo Sarazate.

Atenção, donas de casa

Locais das feiras-livres para amanhã

As feiras-livres serão realizadas amanhã, quinta-feira, nos seguintes pontos: rua Laura de Araujo (Estácio de Sá); rua Silva Rabelo (Méier); rua Montevidéo (Penha); rua Felisberto de Menezes (Engenho Velho); rua Conselheiro Junqueira (Realengo); rua Figueiras Lima (Riachuelo); praça Almirante Baltazar (Glória); praça Cardeal Bartolomeu Mitre (Leblon); praça Marco Aurélio (Vila Cosmo — Penha); rua Clarisse Indio do Brasil (Botafogo); rua Araujo Lima (Andaraí); praça Carmela Dutra (Ilha do Governador); praça da Taquara (Jacarepaguá) e praça dos Abrolhos (Padre Miguel).

As barracas do SAPS

O SAPS mantém, diàriamente, fixas, barracas para a venda de manteiga, frutas, legumes, etc., nos seguintes pontos: CENTRO — largo de São Francisco, largo da Carioca, praça da Independência, praça Quinze de Novembro, praça Mauá, Central do Brasil, estação Barão de Maua (Leopoldina), e praça da Bandeira. Horário: das 7 às 18 horas, nos dias úteis e aos domingos não funcionam. BAIRROS — praça Serzedelo Correa (Copacabana); largo do Machado; praça Saenz Pena; praça Barão de Drumond; Campo de São Cristovão; Rio Comprido; praia de Botafogo; praça Raul Guedes (Urca); praça Malvino Reis; praça Santos Dumont (Jóquei Clube); Usina da Tijuca; praça General Osório (Ipanema); praia do Pinto; Jacarezinho (Morro); Méier (Jardim); D. Castorina (Estradas da Gávea); I. A. P. I. (Penha); praça da Penha (Igreja); largo dos Pilares; largo de Vaz Lobo; praça das Nações (Bonsucesso); largo de Madureira; praça Braz de Pina; Padre Miguel e praça Barão de Taquara (Jacarepaguá) Horário: das 8 às 19 horas, nos dias úteis, funcionando também, aos domingos e feriados.

Aprovadas por uteis as sugestões de Adenauer

BONN, Alemanha Ocidental, 9 (INS) — Os altos comissários das três grandes potências ocidentais entregaram ao chanceler Adenauer o texto definitivo da resposta ocidental à mais recente comunicação russa sôbre a unificação da Alemanha. Salientam fontes autorizadas que as emendas sugeridas por Adenauer à resposta foram "consideradas úteis", sendo incluidas no novo tratado.

LIVROS PARA OS TRABALHADORES

Com a presença do ministro interino do Trabalho, Sr. Oswaldo Carijó de Castro, realizou-se, no Palácio do Trabalho, a entrega solene de mais 16 bibliotecas doadas pelo Serviço de Recreação e Assistência Cultural a vários sindicatos desta capital, do Estado do Rio de Janeiro e do Rio Grande do Sul.

Falou na ocasião, o Sr. Arnaldo Sussekind, diretor do Serviço, realçando a importância da doação e o feito de, até agora, terem sido contemplados cêrca de 271 sindicatos de todo o Brasil. O ministro Carijó de Castro também fez uso da palavra, referindo-se à cooperação do Ministério do Trabalho na expansão da cultura do trabalhador sindicalizado. As entidades desta capital contempladas com as bibliotecas foram as seguintes: Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários, Sindicato dos Trabalhadores em Escritórios de Emprêsas de Transportes Rodoviários, Sindicato de Oficiais de Náutica, de Máquina, e sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Artefatos de Borracha.

CONVERTIDO EM LEI O PROJETO

ESTÁTUAS DA SRA. PERON EM TODAS AS PROVÍNCIAS ARGENTINAS

BUENOS AIRES, 9 (U. P.) — O presidente Perón converteu em lei o projeto que autoriza a ereção de estátuas da Sra. Perón em Buenos Aires e em tôdas as capitais de províncias argentinas.

BUENOS AIRES, 9 (A. F. P.) — A fim de que todos os cegos argentinos possam conhecer os traços fisionômicos do presidente Perón, a Direção Nacional de Assistência a Cegos decidiu que a capa da revista "Luis Braille Argentino" traria em relêvo o presidente Perón. Aquela diretoria decidiu igualmente editar um boletim em Braille, dando o histórico da libertação política da Argentina, em 1816, bem como da libertação econômica, em 1947.



Maria Fernanda e Beatriz Costa

COMERCIO IRREGULAR com o nosso café na Europa

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

comercial da nossa Embaixada na Inglaterra.

Falando à nossa reportagem sôbre o assunto da sua especialidade, contou inicialmente o nosso entrevistado, que o comércio entre o nosso país e a Inglaterra tem prosseguido normalmente, sujeito todavia às variações que afetam esse gênero de intercâmbio entre todos os países do mundo.

— As flutuações cambiais — prosseguiu, — agora apresentam-se piores, isto em face da desvalorização da libra. Anteriormente, o exportador brasileiro recebia 72 cruzeiros por uma libra e, agora, não recebe mais que 51 cruzeiros. Os produtos brasileiros subiram de preço, enquanto os ingleses baixaram. Daí, continuou, a conclusão de que, no presente momento, os nossos produtos estão fora do comércio internacional.

Sr. Guilherme da Silveira Filho

Inegavelmente, o mundo precisa dos nossos produtos, entretanto, o que se faz necessário é procurar vendê-los por preços que estejam ao alcance de mercados importadores.

A presente situação é difícil mas não grave. Os nossos atrasados comerciais atingiram, êste ano, somas elevadas, mas as autoridades se preparam para liquidá-las e esse problema deixará de existir. No ano passado tivemos um saldo de 27 milhões de libras. Em fim — adiantou o Sr Caio Julio Vieira — o mundo atravessa uma fase de transações realizadas em caráter de emergência e completamente à margem das normas clássicas que caracterizava essa forma de negócio.

O escritor Raul Pedrosa e sua esposa, a bordo do "Andes".

No ano passado a Inglaterra comprou ao Brasil cerca de 40 milhões de libras, somente em algodão, porque houve escassez dêsse produto nos Estados Unidos. O seu preço subiu vertiginosamente. No corrente ano, a situação transfigurou-se. A produção norte-americana excedeu a normal e, além disso, coincidiu com uma crise na indústria de tecidos da Inglaterra, cujos produtos, por sua vez, estão sem mercado firme em face da forte competição japonesa.

Quanto ao sistema de compensações — prosseguiu, — somente servirão em casos de emergência, como no momento, e, assim mesmo, evitando-se os intermediários para impedir-se a repetição dos excessos ocorridos no passado, ou seja, dando real valor ao produto e o indispensável e justo lucro ao produtor.

Os produtos gravosos

O Sr. Caio Júlio Vieira, segundo nos contou, veio ao Brasil, atendendo a um chamado do ministro Segadas Viana, com o qual se encontrou em Genebra. Aqui entrará em entendimentos com as autoridades, produtores e exportadores, tendo como objetivo principal estabelecer bases para os nossos produtos chamados gravosos, dentre os quais figuram o algodão, em primeiro lugar, madeiras, laranjas, arroz e outros.

Pirataria com o nosso café

Abordando, em seguida, a questão do café, acrescentou:

— Relativamente ao nosso principal produto, torno a reafirmar minha denúncia anterior, de que está se registrando no momento, uma autêntica pirataria com o nosso café. Compram-no em libras e revendem-no em dólares, como se verifica na Holanda, sem que para tal concorrência desonesta tenha havido uma providência acauteladora.

Felizmente, as nossas autoridades, agora em conjugação com as inglesas, estão combatendo enèrgicamente tal situação. Desde o ano passado meu escritório fez a competente denúncia e, agora, quando deixou de existir o acôrdo comercial entre a Inglaterra e o Brasil, seria aconselhável intensificar a reexportação do nosso café através de portos ingleses.

Lista das firmas que praticam a pirataria

Prosseguindo em suas declarações sensacionais, Caio Júlio Vieira revelou-nos que, em seu poder, já se encontra uma lista contendo os nomes das firmas que praticam a pirataria com o nosso café, principalmente as brasileiras, que se prestam a tais irregularidades. E adiantou:

— Sabemos perfeitamente que a Rússia deseja adquirir nosso café em grande quantidade. No ano passado, após a denúncia do comércio clandestino de café brasileiro com a Rússia, fui procurado por agentes comerciais soviéticos que propuseram a transação por meio de compensação: 50 mil toneladas de trigo de Odessa por café brasileiro. Mais tarde, entretanto, quando deixou de existir o nosso acôrdo comercial com a Inglaterra, ficando livres as exportações, voltaram, mas, desta vez, para propôr a troca do trigo por minério. Ante essa nova proposta, que fugia à minha alçada, encaminhei-a às autoridades competentes.

Mas — continuou — de tudo isso, o que está errado é vendermos o café em libras para a sua revenda em dolar, até mesmo aos Estados Unidos.

Devemos nos preocupar com a África

— Há, realmente, investigações em tôrno da produção cafeeira africana e, segundo corre nos círculos europeus, compareceria ela com 19% da produção anual em todo o mundo — prossegue o Sr. Caio Vieira.

Muito embora essa previsão seja otimista, acho que devemos nos preocupar, pois, frisou, vem de encontro aos nossos interêsses econômicos.

É uma competição perigosa, que se destaca em face dos gastos com a mão de obra, sem duvida muito mais barata que no Brasil.

Caio Julio Vieira deverá visitar os Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná e S. Paulo, onde entrará em entendimentos diretos com os grandes exportadores e interessados.

Regressam Beatriz Costa e Maria Fernanda

Pelo mesmo navio regressaram Beatriz Costa, famosa atriz da ribalta, e Maria Fernanda, uma jovem consagrada pela crônica, filha da poetisa Cecilia Meireles, que vem de realizar intensivos cursos de arte dramática e direção de teatro nos mais famosos centros de Londres e Paris.

Beatriz vem de sofrer uma operação de apendicite, razão pela qual esteve muito tempo internada num dos hospitais da França.

Trocará o palco pela direção artística

Maria Fernanda é uma morena de olhos verdes, simpática e jovial. Teve duas bolsas de estudos, uma do govêrno inglês e outra do govêrno francês. Talentosa, falando corretamente o italiano, francês, espanhol e inglês, esteve na Europa estes ultimos quatro anos.

Na Grã Bretanha foi a primeira e unica estrangeira, até agora, a participar efetivamente dos cursos do "Escola Old Vic", fundada

(Continua na página seguinte)

O COLAR QUE MATA

Tudo pode acontecer neste mundo. Um exemplos quando, num de seus capitulos, a "Familia Braga", série de aventuras irradiadas pela Nacional, realisou o casamento entre dois de seus membros, os ouvintes começaram a mandar, para a noiva, roupas para o futuro herdeiro. Com Celso Guimarães também aconteceu um fato curioso: uma senhora de boa aparência, procurou-o nos corredores da Nacional e, ao ser-lhe apresentada, ela desandou a insultá-lo, taxando de "cretino", "indecente", "sem alma"... tudo porque Celso interpretou, numa novela um sujeito de mau carater. Quem pagou o pato foi o muito honrado e digno artista, modêlo de profissional e de chefe de familia.

Por isso, não admira que, em Cuba, consoante as noticias em nosso poder, se verifiquem fatos análogos ou mais graves decorrentes da repercussão causada pela novela "O Colar de Lágrimas", que, além de prender em casa ou afastar das escolas os alunos e das casas comerciais e escritórios os frequeses ou empregados — deu origem a um episódio que ia custando a vida de uma das intérpretes.

Desincumbindo-se do papel de "Henriqueta", a mulher má, a vilã da novela, a rádio-atriz Maria Rosália Alvarado, no mesmo ritmo de integração na peça mantido pelo restante do seu elenco, foi alvejada, a tiro de revólver, por uma senhora de nome Margarida Alvarez, que não soube se conter diante da "baixeza" de Henriqueta.

Esse é um dos vários fatos provocados pela transmissão de "O Colar de Lágrimas", rádio-romance tipicamente cubano, onde se delongam as angústias, se confundem o amor sublime e o paixão mais rasteira, espelhando, aqui e ali, as belezas e feiuras da alma humana. Disso tudo ia resultando a morte de uma intérprete, atingida apenas de raspão, no ombro, diante da porta principal da sua emissôra.

Estamos informados de que a Rádio Nacional se desdobra em conseguir a cessão dos direitos de transmissão para o Rio de "O Colar de Lágrimas".

Novo presidente da Associação Goiana

No auditório do IPASE realizou-se, ontem, às 21 horas, a solenidade de posse da nova diretoria da Associação Goiana eleita para o periodo de julho de 1952 a julho de 1953, tendo como presidente o professor Wagner Estelita Campos, secretário de Administração da Prefeitura.

Presidiu os trabalhos o general Abacilio Fulgêncio dos Reis, antigo presidente, que convidou para participar da mesa os novos dirigentes.

Saudando a diretoria recém-eleita, usou da palavra o deputado goiano Paulo Fleury, que enalteceu as qualidades pessoais do novo presidente, os seus méritos, quer como técnico em administração, quer como homem público, com assinalados serviços prestados ao país.

Falaram ainda outros oradores, além de uma representante do comité feminino de Goiás e um membro da classe estudantil, ambos pondo em relêvo a personalidade do professor Estelita Campos.

Por fim, usou da palavra o novo presidente, que numa breve oração, traçou em linhas gerais, o programa da ação, que desenvolverá à frente daquela entidade, terminando por fazer um apêlo a todos os goianos no sentido de se unirem em tôrno de sua associação, cujos objetivos é prestar à mocidade goiana, residente nesta capital, assistência social e material.

O Sr. Wagner Estelita Campos, depois de investido na presidência daquele órgão, foi cumprimentado por todos os presentes.

REUNE-SE A U.D.N.

Sob a presidência do Sr. Odilon Braga, seu presidente, reuniu-se hoje, pela manhã, a UDN, a fim de tratar de várias questões que agitam o partido neste momento. A reunião de hoje refletiu, mais uma vez, a divergência entre a direção geral e os deputados no que diz respeito a várias questões fundamentais, como, por exemplo, a posição do partido em face do govêrno Vargas, o petróleo e a questão parlamentarista. Como se sabe, ponderável ala udenista, tendo à frente líderes da importância de Juraci Magalhães e José Candido Ferraz, advoga uma política de aproximação com o govêrno federal, enquanto a outra ala é da oposição sistemática. Esses e outros temas foram debatidos na reunião de hoje, tendo também sido passado em revista vários assuntos de ordem interna do partido. Ao encerrarmos os trabalhos, continuava ainda a reunião, não sendo permitida a entrada dos representantes da imprensa. Oficialmente, o partido não discutiu os assuntos acima referidos. Entretanto, podemos informar que eles ocuparam grande parte dos debates.

Comunicados fúnebres

SALOMÃO IBRAHIM

(FALECIMENTO)

✝ Eudete Ibrahim, Eden Ibrahim, Diva Nakle Gerage, Napoleão, Salima, Maria e Leonor, Emilio e Thereza Gonzalez Ayres, Christolino e Albertina Ayres, e demais parentes, consternados, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu esposo, pai, filho, irmão, genro e cunhado,

SALOMAO IBRAHIM

ocorrido ontem, às 19 horas. O féretro sairá da rua João Vicente n.º 1629, em Marechal Hermes, às 15 horas, para o cemitério de Ricardo de Albuquerque.

SALOMÃO IBRAHIM

(FALECIMENTO)

✝ Jorge T. Abdalla e Irmãos, consternados, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu grande amigo

SALOMAO IBRAHIM

ocorrido ontem, às 19 horas. O féretro sairá da rua João Vicente n.º 1629, em Marechal Hermes, às 15 horas, para o cemitério de Ricardo de Albuquerque.

AUGUSTO FERNANDES JUNIOR

(FALECIMENTO)

✝ Sua familia comunica a seus parentes e amigos o seu falecimento, ocorrido esta madrugada, e os convida para o seu sepultamento, que se realizará às 17 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o cemitério de São João Batista.

AUGUSTO FERNANDES JUNIOR

(FALECIMENTO)

✝ Augusto Fernandes & Filhos Ltda., comunicam aos seus clientes e amigos o falecimento de seu saudoso filho e sócio AUGUSTO FERNANDES JUNIOR, e convidam para o seu sepultamento, que se realizará hoje, dia 9, às 17 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o cemitério de São João Batista.

CARLOS COSTA DA SILVA PORTO

(FALECIMENTO)

✝ Antonio Alves da Silva Porto, esposa e filha, Jurema Penedo da Silva Porto participam o falecimento de seu filho, irmão e esposo, CARLOS COSTA DA SILVA PORTO, ocorrido ontem, em Jacarepaguá, realizando o enterro hoje às 16,30 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério de São Francisco Xavier para o jazigo da familia, no mesmo cemitério.

O coronel Manoel dos Santos, o capitão Gadelha e a reportagem entre milhares de pares de calçados.

MIL PARES DE CALÇADOS POR DIA

MILHÕES DE CRUZEIROS SERÃO ECONOMIZADOS

Derrotados os "tubarões" do calçado militar – A alfaiataria, num progresso assombroso – Visita ao Estabelecimento de Material de Intendência do Exército – Operários que produzem milhões

O chefe do Estabelecimento de Material de Intendencia, o major Antonio Tavares de Lima e o repórter de A NOITE

A corrida para a industrialização em todos os ramos da atividade se tem feito sentir em grau mais acentuado depois da ultima guerra. O surto do progresso industrial, entretanto, é sentido mais diretamente no ambito das Fôrças Armadas de todos os países. Procuram estas libertar-se das permanentes e necessárias compressões de despesas que acarretam grandes prejuizos à economia nacional.

As Fôrças Armadas do Brasil, embora aparentemente dotadas de grandes verbas, não as possuem para todas as suas necessidades. Daí terem as autoridades militares de lançar mão de todos os recursos técnicos capazes de contrabalançar as despesas neste sentido.

A nossa reportagem constatou de que o Exército resolveu fazer guerra contra os "tubarões" do calçado, que, sem nenhum escrupulo, cobram pelo par de borzeguins para soldados Cr$ 165,00 e às vezes mais. A reação da autoridade militar vem de representar para o Exército uma economia inicial nunca inferior a 4 milhões de cruzeiros por ano, no que se refere apenas à industria do calçado militar.

Este trabalho até agora desconhecido do publico deve-se à dedicação e ao patriotismo do coronel Manoel dos Santos, chefe do Estabelecimento Central de Material de Intendencia. Esse distinto militar, cercado por uma equipe de auxiliares cheios de dinamismo, resolveu, em menos de seis meses, um dos mais sérios problemas, que sangrava o Exército no seu orçamento.

Sua atividade, porém, não se limitou à questão do calçado. Foi além. Atingiu as peças de uniforme para militares, que são confeccionadas por operários especializados. Até três meses atrás, a missão do Estabelecimento Central de Material de Intedência limitava-se apenas a atender a 1.ª, 4.ª e a 6.ª Regiões Militares. Agora, os encargos do Estabelecimento vêm de ser ampliados com a finalidade de abastecer todo o Exército, com uma economia gigantesca em favor dos cofres publicos.

Cinco seções trabalham sem parar

Na visita que fêz a nossa reportagem ao Estabelecimento Central de Material de Intendência pudemos constatar a maneira pela qual o coronel Manoel dos Santos realiza esse grande trabalho. Segundo fomos informados, ao ser iniciada a produção de calçados pelo próprio Exército, firmas interessadas apresentaram uma proposta para fornecer o material, cobrando Cr$ 165,00 por par. O Exército recusou a oferta por fabricar o mesmo produto por Cr$ 122,00 a unidade. A segunda proposta apresentada pelas firmas particulares não teve resposta da autoridade militar, por estar o Estabelecimento Central de Material de Intedência aparelhado para fabricá-lo muitas vezes mais barato.

Cinco são as seções de fabricação de calçados, com encargos diferentes. Os calçados são do tipo tático militar, que obedece a uma fabricação técnica especializada com fôrmas anatômicas, etc. Dos borzeguins, os operários vão aos coturnos e destes aos sapatos de passeio regulamentares para oficiais e sargentos.

Mil pares de sapatos são confeccionados diàriamente pelo Estabelecimento, que gasta, por sua vez, uma e meia tonelada de solas e outro tanto de vaquetas diàriamente. O produto empregado neste trabalho é de procedência nacional, vindo de vários Estados para o Exército.

Um dos principais auxiliares do chefe do Estabelecimento Central de Material de Intendência é o major Antônio Tavares de Lima, que é o chefe da Divisão de Produção. A seção de calçados está sob a responsabilidade do capitão Antônio Gadelha Simas, que tem contato permanente com cento e tantos homens empregados neste mister.

Cada seção de fabricação possui um encarregado, que determina os diferentes modos da técnica a ser aplicada.

Alfaiataria

Gentilmente fomos levados pelo coronel Manoel dos Santos e pelo major Antônio Tavares de Lima, que também é heroi da campanha da Itália, a visitar a alfaiataria do Estabelecimento. De entrada, o visitante fica impressionado imediatamente com as estatísticas de produção dessa repartição, que contém toda a marcha, não só do número da produção em peças de uniformes, como também dos valores correspondentes, a partir do fim do ano de 1951 até o dia de trabalho do operário. Na alfaiataria, como na sapataria, presta seu concurso valioso, ao lado dos homens civis, o elemento feminino, que predomina no Estabelecimento.

Nas estatísticas de ontem constava o seguinte:

Prontas — 210 calças, 160 túnicas, 580 pijamas, 250 capotes.

A produção diária em cruzeiros:

Em 1951 Cr$ 92,40 até o dia 19-7.
Em 1952 Cr$ 19,70 até o dia 10-6.

Isto vem mostrar que a produção diária de cada operário, sob a fiscalização do Sr. Otavio Santos, que, por sua vez, é superintendido pelo capitão intendente Cromwell Medeiros, de Cr$ 72,20 pode ser elevada de acôrdo com a capacidade de produção de cada um.

ESTÃO VOTANDO OS COMERCIARIOS

Nove urnas espalhadas pela cidade — Necessário o comparecimento de 4.886 eleitores

Tiveram inicio hoje, e prosseguirão nos dias 10 e 11, as eleições, em segunda convocação, no Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro. Conforme é do conhecimento público, no pleito realizado nos dias 23, 24 e 25 do mês passado, compareceram às urnas 3.567 associados, não sendo atingido o «quorum», que era de 6.186 eleitores. Determinou ainda o Ministério do Trabalho o novo pronunciamento das urnas.

Segundo apuramos na sede do Sindicato, estão quites 12.213 associados, tornando-se necessário o comparecimento de 4.886 eleitores para que o «quorum» seja atingido.

Nove mesas espalhadas pela cidade

Para o recolhimento de votos foram espalhadas pela cidade nove mesas coletoras de votos, localizadas, duas na sede do sindicato, na rua André Cavalcanti e as demais nos seguintes pontos: Sete de Setembro, 299; Delegacia do SESI em Madureira, «Hal» do IAPC, na rua México; Sindicato dos Alfaiates, no largo de São Francisco, 19; Sindicato dos Contabilistas, rua Buenos Aires, 233; rua Visconde de Inhauma 64 e na entrada do Edifício de A NOITE.

Nas eleições que ora se realizam foram suprimidas as urnas itinerantes, por não terem dado os resultados esperados nas eleições passadas.

Três chapas

Três chapas concorrem ao pleito hoje iniciado, encabeçadas pelos candidatos Luiz José Batista Guimarães, Jaime Azevedo e Aristides Alonso da Costa.

Pequeno movimento

Nossa reportagem visitou na manhã de hoje vários locais onde estão localizadas as mesas coletoras. O movimento de votantes era pequeno, excetuando-se as que funcionam na sede do sindicato e na Associação dos Empregados no Comércio, onde numerosos associados já tinham comparecido.

Vão ser trazidos os despojos das vítimas do "Presidente"

Adiada para amanhã a partida do brigadeiro Aboim rumo ao Brasil Central

Ao contrário do que foi noticiado por alguns jornais, o brigadeiro Raymundo de Vasconcelos Aboim, não partiu ainda para o Brasil Central, a fim de promover o transporte dos despojos das vítimas do avião "Presidente", caído nas matas de Tamanacu, no Estado do Pará.

A viagem do diretor do Departamento de Aeronáutica Civil, que deveria realizar-se hoje, só terá lugar amanhã, conforme a reportagem de A NOITE soube naquele Departamento.

Os jornalistas que farão a cobertura dos trabalhos da Aeronáutica seguirão no próximo sábado.

Falará, amanhã, à imprensa, o deputado judeu Menachem Beigin

O deputado Menachem Beigin, chefe do Partido Libertador do Estado de Israel, que ora se encontra em visita ao nosso país, dará uma entrevista coletiva à imprensa, seguida de "cock-tail", amanhã, às 15 horas, na ABI.

O tenente praticou o crime com requintes de crueldade

(Titulos principais na 1.ª página)

O promotor Emerson de Lima, que acompanhou o processo policial sôbre o crime do Sacopã, depois de estudar detidamente os autos, hoje pela manhã, formulou a denuncia contra o tenente Bandeira, documento êste que deverá ser encaminhado ao Juiz João Claudino de Oliveira e Cruz, da 1ª Vara Criminal, esta tarde. Na denuncia, o representante do Ministério Público depois de fazer um breve relato dos fatos ocorridos na noite de 6 de abril dêste ano, acentua que o crime foi praticado com «requintes de crueldade», obedecendo a um «plano preconcebido», executado fria e calculadamente, tendo o denunciado usado de «recurso que dificultou ou tornou impossivel a defesa da vitima».

Assim o crime foi caracterizado como homicidio qualificado, estando o denunciado incurso nas penas do art. 121 § 2º, Incs. III e IV do Código Penal, podendo ser condenado de 12 a 30 anos de reclusão.

É a seguinte a integra da denuncia formulada pelo promotor Emerson de Lima contra o tenente Alberto Jorge Franco Bandeira:

«Exmo. Sr. Dr. Juiz da 1ª Vara Criminal. O representante do Ministério Público, em exercicio neste Juizo, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei, vem, perante V. Excia. dar denuncia contra «Alberto Jorge Franco Bandeira», qualificado à fls. 179, pelo seguinte fato delituoso:

Dia 6 de abril de 1952, cêrca das 23 horas e 45 minutos, na Avenida Epitácio Pessoa, próximo ao Clube Caiçaras, o denunciado, no interior do automóvel marca «Citroen», licenciado pelo Distrito Federal sob o número 11.74.02, de propriedade de «Afranio Arsenio de Lemos», fez contra êste vários disparos de arma de fôgo, produzindo-lhe lesões que causaram a morte, como positiva o auto de exame cadavérico de fls. e fls. 26 a 31v.

Em seguida, tomando a direção do veiculo, conduziu-o para a Estrada do Sacopã, onde o abandonou, tendo antes vibrado inúmeros golpes com a coronha da arma homicida na cabeça da vitima, executando assim o homicidio com requintes de crueldade.

O denunciado, que anteriormente manifestara o propósito de matar Afranio, atraiu-o para um encontro na porta do Iate Clube, dirigindo-se a seguir com o mesmo para o local onde executou fria e calculadamente o plano preconcebido, usando de recursos que dificultou ou tornou impossivel a defesa da vitima.

Estando assim incurso nas penas do art. 121 § 2º, Incs. III e IV do Código Penal, requer o abaixo assinado se instaure processo crime, citando-se o denunciado para todos os seus têrmos, pena de revelia, e intimando-se as testemunhas abaixo arroladas para deporem sôbre o fato, sob as penas da lei.

P. Deferimento.

Rio, 9 de julho de 1952 — Emerson Luiz de Lima — 16º Promotor Público».

Testemunhas: 1 — Roberto D'Escragnole Taunay, fls. 46; 2 — Laura Macedo Silva, fls. 94; 3 — Walton Avancini, fls. 60; 4 — Maria Raimunda Moreira Ribeiro, fls. 93; 5 — Lêda Peres, fls. 96; 6 — Gilberto Nogueira Bastos, fls. 99; 7 — Marina de Andrade Costa, fls. 107 e 119; 8 — Elda Serafini Peres, fls. 92.

Muita surpresa pode surgir ainda

Interrogado pela A NOITE, hoje, o promotor Emerson Lima não negou que muita surpresa pode surgir ainda no ruidoso crime de que foi vitima o bancário Afrânio Arsênio de Lemos. Acredita mesmo que de uma hora para outra possa aparecer uma testemunha de vista dos acontecimentos, fazendo-nos acreditar que alguem não contara tudo o que sabia à policia. Está pois de pé a hipótese levantada pela reportagem de A NOITE, desde o início do tremendo drama. Há um terceiro personagem, testemunha visual do crime. E o promotor está convencido de que esta pessoa, que depôs perante as autoridades policiais, ainda tem muito a dizer. Tratar-se-á de Avancini? Será este o "terceiro homem"? Tudo é possivel e mesmo provável em face das muitas declarações feitas pelo advogado Leopoldo Heitor, que por muitas vezes afirmou categoricamente: — "O meu cliente não foi quem fez os disparos". Ora se o cliente do Sr. Leopoldo Heitor não fez os disparos, qual teria sido a sua atuação nos acontecimentos? Somente a de mero confidente da vitima? E' uma coisa dificil de se acreditar. O fato é que para o promotor não será surpresa se aparecer uma testemunha que tenha assistido ao crime.

O que mais impressionou a promotoria

O Sr. Emerson Lima, trocando impressões com o repórter, disse que o mais o impressionou no caso foi a calma do tenente Alberto Jorge Franco Bandeira. E explicou: — "Essa não é a reação natural de uma pessoa inocente envolvida em tão trágico fato. Nesta altura, se inocente, o tenente, já estaria completamente alucinado, em face de tantas e tão graves provas que contra êle se avolumam".

O depoimento mais importante

— "Sem dúvida nenhuma — disse o promtor — o depoimento mais importante é o de Marina. Contém provas inegáveis e irretorquiveis de que o oficial era um homem ciumento, violento e que tinha a intenção de matar o bancário, tendo para êsse fim marcado um encontro com a vitima. Os demais depoimentos serão também de grande valia para a acusação e evidenciam a responsabilidade do oficial".

Dentro de três dias Franco Bandeira será ouvido na Justiça

Dentro de três dias começará o interrogatório do acusado e das testemunhas na Justiça. O primeiro a ser ouvido será o tenente Bandeira. Começará assim a sensacional batalha judiciária em tôrno dessè ruidoso crime.

Cacau

NOVA IORQUE, 9 (U. P.) — O preço médio do cacau para entrega imediata subiu 15 pontos, passando a 35,45 centavos de dolar por libra-pêso. O Bahia Superior e o Accra Fair Fermented permaneceram ambos inalterados em 38 centavos por libra.

PRIMEIRAS TEATRAIS

"O Freguês da Madrugada" – De Ladislau Todor, no Serrador, com Eva e seus artistas

A história do moço estroina, sem escrupulos, "vergonha da bôa familia" e que, em seus desmandos, leva a infelicidade à gente pobre mas honesta, é tema já bastante explorado em todos os gêneros literários e em todos os campos da arte. Via de regra há sempre um caso de amor entre o feliz herdeiro e a pobre ingênua. Na peça de Ladislau Todor, baseada em caso verídico ocorrido em Paris, no ano de 1900 não se verifica a trama amorosa. Tudo gira em tôrno de um presente, feito pelo estroina à guardadora de capotes, num desses lances patéticos dos embriagados, quando já no auge da bebedeira. Sôbre uma cigarreira, rica jóia de família que fôra dada ao conde por sua amante, constroi-se toda a trama da peça que, não sendo uma grande obra, agrada todavia. Por certo, há tiradas de fundo social, que servem para marcar as mentalidades dos personagens, em vez de se transformarem em "mensagens" para o pôblico. Esse fato tira da peça a marca de obra de polêmica, de defesa de tais ou quais principios, mas serve de outra parte, para dar-lhe leveza, tornando-a mais comunicativa a todas as platéias. A peça está bem construida, falhando todavia na parte final, no tocante aos titulos bancários que o filho do senador teria falsificado, assinando-os com a firma do pai. Não é crivel que titulos falsificados, descontados em um banco, vão surgir num tribunal que julga um outro caso, sem que antes o atingido pelo crime, tivesse conhecimento do fato. Mas, isso é um senão que em nada desmerece o trabalho de Ladislau Tódor, apresentado em bem cuidada tradução de Luiz Iglesias. Eva e seus artistas compõem um conjunto bastante homogêneo. Se a "estrela", reponta aqui e ali, como de primeira grandeza, lançando mão de seus recursos pessoais para dar maior vivacidade e certas cenas, Jorge Doria apresenta-se muito seguro de seu papel, compondo com fidelidade o tipo que lhe coube. E' sem favor, um excelente galã, cuja figura impressiona bem, portando-se com elegância e sobriedade em todas as cenas que intervem. Fernando Torres é outro elemento que se destaca, principalmente na primeira parte de seu trabalho, como garçon. No tribunal, quando mente para o juiz, não marca a sua fisionomia com o traço do cinismo que era de esperar-se, ficando antes num estado de timidez que um advogado, mesmo não muito experiente, confundiria com facilidade. Alberto Perez, desembaraçado e atuando com justeza e Afonso Stuart compondo um bom velho, embora falando baixo demais. Armando Rosas, no papel de empregado da casa de penhores vai muito bem; quando se transforma em juiz, entretanto, falha completamente. Não consegue dar ao seu tipo aquele ar de austeridade que é caracteristico de um magistrado francês Leda Vale é uma bela figura, que domina a cena com facilidade. Todavia, o papel que lhe foi dado não casa bem com a sua pessoa. E' bastante jovem para viver o papel de uma duquesa que sustenta um conde estroina. Mostra, entretanto, que tem talento e, em papeis que se coadunem com o seu temperamento deverá aparecer com realce. Ada Camargo, Pola Leste e Lauro Simões, em papéis de menor importância, não comprometem. Uma bôa direção, que falhou em dois pormenores apenas, a nosso ver: na cena inicial, que se passa em plena madrugada num café, numa noite fria e onde nos dá um garçon sem paletó. Se está tão frio que os fregueses nem têm coragem de sair para a rua, por que o garçon está com essa indumentária, mais própria para uma tarde quente do Rio? O outro detalhe é aquele do encontro do senador com o filho, no escritório do primeiro. O velho professor de Direito está à janela e quando o filho chega, fala-lhe abruptamente do que vê lá em baixo, na rua. A cena, inicialmente, torna-se um pouco forçada, sem preparo prévio, não proporcionando todo o resultado que dela se poderia conseguir. Para Eva há uma mensagem especial. O papel que lhe coube vai-lhe como uma luva. A excelente artista tira dele todos os efeitos para agradar em cheio, servindo-o com aquela versatilidade que lhe é caracteristica, seja na fisionomia, seja nas inflexões. Sem dúvida, um excelente trabalho. Eva dá-nos cenários em um palco giratório. Como consequência, a peça ganha em movimento, com apenas um intervalo. Todavia, o "praticável" de cada cena torna-se muito restrito, pois o palco do Serrador não tem a profundidade necessária para que o palco giratório possa conter cenários de maior porte. Enfim, "O Freguês da Madrugada" é uma peça que se recomenda, pois agrada, diverte e tem o seu fundo moral, sem ser pretenciosa, ganhando em colorido e movimentação, pela homogeneidade do elenco que a interpreta.

P. C.

MAIOR EFICIENCIA PARA OS SERVIÇOS PORTUARIOS

O plano da COFAP aprovado pelo presidente da República — As medidas sugeridas abrangem os principais problemas da navegação de longo e pequeno curso e deverão ser postas em execução, imediatamente, pelos Ministérios competentes — Providências indicadas para o pôrto desta capital: retirada obrigatória das mercadorias no prazo máximo de 15 e 30 dias, retôrno dos armazens, depósitos e pátios alugados à Administração do Cáis, fornecimento de material movel rodante para o empilhamento mecânico, instalação de guindastes elétricos até 10 toneladas e revezamento geral no serviço de carga e descarga

Em agôsto de 1951, quando mais aguda se fazia sentir em todo o país a crise de transportes marítimos, em consequência da notória deficiência do sistema portuário nacional, o Conselho Técnico Consultivo da COFAP elaborou e encaminhou ao presidente da República importante estudo a respeito do assunto, ressaltando as causas predominantes do congestionamento crônico dos nossos principais portos e sugerindo, ao mesmo tempo, uma série de medidas práticas de emergência destinadas a sanar, em parte, os efeitos perniciosos da situação. O presidente da República, de posse do documento, submeteu-o à consideração dos órgãos competentes, que emitiram parecer a respeito, tendo S. Excia. exarado o despacho final no dia 3 do corrente, recomendando a aplicação imediata das providências sugeridas pelos Ministérios e repartições interessados na execução do plano.

Segundo apurou a reportagem de A NOITE, hoje pela manhã, no gabinete do Sr. Benjamin Soares Cabello, presidente da COFAP, o plano em questão refere-se, em termos objetivos e claros, à situação dos portos brasileiros, focalizando os problemas essenciais de cada um e detendo-se particularmente no exame dos portos do Rio de Janeiro, Santos e Recife, onde, ultimamente, vêm ocorrendo, com maior frequência e intensidade, o fenômeno do congestionamento tanto nos serviços de embarque como nos de desembarque e desembaraço das mercadorias.

O pôrto do Rio de Janeiro

Relativamente ao porto desta Capital, o plano da COFAP agora aprovado pelo presidente da República aconselha a adoção imediata das seguintes providências: retirada obrigatória e inapelável dos armazens e pátios internos no prazo máximo de 15 dias e dos armazens e pátios externos no prazo máximo de 30 dias de tôdas as mercadorias já legalizadas pelas autoridades competentes, sob pena de sequestro e entrega imediata das mesmas ao consumo; construção de novos "piers"; retôrno imediato à Administração do Pôrto de todos os armazens, depósitos e pátios externos de sua propriedade, alugados a firmas particulares ou utilizados por serviços públicos estranhos à referida administraç.o; fornecimento de material móvel rodante destinado ao empilhamento mecânico; instalação na orla do cais de acostagem de guindastes elétricos até 10 toneladas e revezamento geral no serviço de carga e descarga, de modo a permitir trabalho continuo e ininterrupto sempre que necessário.

As docas de Santos

No que concerne às Docas de Santos, o plano da COFAP aconselha: correção das áreas de acostagem, com a supressão das curvas e aprofundamento dos canais navegáveis, de modo a assegurar um calado minimo de 30 pés nas marés baixas; aquisição de mais uma draga para limpeza permanente do cais; aquisição de mais uma "cabrea" flutuante, para movimentação rápida de grandes pesos.

O pôrto de Recife

Quanto ao porto de Recife, o plano estabelece as seguintes medidas como de caráter urgente e execução indispensável: retirada obrigatória e inapelável das mercadorias, segundo o mesmo processo a ser adotado nesta capital; retôrno à Administração do Pôrto de todos os armazéns a esta pertencentes e cedidos ao Ministério da Marinha durante a última guerra mundial e construção da Base Naval em outra localidade próxima da capital, prefencialmente na bacia do Pau Amarelo; dragagem sistemática; construção de quatro «piers» nas proximidades da Corôa dos Passarinhos, em frente ao armazém do Instituto do Açucar e do Alcool; desapropriação das áreas fronteiriças para construção de novos armazéns; ampliação da ponte que liga Recife a Santo Antonio, pela parte do sul, de modo a permitir a passagem de navios de pequeno porte.

Um dos itens mais importantes do plano traçado pela COFAP é o que se refere ao trabalho humano nos portos brasileiros e divide-se em duas partes distintas: uma diz respeito aos funcionários da Administração, encarregados dos serviços burocráticos de rotina, que diz, exigem completa remodelação, modernização e tanto quanto possivel aparelhagem mecânica; a outra refere-se especialmente ao pessoal da estiva, tanto o de terra como o de bordo, cuja situação salarial deverá ser revista pelo Ministério do Trabalho, de modo a permitir a mesma eficiência tanto na carga como na descarga dos navios. No que tange especificamente ao expediente de rotina da Alfândega, recomenda a simplificação paulatina do serviço de despacho, fiscalização, conferência e entrega de mercadorias, a abolição da praxe de classificação de armazéns alfandegados e não alfandegados e equiparação do horário dos funcionários ao dos demais serviços portuários.

O café em Nova York

NOVA IORQUE, 9 (U. P.) — O café Santos "S" a têrmo fechou ontem em alta de 29 a 45 pontos. Foram vendidos 136 contratos.

No mercado para entrega imediata, o Santos 4 cotou-se a 54 3/4 cents de dolar a libra-pêso, inalterado. Os cafés colombianos permaneceram também inalterados, cotando-se a 57 1/2 cents a libra-pêso.

APOSSAVAM-SE DOS LOTES DESTINADOS AOS AGRICULTORES

A distribuição de terras na Bai xada Fluminense e a providência adotada pelo mini stro da Agricultura

Há cêrca de três meses A NOITE divulgou uma entrevista do engenheiro-agrônomo Renato Gonçalves Martins, diretor da Divisão de Terras e Colonização, sôbre a distribuição dos lotes da baixada fluminense. Denunciava aquela autoridade, em linhas gerais, as dificuldades que tinha de enfrentar a D.T.C. com as solicitações, para a entrega de terras dos núcleos coloniais que mantem, a não agricultores, daí não haver o plano do Ministério da Agricultura atingido os seus objetivos: o abastecimento do Distrito Federal, não obstante dar aos lavradores toda sorte de assistência, entregar os lotes devidamente preparados e mesmo financiar as culturas. E' que as terras da baixada, que deviam apresentar um campo uniforme de culturas, aqui e ali apresentavam grandes vazios: não profissionais estavam ali instalados não para trabalhar em granjas produtivas, mas apenas reservando áreas para, quando a Divisão de Terras entregasse definitivamente os lotes, construirem e transformarem uma faixa que se destinava à produção em zona residencial.

Disciplinada a distribuição

Agora o ministro da Agricultura, depois de longos e acurados estudos, acaba de baixar uma portaria disciplinando o plano da Divisão de Terras e Colonização, estabelecendo que sòmente agricultores, com tirocínio e que vivam realmente da lavoura, possam entrar na posse dêsses lotes, sejam os da baixada fluminense, sejam os de todo o país onde a Divisão mantem núcleos coloniais. Caberá àquela repartição, baixar as instruções complementares à portaria.

Procuramos, então a D.T.C. para saber quando estarão concluidos os seus trabalhos e, consequentemente, reformados métodos que até agora sòmente prejuizos causaram ao Distrito Federal.

Dentro de um mês

O substituto do agrônomo Renato Gonçalves Martins disse-nos que a D.T.C. ainda não havia recebido a portaria do ministro João Cleofas, o que deverá ocorrer ainda hoje. Nada podia adiantar, antes de entrar na posse do documento, que seria naturalmente destinado à seção de Colonização, que passará a estudar os detalhes para a execução das novas determinações. Dentro de um mês, no máximo, tudo estará provavelmente concluido, devendo antes de se adotar qualquer iniciativa aguardar a chegada do diretor da Divisão de Terras, que se encontra no Nordeste, tomando outras providências, e cujo regresso está marcado para êsses próximos quinze dia

Comércio irregular com o nosso café na Europa

(Continuação da página anterior)

pelo grande ator Lawrence Oliver, sediada em Bristol.

Maria Fernanda, que fez sua apresentação no Teatro do Estudante, sob a orientação de Pascoal Carlos Magno, dedicou-se à arte dramática. Já filmou no Brasil, mas, confessou-nos sua predileção pela direção artística. Deixará o palco para dirigir e, em agôsto próximo, pretende apresentar-se no público carioca nesse novo pôsto.

Na Escola "Old Vic", disse-nos, teve oportunidade de apreciar conferências dos mais renomados astros do teatro britânico, que lá comparecem quinzenalmente para êsse fim, dentre os quais o próprio Lawrence Oliver.

Crise no teatro francês

— Em Paris, contou-nos, consegui a mais séria experiência em matéria de direção artística, ao ser distinguida com um convite-permissão para assistir os ensaios de Jean Louis Barrault dos quais participavam Paul Claudel e Jean Cocteau. Viajei tôda a Europa e, para quem se dedica à arte, nada melhor; adquire-se muita experiência. Pretendo voltar ao Velho Mundo, porquanto, muito embora esteja elucidada com o que observei e aprendi, ainda falta muito e sempre faltará para se conseguir o máximo.

Uma das coisas que me surpreenderam na vida artistica parisiense, foi a crise que constatei no teatro francês, ao contrário do que ocorre na Inglaterra.

Estive em visita à Casa da América Latina e, em companhia de outro brasileiro, o cenógrafo e dançarino Nilson Pena, apresentamos números de cantos e dança do folclore brasileiro.

Em Paris tive um trabalho interessante de observação, em matéria de direção artística, e lá travei conhecimento com Marcel Marceau, que já esteve no Brasil e é um mestre da arte cênica.

Fernanda viajou em companhia do jovem Nilson Pena, conforme registramos acima. Este, falando-nos ligeiramente, esclareceu-nos que, durante os dois últimos anos, estudou cenografia e costumes do Teatro, na Escola Decorativa, com Felix Labisse e Jean Denise Malcles. Tambem participou do curso de mimica de Marcel Marceau, e estudou na temporada teatral do ano passado, com Jean Louis Barrault, no Teatro Marigny. Em Londres, onde esteve tambem, assistiu à montagem de grandes peças, de célebres cenógrafos, como Oliver Messe e Roger Turse e, na Fundação Estados Unidos, na Cidade Universitária de Paris, decorou o salão nobre para a festa de carnaval, que ali constitui uma tradição anual, apresentando motivos tipicamente brasileiros.

O pintor Raul Pedrosa

Ainda pelo "Andes" regressou ao Brasil o pintor e escritor Raul Pedrosa, que se fazia acompanhar de sua espôsa, Olga Mary, consagrada pintora. Presidente do Conselho da Associação dos Artistas Brasileiros, percorreu vários países da Europa.

— Deixei Paris — disse-nos ao ser abordado pela nossa reportagem — ainda sob as emoções comemorativas de Santos Dumont, e delas fazia parte, destacadamente, o nome de Augusto Severo, martir da ciência. Tive a honra de participar das comemorações, como delegado do Estado do Rio Grande do Norte, berço de Severo, tendo o govêrno francês designado o ano de 1952 como o "Ano de Santos Dumont", o que nos dá uma idéia, embora muito ligeira, dos atos solenes que se realizaram na velha e tradicional França. Há um grande interêsse pelo Brasil na França e, também, uma necessidade a se realizar. Esta diz respeito à indispensável construção do pavilhão brasileiro na Cidade Universitária de Paris. Estive em longa palestra com o reitor Marchand, que teve a oportunidade de mostrar-me a planta da Cidade, onde quase todos os países já fizeram construir casas para os seus estudantes. Dentro dos próximos cinco anos, não mais existirão áreas disponiveis para esse empreendimento, manifestando o mencionado reitor seu pezar pela não representação do Brasil na área destinada à residência dos nossos universitários, muito embora o local marcado por nós já esteja previamente reservado. Encontra-se êle na parte fronteira ao grande boulevard Jordan. Sôbre o caso, esclareceu-me o embaixador Ouro Preto da existência, no Senado, de um projeto de autoria do senador Vivacqua, dando o justo e merecido valor à pretensão dos nossos estudantes, que necessitam de um lar em terras estrangeiras.

Regressou o presidente do Bangu

Finalmente, registramos a bordo do "Andes" a presença do industrial brasileiro Guilherme da Silveira Filho, presidente do Bangu Atlético Clube, que vem de uma viagem de recreio.

Disse-nos, ligeiramente, dentre outras coisas, que os tecidos da Fábrica Bangu, da qual é proprietário, dentro em pouco estarão em situação de maior destaque no mercado europeu. Também o célebre lançador de modas, Jacques Fath, produzirá confecções especiais para o mundo feminino elegante, tendo como base os tecidos da marca "Bangu"

O PRESIDENTE ASSINOU

os seguintes decretos:

Na pasta das Relações Exteriores: designando o senador Vivaldo Palma Lima Filho, e o deputado Aramis Taborda de Athayde, para representarem o Brasil, sem ônus para o Tesouro Nacional, na 18.ª Conferência Internacional da Cruz Vermelha, a realizar-se este mês e no de agosto próximo, em Toronto, no Canadá; designando as Sras. Maria Leontinia Licinio Cardoso, Romi Medeiros da Fonseca, Maria Francelina de Barros Barreto, Diva de Miranda Moura, Maria Amalia Arozo, Maria Sabina de Albuquerque, Esther Ferraz e Stela de Faro, para, sem ônus para o Tesouro Nacional, integrarem a delegação do Brasil à 8.ª Assembléia da Comissão Interamericana de Mulheres, a reunir-se no Rio de Janeiro, este mês.

INDICAÇÕES DE LINGUAGEM

Julio Nogueira

Diferenças ortográficas

1. Um missivista, que nos dá, com liberalidade extrema, o vocativo de *eminente*, lembra-nos que, por meio de trechos adrede arranjados, se poderiam ver as consideráveis alterações advindas à lingua escrita, se vingassem as disposições do natimorto sistema ortográfico de 1945. A idéia dêste correspondente, que não podemos identificar, por ter assinado com um criptônimo indestrinçavel, é deveras interessante. No pequeno trecho que engendrou, de 30 palavras, muitas seriam alteradas, seja pela reposição de consoantes etimológicas, seja pela troca ou supressão de acentos.

2. Os nossos legisladores, a quem cabe agora tomar a mão em matéria de ortografia, não devem esquecer êsse aspeto da contenda. O sistema de 1943, o que está em vigor, baseado nas Instruções da Academia Brasileira de Letras, unânimemente aprovadas na sessão de 12 de agôsto de 1943, e consubstanciada no "Pequeno Vocabulário Ortográfico da Lingua Portuguesa", pode não ser perfeito (e nenhum o será), mas está radicado no espirito do povo. Os homens de maior idade o adotaram e as novas gerações de brasileiros não conheceram outro.

3. O nosso consulente indicou diversas grafias que seriam modificadas. Deveriamos repor o c mudo em *fato, exatamente, objeto, ato, objeção;* o p mudo em *adota, adotou. Em assunto*, não, porque esta palavra, quando substantivo, não o tem. Tem-no, quando adjetivo e participio: *assumpto*. Coerências do sistema... Quanto aos acentos, haveria a troca do circunflexo pelo agudo em: *acadêmico, cerimônia* e a retirada do circunflexo em *sôbre* e *êste*.

Por essa pequena amostra, poderão os nossos legisladores ver quanto *sacrificio* (a expressão é do professor Souza da Silveira) seria imposto a quem aprendeu dentro da facilidade do sistema atual. O Brasil em pêso se recusaria a voltar às complicações literais e diacríticas, de que se livrou desde 1931. Fiquemos assim como estamos, que é melhor!

A fotocracia

4. O estadista americano Dean Acheson, que tivemos a satisfação cordial de hospedar há dias, como todo homem de raça saxônia, não perde ocasião para um dito de espirito, uma boa *piada*, como dizem os portugueses, ou uma *bôa bola*, na geringonça carioca. Assim é que, na entrevista coletiva que concedeu na A. B. I., no dia 3 deste, referindo-se aos fotógrafos-repórteres, que assaltam figuras notáveis, como heróis militares, politicos, homens de letras, artistas de teatro, do cinema e do rádio, chamou a esta fúria de *fotocracia*. Não sabemos se o neologismo é de sua lavra ou se já corre em terras norte-americanas ou inglêsas. Seja de quem fôr, é grandemente expressivo. Há, de fato, uma *fotocracia* na vida contemporânea. O fotógrafo-repórter, armado de sua máquina e do respectivo *flash*, que lhe dá as proporções de um Júpiter Fulminator, é uma entidade formidável.

5. Se, porém, tratamos do caso, não é fora do propósito destas croniquetas. Para pessoas de relativa cultura a palavra *fotocracia*, conquanto ainda fora dos dicionários, é bastante clara, pois encerra os elementos *foto* (luz) e *cracia* (*cratia*, de *kratos*, fôrça, poder soberano). Os antigos gregos não poderiam possuir tal palavra, cujos elementos outra coisa não exprimiriam então que uma idéia vaga de luz e *fôrça* (com licença da Light). As palavras nascem *a posteriori*, à medida que vão sendo necessárias. Após as descobertas de Niepce e Daguerre, no século XIX, veio o nome *fotografia*, isto é, a *gravura pela luz*. O grego sempre foi o celeiro das novas denominações de carater cientifico. A imprensa utilizou esta arte maravilhosa, para maior eficiência de informação. Ultimamente, o *flash*, substituindo as sufocantes e fumarentas explosões de magnésio, deu ao repórter-fotográfico uma capacidade e prestigio extraordinários. A classe já se faz respeitar e diante de seus aparelhos se imobilizam os reis e até o Papa.

O Tempo

Máxima: 24.0 — Minima: 14.3

Serviço de Meteorologia — Previsão para o periodo das 14 horas de hoje às 14 horas de amanhã

TEMPO — Bom; nevoeiro.
TEMPERATURA — Estável.
VENTOS — De sul a leste frescos.

FERINO, CYRNOS E MANCEBO NO HANDICAP ESPECIAL

Crônica de turfe

MARASMO

Praticamente, apenas três semanas nos separam do G. P. "Brasil", e o ambiente está muito frio, havendo poucas referências e entusiasmo nenhum pela nossa prova máxima. Quando nos lembramos de que um mês antes do G. P. "São Paulo", até a imprensa do Rio falava diariamente na grande prova de Cidade-Jardim, vemos como está sendo mal conduzida a publicidade em tôrno do importante evento de 3 de agosto. Mesmo as notícias sôbre as viagens de animais estrangeiros desapareceram êste ano como por encanto do noticiário dos jornais, embora a maioria deles não passasse de "bluff", porque a última hora, o que vimos todos os anos era a desistência da grande massa de estrangeiros inscritos. Mas o noticiário servia, evidentemente, para manter em foco o "Sweepstake", que vive e progride em função da propaganda. São Paulo, nesse particular, deu-nos uma lição êste ano, conseguindo organizar uma prova de caráter nitidamente internacional e fazendo em tôrno dele uma publicidade que foi proveitosa, pois o resultado financeiro excedeu à expectativa.

Na realidade, os prenúncios sôbre a prova de 3 de agosto são pessimistas. Estamos prevendo um campo muito reduzido para o páreo dêste ano, destacando-se desde logo a figura de Gualicho, o vencedor do "São Paulo", e que continua em ótimas condições de treino, malgrado os boatos que tentaram espalhar acêrca de uma manqueira súbita. Ao lado do filho de The Druid deverão alinhar-se seu companheiro Ferino, Lord Antibes, Fort Napoleon, Mancebo, Sahib, Duty, Panther, Ténere, Violoncelle, Atleta, Rieck, Pewter Platter e alguns outros mais. Como se vê, a prova contará com muitos "handicappers", desses que estamos acostumados a ver correr todos os dias, sem "chance" alguma contra Gualicho. E tudo leva a crer que não teremos um nacional defendendo a criação indígena em nossa maior prova, repetindo o fenômeno observado em São Paulo. Homero não disputará a prova, assim como Platina e Jocosa. Portanto, ficará o milhão de cruzeiros à mercê dos estrangeiros, principalmente dos argentinos, que vão em maior número e com maior "chance".

Mas vamos ativar essa propaganda, senhores do Jockey Club, e despertar a atenção do público para o páreo de agosto. A prova merece um gastozinho de publicidade, e os jornalistas, sozinhos, não podem "inventar" coisas a respeito do Sweepstake.

BIAS

JÓQUEI CLUBE DE PETRÓPOLIS

MONTARIAS COMPROMISSADAS

1.º páreo — Às 13,10 horas — 1.600 metros — Cr$ 10.000,00.
Kg
Loira, J. Portilho 52
Ala Sola, C. Calleri .. 56
Maná, D. Moreira ... 54
Monetário, L. Rigoni . 54
Night Club, L. Lins ... 52
Muchacho, P. Fernand. 54
Oliete, L. Domingues . 56
2.º páreo — Às 13,45 horas — metros — Cr$ 12.000,00.
Kg
Javanez, D. Moreira .. 56
Hélio, A. Ribas 58
M. Alegre, I. Pinheiro . 58
Baiano, L. Rigoni 55
Alvino, J. Tinoco 50
Paisano, J. Baffica ... 52
Hastalurgo, P. Coelho . 54
3.º páreo — Às 14,25 horas — metros — Cr$ 12.000,00.
Kg
Athlé, A. Pinto 58
Franciscquinho, W. O. Silva 56
Pergolesa, J. Tinoco .. 54
Silésia, A. Ribas 52
Esporte, J. Portilho ... 56
Delicado, C. Calleri ... 54
Imaginário, P. Fernand. 56
Ibari, x x 54
4.º páreo — Às 15,03 horas — metros — Cr$ 12.000,00.
Kg
Doglight, I. Pinheiro .. 56
Balancin, J. Portilho . 57
Larue, P. Tavares 56
La Pluma, W. O. Silva. 56
Galiani, P. Fernandes. 54
5.º páreo — Às 15,45 horas — metros — Cr$ 10.000,00.
Kg
Fiel, P. Fernandes 54
Abunon, J. Portilho . 50
Caprichoso, L. Rigoni . 56
Libano, S. Lourenço .. 50
Neve, L. Domingues .. 40
Marau, M. Vieira 56
Yapol, F. Machado ... 50
Nagi, M. Pereira 50
4—8 Calapó, L. Lins 50
9 Alpino, A. G. Silva ... 56
10 Q. Fontes, J. Baffica.. 50
6.º páreo — Às 16,25 horas — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00.
Kg
1—1 Sarilho, P. Tavares ... 55
2 Olinda, L. Lins 51
2—3 F. Bravo, A. Ribas 54
4 Pilantra, P. Fernandes. 55
3—5 B. Dourada, I. Pinheiro 54
6 Delano, A. Pinto 55
4—7 El Gin, H. Oliveira ... 55
8 Lumen, P. Labre 54
7.º páreo — Às 17,05 horas — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00.
Kg
1—1 H. Prince, J. Baffica . 52
2—2 Clarinha, C. Calleri . 52
3 Tahia, N. Pereira 53
3—4 Cracóvia, L. Rigoni 54
5 Montenegro, A. Brito . 50
4—6 Indiscreto, P. Tavares . 56
7 Bisturi, L. Domingues . 54

Grande festa junina promovida pelo Clube dos Democráticos de São João Nepomuceno (Minas)

Encerrando os festejos joaninos, o Clube dos Democráticos da cidade de São João Nepomuceno, em Minas, fez realizar em seus magníficos salões, no sábado último, um animado baile. A nota destacada desta festa foi a presença do festejado cantor Jorge Veiga, elemento de projeção da Rádio Nacional. O Sr. Paulo Rocha, incansável presidente do Clube dos Democráticos, está de parabens pelo êxito que seu clube alcançou, proporcionando um espetáculo de gala à fina sociedade sanjoanense.

Programa de DOMINGO

MONTARIAS PROVÁVEIS

1.º páreo — Às 13,20 hs. — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00.
Kg
Huxley, F. Irigoyen 51
Narco, E. Castillo 55
2.º páreo — Albano Gomes de Oliveira — (Primeira prova especial de leilão) — Às 13,45 horas — 1.200 metros — Cr$ ....000,00.
Kg
My Sun, C. Moreno 58
Floral, L. Rigoni 58
Finger Grass, E. Castillo 55
Briguento, J. Portilho. 51
Considerado, D. Moreira 58
Jaipu, F. Irigoyen 55
3.º páreo — Às 14,10 horas — metros — Cr$ 30.000,00.
Kg
Ostria, O. Macedo ... 56
Gold Dream, P. Coelho . 52
Obélia, C. Calleri 52
Maud, O. Ulloa 52
Elanut, E. Castillo 52
Changa, D. Moreira .. 56
Catira, x x 52
4.º páreo — Às 14,35 — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00.
Kg
My Lord, F. Irigoyen .. 52
Dun Euvaldo, J. Portilho 50
Loveinee, E. Castillo .. 52
Incendiário, C. Moreno 56
Jeffy, x x 50
Irresistivel, J. Graça .. 54
Ituano, A. Portilho .. 54
Tanganica, I. Pinheiro 50
Attacker, U. Cunha 50
Grumete, x x 50
Rutro, D. Silva 52
5.º páreo — Grande prêmio "Onze de Julho" — Às 15,00 horas — 1.600 metros — Cr$ ....000,00.
Kg
Sinless, J. Marchant .. 53
Retouche, E. Castillo .. 57
Sidon, F. Irigoyen 53
Goldena, O. Ulloa 53
Laurina, L. Diaz 53
Jocosa, C. Moreno 53
Bakelita, A. Portilho .. 58
6.º páreo — Hipódromo Brasileiro — (Handicap Especial) — Às 15,30 horas — 2.000 metros — Cr$ 100.000,00.
Kg
1—1 Sahib, D. Ferreira 56
" Mancebo, F. Irigoyen .. 58
2—2 P. Platter, E. Castillo 57
3 Shahpur, A. Ribas .. 56
3—4 Ferino, O. Rosa 57
5 Quejido, D. Moreira .. 59
4—6 Cyrnos, U. Cunha 53
7 Toribio, W. Andrade .. 52
" Retang, J. Portilho 52
7.º páreo — Às 16,00 horas — 1.200 metros — Cr$ 50.000,00 — (Betting).
Kg
1—1 Ilvada, L. Diaz 55
" Irituia, L. Rigoni 55
2 Bojagua, A. Rosa 55
2—3 Marsa, C. Moreira 55
4 Xapuri, E. Castillo ... 55
5 Bassoroca, F. Irigoyen. 55
3—6 Querela, D. Ferreira .. 55
7 Egéa, C. Calleri 55
8 Quilha, J. Marchant .. 55
4—9 Beleza, A. Ribas 55
10 Goyana, O. Macedo .. 55
11 Ortita, J. Martins 55
" Orgia, O. Ulloa 55
8.º páreo — Às 16,30 horas — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — (Betting).
Kg
1—1 Egil, A. Portilho 56
2 Ianti, L. Mezaros 56
3 Borlantin, C. Calleri .. 56
2—4 Parnaso, A. Rosa 56
5 Coronet, L. Rigoni 56
6 M. Linda, P. Coelho.. 54
3—7 Usastro, A. Vieira 56
8 Ileso, C. Moreno 56
9 Guadalquivir, A. Ribas 52
4-10 Eskie, L. Diaz 56
11 Kantar, P. Ulloa 56
" El Gin, J. Portilho 56
9.º páreo — Às 17,00 horas — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — (Betting).
1—1 Pando, J. Marchant .. 58
2 Sorriso, J. Costa 56
2—3 Crosby, L. Rigoni 56
4 Crepúsculo, x x 56
3—5 Lupan, C. Moreno 58
6 Elevi, P. Tavares 56
4—7 E. di Savoia, P. Ulloa 58
8 El Garboso, E. Castillo 58
9 N. Boy, F. Irigoyen.. 55

TRES EXCELENTES PROGRAMAS

Teremos nova maratona. O Jóquei Clube já organisou três programas, para sábado, domingo e quarta-feira próximas.

Todos bons, aliás, tendo agradado bastante nos setores do turfe.

Há provas interessantissimas, a par de várias estréias que, sempre, despertam curiosidade.

Carreira básica é o grande prêmio "Onze de Julho", para éguas em 1.600 metros, cujo campo está formado pelas nacionais Jocosa e Goldena e as estrangeiras Laurina, Retouche, Sinless, Sidon e Bakelita. Estas com 58 quilos, e aquelas com 53, o que torna equilibradas as fôrças, ensejando uma sensacional disputa.

Na prova especial "Albano Gomes de Oliveira", em 1.200 metros, veremos interessante encontro dos potros My Sun, Briguento, Floral, Finger Grass, Jaipu e Considerado, este com o "topweight" de 58 quilos, por ser ganhador de duas vitórias.

Mais atraente competição é, porém, o handicap especial, em 2.000 metros, que levará a publico os animais da melhor turma.

Entre os quais, os inéditos Ferino, Cyrnos e Mancebo, adquiridos por elevados preços nos turfes vizinhos.

Ferino, chegado ontem de São Paulo, é invicto em Cidade Jardim, onde correu e ganhou três páreos, tendo na ultima apresentação marcado novo recorde para 1.800 metros.

Cyrnos é um bonito francês, há meses na Gávea sendo preparado, principalmente, para o grande prêmio "Brasil".

Na semana passada fez 1'05 para a milha e segunda-feira galopou a volta fechada em 140. É um cavalo que atuou com brilho nos hipódromos franceses, tendo algumas vitórias.

E Mancebo era, na Argentina, o habitual "runner-up" de Yatasto, que antes de mancar era considerado um fenômeno.

Mancebo, mais aclimatado agora, produziu regular trabalho em 2.040 metros, marcando 13'7.

Os três citados "performes" enfrentarão Toribio, Retang, Shahpur, Quejido, Pewter Platter e Sahib, este ganhador de modo impressionante no debutar na Gávea.

Tem, portanto, o Jóquei Clube elementos para colher novos louros.

Gualicho fez um carreirão

Domingo, em Cidade Jardim, após o último páreo, o craque Gualicho fez um exercício em 2.400 metros, preparando-se para o "16 de Julho".

Passou a distância em 159 3/5, com ação ótima, sem ser exigido em parte alguma.

O filho de The Druid foi conduzido pelo Olavo Rosa.

Café CRUZEIRO (Extra)
GOSTOSO ATÉ SEM AÇUCAR

DR. CAPISTRANO — OUVIDOS NARIZ GARGANTA
(Doc. Fac. Med.) R. Senador Dantas, 20-9.º. 22-8863

Grande Prêmio "Antenor Lara Campos"

Do programa de domingo proximo em S. Paulo, fará parte o clássico, cujo campo é o seguinte:

Indócil 55
In Love 55
Flambeau 55
Kaesong 53
Ogre 55
Haut-le-Coeur 55
Honfleur 55
Morumbi 55
Orsini 55
Otage 55

Flagrante de um treino dos paranaenses e baianos

CARIOCAS E BAIANOS

Venceram os jogos de abertura do IV Campeonato Brasileiro de Tenis de Mesa — Hoje, jogarão F. do Rio x Paraná, S. Paulo x Rio Grande do Sul, S. Paulo x Pará e D. Federal x Bahia

A mesa que presidiu a inauguração do IV Campeonato

Com a solenidade comum aos certames nacionais, a Confederação Brasileira de Desportos iniciou ontem o IV Campeonato Brasileiro de Tênis de Mesa. Em duas mesas armadas no grande salão do Automóvel Clube do Brasil, os componentes das equipes masculinas e femininas do Distrito Federal, Bahia, Paraná e Rio Grande do Sul empenharam-se nas partidas inaugurais.

OS VENCEDORES

A presença das oito delegações concorrentes e alguns desportistas emprestou certo realce à festa inaugural. Mas o certo é que ela merecia maior atenção de parte dos nossos "sportmen", mormente dos aficionados do referido esporte, os quais são numerosos. Isso não impediu, no entanto, que as partidas fossem disputadas com grande entusiasmo. No primeiro encontro, a equipe masculina da Bahia superou a do Paraná por 3 x 0. Contaram os baianos com Renato, Gusedo e Gantois. E os paranaenses, com Pajarini, Norberto e Coraci. Em seguida, os moças do Paraná vingaram os seus companheiros, batendo as baianas por 3 x 0. As vencedoras foram Ida Aniz e Otilia, e as vencidas, Maria Sampaio e Nilza. No terceiro jogo, as cariocas Dina Borcoli e Nakma superaram as gaúchas Diná e Terezinha por 3 x 0. No jogo masculino, os cariocas Dagoberto, Baderone e Hugo Severo bateram os gaúchos Manuel Mastrimbal, Darci e Norberto, por 5 x 1.

OS JOGOS DE HOJE

A segunda etapa do campeonato será disputada hoje, de acôrdo com o seguinte programa: 14 horas, mesa 1 e 2, jogos individuais: 19 horas, mesa 1, equipes masculinas — Estado do Rio x Paraná e na mesa 2, equipes femininas São Paulo x Rio Grande do Sul: 21 horas, mesa 1, equipes masculinas — São Paulo x Pará e na mesa 2, equipes masculinas Distrito Federal x Bahia. No intervalo terá lugar um jogo amistoso entre as equipes femininas de Santa Catarina x Distrito Federal.

A excursão do Lepoldina A.A. ao Alto da Serra

Vitoriosos os Ferroviários do Rio por 2 x 1

A Leopoldina Associação Atlética excursionou domingo ultimo ao Alto da Serra de Petrópolis, a convite do Leopoldina F. C., local, que acolheu ali, festivamente, a numerosa delegação dos ferroviários cariocas.

Além da interessante partida de futebol entre os gremios ferroviários leopoldinenses, foi servida suculenta feijoada, após a qual tiveram inicio as danças nos salões do Sindicato, ao som da orquestra "Cruzeiro", sob a direção de Antonio Severiano e Saturnino Silva, prolongando-se até a hora do regresso dos visitantes ao Rio.

A partida de futebol que transcorreu muito animada e equilibrada, terminou com a vitória dos cariocas pelo escore de 2 a 1, gôls de Walter e Biguá para os cariocas e Ludeu para os locais, estando os dois quadros assim formados:

Leopoldina-Rio — Joãozinho: Jurandyr e Aureo; Pinto, Alvaro e Nilo; Carlos, Bigal, Cid, Walter e Viana.

Leopoldina-Alto da Serra — Jorge; Oliveira e Nilo; Hello, Walter e Andrade; Ludeu, Dinho, Antonio, Jasser e João.

Antes do jôgo interestadual, cujo "kick-of", foi dado pelo chefe de honra da embaixada, Sr. Bruno Lobo, os cariocas ofereceram ao time adversário, por intermédio do veterano desportista Osorio Dias Junior, uma linda flamula do Leopoldina do Rio.

Ao terminar o ágape na sede, o presidente Vilaça, do grêmio petropolitano, fez brilhante saudação aos visitantes, salientando o presidente Mario Peixoto e o Sr. F. Bruno Lobo, chefe do DAF da Leopoldina, e que muito vêm fazendo em prol da assistência social e esportiva dos ferroviários.

O paredão CEPI, do Pão de Açucar, vai ser escalado pelo CERJ

Um grupo de arrojados montanhistas do Clube Excursionista Rio de Janeiro irá praticar, domingo próximo, uma das mais empolgantes escaladas do Pão de Açucar, isto é, pelos seus paredões mais alcantilados frente à frente com o Morro da Urca.

A primazia desta escalada coube a uma equipe do Centro Excursionista Pico do Itatiaia, nela sobressaindo-se o guia Armando Sanford Lima, tendo um dos seus mais ingremes paredões graniticos, com cêrca de 150 metros e 90.º de inclinação, sido batizado com as iniciais daquela agremiação.

A diretoria do Clube Excursionista Rio de Janeiro irá convidar para assistir à temerária prova de alpinismo vários cronistas esportivos, levando-os para o Morro da Urca de onde terão uma visão exata do arrôjo, técnica e sangue frio dos escaladores.

A direção da escalada, que se iniciará às 9 horas de domingo, 13, caberá aos Srs. Reinaldo Behnken e Hamilkar Reigas, dois dos mais credenciados "ases" do alpinismo carioca.

Rigoni em São Paulo, domingo

Não montará domingo nesta capital, o freio Luiz Rigoni, que participará, apenas, das reuniões de sábado e quarta-feira, dia 16.

O hábil profissional irá conduzir Morumbi em Cidade Jardim, domingo, na prova principal da tarde.

Geraldo Costa treinador

Embora houvesse requerido matrícula, Geraldo Costa, antigo profissional, não conseguiu ser treinador, oficialmente.

Mas cuida de alguns parelheiros e, ainda agora, pelo próprio Jóquel Clube, lhe foram entregues três animais compulsados, entre êles o Abdin.

Programa de SÁBADO

MONTARIAS PROVÁVEIS

1.º páreo — Às 13,40 horas — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00.
Kg
1—1 Delba, B. Ribeiro 52
2—2 Jacobeus, C. Souza ... 58
3 Chumbo, R. Filho 50
2—4 Fogo Belo, L. Mezaros. 58
5 Yapoi, A. Neves 54
4—6 Igino, P. Simões 58
7 Grão Vizir, não corre . 58
2.º páreo — Às 14,05 horas — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00.
Kg
1—1 Kasbah, F. Irigoyen .. 56
2—2 Espadana, D. Ferreira . 56
3—3 Araripe, E. Castillo .. 56
4 Sierra Madre, não corre 52
4—5 Herodiade, C. Calleri . 60
6 Hidalga, J. Tinoco ... 56
3.º páreo — Às 14,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00.
Kg
1—1 Peta, J. Marchant ... 56
2 Sarita, E. Castillo 53
2—3 Gildinha, L. Mezaros . 56
4 Araruama, I. Pinheiro 59
3—5 Halfpenny, L. Rigoni . 58
6 Pompa, B. Ribeiro ... 56
4—7 Nóra, W. Andrade ... 58
8 Jonelis, S. Costa 56
" Névoa, não corre 56
4.º páreo — Às 15,00 horas — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00.
Kg
1—1 Florete, L. Rigoni 58
2 Caranahy, J. Tinoco . 50
2—3 Andorra, F. Irigoyen .. 54
4 Jeruqui, C. Calleri 50
3—5 Karib, I. Pinheiro 56
6 Cratal, A. Reyna 52
7 Junior, x x 52
4—8 Emoeté, A. Nahid 54
9 El Toro, J. Portilho .. 50
10 Holege, x x 56
5.º páreo — Às 15,30 horas — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00.
Kg
1—1 Vigorosa, J. Marchant . 58
2—2 Oreja, O. Macedo 57
3 Dona Sinhá, C. Calleri . 53
3—4 Flor do Sol, E. Castillo . 57
5 Cojuba, não corre 50
4—6 Acropole, F. Irigoyen . 53
7 Onéa, J. Portilho 51
6.º páreo — Às 16,00 horas — 1.200 metros — Cr$ 50.000,00 — (Betting).
Kg
1—1 Acapulco, F. Irigoyen . 55
" Curare, D. Ferreira .. 55
2—2 Quasi, L. Rigoni 55
3 Caju, E. Silva 55
4 El Banner, I. Souza ... 55
2—5 Ipojucan, x x 55
6 Questor, J. Marchant .. 55
7 Jonsion, A. Araujo 55
4—8 Sepoy, R. Urbina 55
9 Old Pall, O. Ulloa 55
" Onix, J. Marchant ... 55
7.º páreo — Às 16,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 —
Kg
1—1 Atrevidaço, L. Domingues 52
2 Alvitre, E. Castillo 52
3 Olympus, J. Tinoco ... 54
4 Napoleão, não corre .. 58
2—5 Carinhoso, R. Urbina . 56
6 Javanês, L. Mezaros .. 52
7 Pilantra, x x 50
" Brazilian Star, não corre 53
3—8 Incêndio, x x 54
9 Panóplia, J. Portilho . 52
10 Guelfo, A. Rosa 56
11 Abellion, J. Ramos ... 58
" Diamante Negro, R. Filho 52
4-12 Calmete, F. Balula .. 52
13 Bosphorino, x x 52
14 Toé, I. Pinheiro 58
15 Brutus, x x 58
" Muzuzo, x x 50
8.º páreo — Às 17,00 horas — 1.200 metros — Cr$ 30.000,00 —
Kg
1—1 Montanhês, A. Portilho 58
2 Oleta, x x 56
3 Olinda, D. Silva 56
2—4 Cangapé, L. Mezaros . 56
5 Cataquá, E. Castillo .. 58
6 Relama, I. Pinheiro .. 56
3—7 Fundamento, L. Rigoni 58
8 Gaio, L. Leiton 58
9 Happy Boy, C. Moreno 58
10 Indolente, U. Cunha .. 52
4-11 Gay Fox, O. Ulloa ... 58
12 Camapuan, A. Ribas . 56
13 Baiano, x x 58
4 Theophilo, x x 52

O primeiro páreo é destinado exclusivamente a jóqueis atuantes no Hipódromo Brasileiro, que não tenham obtido mais de 10 vitórias no corrente ano.

S. C. A NOITE

Vencedor o tricolor da praça Mauá nos encontros de sábado, contra o I. B. G. E. — Festiva recepção à caravana noitista

Excursionando à Parada de Lucas o S.C. A NOITE cumpriu, na tarde de sábado, mais um compromisso, ao enfrentar os conjuntos (1.º e 2.º quadros) do I. B. G. E., sem duvida uma das fôrças do futebol amador da cidade. A recepção que a caravana noitista teve por parte da diretoria e associados daquele grêmio, nos deixou profundamente sensibilizados, tal a fidalguia de seus dirigentes, associados, bem como de seus atletas. Foram duas partidas disputadas dentro de um profundo senso de esportividade ,no fim da qual as equipes litigantes saíram de campo confraternizadas. Após o encontro foi servida aos presentes uma chopada.

A PARTE ESPORTIVA

Conforme tivemos a oportunidade de frisar em nossa crônica de sábado, as equipes do S. C. A NOITE, ainda estão no periodo de formação. Poucas foram as vezes em que o grêmio noitista pôde contar com todos os seus valores. Ainda agora o tricolor da praça Mauá, não pôde contar com a sua zaga, uma vez que Ataliba e Mario por motivos particulares e de doença, não puderam integrar o nosso conjunto. Todavia foram substituidos por Tião e Delio que fizeram uma grande partida. Américo voltou aos seus melhores dias. Os dois gols que passaram, não lhe coube nenhuma culpa. A linha média com Lico, Rubem e Milton rendeu mais e a linha com Dario, Gelson, Russo, Lessa e Waldir, cumpriu bem a sua missão. Os gols do primeiro quadro foram marcados por Dario aos 18 e 21 minutos para o S. C. A NOITE e Milton contra num lance infeliz marcou o unico gol desta etapa para o I. B. G. E. aos 25 minutos. Com o escore de 2 x 1 para o S. C. A NOITE terminou o primeiro tempo. No periodo complementar, Russo aos 11 e 22 marcou mais dois gols para o grêmio da praça Mauá e Ananias aos 20 o gol do I.B.G.E.. Com o escore de 4 x 2 terminou a contenda. O juiz da partida foi o senhor Oscar Hollanda que teve magnífica atuação. Na preliminar o segundo quadro do S. C. A NOITE levou a melhor por 2 x 1, gols marcados por Chaveco aos 12 minutos do primeiro tempo e Ademir aos 6 minutos do segundo periodo. O unico gol do I.B.G.E. foi marcado por Monteiro.

OS QUADROS

Os quadros que atuaram na tarde de sábado foram os seguintes:

2.º QUADRO

S. C. A NOITE — Cecy; Ilamar (Pedro) e Nelson; Cri-Cri, Hugo e Aquiles; Jorge (Arnaldo), Tião, Ademir, Chaveco e Miliga.

I. B. G. E. — Caetano; Rafael e Artur; José Abreu, Zé e Darcy; Manula, Ouvidio, Monteiro, Eduardo e Walter.

1.º QUADRO

S. C. A NOITE — Américo; Tião e Delio; Lico, Rubem e Milton; Dario, Gelson, Russo, Lessa e Waldir.

I. B. G. E. — Helio; Alcir e Milton; Morais, Renato e Zeca; Wilson, Ananias, Nerval, Walter e Nelio.

Vitória categórica dos Casados

Cairam os Solteiros por 3 x 0

Solteiros e Casados, da rua D. Clara, levaram a efeito o tão anunciado prélio entre suas equipes representativas. O jôgo transcorreu normal dada a disciplina e cavalheirismo com que se degladiaram os dois times. Desde o inicio da peleja, notou-se melhor entrosamento na equipe dos Casados que merecidamente levou o seu contendor à derrota pelo expressivo "placard" de 3x0. Todos os tentos da peleja foram consignados na fase inicial. Lino fez o primeiro aos 20 minutos, Carioca aumentou aos 35 e Toinho, batendo uma penalidade de fora da área, assinalou o terceiro e último ponto do jôgo. A equipe vencedora jogou com a seguinte constituição:

Casados: — Maninho; Martiniano e Toinho; Fuzarca, Nico e Carioca; Maneco, Orlando, Lino, Tunico e Souza.

Agosto 3 · 1952 — 1º PREMIO: CR$ 5.000.000,00
Sweepstake
2º PREMIO: CR$ 3.000.000,00
3º PREMIO: CR$ 2.000.000,00
4º PREMIO: CR$ 1.000.000,00
TOTAL DOS PREMIOS: CR$ 22.400.000,00
JOCKEY CLUB BRASILEIRO com a colaboração da LOTERIA FEDERAL DO BRASIL
Os bilhetes inteiros do SWEEPSTAKE dão entrada pessoal, gratuita, na Tribuna Especial do Hipódromo Brasileiro, em todas as reuniões até às 12 horas do dia 3 de Agosto de 1952.

JOHNNY COMETA, "ÁS" DO VOLANTE

ALÔ! É DA PORTARIA? AQUI FALA MR. BLUE. SE APARECER UM SR. JOHNNY COMETA, MANDE-O SUBIR.
SOU JOHNNY COMETA.
ENTRE, FILHO.
ONDE ESTÁ AL GORE?
MEU FILHO, NÃO HÁ NENHUM SENHOR GORE NESTE QUARTO.
McNaught Syndicate, Inc

O quadro do Peñarol para a estréia :

É a seguinte a provável formação do conjunto do Peñarol, que sábado estreará na Copa Rio, enfrentando o quadro suiço do Grassoper: Pereyra Natero; Davoine e Colture; Rodriguez Andrade, Nardeli e Romero; Ghighia, Hoberg, Romay, Schiafino e Brittos







URUGUAIOS E PORTUGUESES EM TREINO — O dia de ontem foi bem aproveitado pelos concorrentes a Copa-Rio, na série de nossa capital. Na gravura a equipe do Sporting Club, de Portugal, antes do ensaio com o Vasco, uma fase dêsse ensaio e no outro extremo jogadores uruguaios no gramado do Fluminense. Os rapazes do Peñarol deixaram excelente impressão. E, como sempre, vibrantes e animados.

O SPORTING REALIZOU BOM ENSAIO

VENCIDO UM QUADRO-MISTO DO VASCO POR 3X1



OS ESGRIMISTAS — Também partiram os rapazes da esgrima. Como sempre os defensores dessa modalidade desportiva encontraram apôio do Comité Olimpico Brasileiro. Mais felizes do que os remadores, êsses desportistas formaram uma equipe de dez elementos

ESPERADO, HOJE, O PONTA DIREITA JESUS CORRÊA, QUE INTEGROU A EQUIPE NACIONAL PORTUGUESA, VENCEDORA DO CAMPEONATO MUNDIAL DE HOCQUEI EM PATINS

Os defensores do Sporting, clube de Portugal, estiveram ontem em ação no gramado de São Januário, realizando o primeiro ensaio de conjunto, preparatório para a peleja de estréia na disputa da II Copa Rio, que vão travar contra o Fluminense, no próximo domingo.

Cercado de geral curiosidade, o ensaio levou às dependências do estádio de São Januário regular assistência, a qual, diga-se de passagem, mostrou-se sempre simpática aos jogadores visitantes.

Serviu-lhe de "sparring" um quadro misto do Vasco da Gama, integrado por vários dos seus antigos ases. A equipe local, apesar dos esforços despendidos, não conseguiu evitar que os "leões" de Lisboa marcassem certa superioridade após os noventa minutos, tanto durou o "match-training".

O primeiro período caracterizou-se, quase todo, por um absoluto equilíbrio, à exceção feita dos seus primeiros quinze minutos, quando o domínio técnico e territorial dos vascainos foi evidente. Aos poucos, porém, os esportinguistas foram-se encon-

(CONTINUA NA 12.ª PÁGINA)

CONTINUAM INTENSOS OS PREPARATIVOS DO PENAROL

Novo individual foi levado a efeito, esta manhã — Confirmado, para amanhã, no Maracanã, o "apronto" dos uruguaios

Os uruguaios estiveram em ação, ontem mesmo, no estádio do Fluminense, conforme antecipamos. Embora tivessem desembarcado na véspera, tarde da noite, os craques do Penarol foram para a cancha de Alvaro Chaves onde teve lugar o primeiro exercício preparatório para a participação na Copa Rio.

Essa prática constou de um treinamento físico, com ginástica, corridas, pelo campo e depois um animado bate-bola.

O treinador Juan Lopez, que responde pelo preparo e assistência técnica aos jogadores orientais, esteve atento e observando todo o transcurso do exercício, a fim de verificar a forma dos seus craques.

NOVO INDIVIDUAL, HOJE, E APRONTO AMANHÃ, NO MARACANÃ

Esta manhã os jogadores do Peñarol voltaram a se movimentar no estádio do Fluminense, com uma prática individual.

Amanhã, conforme estava marcado, será levado a efeito o apronto, que terá lugar no estádio do Maracanã.



O técnico Juan Lopez, num flagrante feito por ocasião do exercício de ontem, no Fluminense. Tem-se a impressão de que o preparador uruguaio deseja também colocar-se em forma para qualquer eventualidade...

Giudicelli está agindo

BUENOS AIRES, 9 (A. F. P.) — O jogador peruano Valeriano Lopez estaria sendo desejado por um clube brasileiro, porém os dirigentes do Huracan teriam pedido a fantástica soma de 650.000 pesos.

O vespertino "La Epoca" anunciou que Giudicelli, representante

(CONTINUA NA 12.ª PÁGINA)

A NOITE — 4.ª-feira, 9/7/52 — N. 14.141

Sensação em Bogotá

Despertando vivo interêsse a peleja de estréia do Botafogo contra o Milionários — Caravanas de brasileiros de Barranquilha vão torcer pelos alvi-negros — Mantido o quadro vencedor do Santos

BOGOTÁ, 9 (Do serviço especial de A NOITE) — Chegou ontem a esta capital, cercado de intensa curiosidade por parte dos desportistas colombianos, a delegação do Botafogo. Os alvi-negros cariocas estrearão domingo nesta capital, frente ao "Millonários", que ainda há pouco venceu o Flamengo e o Real Madrid.

A peleja de domingo está despertando extraordinário interêsse nos meios futebolisticos locais, calculando-se que seja apurada uma renda vultosa.

Um detalhe interessante relacionado com a peleja de estréia do Botafogo é que várias caravanas de brasileiros atualmente em Barranquila rumam para Bogotá, a fim de torcer pelos alvi-negros. No Atlântico Júnior, de Barranquilla militam vários craques brasileiros e todos irão ver a partida.

O MESMO QUADRO QUE VENCEU O SANTOS

Está resolvido pelo técnico Silvio Pirilo que o quadro para a estréia, domingo, será o mesmo que venceu o Santos, há pouco, no Rio.

PROVA DE FOGO PARA A "COPA-RIO"

FAVORITO O FLUMINENSE NA BATALHA DE HOJE NO MARACANÃ

A direção técnica do Fluminense andou bem em programar dois jogos como complemento do preparo de sua equipe que intervirá na "Copa Rio". Domingo passado os tricolores estiveram em ação contra o Olaria. Foi uma prova excelente para observações do técnico tricolor. Levando-se em conta as dificuldades do terreno Bariri, e o entusiasmo com que se conduziu a equipe local, o resultado do prélio valeu para atestar os progressos da equipe campeã. A sua defesa especialmente portou-se muito bem. Segurança, elasticidade e entendimento. Firme o triângulo final com Castilho em notável forma física e técnica. A intermediária muito bem com Bigode apurado, Edson e Jair correndo muito. A vanguarda apresentou altos e baixos melhorando com o aproveitamento de Robson um jogador em progressos. Telê e Didi foram os mais destacados em campo. De qualquer forma para quem observou o Fluminense domingo passado e viu o seu quadro jogar em Belo Horizonte a sua produção foi bem melhor. Acredita-se que no transcurso da "Copa Rio" venha o Fluminense reeditar as suas magnificas atuações do campeonato de 51.

TESTE ESTA NOTE

Encerrando o programa de apuro da equipe o Fluminense enfrentará esta noite em Alvaro Chaves o quadro do Cruzeiro de Belo Horizonte. O pretexto do amistoso prende-se ao desempate do Quadrangular Mineiro.

(CONTINUA NA 12.ª PÁGINA)

OTIMISTA, O TÉCNICO BRASILEIRO DE BASQUETEBOL

Pitanga declarou antes de partir que o perigo está nos confrontos com os Estados Unidos, México e Uruguai

Seguiu ontem à noite mais uma turma da delegação do Brasil que concorrerá aos Jogos Olimpicos. Integrando o grupo de sessenta pessoas foi a seleção de basquetebol, ponto alto da nossa representação. No Galeão, enquanto se aguardava a chegada dos aviões, um tanto atrasados, a nossa reportagem auscultava a opinião dos nossos jogadores.

Os quatro olimpicos de 1948, Rui de Freitas, Algodão, Braz e Alfredo, foram unanimes em declarar que a nossa representação está integrada do que há de melhor no basquetebol nacional. O programa de preparação técnica e fisica foi submetido de forma a que a "torcida" brasileira pode ter confiança na produção dos seus companheiros de equipe. Braz, o defensor do Pinheiros, de São Paulo, foi mais longe, declarando que os seus companheiros tudo farão para a vitória das cores brasileiras. Mas para que tal aconteça é preciso que a sorte ajude um pouco e que o sorteio a ser realizado no Congresso não coloque a equipe brasileira numa chave muito ruim.

Rui de Freitas, o veterano de toda equipe do Brasil, declarou que se a sorte ajudar um pouco aos brasileiros a vitória pertencerá ao Brasil. Espera no entanto fazer melhor figura do que em 1948, pois para isso estão mais preparados do que a ultima Olimpiada, levam bons reservas e o ocorrido no jôgo com os franceses não se repetirá.

(CONTINUA NA 12.ª PÁGINA)



A seleção olimpica de basquetebol momentos antes de voar para Helsinqui



Somente ontem foram formadas as comissões controladoras da "Copa Rio". E' estranho que um clube como o Fluminense, padrão de organização esportiva, tenha retardado tanto uma série de providências que já deviam ter sido tomadas. Todavia, antes tarde do que nunca. Resta agora que as comissões iniciem suas atividades dentro de um ritmo que possa corresponder plenamente a grande responsabilidade do clube tricolor. A imprensa aí está cumprindo sua missão sem desfalecimento. A "Copa Rio", de 52, ja ganhou a expressão popular de que tanto temiam os seus promotores. O público vive os instantes que precedem a rodada inaugural com entusiasmo e curiosidade. O nosso panel vem obedecendo ao espirito de colaboração que nunca faltou, nessas horas ao futebol brasileiro. Não pensamos em reconhecimento, queremos apenas compreensão e facilidade para o pleno exercicio de nossos mistéres.

ALFAIATE

Cinema ? Leia CARIOCA

Vasco x Sporting, amanhã, no Maracanã

Encerrando os seus preparativos para o sensacional encontro de domingo, no Maracanã, o quadro do Sporting voltará à cancha, amanhã, enfrentando novamente o quadro misto do Vasco, ao qual venceu pla contagem de 3 a 1. Já foram iniciadas as "demarches" no sentido de que seja conseguido o estádio do Maracanã para a realização dêsse treino contra os cruzmaltinos. O treinador Cardoso pretende realizar o reconhecimento de campo no mesmo local onde a sua equipe deverá enfrentar a do Fluminense. Se, por quaisquer eventualidades isso não for possivel o ensaio Vasco x Sporting terá como palco o estádio de São Januário.

A NOITE NOS JOGOS OLIMPICOS DE HELSINQUI

Antonio Cordeiro e Ney Bianchi de Almeida farão reportagens do certame

Ney Bianchi

Antonio Cordeiro

E tradição de que "A NOITE" se orgulha, de jamais ter faltado nos grandes acontecimentos desportivos do mundo, e de manter os seus leitores fielmente informados sôbre o que ocorre. Nenhuma dificuldade pôde, até hoje, quebrar a sequência de grandes e seguras reportagens com que "A NOITE" tem brindado os seus milhares de leitores. E, como não podia deixar de ser, "A NOITE" estará em Helsingue, acompanhando de perto o desenrolar dos mais concorridos Jogos Olimpicos já realizados. Dentro de poucos dias voarão para Finlândia, os companheiros de emprêsa, o veterano e consagrado locutor da Rádio Nacional, Antonio Cordeiro, jornalista e radialista que desde Los Angeles vem acompanhando os Jogos Olimpicos, e Ney Bianchi de Almeida, profissional jovem mas também apaixonado dos Jogos Olimpicos e da equipe de A MANHÃ. A experiência de um e o entusiasmo juvenil do outro, casar-se-do num trabalho de equipe para que os leitores de "A NOITE" tenham o mais completo e particular noticiário sôbre a XV Olimpiada, ilustrado por um abundante material fotográfico.

Ademar Ferreira da Silva confiante na vitória

HELSINQUI 9 (U. P.) — Ademar Ferreira da Silva, campeão mundial do salto triplice, declarou que lhe será um motivo de grande desilusão se não ganhar a medalha de ouro nas Olimpiadas.

O extraordinário atleta brasileiro disse à United Press que goza das melhores condições físicas imagináveis e que treina diariamente no campo de desportes do Kapyla, nas proximidades da Vila Olimpica.

Ademar Ferreira da Silva quis revelar os resultados de seus treinos, mas disse que poderá melhorar sua marca mundial de 16.01 metros, se não ficar nervoso no dia da competição.

COMPRAR POR MENOS É HUMANO! MAS POR MENOS QUE NA insinuante É HUMANAMENTE IMPOSSIVEL!